Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

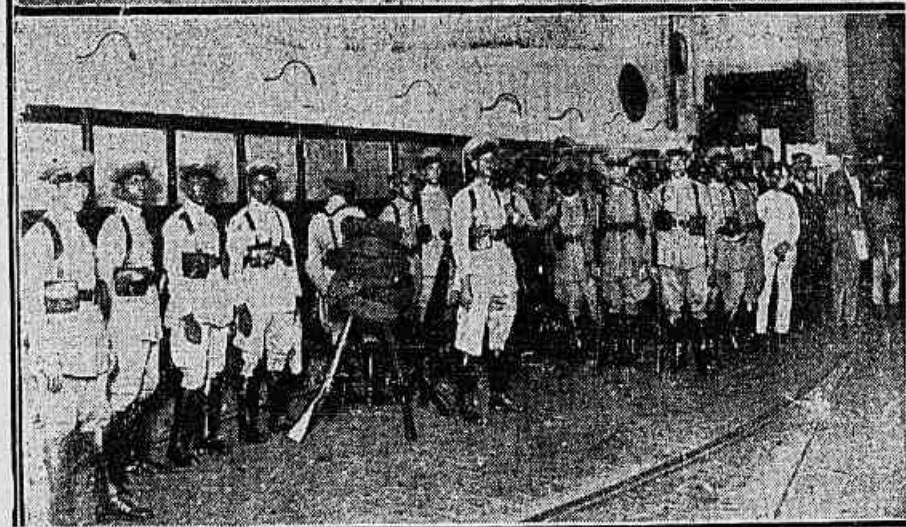
ANNO XXXI — N. 11.462
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Uma gréve de operarios da Light

O trafego urbano quasi que inteiramente paralysado, ás primeiras horas da noite de hontem

— A empresa declara que conta com 90 % do pessoal e que os seus serviços estarão regularisados na manhã de hoje —

O CHEFE DE POLICIA, DEPOIS DE LONGA CONFERENCIA COM OS GREVISTAS, DIZ QUE A SITUAÇÃO SE NORMALISARÁ AMANHÃ

Ao alto, um bonde parado na praça Tiradentes, por exigencia dos paredistas. Ao centro, empregados da Jardim Botanico e, em baixo, a força de policia que guardava uma das estações

A's primeiras horas da noite de hontem, a vida da cidade foi perturbada pela declaração de um movimento grevista affectando os serviços de transporte realizados pela Light and Power. Esses serviços não foram, é certo, de todo paralyzados, mas soffreram não só com a irregularidade do respectivo horario, como com a grande diminuição do trafego.

Em communicado á imprensa a companhia concessionaria dos referidos serviços attribue o facto a um incidente occorrido na secção de torneiros entre um operario e o sub-encarregado da mesma secção, por questões de trabalho. Apurada, accrescenta o communicado, a culpabilidade do operario, foi este ultimo despedido, o que determinou uma imposição não attendida á superintendencia das officinas, resultando da attitude da superintendencia a realização do movimento grevista.

Por outro lado, a Federação do Trabalho, não negando que a causa immediata fosse o facto occorrido na secção de torneiros, dava ao movimento tambem uma causa remota, ligada á falta de solução de um memorial enviado ha dois mezes ao chefe do governo provisorio a proposito do não cumprimento, por parte da Light, das leis sociaes decretadas pela Revolução.

Como quer que fosse, a impressão produzida na cidade pela noticia desse incidente foi bastante penosa, sabido como é que todos os serviços publicos do Rio de Janeiro dependem da Light e que não já a paralyzação mas a simples perturbação dos mesmos determinaria, como determinou, contratempos de toda ordem.

O incidente de ante-hontem

Incumbido de uma tarefa, o operario Agenor de Souza Bastos, disseram-nos nas officinas da Cidade Light, não a executou a contento do respectivo sub-encarregado, Heitor Guimarães Pereira, que o admoestou. Surgiu uma discussão entre ambos, resultando dahi ser o sub-encarregado attingido por um soco, dado pelo operario. Um feitor interveiu e deu-se a separação, sem que o serviço deixasse de correr normalmente.

O sub-encarregado levou o occorrido ao conhecimento da Superintendencia e o operario Agenor Bastos foi dispensado, depois de aberto inquerito a respe[ito].

[H]ontem os serviços tiveram inicio regularmente. Todavia appareceram commentarios estranhos á resolução e achando que o sub-encarregado tambem devia ter sido dispensado, porque tambem se empenhou em luta dentro das officinas. E surgiu logo a idéa de ser exigida a demissão do sub-encarregado, o que a superintendencia não attendeu, declarando que o referido funccionario agira em defesa propria.

A attitude da superintendencia motivou descontentamento e, ao meio dia, um grupo das officinas suspendeu o serviço, continuando o trabalho a ser executado pela facção dos empregados que discordou da resolução e se conservou nas officinas.

Foi dado immediato aviso á policia que providenciou quanto á manutenção da ordem e a garantia dos que continuavam trabalhando.

Fala-nos um operario que não adheriu

Conseguimos conversar com um operario que recusou adherir á gréve. Trabalhador das officinas de torneiros, disse-nos elle:

— Não accedi ao convite para abandonar o serviço, porque o movimento attenta contra as leis de syndicalização. Por isto, quando os operarios não chegam a accordo com os patrões ha recurso para o Ministerio do Trabalho. Só depois de oito dias é que póde ser tomada qualquer attitude.

— Quantos operarios trabalham na Light?

— Cerca de 18 mil, nos serviços e fornecimentos de luz, gaz, transportes (bondes e omnibus) e telephones. Servem nas officinas 1.400 e no almoxarifado 300.

O que nos disseram na Gerencia

Na gerencia da Light declararam-nos ser difficil acreditar que o incidente entre um operario e o sub-encarregado da officina de torneiro tenha sido a causa verdadeira da gréve.

E adiantaram-nos que o caso foi futil e de pouca importancia que seria facilmente solucionado num entendimento amistoso.

O que ouvimos na Federação do Trabalho

Estivemos tambem hontem na séde da Federação do Trabalho, afim de obter informações mais positivas sobre as causas que originaram o movimento grevista. Ali fomos attendidos por um dos seus directores, que nos declarou o seguinte:

— O movimento de hoje foi motivado por um incidente occorrido nas officinas da estação de Triagem, onde se acha situada a "Cidade Light", nos antigos terrenos do Jockey Club. Um operario foi censurado por um dos encarregados de serviço. Da censura, o referido encarregado passou ao insulto. O offendido então, reagiu como homem, aggredindo o seu superior. Immediatamente começou a circular a noticia de que o operario tinha sido summariamente demittido. Ora, existindo na legislação em vigor a disposição de que nenhum operario poderá ser punido com a demissão ou suspensão, sem que esteja concluido o inquerito a que tenha sido submettido e sem previa consulta ao ministro do Trabalho, os seus companheiros resolveram tomar a sua defesa perante os chefes. Ficou, então, convencionado, que, se a penalidade attingisse apenas o aggressor e não egualmente o aggredido, todo o pessoal se declararia em greve pacifica. Aconteceu exactamente o que se previa — accrescentou o nosso informante — pois esta manhã, com certa surpreza, o aggredido compareceu ao trabalho, mas o aggressor fôra dispensado do serviço da Light. Dahi, o movimento grevista, ao qual estão adherindo, aos poucos, outras classes de operarios e empregados da Light.

— Haverá, então, possibilidade de ficar o Rio de Janeiro sem luz? perguntamos.

— Absolutamente. Não creio nessa hypothese, não obstante o Syndicato da greve não se ter pronunciado, ainda, a respeito. Mas não creio, porque, de accordo com a combinação feita ha tempos, com o ex-chefe de policia, dr. Salgado Filho, ficou estabelecido que, em caso de greve, o serviço de luz não seria interrompido, em virtude dos perigos a que ficaria sujeita a população da cidade.

Como decorreu a tarde de hontem

Durante toda a tarde de hontem o serviço de bondes correu normalmente. Mas, por volta das 6 horas, quando maior era o movimento da cidade, com a população trabalhadora desejosa de regressar aos seus lares, começaram a escassear os bondes. O povo se comprimia nos postes de parada, sendo os carros, que appareciam, tomados quasi de assalto.

E, cerca das 7 horas da noite, já quasi não havia bondes para a parte norte da cidade. E os que havia, trafegavam sem destino certo, com as taboletas em branco.

O que informa a Superintendencia geral do trafego

Estivemos, á noite, na Superintendencia geral do trafego da Light. O movimento era intenso. Todos os funccionarios estavam a postos. O sr. Arthur Wangler dirigia pessoalmente os serviços, providenciando para a completa normalização do trafego.

Apezar da lufa-lufa incessante, não nos foram recusadas informações sobre o movimento, sendo, ao contrario, as mesmas ministradas com solicitude.

— Não ha greve — disseram-nos, incontinenti, em resposta á nossa pergunta. E accrescentaram:

— Mais de 90 % do pessoal deseja trabalhar. Alguns carros estão dentro das estações, á espera que a multidão, composta de elementos subversivos, de ex-empregados da Light e de desordeiros, se disperse, para proseguir o serviço normalmente. Isso principalmente na secção do Meyer. No Jardim Botanico e no Boulevard, os serviços estão perfeitamente normalizados, o mesmo se dando quanto a Jacarépaguá. Apenas na 1ª secção (Villa Isabel) o trafego se está fazendo com certa difficuldade.

Informou-nos ainda a Superintendencia geral do trafego que os auto-omnibus trabalharam regularmente, fazendo viagens extraordinarias para os locaes onde se notava a falta de bondes. Reconhece a Superintendencia do trafego que, em alguns casos, esse serviço de bondes foi um pouco irregular, nas horas de maior movimento, devido a interrupções motivadas por assaltos levados a effeito por elementos exaltados, em sua maioria, estranhos ao serviço da empresa.

Indagámos dos motivos do movimento e a resposta não se fez esperar:

— Não sabemos. Não foi feito por parte do operariado, nenhum pedido á empresa. O movimento tem, pois, origem completamente estranha á administração da Light, talvez insufflado por elementos communistas.

O sr. Wangler não arredava pé de sua mesa de trabalho, attendendo, a cada instante, aos chamados telephonicos. Os seus subordinados seguiam-lhe o exemplo. Ainda assim, a Superintendencia geral nos informou que espera restabelecer o serviço de bondes pela manhã de hoje, uma vez que sejam dadas as devidas garantias. A maior parte do pessoal está disposta a trabalhar, desde que haja certeza de que a ordem publica se encontre perfeitamente assegurada.

A' saida, tivemos opportunidade de colher impressões de um velho motorneiro da Light. Mostrava-se surpreso com o movimento e assegurava que, em parte, elle se alastrou devido á morosidade com que se fez a distribuição da policia, reclamada para evitar os primeiros assaltos aos bondes, levados a effeito por elementos exaltados e ex-empregados.

No Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Annexas

O Centro dos Operarios e Empregados da Light tem sua séde á rua Haddock Lobo, em frente ao cinema do mesmo nome.

Hontem, logo ás primeiras horas da noite, começou o pessoal associado do Centro a confluir para lá, enchendo inteiramente as suas dependencias, além do grande numero dos que estacionavam em frente e immediações, chamando a attenção dos curiosos.

Lá fomos tambem. Os commentarios alli eram todos desfavoraveis á companhia canadense, cujos dirigentes, segundo nos declararam, vêm perseguindo os empregados com o intuito de os obrigar a exigir do governo a revogação das leis que os amparam, dando-lhes garantias até aqui inexistentes.

A distribuição de boletins era intensa, como se aquelle Centro é que tivesse tomado a iniciativa da greve.

Entretanto, ao conversar com a sua directoria, foi-nos declarado que aquelle syndicato não havia tomado nenhuma attitude com o objectivo da declaração do movimento. Mas, uma vez este declarado, com elle concordava, como uma das finalidades da sua existencia que é social dos que a elle pertencem. E historiavam:

— E' sabido que ha dias, nas officinas da Light, no Jockey-Club, um operario, que ha muito vinha sendo perseguido, questionou com um encarregado de serviço. Este, acintosamente, apanhou a roupa daquelle e jogou-a ao chão, pisando-a. O outro reagiu e esbofeteou o alludido encarregado.

As leis e regulamentos da syndicalização determinam que em taes casos sejam ambos os culpados demittidos. Entretanto, a companhia nada fez ao encarregado, demittindo o operario. Os collegas do sacrificado pediram providencias á directoria e, não sendo mais uma vez attendidos, resolveram abandonar o trabalho, no que depois foram acompanhados pelos outros, que tambem tiveram, mais tarde, o apoio do pessoal do trafego. Esta a genese do movimento.

Os boletins distribuidos e pregados nos portaes da séde do Centro são os seguintes:

"Ao bom povo carioca — Antes de mais nada queremos dizer-vos que os operarios e empregados da Light e Cias. associadas acabam de se declarar em gréve pacifica e desejam vos scientificar do seguinte:

Conscios das nossas responsabilidades perante a população carioca, pretendendo não nos afastar do caminho indicado pela Lei, temos supportado resignadamente todas as humilhações, todas as perseguições e toda a oppressão que a Light & Power vem, ha annos, exercendo contra nós e contra vós outros, a ponto de ouvirmos, humilhados, a pecha, de "escravos da Light".

Chegamos, porém, ao ponto em que a Light começou a tomar por covardia a nossa tolerancia.

Para que não se diga que nos rebellamos sem recorrer aos meios suasorios, declaramos que no inicio do Syndicato, quando já se fazia sentir a ogeriza da empresa contra nós, procuramos em officios e entendimentos verbaes, demonstrar aos dirigentes da empresa que estavamos organizando nos dentro da Lei e que não tinhamos intuito de abrir luta com o patrão. Não lográmos respostas aos nossos officios, nem os entendimentos, apezar das promessas, obtiveram exito. Appellamos para o ministro do Trabalho de então, doutor Lindolfo Collor, em varios memoriaes documentados, e todas as nossas queixas e reclamos foram parar nas gavetas do famoso Conselho Nacional do Trabalho, sem que uma unica solução satisfatoria nos fosse dada. Vendo que o Ministerio do Trabalho não conseguia remediar a situação, appellamos para o exmo. sr. chefe do governo provisorio, em memorial que lhe foi entregue em 16 de fevereiro do corrente anno, de que resultou a abertura de um inquerito para a apurar a veracidade das arguições que formulamos contra a poderosa empresa.

Contrariados com a nossa attitude, os chefes da Light centuplicaram as perseguições contra nós, os syndicalizados, demittindo, suspendendo, transferindo e rebaixando de categoria aquelles que concorrem para a sua prosperidade. Procurou dividir os seus operarios e empregados em duas classes, sem falar no caso das Caixas de Aposentadorias e Pensões, que conseguiu deixar em separado, a Carril Carioca e a Telephonica, para terem seus Syndicatos separados, e, consequentemente, enfraquecidos.

Arrogantemente, a companhia se obstina em não nos atender, tão sómente para não cumprir as leis do paiz que julga estar transformado em possessão da Inglaterra.

Declaramo-nos, por isso, em greve pacifica, não voltaremos ao trabalho emquanto a Light não ceder ao que pedimos no já citado memorial e ao que se tornar necessario para a classe em virtude do presente movimento.

Para isso contamos com o apoio do proletariado em geral, em especial das classes que comnosco teem mantido troca amistosa de sentimentos de cordialidade e da Federação do Trabalho do Districto Federal. Pedimos a solidariedade do altivo povo da Capital Federal, tambem victima dos tentaculos do insaciavel "Polvo Canadense".

— O Comité de Gréve."

"Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas — Ao proletariado do Districto Federal — Companheiros: Empenhamo-nos em uma batalha decisiva na nossa luta contra a deshumanidade dos que nós exploram.

Apoiados pela maioria das classes trabalhadoras do Districto Federal e pela Federação do Trabalho do Districto Federal, declaramo-nos hoje em gréve pacifica até que os poderes publicos forcem a Light a respeitar as leis do paiz e a tratar os seus empregados com menos deshumanidade.

Concitamos todo o proletariado a nos acompanhar em nosso protesto.

Sede unidos comnosco: lembrae-vos de que da nossa victoria depende a sorte do proletariado do Brasil. — O Comité de Gréve."

A actual directoria do Centro dos Operarios e Empregados da Light é a seguinte:

Presidente, Edison Guerra Dias; vice-presidente, Pedro Tavares; 1º secretario, Julio Soares dos Santos; 2º secretaria, Odalis da Padua Machado; 1º thesoureiro, Octavio Augusto dos Santos Guerra; 2º thesoureiro, Ernesto Buarque Alvim; procurador, João Antonio Jacob; archivista, Manoel Ferreira Nunes, e bibliothecaria, Carlos Rodrigues da Cruz.

Ouvindo o representante do Centro na Caixa de Aposentadorias e Pensões

E' representante do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhia Annexas junto á Caixa de Aposentadoria e Pensões o sr. Carlos Del Valle, antigo serventuario da empresa canadense e muito estimado entre os seus companheiros que o escolheram para aquella funcção em uma eleição disputadissima, vencendo em toda a linha, apezar de tudo.

Logo se collocou á nossa disposição, falando com desassombro sempre apoiado pelos presentes uma verdadeira multidão que rodeava a mesa em que nos achavamos.

A's nossas perguntas, assim respondeu:

— A nossa causa vem de longa data, desde que os empregados da Light pugnaram pela lei da Caixa de Pensões. Com o advento da revolução, cumpriu-se a promessa do dr. Getulio Vargas, estendendo-nos á lei que se consubstancia nos decretos 20.465 e 21.081. Logo após, veiu a lei de syndicalização, a que todas as empresas fazem guerra de morte, procurando impedir que os seus empregados tenham um orgão de defesa.

E, dahi, toda sorte de perseguições mesquinhas, como sejam demissões, rebaixamentos e humilhações sem conta.

Eis por que nos vimos forçados a dirigir ao chefe do governo provisorio em longo memorial, que lhe foi entregue em 16 de fevereiro ultimo. Como consequencia desse memorial, temos um inquerito que prosegue sob a presidencia do dr. Deodato Maia, Aggripino Nazareth e Mathias Costa nossos advogados. A empresa, desrespeitando um accordo feito com o governo da Republica, o aviso 42 do Ministerio do Trabalho, vem demittindo, rebaixando e provocando, pelos seus agentes, a situação a que chegamos.

O Centro dos Operarios e Empregados da Light viu-se obrigado a tomar esta attitude, compellido pela massa de seus associados.

E' este o motivo. Esperamos do governo provisorio e das autoridades policiaes que se mostram á altura da confiança de *leaders* revolucionarios que sempre foram.

São provas da nossa situação, innumeros casos, como se podem citar o do motorista José Gomes de Andrade, o qual, vencendo a sua questão no Conselho Nacional do Trabalho ás 3 horas da tarde, foi ás 6 do mesmo dia demittido; outro é o do motorneiro Lopes, que foi demittido após 23 annos de bons serviços, sobre quem já se manifestou favoravelmente o mesmo Conselho, por tres vezes consecutivas, dando-lhe ganho de causa duas vezes seguidas. Este homem não foi, entretanto reintegrado, para poder ser aposentado, por invalidez, adquirida em prolongados annos de trabalho conforme preceitua o decreto numero 20.465.

Seriam sem fim as queixas que temos dos dirigentes estrangeiros da empresa canadense. Mas confiamos nas autoridades brasileiras.

Um pedido ao chefe de policia, para retirada da força

Logo que chegou ao conhecimento das autoridades policiaes o movimento que havia na séde do Centro dos Operarios da Light á rua Haddock Lobo, foi enviada para o local uma força de vinte cavallarianos da Policia Militar sob o commando de um tenente.

A directoria do Centro, achando que esses policiaes exhorbitavam solicitou do chefe de policia a retirada da força de cavallaria, ao que foi immediatamente attendida pelo capitão João Alberto.

Só mais tarde foi enviada outra força com determinadas ordens.

Os telegrammas de solidariedade ao Centro

Entre os telegrammas recebidos pelo Centro dos Operarios da Light, imprestando solidariedade e apoio ao mesmo, notamos os do Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial da Light, Centro dos Empregados do Caes do Porto, Syndicato dos Operarios e Empregados das Empresas de Petroleo e Similares e varios outros.

Um chamado do chefe de policia

Quando nos encontravamos na séde do Centro dos Operarios da Light, foi a sua directoria convidada pelo capitão João Alberto para comparecer á policia central, onde já se encontrava, aliás, o presidente do Centro, sr. Edison Guerra Dias, que, segundo se dizia, tinha ido á presença do chefe de policia com as condições estabelecidas pelos grevistas para voltar ao trabalho.

A attitude dos associados do Centro

Comquanto em grande numero e entregando-se aos commentarios severos da situação, os grevistas que se encontravam naquella séde declaravam que se manteriam sempre em ordem, esperando que as autoridades brasileiras attendessem ao appello que lhes haviam feito. Por sua vez, a directoria do Centro providenciava no mesmo sentido, solicitando a todos a maior calma e ás vezes fazendo uso de campainhas, pedindo silencio.

Com a saida dos directores para a Central de Policia, muitos dos presentes se retiraram.

ASPECTOS DOS SUBURBIOS

No Meyer, ha, como se sabe, uma estação da Light, para onde converge intenso movimento.

Ponto de confluencia do trafego, todas as linhas que servem á zona suburbana estão directamente ligadas áquella estação, que fica á rua Archias Cordeiro, a poucos metros do centro commercial da capital dos suburbios.

Logo que se declarou o movimento, os bondes encheram a rua Archias Cordeiro, uns na esteira de outros, formando enorme linha que difficultava o transito

(Continúa na 5.ª pag.)

O QUE HOUVE HONTEM, DE NOVO, NA CONFUSÃO POLITICA

Parece que o sr. Getulio Vargas embarcará a 28 ou 29 para o Norte

RENUNCIANDO AO SEU CARGO DE INTERVENTOR EM S. PAULO, O SR. PEDRO DE TOLEDO FAZ DECLARAÇÕES AO "CORREIO DA MANHÃ"

"São Paulo marcha para a paz ou para a guerra", declara o senhor Pedro de Toledo, interventor — no Estado —

Como se operam as actividades dos partidos paulistas

O embaixador Pedro de Toledo, interventor no Estado de São Paulo, que se encontra nesta capital, desde hontem pela manhã, veiu depôr em mãos do chefe do governo o cargo que occupa e relatar, tambem, ao sr. Getulio Vargas, a situação exacta das varias correntes politicas, que se acham congregadas face a face do governo provisorio.

Após á conferencia que o senhor Getulio Vargas manteve á tarde de hontem, com o interventor em São Paulo, estivemos com o sr. Pedro de Toledo, em seus aposentos no Palace Hotel, que nos concedeu importantes declarações politicas, esclarecendo a attitude que manteve durante as *démarches* promovidas naquelle Estado pelo general Góes Monteiro e focalizando, com espirito realista, a situação politica e economica em que se encontra aquella importante unidade da Federação.

O dr. Pedro de Toledo, depois de receber-nos amavelmente, entra no assumpto.

— Vim de São Paulo para relatar de viva voz, ao chefe do governo, a situação politica que julgo ser real, em face dos ultimos acontecimentos, diz-nos o embaixador.

E continúa:

Ao acceitar o posto de sacrificio, o que fiz com relutancias, declarei ao chefe do governo que só o fazia se eu podesse, por qualquer fórma, cooperar para a união da familia paulista em torno de meu governo ou mais propriamente, do governo provisorio. Isto, aliás, frizei em meu discurso de posse. Toda a minha actuação, portanto, pautou-se para attingir esse objectivo.

— Mas, objectámos, o sr. não era estranho, então, ás *démarches* entaboladas pelo general Góes Monteiro?

— E' claro que não. A imprensa, de facto, affirmou isso. E, eu não pude, infelizmente, contestar. Se eu o fizesse, interviria nas negociações, o que não era compativel com o meu cargo. O general Góes Monteiro collaborou, por vontade propria, com toda a efficiencia para o exito do emprehendimento que se me assegura proximo. Durante as negociações o commandante da Região punha-me ao corrente de todos os detalhes. A dedicação e a lealdade com que agiu facilitou immenso a minha missão.

— De que maneira se vae realizar o accordo? inquerimos.

— Todas as correntes politicas do Estado resumiram suas aspirações em "autonomia e constituinte" em face do governo provisorio. Dentro desse postulado deve ser discutido o entendimento do governo central e

Dr. Pedro de Toledo

das forças politicas congregadas.

— O Partido da Lavoura, atalhamos, faz parte, tambem dessa "frente unica"?

— Como já disse, continuou o interventor, não fiz parte das discussões, mas estou informado de que não ha discrepancia quanto áquellas aspirações, que concretizam, aliás, a opinião paulista.

— Embaixador, perguntámos, o que entende a "frente unica" por "autonomia"?

— A concepção emprestada ao termo creio referir-se ao que elles chamam "occupação militar" de São Paulo. Essa "occupação", conforme a opinião paulista, é allusiva aos militares que estão á testa de certos cargos de confiança, como o de delegados fiscaes.

— Afinal, dissemos, a "autonomia" póde ser mais elastica... O sr., nos poderia adeantar algo.

— Elles desejam, naturalmente, ter responsabilidade na direcção dos negocios publicos de São Paulo. O que é justo.

— O sr. admitte, então, uma mudança de seus auxiliares mais graduados de governo?

— Certamente. Feita a conciliação, eu nomearei para os cargos politicos os nomes que me forem indicados pela "frente unica". E admitto, mesmo, que elles aspirem em apontar ao chefe do governo um outro cidadão paulista para o cargo de interventor. Pensando assim, colloquei em mãos do sr. Getulio Vargas, hoje á tarde o cargo que occupo. O sr. Getulio Vargas, então, me fez sentir de que todas as *démarchés* só poderão gyrar com o meu nome á frente do governo paulista, pois sou o seu directo e unico representante politico no Estado de São Paulo. Entretanto, reiteirei o meu gesto. Não se poderia comprehender que, fazendo eu profissão de fé de governo dentro da mais legitima vontade de apaziguamento, viesse me tornar um empecilho para o fim que aspiro.

— Os partidos congregados desejam, então, ter o representante maximo do governo provisorio no Estado?

— Não sei. Mas, creio que não. Em todo o caso deixo bem claro o meu desprehendimento. Não possuo o menor apego ao cargo que não voltarei a occupar sem ter collimado o meu fim. Se fracassar o accordo, abandono definitivamente a minha posição. Eu não poderia falhar ao que me propuz. Tudo o que lhe digo disse ao presidente Getulio Vargas.

São Paulo marcha para a *guerra ou para a paz*. Não tenha duvidas. O meio termo não comporta na situação actual.

— A posição do senhor junto aos partidos colligados? perguntámos.

— Ella está definida no que concerne ao general Góes Monteiro e Miguel Costa. Pois, á gare do Norte, em São Paulo, deveriam ter ido, encorporados, todos os officiaes do Eercito e da Força Policial, como demonstração publica e insophismavel de solidariedade ao representante do chefe do governo naquelle Estado. O que me permitte a maxima autoridade para negociar, com o sr. Getulio Vargas, o accordo.

— Porque não foram, então, á demonstração de apreço?

— Como os srs. sabem, houve alguma agitação nos quarteis de Quitaúna. Que não passou de méra confusão. Solicitei, á vista disso, que não levassem á effeito a manifestação projectada. A presença dos officiaes se fizera necessario nos quarteis respectivos.

— No caso de uma conciliação, o sr. modificará a conducta administrativa seguida até então?

— Não creio ser preciso. Os interventores nos municipios foram escolhidos entre os mais capazes. O mesmo em relação aos conselhos consultivos. Os componentes delles fazem parte de todos os partidos. O que resultou numa saneadora politica financeira. Dos 288 municipios de que se compõe o Estado, todos elles, sem excepção encerraram o anno findo com saldo orçamentario. O municipio de Santos, por exemplo no mez passado pagou uma amortização de 200 contos de sua divida. Estão em dia todos os juros de emprestimos contrahidos, nos tempos da Republica Velha, em situação onerosa para com os cofres publicos. Estou tratando, agora, de um *funding*, para o mais completo desafogo do Estado. O Instituto do Café, que já está livre, ficará ainda em situação de absoluta independencia. Havendo uma bôa politica economico,financeira haverá, certamente, um entendimento claro entre todos os que ha tantos mezes agitam a politica do paiz.

O sr. Pedro de Toledo, deu por terminada as suas declarações.

A partida do chefe do governo provisorio para o Norte

Segundo é corrente nos meios officiaes, a partida do chefe do governo provisorio para o norte se dará a 28 ou 29 do corrente.

O ministro da Fazenda voltou satisfeito do Rio Grande do Sul

Para sustentar-se, a dictadura não precisa de partidos

O ministro Oswaldo Aranha teve, hontem, toda a primeira parte do dia para repouso. Não foi ao seu gabinete. E saiu á tarde, para conferenciar com o chefe do governo. Fomos encontral-o um pouco antes de meio-dia, em sua casa. O ministro, logo que chegámos á sua residencia, na ladeira do Ascurra, deixou a roda em que conversava intimamente sob o alpendre, para nos conduzir ao seu gabinete. E ahi se dispoz, com toda a boa vontade, a responder ás perguntas, que formulassemos:

— Os fins exactos de minha viagem, ao Rio Grande do Sul? E se consegui satisfactoriamente todos os meus objectivos? A expressão, que se diffundiu, como interpretando o essencial da minha visita ao sul — que ali fui como réo, para defender-me — se gerou de um sentimento natural, quando se pretendeu fazer crêr que os que ficaram a apoiar o chefe do governo, tinham ficado contra o Rio Grande. Ora, era natural, como gaucho, pertencendo a um partido tradicional, e depois, como artifice sincero da obra revolucionaria, que me sentisse no dever de provocar um contacto director com aquelles com os quaes sempre collaborei, na obra politica nacional, afim de desfazer possiveis malentendidos. E confesso que estou sinceramente satisfeito com os resultados da minha estadia no Rio Grande. Foi para mim uma semana de vida intensissima, em que não descancei um só instante. Mas me considero amplamente compensado de todos os esforços despendidos, antes de mais pelas provas captivantes de sympathia do povo em geral, dos campos, como ainda das classes conservadoras e culturaes ,de que fui alvo, de certo pela missão que nos coube, no desencadear da Revolução, e no rumo do governo provisorio.

O ministro da Fazenda falava com simplicidade, limitando-se mais a evocar os factos, desde a conferencia de Cachoeira. Lembra a proposito, a nota dada pela "Federação", dias depois, quando se divulgou que ali elle se havia desligado do Partido Republicano. Observa, a proposito, o

(Continúa na 3.ª pag.)

O ante-projecto de reforma do Thesouro Nacional

Esse ante-projecto de reforma do Thesouro Nacional é uma especie da caixa mysteriosa de Pandora.

[illegible]

pelo ministro da Fazenda, *ex autoritate propria*, mas em conselho do ministro ou ministros, que devem ser por elle convocados.

Esta é a fórma a adoptar, politica, harmonica e conciliatoria dos interesses de cada orgão, em particular, e do seu conjunto.

Desse modo nenhum ministro se poderá considerar diminuido na sua capacidade funccional e todos concorrerão, solidariamente, para o equilibrio financeiro.

Ainda com a idéa fixa de fazer do ministro da Fazenda a figura primacial da administração publica, dá-lhe o ante-projecto, no mesmo art. 2º, n. 6, a attribuição de *fiscalizar* a divida publica, interna ou externa dos Estados e municipios.

Caberá muito bem essa incumbencia ao titular da pasta da Fazenda, se retrogradarmos da fórma federativa para a Republica unitaria; mantida, porém, aquella não é licito cercear a autonomia peculiar áquellas unidades federativas.

O processo de restricção a adoptar será outro que só ao Congresso compete determinar.

No n. 8 do art. 2º, o ante-projecto constitue o ministro da Fazenda *censor* absoluto da administração geral do paiz.

Por esse inciso, cabe-lhe *fazer a revisão*, não só de *todas as leis administrativas*, como dos *contratos, concessões e quaesquer outros actos praticados pelos diversos departamentos da administração federal*.

Os seus actos, porém, escapam a qualquer revisão ou censura.

Comprehende-se que haja um orgão que tenha por funcção o exame dessas leis e desses actos, comprehendidos os do detentor da pasta da Fazenda.

Mas esse orgão não póde ser outro senão o Tribunal de Contas, salvo se fôr creado o Conselho Administrativo.

Outro inciso interessante é o 10º do mesmo art. 2º, que commette ao ministro da Fazenda a incumbencia de *organizar* e remetter ao Tribunal de Contas, entre outros, o *processo da tomada de contas*, do presidente da Republica.

O presidente da Republica é o supremo responsavel pela gestão financeira da União, pela qual tem de responder perante o Congresso Nacional.

Entre o Congresso e o presidente da Republica se interpõe o Tribunal de Contas, sentinella por aquelle destacada para ser o fiscal da administração.

A quem deve, pois, caber a organização do *processo* pelo qual o Congresso Nacional tenha de tomar as contas ao presidente da Republica?

Ao ministro da Fazenda, membro do governo, servindo sob as ordens immediatas do presidente da Republica, que o escolhe livremente, parte, portanto, interessada na causa, ou ao Tribunal de Contas, como delegado fiscal do Congresso?

Logicamente cabe ao Tribunal essa attribuição, pois, em nenhuma instancia administrativa ou judiciaria se permitte que aquelle que tenha de ser julgado formule, *sponte sua*, o seu processo.

O contrario do que estabelece o ante-projecto é o que deve ser: — organizar o Tribunal de Con-

[illegible]

de 1914 limitou, porém, a sua jurisdicção aos departamentos do Alto Acre e do Alto Purús, deixando sob a jurisdicção da Delegacia Fiscal, em Manáos, os departamentos do Alto Juruá e Tarauacá.

Mas, logo a lei n. 3.089 de 8 de janeiro de 1916 supprimiu essa repartição, transferindo todas as suas funcções para a Delegacia Fiscal do Amazonas.

Actuaram para a sua extincção, entre outros motivos, a falta de numerario para occorrer as despesas a seu cargo, o que a obrigava a viver de supprimentos de fundos, difficeis e ás vezes impossiveis de prompta realização pelos embaraços e demora no seu transporte.

Parece, pois, ter justificativa a objecção apresentada pelo sr. Tito de Rezende, quanto ás distancias que separam e difficultam as communicações entre as cidades principaes daquelles departamentos e a que servia de sêde á Delegacia, emquanto que todas se communicam mais facilmente com a de Manáos.

Lindolpho Camara

E' accusado de apropriação indebita

Ao juiz da 8ª vara criminal, accusado de apropriação indebita, foi hontem denunciado Joseph Sikursti.

Actos do interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

Concedendo ao bacharel Caetano Thomaz Pinheiro, juiz de direito da 2ª vara da comarca de Campos, o accrescimo de 5 °|° sobre seus vencimentos annuaes a partir de 11 de novembro de 1931.

Nomeando para exercer o cargo de 1º supplente do juiz de paz do 3º districto do municipio da Barra do Pirahy, o cidadão Elysio Moreira da Silva.

Exonerando, a pedido, o cidadão Arthur Barroso, do cargo de segundo supplente de juiz de direito da comarca de Sant'Anna de Japuhyba.

Removendo a pedido, do municipio de Campos, para o de Santo Antonio de Padua, o agente fiscal de impostos, José Elias Bandeira e deste para aquelle, o agente fiscal de impostos, João Baptista Tavares.

Nomeando Braz Lamoglia, para o cargo de sub-delegado de policia do 9º districto do municipio de Macahé, ficando exonerado o actual.

Nomeando José Luiz Moreno para o cargo de 1º supplente de sub-delegado de policia, do 6º districto do municipio de Santa Maria Magdalena, ficando exonerado o actual.

Pingos & Respingos

Em Vaccahy, municipio de São Gabriel, Rio Grande do Sul, a sra. Espinosa Antunes deu á luz dez creanças de uma vez! As creanças não vingaram; mas fica de pé o esforço do Rio Grande em augmentar o seu eleitorado para a... Constituinte.

* * *

A proposito da nova revista do Recreio, o redactor theatral de um matutino attribue a Luiz Peixoto, um dos autores da peça, a seguinte phrase: "O Recreio com a "Frente Unica" vae provar que o publico ainda não abandonou os theatros".

— Pelo menos a fila unica da frente... commentou o Armando Gonzaga.

* * *

Mão, mão! O sr. Lusardo deu para ouvir coisas... Em telegramma dirigido ao jornalista Paulo Tacla, diz o ex-chefe de policia:

"Ausculto o Rio Grande e ouço o que elle exclama: — Paraná, conheço o ardor civico dos teus filhos e bem avalio os teus soffrimentos! Paraná, glorioso Paraná altivo, ergue-te e marcha!"

Essas allucinações auditivas, em pleno regimen de ostracismo, são um máo symptoma.

* * *

Octavio Espirito Santo, vulgo "Primavera" foi preso, ao sair de um estabelecimento commercial, onde entrára pela madrugada contra a vontade do dono. Apezar de ter tido a massada de arrombar a porta, nada carregou.

Interrogado na policia, declarou que assaltára a casa por engano, pensando ser um armarinho; elle só costuma roubar sedas.

"Primavera" é um profissional consciencioso e moderno. A época é das especializações.

* * *

Ministro honorario

> *O sr. Assis Brasil terá a sua demissão, uma vez que insiste; mas será sempre o ministro da Agricultura honorario do governo provisorio.*
>
> (*Palavras de um politico de alta responsabilidade, segundo a "Noite".*)

Do governo o Assis se afasta?
Deixa a pasta?
— Que fazer se elle assim quer!...
Debalde o governo pede
Que elle fique. O Assis não cede;
Quer sair, dê no que der.

Mas ao ex-correligionario
O dr. Getulio, numa
Prova de apreço e amizade
Fará "ministro honorario"
— Em summa,
Para dizer a verdade,
Não ha mudança nenhuma...

Cyrano & Cia.

A acção do ministro José Americo, nas regiões do nordeste

Na proxima terça-feira, publicaremos uma longa entrevista que, pelo telegrapho, hontem, ao *Correio da Manhã*, concedeu o ministro da Viação sobre a sua viagem de inspecção ás obras contra as seccas do nordeste.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Justiça

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o escrevente juramentado do 3º officio de notas do Districto Federal, Raul de Lima Brabosa, do cargo de tabellião do mesmo officio, que vinha exercendo interinamente.

Nomeando José Pinheiro Chagas, escrevente juramentado do 3º officio de notas do Districto Federal, interinamente, tabellião do mesmo.

Um almoço ao ministro Salgado Filho

Realizou-se hontem no Hotel Gloria, o almoço que os collegas de anno do dr. Salgado Filho, na Faculdade de Direito lhe offereceram, por motivo de sua escolha para o cargo de ministro do Trabalho.

O agape foi offerecido pelo dr. Garcia de Souza, que dirigiu ligeira saudação ao dr. Salgado Filho, salientando tratar-se de uma manifestação de caracter intimo, terminando por relembrar as duas seguintes quadrinhas publicadas no 5º anno, como sendo o perfil do homenageado:

"Pour épater somente le badaud
Ama habitar um bairro aburguezado
De burguez nada tem, pois já mostrou
Ser o assucar das moças, o Salgado.

Affectuoso, gentil, bom, meigo terno
Na frequencia das aulas o primeiro
Podemos apanhal-o sem dinheiro
Mas nunca sem um lapis e um caderno."

O dr. Salgado Filho respondeu agradecendo commovido, a manifestação de seus collegas de anno e dizendo o quanto lhe era cara aquella solidariedade de seus amigos da Faculdade, cuja estima tinha na melhor conta.

O almoço correu na mais franca cordialidade e compareceram os seguintes collegas: drs. Luiz Côrte Real, Godofredo Maciel, Ildefonso de Azevedo, Garcia de Souza, David Campista, Mario Aristides Freire, Aquilla Rocha Miranda, Henrique Castrioto, Azor Brasileiro de Almeida, Bento Baptista Pinheiro, Arthur Mello e Alexandre Moreira Penna.

OS HORRORES DO NORDESTE

Um quadro dantesco da secca no sertão alagoano!

Maceió, 23 (A. B.) — Noticias que chegam do sertão informam diariamente sobre scenas tragicas causadas pela secca. Um desses episodios é o seguinte:

Uma familia sertaneja foi obrigada a abandonar, na mais completa penuria, as paragens onde vivia.

Com quatro filhos menores mettidos num caçoá sobre o lombo de um jumento, os sertanejos começaram a penosa jornada, passo a passo, pelas estradas seccas. Proximo aos limites de Pernambuco, mas ainda em territorio alagoano, um viajante encontrou o asno estirado na estrada com a carga dos quatro pequenos cadaveres mettidos no cesto, cerca de um kilometro adeante, estavam ali os cadaveres do casal de retirantes.

NOVAS REMESSAS DE GENEROS ALIMENTICIOS PARA OS FLAGELLADOS

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Além dos quinhentos saccos de feijão que o sr. Flores da Cunha, interventor federal deste Estado, destinou á Parahyba, para auxiliar o soccorro aos flagellados do nordéste, o governo remetteu ainda tres toneladas de carne de xarque para os flagellados de Natal, no Rio Grande do Norte, e Fortaleza, no Ceará.

Porto Alegre, 23 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, interventor federal, determinou que amanhã fossem embarcados para o municipio do Joazeiro, no alto sertão do Estado da Bahia, bem como para o de Cedro, no Ceará, e o de Mossoró, no Rio Grande do Norte, uma enorme quantidade de feijão, arroz e carne de xarque, destinada aos flagellados daquellas zonas.

Com esta, assignalamos a quinta remessa de generos alimenticios que o governo do Estado do Rio Grande do Sul manda aos flagellados do nordéste do paiz.

AVISO IMPORTANTE AOS QUE EXPORTAM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Exigencias do Thesouro norte-americano

Em resposta a uma consulta do Ministerio das Relações Exteriores, a nossa Embaixada em Washington informa que, segundo a lei de tarifas e uma ordem do Thesouro dos Estados Unidos, de 1.º de fevereiro ultimo, os volumes destinados á importação, naquelle paiz, a partir do 12 de maio proximo, devem levar em lingua ingleza a indicação do paiz de origem. A esse respeito, observa a nossa Embaixada, que a graphia do nosso paiz em inglez é com *z*, e não com *s*, e que qualquer incorrecção na marcação póde acarretar a multa de 10 % *ad valorem* imposta para o não cumprimento daquella disposição. Convém esclarecer que essa marcação exigida pelo paiz de destino das mercadorias nada tem que vêr com a marcação de procedencia instituida pelo nosso governo.

NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

O cincoentenario do parnasianismo brasileiro e o natalicio de Alberto de Oliveira

Faz este anno meio seculo que Raymundo Correia publicava os seus primeiros versos parnasianos, que tão marcado logar têm na historia da litteratura luso-brasileira.

Aproveitando a opportunidade do proximo natalicio de Alberto de Oliveira, grande cultor dessa escola litteraria, a Academia Carioca de Letras realizará, terça-feira, 26 do corrente, uma sessão especial em homenagem a esses dois vultos da nossa litteratura.

Inscreveram-se para saudar Alberto de Oliveira e para fazer um rapido estudo do Parnasianismo e sua influencia na litteratura brasileira varios academicos, entre os quaes Alcides Bezerra, Phocion Serpa, Henrique Orciuoli, d. Francisca Bastos Cordeiro.

Não haverá convites especiaes, effectuando-se a commemoração no edificio da Associação Brasileira de Imprensa, ás 5 horas da tarde.

(50540)

O final do campeonato inglez de football

Londres, 23 (U. T. B.) — O stadium de Wembley encheu-se hoje de uma multidão calculada em cerca de 92.000 pessoas, para o grande jogo final em disputa da Taça de Inglaterra, pela Associação de Football.

O rei Jorge e a rainha Mary vieram especialmente do castello de Windsor, em automovel, para assistir ao encontro maximo do football britannico, estando em sua companhia o duque e a duqueza de York, a princeza real, lord Harewood, lord e lady Snowden, sir Herbert Samuel, o sr. J. H. Thomas e outros membros do governo.

A prova foi travada entre os finalistas Newcastle United e Arsenal, eliminados nas provas anteriores todos os demais concorrentes.

O primeiro tempo do jogo, muito equilibrado, terminou empatado por 1 a 1, tendo John aberto a contagem da tarde para o Arsenal, aos 15 minutos de jogo, conseguindo Allen logo empatar com um magistral goal, de um tiro de meia altura.

No segundo tempo, a superioridade de Newcastle foi mais notoria, embora não fosse completa. Allen, aos 22 minutos, marcou mais um ponto para seu bando, terminando assim a prova maxima do football britannico com a victoria, dos Newcastle United, pela contagem de 2 a 1.

Algumas zonas da cidade reclamam agua

As razões da escassez expostas ao "Correio da Manhã" pelo dr. Nelson Leal, inspector de aguas e esgotos

Innumeras vêm sendo as reclamações que nos enviam contra a falta ou a escassez de agua, em diversas zonas da cidade.

Os bairros de Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, são os que mais promovem clamores, seguidos dos da Tijuca e Jardim Botanico. Na Tijuca, a situação já é de desespero.

Muitos reclamantes, nas suas queixas, apontam as causas que julgam concorrer para as difficuldades, do abastecimento e ultimamente culpam como causadores da parca distribuição os arranha-céos, que dispõem de motores especiaes de captação, para assegurar o consumo dos seus appartamentos.

Os technicos da Inspectoria de Aguas e Esgotos explicando vinham essa escassez, como consequente da estiagem que se prolonga, reduzindo grandemente o armazenagem dos mananciaes.

Urgia uma explicação segura a esse respeito, pelo que procurámos á tarde de hontem, em seu gabinete, o dr. Nelson Leal, inspector de Aguas e Esgotos, não o encontrando, pois havia saido em serviço de fiscalização de diversos sectores de sua repartição.

Deliberámos, então, procurar a noite aquelle engenheiro, em sua residencia, nas Laranjeiras.

Fomos felizes, pois o dr. Nelson Leal acabára de chegar, quando nos annunciámos.

Poz-se incontinenti ao dispôr do "Correio da Manhã" pelo que começámos:

— Queremos que nos explique, com os seus conhecimentos technicos, o motivo por que vem augmentando, dia a dia, o clamor contra a falta dagua em diversos bairros.

— A falta allegada não é real, porque se verifica, apenas, maior regularidade na distribuição. Os bairros mais affectados são justamente os que mais têm recorrido ao seu jornal, isto é Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon ou os chamados bairros oceanicos.

Os mananciaes estão de facto escassos, na actualidade, mórmente os que alimentam o reservatorio dos Macacos, que serve áquellas zonas. Ha longos annos não é constatada uma estiagem tão prolongada.

A directoria de Meteorologia assegura isso, assegurando que a falta de chuvas vem provocando um verão excepcional, o que é estranhavel, visto que no Rio o *mez de abril* sempre foi *de chuvas mil*...

Ora, deante dessa escassez, determinei que o abastecimento não se fizesse continuamente, como nos tempos normaes e sim sómente á noite, para que não faltasse agua no momento mais preciso, ou seja pela manhã, nas horas do banho.

— Os reclamantes culpam os arranha-céos, como monopolisadores dagua, com seus apparelhos especiaes de captação.

— Enganam-se, porém, os que assim se manifestam, porque os arranha-céos em nada prejudicam a distribuição, feita com toda a distribuição, feita com toda a

O que se verifica na realidade é que a maioria das casas, por ser sempre continua a distribuição, não está apparelhada com depositos com capacidade bastante, principalmente, os predios que possuem mais de um andar. Sendo feita a distribuição pela razão exposta, apenas á noite, não dispondo taes predios de caixas grandes, logico é que pelo fim da tarde não mais disponham dagua.

E depois de um minuto:

— A culpa como se vê não é da minha repartição, nem dos arranha-céos, como allegam, e sim da imprevidencia dos proprietarios. Póde, assegurar que, mesmo com a escassez dos mananciaes, é farta a distribuição. Os que possuem grandes depositos não se queixam, como é facil de ser comprovado.

— Os outros mananciaes têm resistido á estiagem rigorosa?

— Resentem-se tambem da ausencia de chuvas, mas ainda têm capacidade para longo tempo.

O peor mal é outro. As linhas adductoras que se estendem no longo da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, estão em pessimas condições e exigem concertos geraes immediatos, segundo já fiz sentir ao governo.

Serão necessarios 1.600:000$000 para que seja evitada uma verdadeira calamidade publica, a paralysação por longo tempo, do serviço de agua em extensas zonas da cidade.

Essas linhas correm em terrenos pantanosos, sete metros abaixo daquelle solo, o que precisa ser visto pela imprensa.

Nessas linhas verificaram-se em 1931 para mais de 2.900 accidentes. Os trabalhos dos concertos são penosos e estafantes, além de que a estrada de ferro está em pessimas condições, a partir da estação de Belfort Roxo.

Escreverei para o "Correio da Manhã" um artigo emque debaterei todos os aspectos do problema.

No passado governo foram feitas diversas obras, mas sem alcance immediato. As imprescindiveis, como as de remodelação das referidas linhas adductoras foram adiadas, para não dizer olvidadas.

O actual governo está ao par da situação e vae, de certo, emprehender o que é inadiavel, como impõe a previdencia.

O dr. Nelson Leal, na sua gentileza, mostrava-se disposto a ampliar os seus importantes informes, mas sabiamos que não havia jantado. Retirámo-nos dizendo-lhe que aguardavamos a promettida collaboração sobre os problemas technicos do departamento publico sob a sua competente e efficiente direcção.

(48288)

REFORMA DA SECRETARIA DO GABINETE DA PREFEITURA

Os delegados-fiscaes offerecem um almoço, hoje aos collegas que nella collaboraram

Os delegados-fiscaes da Prefeitura, por motivo da recente reforma nos serviços da secretaria do gabinete, resolveram offerecer um almoço de cordialidade aos seus collegas, srs. Ivan Pessoa, Lourival Fontes e Antonio da Rocha Leão, que muito contribuiram para o exito daquella reforma.

Esse almoço realizar-se-á no restaurante do Bar do Leme, ás 12.30 e terá um cunho de extrema simplicidade, fazendo o brinde de offerta o sr. Mario Mello, thesoureiro do Club dos Delegados Fiscaes.

Além dos homenageados e dos offertantes, comparecerão ao almoço, especialmente convidados, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; o commandante Bulcão Vianna, director da secretaria do gabinete e o secretario deste, sr. Cruz Machado.

O SABBADO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Uma visita ao Instituto Militar de Biologia

Hontem, sabbado, o chefe do governo provisorio não compareceu ao palacio do Cattete.

Permaneceu s. ex. no Guanabara, sua residencia, até ás 2 horas da tarde, quando saiu em companhia do general Leite de Castro, ministro da Guerra, e do seu ajudante de ordens, commandante Pereira Machado, afim de visitar o Instituto Militar de Biologia, annexo ao Hospital Central do Exercito.

O sr. Getulio Vargas, depois de percorrer todas as dependencias do Instituto referido, onde foi recebido pelo general Alvaro Carlos Tourinho, chefe do corpo de Saude do Exercito, coronel Petrarcha de Mesquita, director daquelle hospital e outras pessoas, e de assistir algumas demonstrações, regressou ao Guanabara, onde chegou pouco depois das 4 horas.

Segundo informações que nos foram prestadas, o chefe do governo provisorio não recebeu, quer pela manhã, quer após a sua volta, da visita ao Instituto Militar de Biologia, pessoa alguma, nem mesmo o sr. Pedro de Toledo, interventor federal no Estado de São Paulo.

O promotor publico denuncia

O dr. Melchiades Picanço, promotor da comarca de Nictheroy offereceu hontem ao juiz criminal, dr. Rozendo da Silva, denuncia contra o individuo Severino de Souza, accusado de ter tentado contra a vida de sua namorada Maria Cacilda da Silva, no dia 10 do corrente, á rua São Januario, conforme foi divulgado pelo *Correio da Manhã*.

Falleceu o senador italiano Umberto Cagni

Genova, 23 (U. T. B.) — Victimado por uma paralysia cardiaca, falleceu o senador almirante Umberto Cagni, ex-presidente do Consorcio Autonomo do porto de Genova, e cujo nome se tornou especialmente notavel quando tomou parte na expedição arctica a bordo do "Stella Polare", sob o commando do duque dos Abruzzos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Viação, de N a Z (21º dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas do mez de março findo: adjuntas de 3ª classe, de A a I; Usina de Asphalto; Garage da Limpeza Publica; Estação da Limpeza Publica em Botafogo e restituição de descontos ao pessoal das estações da Limpeza Publica em Cascadura, Encantado, Engenho Novo e Andarahy.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 6 de maio, á Av. Passos, 11.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 de maio, á rua 7 de Setembro, 195.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 13 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 32 e Luiz de Camões, 62 (esquina).

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Santos Junior; medico de dia, 2º tenente dr. Chaves; pharmaceutico de dia, capitão Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Golding; interno de dia, academico Polcherio; prado do Jockey-Club, 2º tenente Isaias; ronda, 1º tenente Gastão e segundos tenentes Irineu e Jacyntho; guarda da Policia Central, 2º tenente Camargo; guarda da Amortização, aspirante Olympio; guarda da Moeda, 1º tenente Fernando; guarda do Thesouro, 2º tenente Almeida; ronda especial, sargentos Sergio, Santa Rosa, Paulo e Soares; ronda de empregados, sargentos Alencar, Bandeira, Calhau, Rotai, Carneiro, Aldemar e Carlos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cunha; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Coutinho; musica de promptidão, uma secção do pequeno conjunto; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; no 4º batalhão, capitão Faustino; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 2º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Guimarães; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevi-

[illegible]

EM SÃO PAULO

Fracassou mais uma tentativa de sublevação de tropas

O QUE DIZEM OS TELEGRAMMAS

[illegible]

NÃO PASSOU DE LIGEIRA INDISCIPLINA O MOVIMENTO NAS GUARNIÇÕES PAULISTAS

[illegible]

NO QUARTEL GENERAL

[illegible]

HA UM PLANO GERAL

[illegible]

O QUE TERIA OCCORRIDO EM QUITAUNA

[illegible]

A PROMPTIDÃO E' RIGOROSA NOS QUARTEIS DO INTERIOR

[illegible]

DE RIGOROSA PROMPTIDÃO TODOS OS QUARTEIS DE S. PAULO!

[illegible]

RESPOSTA DE UM SOLDADO AMOTINADO A' ALLOCUÇÃO DO REPRESENTANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR

[illegible]

PROLONGADA CONFERENCIA NA SEDE DA 2ª REGIÃO MILITAR

[illegible]

OS BOATOS EM SANTOS COINCIDIRAM COM OS DE SÃO PAULO

[illegible]

O MOVIMENTO NA SEDE DA 2ª REGIÃO MILITAR

[illegible]

PROVIDENCIAS REPRESSIVAS CONTRA OS BOATOS

[illegible]

S. PAULO EM CALMA

[illegible]

SUMMARIOS

[illegible]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

POLICIA CIVIL

[illegible]

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

(Continuação da 1ª pagina)

ministro que, naquella conferencia, em que insistiu para nella tomar parte o sr. João Neves — ficou definida uma orientação clara, sem recuos e accommodações para os dois partidos, nem muito menos, para o chefe do governo provisorio. E' que, daquelle memoravel debate, resultou que a grande aspiração geral do paiz — era a convocação da Constituinte. E o proprio sr. João Neves então reconhecia que devia esse objectivo ser collimado com o entendimento de todas as correntes revolucionarias. De outro lado resultava como uma condição fatal para essa intelligencia, a propria resolução firme, em que estava o governo de fazer cumprir serenamente o Codigo Eleitoral, iniciando logo o alistamento tanto que não tardaria a Constituição e installação dos Tribunaes Eleitoraes. E por isso mesmo é que, dessa conferencia, resultou um ambiente novo, na politica nacional, permittindo o entendimento geral futuro, em torno da propria acção do governo provisorio, no sentido de assegurarem as correntes revolucionarias a conservação da tarefa de reconstrucção já realizada. E esse espirito foi reflectido naquella nota da "Federação", a que alludia.

E' nesse momento que interpellamos o ministro, para melhor fixar uma impressão:

— Desarte, a agitação pró-constitucionalismo...

— Posso hoje affirmar, com absoluta segurança, que ella é essencialmente um fruto de aspirações geraes, que logo se crystallizaram, com presteza, no meu Estado, pelo seu natural estado de organização. Entretanto, já realizada, pode-se dizer, a maior tarefa do governo revolucionario, é o proprio chefe do governo que agora sente que se deve caminhar com segurança, para a convocação da Constituinte. Aliás, o sentimento difundido, por todo o paiz. E ninguem o demoverá desse proposito de fazer cumprir o Codigo Eleitoral, iniciando o alistamento indispensavel á convocação das urnas.

O sr. Oswaldo Aranha, fala mesmo com mais firmeza, desfazendo impressões erroneas, que se firmaram, quanto á justa conducta do chefe do governo. Reconhece que, já lançadas em suas linhas mestras, a grande tarefa de reconstrucção nacional e assegurada a restauração financeira, com a realização, pelo governo até de disponibilidades, no exterior, que ha muito não conseguiam fazer as gestões financeiras do paiz — nada mais se oppunha ao preparo para a convocação das urnas, com o alistamento. Accentua, mesmo, que, após a victoria da revolução, se houve um momento, em que mais se temesse a definição de uma dictadura anti-democratica e anti-liberal — não seria de modo algum o actual. E o proprio chefe do governo é quem mais empenho tem em reintegrar o paiz dentro da ordem politica, já quasi definida a grande tarefa de reconstrucção nacional.

Aliás, observa o ministro, que, após o seu regresso do sul, nas suas primeiras conversas, entre outros, com o sr. João Alberto, é que tem constatado que essa maneira de pensar é de todos. E por isso mesmo, para melhor defesa da obra revolucionaria, como tarefa politica, é que, entre a "esquerda", foi acolhida com interesse a idéa da formação de um partido nacional, que não exclue a formação de outros. E está certo o ministro que os elementos novos não permittirão que fracasse a effectivação desse partido, em que naturalmente se aproveitarão todos os bons elementos, inspirados por um são patriotismo, e que se disponham a amparar a obra já fundada pela revolução.

E' nesse momento que interrompemos o ministro para sentir-lhe o pensamento, sobre se acredita no desenvolvimento de uma acção separatista. E o sr. Oswaldo Aranha nos responde com vivacidade:

— Dessas crises, na vida de povos novos, estamos felizmente livres. Quanto ao sul, posso dizer que não ha ninguem mais nacionalista, adepto fervente da integridade nacional, do que um gaucho. O Rio Grande do Sul, por sua propria situação, na condição de fronteira nos alimenta solidamente a noção da unidade nacional. Além disso, por que esse Estado, que tem de encabeçar um movimento separatista? Com o fim de sustentar a dictadura? O motivo é absurdo, tanto mais quanto o pensamento do governo, com o apoio de todos os revolucionarios, é caminhar serenamente para a Constituinte, fazendo o seu objectivo coincidir com as aspirações, agora crystallizadas no paiz.

E melhor distinguindo a situação, o ministro Oswaldo Aranha faz uma observação interessante sobre um aspecto da crise:

— O que se nota, no sul, entre os partidos da frente unica, é a mesma coisa que se constata aqui entre os elementos da esquerda que foram a apoiar ostensivamente o governo. Lá ha a luta de tendencias de actuação politica. Ha os extremismo, que querem a luta, por não terem desenhorea... do poder; ha as revolucionarias, a grande maioria, que confia directamente na direcção daquelles que querem eleger seus delegados; e ha os reaccionarios, que sómente almejam a confusão, com que se beneficiam. E a mesma coisa que se nota aqui: os extremistas partidarios de uma dictadura violenta; os bons revolucionarios, a maior corrente dentro do qual se desenvolve a acção do governo; e os reaccionarios, sempre em um campo e outro, com o mesmo objectivo de confusão. Mas felizmente, para o bem do paiz, esses dois grandes nucleos revolucionarios restabelecerão o contacto, e com a grande massa decisiva, não tardarão em firmar a acção do governo, por uma mais breve reorganização politica do paiz.

Aliás, allude ligeiramente o sr. Oswaldo Aranha á iniciativa recente do general Góes Monteiro em São Paulo, para ponderar que é mais um indice de que todos desejam o mais breve restabelecimento da ordem legal dentro do quadro constitucional, a ser ditado pela Constituinte. [illegible]

Por fim, com uma pergunta nossa, sobre se seria viavel a fundação de um partido no Rio Grande para sustentar a dictadura, o sr. Oswaldo Aranha respondeu com firmeza:

— Antes de mais, insisto em que a dictadura não precisa de um partido para sustentar-se. [illegible]

O ministro Oswaldo Aranha concluiu, manifestando a sua confiança [illegible] á salvação dos destinos do paiz. E a proposito confia que a Constituinte saberá interpretar o papel do Brasil, na actual hora delicada do mundo em que uma democracia se caracteriza por uma acção de accentuada efficiencia technica, passada a phase romantica e subservil da democracia, caracterizada pelos meios democraticos, visando uma finalidade romantica inattingivel, de igualdade e liberdade absolutas. E, a proposito, se terá certo que o principio federativo terá nova interpretação moderna, em concordancia com a evolução dos povos, em que a finalidade nacional domina.

O ministro falava quasi uma longa hora sem interrupção.

O embarque do interventor de Alagôas, hontem de manhã, no aeroporto da Panair

A SITUAÇÃO DO PARTIDO LIBERAL DE SANTA CATHARINA

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Falando ao sr. Austregilio Ramos, que aqui veiu conversar com o sr. Oswaldo Aranha, em nome dos revolucionarios de Santa Catharina, sobre a situação catharinense, ouvimos de s. s. que esse estado sulino deseja, como todos os revolucionarios, que lhes seja dado um interventor que amaine as paixões existentes e que trabalhe pelo progresso do estado pondo a politica á margem de suas cogitações.

O sr. Austregilio disse-nos ainda, que a unica força politica de Santa Catharina que tem a falar em nome dos ideaes revolucionarios é o Partido Liberal. E accrescenta:

"O outro grupo contrario tem apenas dois chefes revolucionarios; mas, de resto, os reaccionarios serviram ás ordens dos irmãos Konder".

COMO O JORNAL DO SENHOR COLLOR COMBATE A CANDIDATURA DO SR. ADALBERTO CORRÊA A' INTERVENTORIA CATHARINENSE

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Apezar de circular com insistencia o boato, nesta capital, de que o sr. Adalberto Correia será o novo interventor de Santa Catharina, interventoria vaga com a demissão solicitada pelo general Ptolomeu de Assis Brasil, tem-se como certo que o referido politico gaucho não será nomeado, por varios motivos.

A proposito, escreve um matutino:

"O sr. Adalberto Correia merece ser compensado pela sua defesa ao regimen da dictadura."

A INTERVENTORIA DE SANTA CATHARINA

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Ainda a respeito do caso politico de S. Catharina fala-se, em circulos bem informados, estarem apontados tres nomes para occupar a interventoria daquelle Estado: Luiz Aranha, Maciel Junior e Candido Ramos, actual secretario da Fazenda de S. Catharina.

O primeiro, conforme já foi publicado, é candidato do sr. Getulio Vargas.

O sr. Luiz Aranha, entretanto, declara que é irrevogavel a resolução de não acceitar a indicação de seu nome, no que tem tambem decidido apoio de seu irmão dr. Oswaldo Aranha.

O sr. Maciel Junior é candidato de sympathia do sr. ministro da Fazenda.

O ex-deputado libertador, de cujo partido se acha mais ou menos desligado, é tambem segundo outros, apontado para a vaga do sr. Mauricio Cardoso ou Assis Brasil, na pasta da Justiça ou Agricultura.

Seja como fôr.

Se o sr. Maciel Junior deixar a secretaria da Fazenda do Estado, haverá então a seguinte modificação na administração riograndense.

O sr. Francisco Rodolpho Simch, já convidado para dirigir as Obras Publicas, passará para a Secretaria da Fazenda; e irá para as Obras Publicas, um libertador, o ex-deputado Alberto de Araujo Cunha. Ha ainda para a interventoria de S. Catharina, um outro candidato que o sr. Oswaldo Aranha, apresentará possivelmente ao chefe do governo provisorio: um capitão do exercito, em commissão no posto de tenente-coronel na Brigada Militar, de que é instructor ha muitos annos, — pessoa tambem de absoluta confiança do sr. Flores da Cunha. Disse ainda, que é pensamento do sr. Getulio Vargas que o interventor catharinense, não seja de Santa Catharina, por causa das facções politicas locaes.

O PROVAVEL INTERVENTOR FEDERAL EM SANTA CATHARINA

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Em virtude de o sr. Luiz Aranha não ter acceito o convite que lhe foi feito, para occupar a interventoria catharinense, sendo mesmo esse ponto de vista considerado irrevogavel, e não ser possivel ao sr. Antunes Maciel deixar presentemente a secretaria das Finanças riograndenses, em face da obra de reconstrucção economica que está emprehendendo, corre como certo que será escolhido para o governo de Santa Catharina o coronel da Brigada Militar, João de Deus Canabarro Cunha.

O sr. que se affirma o coronel Canabarro Cunha, que é, aliás, capitão do Exercito ha muitos annos commissionado naquelle posto, conseguirá reunir em torno de seu nome todas as correntes divergentes do Estado recentemente governado pelo sr. Ptolomeu de Assis Brasil. Essa a impressão que colhemos nas sondagens levadas a effeito entre diversos proceres catharinenses actualmente no Rio Grande.

O coronel Canabarro Cunha é pessoa de absoluta confiança dos srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, sendo crença geral que elle acceitará a investidura para a qual já teria sido consultado indirectamente por amigos.

NOVAS ESPERANÇAS PARA O ACCORDO GERAL

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Os meios politicos mostram-se esperançados quanto á sorte da formula de reapproximação.

Esse facto ainda mais avulta em face do compromisso do sr. Oswaldo Aranha — affirmam — de conseguir do sr. Getulio Vargas fixar a data das eleições. Dentro de um ambiente de completa tranquillidade, os proceres gauchos parecem ainda dispostos ao accordo, esperando-se que com isso o dictador consiga levar novamente ao seio do governo provisorio os riograndenses ultimamente em evidencia.

COMO TERMINA UM EDITORIAL DA "FEDERAÇÃO"

Porto Alegre, 23 (A. B.) — A "Federação", tratando do decreto que abre o credito para despesas eleitoraes, termina o seu editorial da seguinte fórma:

"Confiemos em que o eminente chefe do governo provisorio não se detenha na providencia que vem de tomar, ordenando o proseguimento das medidas que lhes devem succeder. Verá o sr. Getulio Vargas a physionomia de serenidade e confiança que o paiz ha de apresentar. O seu governo terá então o applauso do povo brasileiro e a sua acção, prestigiada por todos, poderá se desenvolver, livre de quaesquer tropeços, no sentido de proseguir a tarefa ingente de tão grandes responsabilidades que lhe foi confiada pela revolução."

MANIFESTAÇÃO ENCOMMENDADA

Ponte Nova, 23 (Do correspondente) — Uma commissão, encabeçada pelo sr. Landulpho Machado, velho medico, antigo deputado, cuja unica preoccupação actual é acertar no *bicho*, e cheia de uma serie fresca de doutorezinhos, espalhou abundante convite, em que se diz procurar fazer jus ao merito do senhor Bernardes. A finalidade desse convite era provocar uma manifestação ao mesmo sr. Bernardes. Mas não é preciso dizer que o ex-presidente sómente recebeu cumprimentos da commissão.

O QUE OCCORRE EM SÃO PAULO

DECLARAÇÕES DO DR. ALTINO ARANTES

São Paulo, 23 (Do correspondente) — A respeito da colligação politica deste Estado, o dr. Altino Arantes fez as seguintes declarações:

"Considero exaggeradas as criticas que de alguns jornaes tem merecido a attitude dos politicos com responsabilidade de direcção da Frente Unica. Mesmo numa guerra de exterminio entre povos inimigos, uma bandeira branca cessa o fogo nas trincheiras e se estabelece o armisticio. Então se parlamenta, se discute, buscam-se os modos e os meios de chegar a um entendimento. Não se trata agora de guerra de tal typo, mas de um dissidio politico entre brasileiros. Que inconveniente, pois, em se examinar a situação?

"A Frente Unica não tomou iniciativa alguma, mas não poderia deixar de attender a um convite que lhe foi feito. O progressivo caminhar da nossa crise mostra que estamos deante de um caso de salvação publica. Subscrevo, integralmente os telegrammas passados pelo dr. Francisco Morato aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, fazendo minhas todas as declarações do meu amigo, o professor Francisco Morato, sobre este importante assumpto. A Frente Unica, solicitada, accedeu em examinar a situação sem abrir mão de qualquer dos seus pontos de vista, tão solennemente assentados e que acolhida tão favoravel mereceram da opinião, por São Paulo e pelo Brasil. Ampla autonomia e reconstitucionalização immediata. Este o seu programma. Nelle integral e inabalavel permanece. Solicitada, interpellada, mais uma vez o sustentou. A Frente Unica falou alto e claro."

O COMMANDANTE DA REGIÃO E A VIAGEM DO INTERVENTOR

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Hontem á noite, no Quartel General, foi o general Góes Monteiro abordado por um jornalista sobre a viagem do dr. Pedro de Toledo ao Rio de Janeiro. O general assim respondeu:

— Ignoro se o interventor Pedro de Toledo viajou, e quaes os propositos dessa sua viagem. Sei apenas que, ha dias, quando estive conferenciando com s. exa. no Palacio dos Campos Elyseos me affirmou a necessidade que tinha de conversar seriamente com o chefe do governo provisorio e, depois, com o ministro Osaldo Aranha. Não sei do que se trata. E' quanto lhe posso dizer, por emquanto."

QUEM ESTA' RESPONDENDO PELA INTERVENTORIA

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Não tendo ainda titular a pasta da Justiça e Segurança Publica, está respondendo pelo expediente da interventoria federal, o sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda e interino, da Justiça.

UM PAULISTA PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA ?

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Correu agora á tarde o boato de que o governo provisorio estaria disposto a convidar um paulista para titular da pasta da Justiça, chegando-se mesmo a falar em alguns nomes de professores da nossa Faculdade de Direito, para esse cargo.

FOI OCCUPADO O PREDIO DO CONGRESSO DO ESTADO

São Paulo, 23 (Do correspondente) — A séde da Directoria Geral do Ensino mudou-se hoje para o predio do antigo Congresso do Estado, á praça João Mendes, adaptado para esse fim.

SESSÃO CIVICA PRO CONSTITUINTE

São Paulo, 23 (Do correspondente) — A sessão civica que a Liga Paulista vae realizar amanhã, no Theatro Municipal, além da conferencia do dr. Paulo de Lacerda e do discurso do academico Dario Ribeiro Filho, que saudará o professor de Direito, como parte do programma organizado, serão executados numeros musicaes por uma grande orchestra.

MAIS COMICIOS

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Além dos comicios que se realizarão em Itú e Monte-Mór, a Liga Paulista Pró-Constituinte levará a effeito amanhã, domingo, mais duas manifestações publicas pela idéa da constitucionalização do paiz, nas cidades de Jacarehy e Casa Branca.

O SR. TOLEDO TUDO FARA' PELA PACIFICAÇÃO

São Paulo, 23 (A. B.) — Entrevistado pela "A Platéa", antes de partir, o interventor Pedro Toledo disse que iria ao Rio passar uns quatro ou cinco dias, tratar, exclusivamente, de assumptos administrativos do Estado.

Abordado sobre se tinha conhecimento official dos entendimentos havidos entre o general Góes Monteiro e os politicos da Frente Unica Paulista, o sr. Pedro Toledo negou, e concluiu, dizendo:

— Tudo que se fizer pela pacificação de São Paulo merecerá a minha sympathia.

O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR DIZ QUE SERA' O INTERMEDIARIO DA FRENTE UNICA PAULISTA JUNTO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

São Paulo, 23 (A. B.) — Procurando obter informações, em torno de uma noticia provinda do Rio, de que o Governo Provisorio não estava de accordo com o general Góes Monteiro nas "demarches" que este vem promovendo no sentido de conseguir uma approximação dos proceres politicos deste Estado com o governo central, um jornal desta capital publica varias entrevistas que lhes deram os srs. Francisco Morato, Altino Arantes, Sampaio Vidal e João Fina Sobrinho, este ultimo membro da commissão executiva do P.P.P. (Partido Popular Paulista).

Nessas entrevistas é historiada, em seus minimos detalhes a origem das "demarches" havidas, até agora, por iniciativa pessoal do commandante da 2.ª Região Militar, que, aliás, em suas declarações feitas anteriormente á imprensa, esclareceu perfeitamente esse particular, isto é, de que agia por conta propria.

Comtudo, para attender melhor ao que dizem os ultimos despachos do Rio de Janeiro, acerca da attitude tomada pelo general Góes Monteiro, esse official fez as seguintes declarações:

"Ignoro qualquer coisa nesse sentido, isto é, de que o governo provisorio me tenha desautorizado. Nem autorizado, nem desautorizado. A minha attitude é, como desejo frizar bem, inteiramente pessoal, de iniciativa particular, mesmo porque não proporei coisa alguma ao sr. Getulio Vargas comquanto reconheça o mal-estar do Estado de São Paulo.

Serei apenas o intermediario das propostas da frente unica paulista ao chefe do governo federal.

Com o interventor federal deste Estado, sr. Pedro de Toledo, communiquei-me, no mesmo dia em que se realizou a primeira conferencia de que todos têm conhecimento, pondo-o ao corrente do que então se passava.

Eu estava de viagem marcada para amanhã, com destino ao Rio; mas devido a affazeres diversos e outras circumstancias adiei a minha partida por mais alguns dias.

Levarei, é certo, as propostas que forem feitas ao sr. Getulio Vargas.

Acho mesmo que São Paulo, que é o Brasil, não só deve propor e pedir, como até exigir do governo central, que lhe seja restituida a paz, para que possa trabalhar como deve."

O GENERAL GÓES MONTEIRO E' ESPERADO NESTA CAPITAL

O general Góes Monteiro, commandante da 2ª Região Militar, é esperado hoje ou amanhã, nesta capital. Esse militar deverá trazer comsigo as declarações dos partidos colligados de São Paulo, que se resumem na formula de "autonomia e constituinte". Nesse documento, que será entregue ao sr. Getulio Vargas, estarão fixados os limites interpretativos do que os politicos paulistas chamam de "autonomia".

As negociações, ao que se sabe, só terão proseguimento aqui no Rio depois do pensamento e responsabilidade dos partidos colligados estarem, em letra de fórma, nas mãos do chefe do governo.

OS RIGORES DA CENSURA NA BAHIA

São Salvador, 23 (Do correspondente) — O interventor federal mandou prender o jornalista Mario Monteiro, director do "O Imparcial", allegando a policia que o motivo de sua prisão prende-se ao facto de ter aquelle jornal circulado repleto de "clichés", em virtude da rigorosa censura, por que passou, ter cortado muita materia de redacção.

Não podendo o jornal circular com claros, pois o governo não quer que se divulgue a existencia da censura, "O Imparcial" valeu-se de "clichés" para tapar os claros de sua paginação, afim de não ser prejudicada a sua edição, o que redundou na prisão do jornalista Mario Monteiro.

Os demais jornaes circulam censuradissimos. O ambiente é irrespiravel, dadas a incompetencia e as exorbitancias dos censores.

O CASO DO "DIARIO DA BAHIA"

Communicam-nos da succursal do "Diario da Bahia", nesta capital:

"Continúa occupado pela policia do tenente Juracy Magalhães o velho orgão liberal do Norte, "Diario da Bahia", decano da imprensa do grande Estado. O dr. Moniz Sodré, director do "Diario", telegraphou á redacção communicando-lhe "Diario" circulará logo cesse brutal coacção."

A "O Imparcial", o dr. Lauro Villas Bôas, secretario da commissão executiva do Partido Democrata da Bahia, de que é presidente o dr. J. J. Seabra, pediu a publicação da seguinte nota:

"Na qualidade de advogado da direcção do "Diario da Bahia", pediu o dr. Lauro Villas Bôas que tornassemos publico que "o unico motivo pelo qual o alludido matutino suspendeu a sua circulação é o vexame que lhe tem sido imposto pelo governo do Estado e é do dominio publico, mantendo a certeza de que dentro de poucos dias voltará o "Diario da Bahia" a circular sob a direcção effectiva do dr. Moniz Sodré."

Essa nota não póde ser inserta no dito jornal porque o censor policial prohibiu a sua publicação, depois de composta para entrar no prelo. E' este o regimen de oppressão em que vive escravizada a imprensa na Bahia. O ministro da Justiça ainda não respondeu á consulta do director do "Diario da Bahia", acerca da legitimidade da censura policial applicada á imprensa no Estado pelo seu interventor. Quanto ao referido "Diario" a censura se concretiza, tambem, na occupação militar do edificio, afim de tornar effectiva a impossibilidade material da circulação do velho matutino, a quem os desvarios do poder não conseguiram corromper os amedrontar na sua nobre missão social de justo fiscal da administração indecorosa do actual interventor da Bahia."

Um aspecto da reunião em que o Club Tres de Outubro, de Porto Alegre, elegeu a sua 1ª directoria. Assignalado por uma seta, está o dr. Fabio de Barros, eleito seu presidente

UM ESCANDALO NA SOCIEDADE DA CAPITAL GAUCHA

Quarenta pessoas pertencentes ás melhores familias de Porto Alegre présas em estado de embriaguez por entorpecentes

Porto Alegre, 23 (A. B.) — A policia, que nestes ultimos dias tem movido forte campanha contra os cocainomanos, realizou hoje uma batida no centro elegante, prendendo em flagrante quarenta pessoas que se serviam do toxico.

Entre os envolvidos, em sua maioria rapazes e moças da melhor sociedade portoalegrense, as autoridades desta capital apprehenderam grande quantidade de cocaina e morphina. Achavam-se quasi todos em completo estado de inconsciencia, alguns dos quaes em trajes desmoralizadores, que denotavam a embriaguez provocada pelo terrivel toxico.

Esse facto provocou escandalo na opinião, não sendo poucas as familias que neste momento soffrem as consequencias moraes de taes leviandades.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NO NORDESTE

O sr. José Americo dormiu em Patos

Tendo dormido ante-hontem em São João do Rio dos Peixes, o ministro da Viação proseguiu, hontem, na sua viagem de inspecção pelos sertões da Parahyba, chegando, á tarde, em Patos.

Segundo informações recebidas, hontem, ás 11 1|2 horas da noite, o ministro pernoitará nessa cidade.

A COLLABORAÇÃO DA CRUZ VERMELHA

No dia 26, pelo "Campos Salles" e no dia 28 pelo "Araçatuba", seguirão os 53 membros da Cruz Vermelha que vão executar o plano de protecção aos flagellados, recentemente organizado.

Por concessão especial, a passagem delles será gratis.

São accusados de roubo

Ao juiz da 8ª vara, accusados de roubo, foram hontem denunciados Aristides Rosa da Silva, Lauro Mesquita e Ernani Silvati.

UM GRUPO DE BANDIDOS ASSALTOU A VILLA DE AGUA — PRETA —

Os bandoleiros retiraram, no saque, 30:000$ da collectoria estadual e 70:000$ da Caixa Rural

Bahia, 23 (A. B.) — Noticias de Ilhéos informam que a villa de Agua Preta foi saqueada, á meia-noite, por um grupo de bandidos a cavallo. Os assaltantes, em numero de vinte, ao entrar na localidade, dirigiram-se ao edificio da Collectoria Estadual, de onde carregaram trinta contos, que havia em caixa. Em seguida, os bandidos assaltaram a Caixa Rural, que é agente de cobranças do Banco do Brasil, levando desse estabelecimento a quantia de setenta contos. O agente dos srs. Wildberger & C., sr. João Gualberto, foi intimado a abrir o cofre e entregar vinte e cinco contos que havia em deposito. O grupo de assaltantes, sem dar tempo a nenhuma medida de defesa, deixou em seguida a villa, rumando em disparada para os lados de Pyrangy. Emquanto Agua Preta estava sendo saqueada, o telegraphista local communicava para Ilhéos o que se estava passando, afim de serem tomadas as necessarias providencias. Desta capital seguiu um trem especial com uma força da policia bahiana, ás 4 da madrugada.

Federação dos Academicos Paulistas pro-Constituinte

Fomos hontem procurados por varios membros do Comité da Federação dos Academicos Paulistas pró Constituinte, que nos vieram communicar a formação daquelle gremio, que se bate pela immediata volta do paiz ao regimen constitucional e conta já mais de mil associados.

O directorio é o seguinte:

Presidente, André Leme Sampaio; secretario geral, Miguel Rinaldi Ursaia; orador, Zenon Lotufo.

Membros — Anisio Moreira, Italo Raymondi, Celso Villa Nova, Urcy Silveira Lobo, Manoel R. Vergueiro, José Vaz de Lima, Americo Orestana, Decio M. Garcia, Nelson S. Campos.

SUICIDOU-SE, ENFORCANDO-SE, UM CONHECIDO COMMERCIANTE

Na rua Mariz e Barros, por motivo de molestia

Na residencia, á rua Mariz e Barros, 391, sobrado, um joven negociante, figura bastante conhecida em nossos meios sociaes, poz fim a seus dias, enforcando-se.

Trata-se de Waldemar Gomes Ferreira, de 29 annos, casado, filho do sr. Randolpho Ferreira e de d. Paulina Gomes Ferreira, que se acham, presentemente, em Petropolis, até ás ultimas horas na ignorancia da tragica occorrencia.

O suicida trabalhava com o proprio pae, que é estabelecido no andar terreo do predio em que occorreu o facto, com accessorios de automoveis, pianos e victrolas.

Deixou uma carta, dirigida ao seu irmão, Waldemiro Randolpho Ferreira, em que attribue a causa de seu desesperado gesto á precariedade de seu estado de saude.

Deixa o morto, viuva, d. Maria de Sá Ferreira, e tres filhos menores. O corpo, com autorização da policia, ficou na residencia, de onde sairá, hoje, o enterro, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os paes do tresloucado, que se acham, como dissemos, em Petropolis, até agora ainda ignoram o occorrido. Hoje, pela manhã, deve seguir, para a cidade serrana, um irmão da victima, o dr. Emilio Gomes Ferreira, que se fará mensageiro da triste noticia.

O suicidio teve logar ás 5 horas da tarde de hontem.

As provas falharam

O juiz da 8ª vara criminal absolveu hontem, por falta de provas José Gonçalves Ballada, accusado de roubo.

A Administração do "Correio da Manhã", tendo em vista as difficuldades financeiro-economicas que opprimem as classes menos favorecidas da fortuna, em attenção ainda ás solicitações de grande numero dos seus annunciantes, resolveu, a partir desta data, reduzir, para Rs. 400 por linha, os pequenos annuncios das secções

ALUGA-SE
VENDE-SE
COMPRA-SE, etc.

NOS TERRENOS DO JARDIM BOTANICO

Nos terrenos que se estendem por traz da rua 12 de Maio, empregados do Jardim Botanico vêm tirando, de ha muito, grandes quantidades de saibro, mas fazem-no de modo a formar grandes escavações, provocando a estagnação das aguas pluviaes, o que está prejudicando a saude dos moradores locaes.

Ao mesmo tempo os encarregados desse serviço têm feito desapparecer as sargetas por onde se escoavam as aguas que desciam do morro ali existente, o que concorre para a erosão dos terrenos com uma infiltração continua, ameaçando um desmoronamento semelhante ao do Monte Serrat em Santos.

Da estagnação, resultam nuvens de mosquitos que tormentam os moradores do bairro, o que de certo será corrigido pela direcção do Jardim Botanico.

NO MAGISTERIO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou hontem na pasta do Interior e Justiça os seguintes actos, pertinentes á Instrucção Publica:

Declarando a professora Olivia Doralice Ribeiro, com direito ao accrescimo de 600$000 annuaes em seus vencimentos a partir de 4 de agosto de 1926 e ao de 1:200$ tambem annuaes, a contar de 30 de julho de 1930, por haver completado na vespera 30 annos de serviço, ambos a titulo de gratificação addicional, egual á metade da ordinaria e á ordinaria, respectivamente, levando-se em conta o que tinha já recebido; ficando aberto o necessario credito.

Concedendo á professora Adelina Borges da Cruz, com o vencimento annual de 4:800$000, egual ao que percebia e que lhe será pago desde 13 de agosto de 1931 data em que passou á inactividade temporaria, levando-se em conta o que desde então houver recebido: ficando aberto o necessario credito.

(49546)

O PRETO MYSTERIOSO DOS ASSALTOS CONTINÚA A NÃO TEMER A POLICIA

O caso de hontem na rua Arthur Menezes

Ainda hontem na casa n. 34 da rua Arthur Menezes, fundos, se repetiu mais um dos assaltos verificados na cidade em circumstancias estranhas por um desconhecido que a policia procura mas que não póde, ainda, encontrar.

O assaltante vestia de guarda mosquito e, segundo refere a victima, d. Hilda Macedo Braga, casada, com o sr. Arthur Braga, é forte, alto, de cor preta. Dona Hilda foi por elle amordaçada quando se encaminhava para um dos compartimentos da casa, afim de recolher ao berço um seu filhinho.

A policia do 15º districto foi scientificada do facto e suppõe seja o autor do assalto o mesmo dos casos verificados na rua Derby Club e na propria rua Arthur Menezes, ha dias.

UMA VISITA A' ESCOLA DE APPLICAÇÃO DO SERVIÇO VETERINARIO DO EXERCITO

O que é o nucleo do aperfeiçoamento das praças para a formação de sargentos enfermeiros, veterinarios e ferradores

Tivemos hontem a opportunidade de fazer uma visita á Escola de Applicação do Serviço Veterinario do Exercito, que é um estabelecimento modelar, sendo a sua séde em São Christovão, logo depois do quartel do 1º grupo de artilharia pesada.

O edificio em que funcciona a escola, foge ao commum dos edificios publicos, pois é um conjunto de pavilhões, cada um correspondendo a uma secção differente.

E' uma obra, pela sua organisação e efficiencia, aliás rara de ser encontrada no Brasil, que honra o Exercito e muito justamente é o orgulho do quadro de officiaes do Serviço Veterinario.

Não podemos chamal-a de uma escola propriamente militar, porque embora pertencente ao exercito vem prestando á actividade civil e particular serviços inestimaveis.

E' um estabelecimento de regimen mixto, reunindo o aspecto do ensino ao da industrialisação.

Nucleo que é de recrutamento, mantem varios cursos para officiaes — de formação, de applicação e de aperfeiçoamento e para praças — os de formação de sargentos enfermeiros e ferradores.

Observamos actividade febril na sua vida, sendo grande o numero de alumnos matriculados nos cursos.

Diplomou até hoje cerca de 600 individuos.

As praças quando dão baixa e regressam á vida civil são elementos instruidos que vão para o interior distribuir processos racionaes de conservação do gado.

O lado que mais nos feriu a attenção é o de não ser uma escola rotineira, que repete continuamente as coisas archaicas, mas o de orientar o seu ensino no sentido de pesquisas originaes.

Possue um hospital que recebe os animaes doentes enviados pelos regimentos, hospital dividido em secções, que são as enfermarias: para cavallos e muares, cães, gatos, caprinos, bovinos, etc.

Ao entrar um animal no estabelecimento passa por uma policlinica, que é publica, sendo examinado e encaminhado para a enfermaria competente.

As consultas publicas na policlinica são por preços razoaveis e têm por objectivo augmentar a capacidade didactica do ensino.

Os laboratorios de soros e vaccinas e de productos chimicos injectaveis fornecem aos corpos de todas as guarnições militares e repartições daquelle ministerio, vendendo tambem aos particulares pelo custo.

Realisa o que o commercio fornecia por preços nem sempre compensadores.

O movimento no fabrico e fornecimento nesses laboratorios já é apreciavel.

Observamos que os edificios existentes não comportam mais o augmento crescente do movimento escolar e industrial.

Urge, entretanto, providencia das autoridades do Exercito para que sejam construidos mais pavilhões, amparando os esforços dos que realmente trabalham, silenciosamente mas patriotica e efficientemente, pela evolução do Brasil.

E' notavel a camaradagem existente entre o major Alfredo Ferreira, commandante da escola e o director do ensino, official superior da Missão Militar Franceza e os demais officiaes.

"ANNAES DA ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS"

Appareceu o primeiro volume dessa importante publicação scientifica

Quasi todas as repartições ou collectividades ligadas ao cultivo das sciencias medicas, possuem embora em aspecto modesto a sua publicação annual — uma especie de crystal de rocha, limpido e perenne, em que se reflectem todas as actividades desenvolvidas no decorrer dos doze mezes de trabalho.

A Assistencia a Psychopathas do Districto Federal ainda não possuia esse beneficio, de que vem agora de dotal-a o seu infatigavel director geral, dr. Waldemiro Pires, fazendo vir a lume o primeiro volume dos "Annaes da Assistencia a Psychopathas". E' um alentado tomo em que os casos clinicos observados, de certa originalidade, as pesquizas effectuadas sobre determinados campos da psychiatria e tudo quanto se refira ao trabalho intellectual dos membros do corpo clinico do departamentos é ali exposto com clareza, ao lado da respectiva documentação photographica e estatistica.

E' sufficiente ennumerar, aqui, os titulos e autores de alguns desses preciosos trabalhos inclusos nos "Annaes", para que se forme uma idéa precisa do inestimavel valor da obra publicada: "Prophylaxia da syphilis nervosa", pelo dr. Waldemiro Pires, "Methodos especiaes de tratamento das doenças mentaes", pelo professor Henrique Roxo; "Tres casos de delirio alucinatorio dos bebedores", pelo dr. Odilon Gallotti; "Calcificações intra-craneanas" (estudo stereographico), pelo dr. Jacyntho Campos; "As secções psychiatricas das prisões", pelo dr. Heitor Carrilho; "Methodo brasileiro de tratamento dos aneurismas", pelos drs. Genival Londres e Helion Póvoa; "Hemiplegia capsular e lesões pyramido-extrapyramidaes", pelo dr. Austregesilo Filho; "Syndromes distonicas", pelo dr. Mathias Costa; "Tabes juvenil", pelo dr. Waldemiro Pires; "O liquor após malariotherapia", pelos drs. Waldemiro Pires e Cerqueira Luz; "Anesthesia geral do alienado pela avertina", pelo dr. Oscar Ramos, etc.

Um "complot" contra o governo da Hespanha

Madrid, 23 (U. T. B.) — Communicam de Jaen, capital da provincia do mesmo nome, que as autoridades locaes, de accordo com denuncias seguras que haviam recebido, deram uma busca repentina em certas residencias da localidade de Jodar, onde encontraram varias cargas e pacotes de dynamite e outros explosivos.

Continuando em suas investigações, as autoridades haviam descoberto a existencia de um "complot" revolucionario abrangendo as cidades de Jodar, Jaen, Huelma, Baeza e Linares.

Foram descobertos varios documentos secretos sobre o "complot" e em consequencia disso foram feitas numerosas detenções.

O RAPTO DO FILHINHO DE LINDBERGH

Condições impostas pelo famoso Al Capone para a restituição do paqueno — Charles —

Nova York, 23 (U. T. B.) — Depois de alguns dias de relativa apathia, e sem novidades para o jornalismo de sensação, começou a circular hoje a noticia, reproduzida por alguns jornaes, de que Al Capone havia affirmado, ainda da prisão em que se acha, que o filhinho do coronel Lindbergh será restituido definitivamente a seus paes desde que elle, Capone, seja perdoado da pena que está cumprindo, e sob a condição de que o governo norte-americano desista de abolir o *regimen secco*, que tanto tem dado a ganhar aos contrabandistas de que aquelle "gangster" é um dos maioraes.

Ao mesmo tempo, noticia-se que o ex-campeão mundial de box Gene Tunney está egualmente sob a ameaça de rapto de seu filho, conforme carta anonyma que recebeu.

Ambas as noticias foram recebidas com incredulidade, sendo opinião geral que ellas não passam de um ardil dos partidarios da abolição da "lei secca".

CONFLICTO SINO-JAPONEZ

E' crescente a excitação dos animos entre nippões e russos, na fronteira

Tokio, 23 (U. T. B.) — Communicam de Kharbin que a séde da directoria da Estrada de Ferro sovietica foi atacada por um numeroso grupo de russos brancos, que inutilizaram todos os moveis e pertences daquella repartição.

Um trem de passageiros foi tambem assaltado nas proximidades de Wei-Sha-Hei, e todo o trafego ferroviario fôra suspenso em consequencia desses factos.

As noticias recebidas affirmam que augmenta assustadoramente a exacerbação entre japonezes e russos, nas proximidades da fronteira e naquella cidade da Mandchuria.

Tokio, 23 (U. T. B.) — São cada vez mais alarmantes as noticias que chegam da Mandchuria sobre as actividades dos "rebeldes" e "irregulares" chinezes, que já occuparam San-Cha-Ho, destruiram a linha ferrea e os fios telegraphicos, e assim interromperam as communicações entre Kharbin e Chang-Chung.

Annuncia-se tambem que um destacamento de cerca de tres mil insurrectos, organizados em uma brigada de cavallaria, tiveram sanguinolento encontro com o "Exercito punitivo" organizado pelo "Estado Livre".

As tropas japonezas em acção nessa região tiveram tambem sua retirada cortada pelos rebeldes, que destruiram a estrada de ferro por traz das linhas nipponicas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agento de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-8698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica. Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin - American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O retrato do rei

No meu gabinete da Inspecção Geral das Bibliothecas, dependencia do antigo convento de São Francisco da Cidade — tão vasto que lhe chamavam a "cidade de São Francisco" —, grande sala revestida de silhares de azulejo de tapete, com a sua lanterna D. João V, a sua grande mesa de pés-de-bicho entalhados, vinda de São Vicente, e o seu formoso jogo de cadeiras, de canapés e de tamboretes pombalinos forrados de riço vermelho, — nesse gabinete, repito, cujas grossas paredes monasticas e cuja exposição ao sul lhe asseguram a frescura no verão e a tepidez no inverno, ha uma collecção de retratos dos seculos XVII e XVIII, pintura em tela, todos de tamanho natural e alguns de corpo inteiro, que representam personagens illustres das letras, da Egreja e das estirpes reaes portuguezas. Essas telas guarnecem, na sua decorativa solennidade, as paredes caiadas, e dão á quadra onde vivo as minhas horas officiaes o ar opulento duma sala de Museu, creando o ambiente propicio ás locubrações do espirito e, sobretudo, ás evocações do passado. São onze. Os retratos de corpo inteiro representam o rei D. João IV; o arcebispo de Tessalónica, ministro e confessor de D. Maria I; o chronista frei Bernardo de Brito; o poeta profano e, depois, orador sagrado, frei Antonio das Chagas; e um frade mariano, bôbo do convento e das ruas, que se chamou no claustro frei João de Nossa Senhora e que o povo de Lisboa joanina conhecia pela alcunha de "poeta de Xabregas". Os retratos de meio corpo perpetuam as physionomias graves do padre Antonio Vieira; do mestre da prosa vernacula, Manoel Bernardes; do doutor Aspilcueta Navarro, mestre de Camões; de José Barbosa, o erudito autor do "Catalogo das Rainhas", e dos dois primeiros patriarchas de Lisboa, cujas púrpuras enriquecem, nos seus tons quentes, a iconographia desta estirpe de Jupiter. São os meus companheiros de trabalho. E, de tanto conviver com elles, ha vinte annos, já os incluo no numero dos meus amigos.

De todos estes retratos, só dois se encontram datados e assignados. Um delles é o de D. João IV, obra do pintor régio José de Avelar Rebello, que o executou do natural, em 1643, tres annos depois da acclamação do primeiro Bragança. Ninguem ainda, que eu saiba, se occupou deste quadro; quanto ao artista que o subscreve, falaram delle Felix da Costa, José da Cunha Taborda, Cirilo Wolkmar Machado, o conde de Raczynski e o erudito Souza Viterbo, que lhe consagra uma succinta noticia na terceira série dos seus "Pintores portuguezes". D. João IV está representado na tela de Avelar Rebello com mais verdade humana do que majestade real, de pé, a cabeça descoberta, o bastão — attributo de commando militar — empunhado na mão direita, a mão esquerda apoiada na mesa sobre a qual repousa o chapéo francez com firmal de minas e garçota. Um largo panejamento de veludo afasta-se, apanhado por mão invisivel, para mostrar a figura do rei, palpitante de realidade e de vida. Sente-se a preoccupação de imitar Velasquez, que já a esse tempo pintára, na maravilha das "Lanças", o typo inolvidavel de Ambrosio Spinola. D. João IV, solidamente plantado, natural na attitude — mais general do que rei — veste um gibão de anta sobre o qual se abrocha o cossolete de aço tauxiado, uns calções á valona, de velludo castanho, um pequeno mantéu hollandez, calça sapatos de bôca-de-vacca ornados de fivelão de pedras, e, como unica insignia, ostenta, pendente do pescoço, descendo quasi até ao ventre, uma placa de esmalte, oval, com a cruz de Christo. Sente-se, debaixo daquellas armas e daquellas roupas, o "corpo fornido", a "compleição robusta", o "pulso alentado" a que se refere, na sua chronica manuscripta, frei Raphael de Jesus. Os hombros são largos; o pescoço taurino; as mãos fortes, grosseiras, quasi plebéas. Quando o

...jador admiravel, discipulo do grande Antonio Galvão, capaz de rebentar um cavallo entre as joelhos possantes; reconheço, sem esforço, o brutal atirador de espada preta, feito na escola de Diogo Dias e dos mulatos mestres darmas de Villa Viçosa; — mas não encontro, por mais que o procure, na sua figura atarracada e espessa, um só traço revelador do artista que compoz a *Crux Fidelis* e que passava os dias deante da sua espineta, escolhendo, criticando e annotando as musicas recebidas de França e da Italia.

Como, aliás, é natural, o melhor do retrato de D. João IV é a cabeça. José de Avelar Rebello mostra-se, nesse trecho de pintura de sóbria e segura technica, não apenas um excellente pintor, mas um observador sagaz. O primeiro rei de Bragança não tem, a illuminar-lhe a physionomia, a mais leve centelha de espiritualidade. Apparenta um homem de quarenta annos — tinha-os completado quando o pintor o retratou — barba loura talhada á moda flamenga, cabello louro, mais escuro do que a barba, face picada de cicatrizes (tivera, aos quinze annos, diz frei Raphael de Jesus, "um bexigão que lhe crestou a brancura do rosto"), olhos azues cúpidos, ligeiro *exophtalmus*, mandibula forte, e a hypertrophia do labio inferior, caracteristica dos Habsburgos, que havia de accentuar-se depois, duma maneira notavel, nos seus descendentes. Não póde affirmar-se que semelhante physionomia seja desagradavel, ou, sequer, antipathica; mas é inexpressiva, parada, vulgar, reveladora duma intelligencia primitiva e duma sensualidade grosseira. Como o Filippe IV de Velasquez, o D. João IV de mestre Rebello — salvas, é claro, as distancias entre os dois pintores — tem o valor de uma excellente pagina de psychologia. Revela-nos o homem dominado pela preoccupação do gozo material, — não o epicurista delicado e aristocratico, mas o voluptuoso rude, glotão, crassamente plebeu. A "desordem do alimento", que o intoxicava; a *vita sexualis* intensa, que lhe apressou o fim, e a cujos excessos D. Francisco Manoel de Mello se refere na chronica manuscripta que deixou (Bibl. Nac., F. A., codice 408, fls. 14, verso), estão escriptas naquella face opada, naquelle beiço volumoso, naquella expressão caprina, naquelles edemas palpebraes que o velho Rebello, retratista pouco lisonjeiro, soube fixar na tela com o escrupulo naturalista e a penetrante visão do grande mestre da "Rendição de Breda".

Entretanto, ao que parece, D. João IV gostou do retrato. Era amigo do pintor, admirava-o, — o que prova que não seria tão inculto de espirito como querem os seus chronistas, em especial D. Francisco Manoel e frei Raphael de Jesus —; pelo menos, segundo conta Felix da Costa, na *Antiguidade da arte*, passava longas horas a vêl-o pintar, no Paço da Ribeira, os frescos da nova sala de musica. E o retrato agradou-lhe tanto que, pouco depois de o terminar, Rebello recebeu do monarcha uma tença e o habito de São Bento de Aviz. Donde é legitimo concluir-se, ou que D. João IV, em materia de artes plasticas, não era pessoa de grandes exigencias, ou que o modelo ainda seria bastante peor do que a pintura.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: de sul a principio e normaes após.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde se manterá instavel, com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará em São Paulo e bom, com nebulosidade, nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: predominarão os de norte a léste, frescos no Rio Grande do Sul.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e parte do Rio Grande a ventos fortes do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23) — O tempo decorreu entre instavel e ameaçador em todo o periodo, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25º9 e minima 21º4, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º8 e minima 21º9, respectivamente, ás 11 horas e ás 2 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram de sul, frescos por vezes, havendo, porém, periodos de calmaria pela madrugada e manhã de hontem.

O mal das commissões

Quando suggerimos, ha dias, a nomeação de uma commissão de competentes no assumpto para proceder a uma revisão do nosso calendario civico, não nos occorria o grande inconveniente, observado com outras, aliás numerosas juntas technicas, nomeadas pelo governo discricionario: não se reunem ou se eternizam na tarefa que lhes é confiada. Haja visto o que succede com uma commissão paulista, nomeada pelo governo respectivo, afim de estudar e apresentar um plano para a propaganda do café nos mercados mundiaes.

Só agora essa commissão apresentou ao Instituto do Café de São Paulo o seu esboço, e este vae ser ainda estudado pelos directores do apparelho, os quaes deverão opinar pela acceitação ou pela recusa do trabalho. Note-se que é um caso de iniciativa urgente. Emquanto esses doutores em methodos de propaganda escarafuncham planos, as estatisticas mostram o alcance do terreno perdido pelo Brasil, no consumo mundial do café.

O que se dizia é que a nova propaganda já tinha sido estudada e estava sendo desenvolvida pelo Conselho Nacional do Café, a quem toca a responsabilidade de todas as medidas concernentes á defesa do producto. Sabe-se agora que a innovação vae ainda numa phase embryonaria, dependendo de um parecer do Instituto... que senão estragar a propaganda, gastando com os seus erros sommas avultadas. Seria mais pratico chamar um agente commercial, afeito á conquista de mercados, para encarregal-o de fazer a propaganda. Custaria menos e seria mais rapido o processo...

O Codigo Eleitoral

Ainda não se iniciou o alistamento, e já o Codigo Eleitoral, apezar de novo, senão de novissimo, começou a ser desobedecido.

Veja-se o que occorre com os dois tribunaes que devem ser installados nesta capital.

Pretendeu-se levar a effeito a sua constituição, mas todo o esforço se resumiu na "lista dos notaveis"...

Nada mais se fez, nem se annunciou que se ia fazer. Quem tem noticia da organização de suas secretarias? Teriam os respectivos presidentes escolhido o pessoal dentre os funccionarios sem funcção, como manda a lei?

Tambem ninguem sabe... Assumpto dessa natureza não póde ser guardado em segredo, é do dominio publico, razão por que não ha exagero em dizer que, antes mesmo de ser executado, o Codigo Eleitoral começou a ser infringido.

Um precursor da Revolução

Commemorou-se hontem o terceiro anniversario do passamento do saudoso brasileiro sr. Antonio Prado. Vindo da monarchia, de cujos governos fez parte, prestando assignalados serviços ao paiz, esse illustre politico, talvez mais administrador do que politico, atravessou a Republica velha desenvolvendo a mesma actividade e dando os mesmos exemplos de civismo, o primeiro dos quaes foi não ter regateado a sua collaboração de estadista ao regimen de 89, ainda que em funcções mais modestas. Na Prefeitura de São Paulo o sr. Antonio Prado foi um reformador de larga visão, tendo transmudado o aspecto da cidade.

O que se vem lembrar aqui, porém, é que o finado estadista foi o mais eminente precursor da Revolução. Com uma grande comprehensão das coisas e dos homens, Antonio Prado se convenceu da impossibilidade de remodelar o paiz com as praticas viciadas do tempo. E sem embargo de se encontrar no occaso da vida, o venerando concidadão congregou em torno de uma bandeira numerosa pleiade de moços e velhos como elle e fundou o Partido Democratico, para combater intransigente e denodadamente as mazellas de uma situação repudiada pelo povo. Utopista? Demonstraram os factos o contrario. A agremiação fundada por Antonio Prado e por elle dirigida até ás vesperas de sua morte, fez uma entrada sem precedentes na politica nacional: elegeu varios representantes para as camaras federal, estadual e municipaes.

Não cabe aqui um exame da conducta posterior desse partido, que foi portador de grandes esperanças. O que importa, neste momento, é ver em Antonio Prado o maior precursor da Revolução. Egualmente não indagamos agora se elle, se vivo fosse, não estaria contra muita coisa que por ahi se perpetra em nome das idéas prégadas para a redempção politica do paiz...

Ainda o dumping

Registrámos, ha dias, a venda de 1.500 toneladas de assucar para o estrangeiro, operação commercial feita, ao que se diz, por preços infimos, que os proprios interessados não estão dispostos a publicar. Mas, como accentuavamos em nosso commentario, a saida desse assucar visa exclusivamente augmentar o seu preço no mercado interno; valorizal-o para o consumidor brasileiro; encarecel-o dentro das fronteiras do paiz. E', portanto, um *dumping* com todas as suas caracteristicas.

As consequencias dessa manobra, lesiva para a bolsa do consumidor e vantajosa para os usineiros ou para quem tiver o seu assucar em mãos, não se fez esperar. Hontem, os preços para a venda do assucar em grosso já passaram a ser nominaes, prova de que, os habituaes exploradores conseguiram seu objectivo almejado, que é vender caro para os seus compatriotas, mesmo tendo que dar de graça, aos estrangeiros, o alimento em questão.

Ora, o *dumping* constitue uma arma antipathica e mesmo impatriotica, porque com elle o que se pratica é, em ultima instancia, uma extorsão ao consumidor nacional. Mas, quando a mercadoria por elle desviada de seu legitimo dono é o alimento, então nada póde desculpal-o. Trata-se apenas de um acto deshumano.

O funccionalismo do Banco do Brasil

Incontestavelmente o Banco do Brasil é uma das nossas solidas organizações financeiras. Consequencia de favores concedidos ou de privilegios conferidos, o que é certo é a sua mais do que pujante prosperidade.

Contrastando com esse estado de coisas, os seus quadros de pessoal são reduzidissimos, principalmente em algumas agencias dos Estados, e os ordenados não são mais de enthusiasmar.

Denunciámos ha dias o que occorre com a agencia de Porto Alegre, onde o pessoal é obrigado a dobrar o serviço diariamente, vive sem folga aos domingos e feriados, e não goza férias de ha tres annos para cá.

Tem-se uma idéa precisa da carencia de pessoal em que ella está, desde que se saiba que é a terceira em importancia e que seu quadro só possue quarenta e quatro logares. Essa situação não póde nem deve perdurar no interesse do Banco do Brasil, sujeito pelo atropelo do serviço a prejuizos elevados.

Uma revisão no quadro das agencias parece ser a medida que o bom senso aconselha.

Interventor aggredido!

Chega-nos de Victoria uma informação que, não obstante os detalhes de que se reveste — e só por isso parece tratar-se de um facto authentico — damos com reservas. Ao que diz esse communicado, a 18 do corrente, na estrada da praia Comprida, tres jogadores, cujos nomes tambem nos foram remettidos, fizeram chocar-se o automovel que os conduzia com o do capitão Bley, interventor federal. Os referidos individuos seguraram o interventor pela tunica, ameaçando-o de morte, se não permittisse o jogo franco naquella capital. Embora tratando-se de uma aggressão á primeira autoridade do Estado, os atacantes conseguiram fugir, de automovel, de Victoria para Carangola, passando por Cachoeiro de Itapemirim, onde permaneceram algumas horas palestrando com amigos, dali seguindo para o ponto do destino ás 11 horas da noite. As autoridades de Victoria telegrapharam para Cachoeiro, pedindo a prisão dos jogadores... que não foram incommodados, entrando em territorio mineiro.

Tres vezes o custo...

Um estabelecimento do proprio governo necessitou adquirir uma balança de precisão, dessas usadas nas pharmacias. Mandou para isso, o seu director, abrir concorrencia na praça, tendo obtido preços que iam além de dez contos, sendo o menor de onze. Deante do vulto da despesa, para a acquisição de material de tão pouca monta, quiz conhecer as razões de tamanho preço, quando lhe foi explicado que a balança custava realmente 2:500$000, mas a Alfandega, em direitos de importação, cobrava do commerciante, que a adquiria fóra do paiz, a insignificancia de 7:000$000. Tres vezes o valor exigido de uma mercadoria estrangeira na praça do Rio! Com toda a desvalorização de nossa moeda, com o caminho percorrido, do paiz originario até ao nosso, ainda assim a balança poderia ser vendida por 2:500$000, mas, deante da exigencia fiscal, forçoso seria exigir 11:000$000 do comprador, que por signal, para cumulo da ironia, era o proprio governo...

Exemplos como este poderiamos repetir aos milhares. Mais de uma vez os temos aqui lembrado. Não faz muito referiamos o caso do material radiologico, que os medicos estão impossibilitados de mandar vir, para os seus escriptorios, e o governo, para os estabelecimentos do Estado, porque a barreira alfandegaria lhes prohibia. Registremos hoje mais o desta balança que, podendo ser vendida no Rio por 2:500$000, apezar do cambio e de tudo o mais, teve que pagar 7:000$000 de alfandega! Nem da propria pelle o governo tem penna.

Policiamento da cidade

Parece que os ladrões estão tomando conta da cidade.

Em Laranjeiras, em Copacabana, na Gavea, na Tijuca, em todos os cantos da nossa "urbs", elles agem, neste momento, com um desembaraço espantoso.

Agem e nada lhes acontece.

A policia, é verdade, faz distribuir pelas ruas da cidade numerosas patrulhas. Mas essas patrulhas não só não preenchem a contento, a sua finalidade, como não raro têm sido envolvidas em episodios lamentaveis, ora de violencia, ora de extorsão.

A policia civil, a que está affecta a superintendencia geral do policiamento, deve estar alerta, tomando providencias que garantam melhor a tranquillidade dos lares contra as incursões dos amigos do alheio...

Plus ça change...

Em seu novo livro *Outras revoluções virão...*, o sr. Mauricio de Medeiros, procurando defender o Congresso Nacional, narra o que, apezar de membro da maioria, fez para evitar que do Patrimonio Nacional se désse uma enorme área, na esplanada do Senado, a uma sociedade estrangeira.

O debate se generalizou. Levantou-se o alarma e o projecto não chegou a sair da Camara, apezar de apoiado por mensagem do presidente da Republica!

Com a leitura do livro, pergunta-se o que foi feito desse terreno, com perto de 2.000 metros quadrados. E não é sem uma certa surpresa que se sabe que, depois do periodo revolucionario, elle foi vendido, sem a indispensavel formalidade da hasta publica, a uma firma commercial desta praça. Porque preço? Não sabemos.

Mas o simples facto da venda ás occultas, sem leilão, já constitue uma irregularidade, tanto mais quanto, por falta dessa formalidades, entendeu a Junta de Sancções que fôra irregular a venda, autorizada em lei, de alguns lotes desses terrenos, a funccionarios publicos, para desconto em folha!

Agora, o Collegio Pedro II (Externato), procurando um local para construir novo predio, em zona menos turbulenta que a de sua séde actual, pediu a área que a Republica velha queria dar aos estrangeiros, e foi então que se verificou que a Republica nova o vendera particularmente, ninguem sabe ainda com autorização de quem...

Plus ça change, plus ça devient la même chose...

DOIS INDICES...

O governo provisorio prorogou o prazo da concorrencia para a electrificação da Central do Brasil. Trata-se, realmente, de um importantissimo problema technico e financeiro, cuja resolução reclama o maior cuidado da parte de quem deve fazel-a.

A primeira tentativa para esse emprehendimento foi feita, como toda a gente sabe, ao tempo do sr. Epitacio Pessoa, que mandou levantar um emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares nos Estados Unidos da America do Norte. Com essa vultosa somma seria realizada a electrificação da Central, até á Barra do Pirahy, e feitos os melhoramentos complementares que a obra exigia. O thema a resolver-se era a electrificação, os demais melhoramentos figuravam ahi como o môlho em um prato substancial. Pois o sr. Epitacio, tomando a parte pelo todo, gastou todo aquelle cobre — foi elle quem o disse — nos "outros melhoramentos", deixando a Central por electrificar-se. Ora, as consequencias desse acto foram duplamente prejudiciaes: ao patrimonio nacional, porque perdeu uma obra projectada e de grande vulto; ao credito, porque os banqueiros que financiavam o emprestimo da electrificação o fizeram convencendo as pessoas que lhes davam dinheiro para applicar, que ahi estava uma obra de real interesse, não só para o Brasil como para os paizes que têm commercio comnosco. O sr. Epitacio Pessoa, quando comparece em publico para defender-se, e o tem feito varias vezes, costuma dizer que o prestamista nada tem que ver com o destino do dinheiro, bastando-lhe que o devedor lhe pague os juros do capital que emprestou, e que o amortize no prazo devido. Ora, não ha tal... Em casos como o da electrificação da Central e de emprehendimentos de vulto, os capitalistas lobrigam outros negocios, como seja a venda de material ao paiz que recebe essa somma para determinado fim. Assim, os mais interessados no emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares, tomados pelo triennio do sr. Epitacio, foram as grandes fabricas electricas americanas, que anteviram a possibilidade de collocar no Brasil uma grande parte de sua producção. E deante do que praticou aquelle presidente, os homens que mantêm ligações commerciaes com o Brasil, especialmente nos Estados Unidos, sentiram claramente que o negocio não correu como lhes pareceu, e começaram a suspeitar de todas as nossas tentativas de electrificação. O que nós queriamos — pois a imagem do Brasil era o seu presidente — era tomar dollares para esbanjar em emprehendimentos ordinarios, que nada aproveitavam á industria de material electrico.

Mas, se o nosso credito soffreu, mais grave foi o damno causado á bolsa dos brasileiros, que estão pagando uma coisa da qual não colheram o menor beneficio, senão apenas esse mesmo descredito. A prova disso é que, decorridos dez annos da éra epitacista, ainda continúa a electrificação da Central na ordem do dia. O governo actual, na sua ambição cyclopica de fazer do nada tudo, como se fôra Deus, lembrou-se tambem de que lhe restaria tempo e dinheiro para a electrificação da Central! Mas, entrementes, surgiu, interessando ao patriotismo do ministro da Viação, outro thema de alta relevancia, que por signal tambem foi bluffado ao tempo do sr. Epitacio Pessoa, o das seccas. E, ante a impossibilidade de consummar as duas empresas, cada qual maior, terá que abrir mão de uma dellas, que parece será a electrificação.

Os brasileiros do norte, flagellados pela secca, já contribuiram com grandes sommas para a construcção de açudes e do que mais se torne necessario para combater as consequencias funestas da estiagem. No entretanto, a despeito daquelles milhares e milhares de contos derramados entre as acclamações ao presidente da Republica e seus partidarios, a mesma séde continúa flagellando os mesmissimos brasileiros. E' que o dinheiro, que deveria ser applicado no combate ás seccas, foi, como o cobre da electrificação, applicado em outros melhoramentos... Muita gente enriqueceu, emquanto se acenava com a redempção do nordéste e se exhibiam films tendenciosos para provar que a agua iria jorrar sobre as populações flagelladas, como se as comportas de um novo Niagara se houvessem aberto.

Façamos agora o balanço desses dois emprehendimentos. Que ficou delles? Uma grande divida para o Brasil; o seu descredito perante os banqueiros e industriaes estrangeiros, e uma copiosa literatura de palavras, com que o sr. Epitacio distraiu a sua loquela emquanto evaporava o dinheiro que lhe foi entregue em quantias vultosissimas. Porque os passageiros da Central continúam a viajar nos mesmos trens, movidos a carvão e oleo combustivel, e os filhos do nordéste ainda estão hoje mais flagellados pela séde do que ha dez annos atrás.

Ahi estão dois indices do que foi o regimen contra o qual se levantou a nação, ou, se quizessemos empregar a linguagem moderna, dois *tests* da capacidade e da sinceridade dos espertissimos estadistas improvisados das priscas éras.

(30346)

A herança do sr. Lindolfo Collor

Nesse movimento de grève dos operarios da Light, enchendo de apprehensões o espirito publico da cidade, convem não esquecer as responsabilidades do sr. Lindolfo Collor. Foi o ex-ministro do Trabalho, com as suas ambições, as sua vaidades e a sua má fé, quem preparou o que ahi está. Pelo seu gosto, uma greve geral se teria declarado no Rio de Janeiro antes mesme delle abandonar o governo. O sr. Collor, despeitado com a Light, porque esta tinha tentado a resistencia, com outras empresas estrangeiras, ás Caixas de Pensões, promoveu contra a companhia canadense a parede geral.

Todos se recordam do que aconteceu com a ABEL. Se não fosse a vigilancia do então quarto delegado auxiliar, sr. Salgado Filho, o sr. Collor teria desencadeado a greve, pondo em risco a estabilidade do proprio governo. Elle chegou até a levar o sr. Lusardo a um comicio de operarios da Light contra os seus patrões, afim de demonstrar que a força publica estaria, de qualquer fórma, contra a Light, fossem quaes fossem as consequencias.

Outrôra, uma greve de trabalhadores da Light era tida como coisa impossivel, tal a ordem e a organização dos multiplos serviços dessa companhia. Depois da passagem do sr. Collor pelo Ministerio do Trabalho, creando questões sociaes, inventando syndicalismo, atirando operarios contra patrões e patrões contra operarios, anarchizando, emfim, o trabalho particular, grèves como as que se annunciáram hontem são mais do que possiveis, porque são realidades que nos trazem os mais justificados alarmes.

Foi o que ao governo da dictadura deu o sr. Collor, para corresponder á confiança do sr. Getulio Vargas.

As uvas riograndenses

As noticias referentes á vindima no Rio Grande do Sul, no corrente anno, são animadoras. Não só as cantinas da região colonial do norte daquelle Estado contam com abundante producção para o preparo do vinho, como tambem os exportadores de frutas se acham convenientemente abastecidos para atender á sua clientela das demais regiões do paiz.

No primeiro trimestre deste anno foram exportadas dali 44.861 caixas de uvas, com peso superior a mil toneladas.

Trata-se de um commercio lucrativo, que deve merecer os mais justificados favores de todos quantos delle retiram proveito. Para os consumidores nacionaes só ha vantagens que se estimule cada vez mais a exportação de um producto, disputado com muito afan nos mercados brasileiros.

E' de lamentar, porém, que os vinicultores gaúchos não procurem alargar o consumo do seu artigo, barateando-o razoavelmente. O preço da uva nacional, mesmo nas praças proximas do Rio Grande do Sul, é tão elevado que afasta os consumidores sem grandes recursos.

Sabe-se bem que os productores não são beneficiados com esse valor arbitrario, dado ás suas uvas por intermediarios, que não têm outra preoccupação além do seu ganho. Mas o interesse dos consumidores deve ser attendido em beneficio de um commercio, cujo exito não depende apenas das classes ricas.

A fuga de um interdictado

Ha dias registrou-se, no Hospital Nacional de Alienados, um facto que precisa ser convenientemente explicado. Internado, naquelle estabelecimento, estava um enfermo, que para ali fôra levado por determinação da autoridade judiciaria, por ser perigosa a sua presença no seio da sociedade. Certo de que era victima de uma violencia, appellou para a justiça, que não lhe deu o *habeas-corpus* solicitado, confirmando assim a deliberação inquinada de injusta.

Não se conformando com semelhante resolução, que o tolhia na sua liberdade, o interdictado resolveu evadir-se de qualquer fórma. Até ahi tudo mais ou menos na norma dos enfermos que se presumem em situação de não dar contas de si á sociedade e fazer o que muito bem entendem. Realmente, as fugas de estabelecimentos dessa ordem são communs... Mas, o que no caso assume certa feição de gravidade, é que a escapula do doente interdictado foi obtida graças á collaboração de amigos seus, responsaveis no delicto, e que, pela sua situação, deveriam ser sustentaculos da lei e das autoridades que as executam.

Será que, de hoje em deante, os interdictados pela justiça, e como tal encaminhados para os estabelecimentos destinados á guarda dos insanos, estarão sujeitos a investidas semelhantes e que tornam de todo impossivel a sequestração desses individuos?

O rapto do sr. Ryan

O rapto está na moda, nos Estados Unidos.

Depois do do filho de Lindbergh, apparece agora o do sr. Timothy Ryan.

Este ultimo não foi tão mysterioso quanto o outro e a propria victima é quem o conta.

O sr. Timothy Ryan era candidato a deputado por Chicago. Antes da eleição foi procurado por alguns cavalheiros que o convenceram da necessidade de uma pequena excursão politica pelos arrabaldes. O candidato seguiu, em companhia dos visitantes, de automovel. Tratava-se, porém, de capangas de seus adversarios. O sr. Ryan foi sequestrado e, deante do argumento dos revolveres que lhe apontavam os raptores, assignou um documento desistindo da candidatura.

E é este o caso que a policia de Chicago apura, agora.

O flagello da falta dagua

Noutra local, publicamos uma entrevista que nos concedeu o sr. Nelson Leal, inspector de aguas e esgotos, sobre a escassez da distribuição de agua, em certos bairros.

Com a sua autoridade de technico, affirma que a causa principal é o facto de não possuirem as casas depositos para receber o liquido, nas horas de distribuição, que, por estarem reduzidos os mananciaes, com a prolongada e excepcional estiagem, não tem sido feita, continuamente, como nos tempos normaes, mas apenas durante a noite.

Não contestamos essa affirmativa do inspector de aguas. Constatamos, por ser tambem um facto incontestavel, que, ha dez dias, mesmo em casas que possuem depositos de maior capacidade, a falta dagua, nas Laranjeiras e no Cosme Velho, é absoluta. Bem póde ser que haja um defeito de vulto em algum cano adductor. Os moradores locaes estão em desespero e bem merecem que uma syndicancia mais rigorosa corrija o mal, que tantas afflicções vem causando em muitos lares.

Centros de saude

A população da zona suburbana, mais talvez do que qualquer outra, soffre as consequencias da suppressão dos consultorios em pharmacias e da falta de uma severa repressão exercida contra aquelles que praticam o exercicio illegal da medicina. Ante-hontem, a Assistencia do Meyer viu morrer uma senhora quando ali recebia os curativos, e, segundo se divulgou, ha suspeitas de que a mesma tenha sido victimada por um crime, não praticado naquelle departamento publico, mas por pessoa inescrupulosa que teria attendido á enferma sem a necessaria habilitação.

Ora, um dos meios de evitar os erros decorrentes da impericia é certamente a organização de serviços de assistencia, feita pelo Estado e confiada a medicos capazes. Foi o que succedeu no Centro de Saude de Inhauma, onde o dr. J. P. Fontenelle pôde contribuir até para diminuir os casos de senhoras que eram victimas de soccorros improprios e errados, por occasião do puerperio e do parto, e que a elles recorriam por não ter para quem appellar.

A legislação do governo provisorio

Têm sido introduzidas ultimamente novidades na organização das nossas leis, que seria muito conveniente fossem abandonadas para voltarmos ao regimen sempre adoptado. Nesse particular não melhoramos nada absolutamente, antes só temos perdido.

A legislação do nosso primeiro governo provisorio é um monumento de saber juridico e de pureza de linguagem. Mas um novo Ruy Barbosa seria difficil de encontrar. Comtudo, muito se poderia ter evitado com um pouco mais de cuidado e de reflexão.

Ainda ha dias, o orgão official publicou um decreto com rectificações ao regulamento sobre serviços de radio-communicação. São erros communs, facilmente evitaveis por uma revisão mais cuidadosa. Pois bem, publica-se a rectificação com o numero do decreto, a data de sua primitiva publicação, mas sem a formula imperativa dessa legislação, inclusive a falta de assignatura do chefe do governo provisorio e do ministro de Estado que o referendou.

A rectificação não obriga consequencia, por que não se corrige um decreto senão por outro decreto.

Os descuidos da legislação do actual governo provisorio não ficam ahi. Vão além, chegando até á rectificação de correcções em decretos de minima importancia, o que aggrava o desleixo dos encarregados de sua organização, conferencia e revisão. Já é tempo de supprir taes deficiencias com um pouco mais de cuidado, senão de zelo e respeito pela lei.

Justiça morosa

Ouvem-se, a cada momento, nos circulos forenses do Districto, queixas contra a morosidade das decisões dos recursos civeis, intentados para as Camaras da Côrte de Appellação.

Além da falta de uniformidade da jurisprudencia, o que denota incontestavelmente falta de segurança na apreciação das materias em fóco, os processos são retidos longo tempo na instancia superior, com prejuizo evidente das partes litigantes.

As constantes substituições de juizes e as férias collectivas concorrem tambem para um estado de coisas que precisa ter prompto remedio.

As ultimas reformas da justiça local não a melhoraram nem a tornaram mais estimavel.

O algodão

Têm decrescido muito os negocios de algodão no corrente anno. No primeiro bimestre attingiram apenas a 151 toneladas, emquanto que em egual periodo do anno passado chegaram a 6.623 toneladas. Sôbe de ponto esse decrescimo se o confrontarmos com as vendas de 1930, que foram de 15.190 toneladas. De resto, desde 1929 que se accentúa de anno para anno a quéda da nossa exportação de algodão. Verifica-se a mesma coisa com referencia ao valor ouro, que de £ 91-3, em 1939, caiu a £ 46-4, este anno, ou seja uma differença superior a 50 %.

Concertos interminaveis

Em setembro do anno passado chegaram á rua Voluntarios da Patria numerosos trabalhadores da Light, iniciando immediatamente a mudança dos trilhos daquella via publica. Foi um barulho infernal. As perfuratrizes funccionávam dias e dias e aquella massa de trabalhadores dava conta do serviço com rapidez, do quarteirão em quarteirão.

Mas, ao lado do augmento do serviço, verificava-se, diariamente, a diminuição do numero de trabalhadores. O trafego, que é intenso na principal rua de Botafogo, era cada vez mais prejudicado, até que chegou a uma situação que não pôde mais perdurar. Bondes, autos-omnibus, automoveis e outros vehiculos lá ficaram parados longo espaço de tempo, á espera da sua vez de transitar.

E aquellas obras iniciadas em setembro do anno passado, ainda caminham, morosamente, para o seu primeiro anniversario.

Sellos para vendas mercantis

Em vez de desapparecer, augmentam as difficuldades da acquisição de sellos para vendas mercantis.

Antigamente, o serviço era feito por meio de postos installados nos proprios nacionaes. Agora, não se sabe com que conveniencia, a acquisição só póde ser feita no Thesouro, com perda de tempo para o publico.

Porque se supprimiram os postos?

O escriptor commerciante

Nas ruas de Copenhague appareceu agora um homem de certa edade que empurra uma carrocinha identica á dos vendedores ambulantes de frutas e legumes, mas cheia... de livros.

Trata-se do escriptor dinamarquez Otto Luetken, o qual, achando que o editor não lhe vendia sufficientemente as obras, decidiu offerecel-as elle mesmo ao publico.

E' commum de um romancista ou de um poeta dizer-se que melhor faria pela vida se se dedicasse ao commercio. Já de Otto Luetken não dirá isto, porque elle encontrou o meio de associar a literatura aos negocios; e seus volumes podem ser encontrados na feira, tão frescos e saborosos quanto uma duzia de maçãs ou uma melancia.

POLITIQUEIROS EM ACTIVIDADE

E' necessario que se fale ao paiz com a maior franqueza, sobre as manobras que alguns politicos e politiqueiros de Minas estão realizando, dissimulada e calculadamente, no sentido de controlarem, a principio, para depois absorverem, inteiramente, o governo da Dictadura.

O plano é machiavelico, tomada a expressão no tom pejorativo com que é usada. Desenvolvem-no, depois de estudal-o e acertal-o convenientemente, os srs. Arthur Bernardes, Wenceslão Braz e Antonio Carlos, ainda que á revelia do sr. Olegario Maciel, illudido em tudo isso, mas guardado pela espionagem do sr. Gustavo Capanema, que é a sentinella á vista escalada pelo bernardismo, e do serviço no palacio da Liberdade.

Alludimos hontem ao projecto desses politicos que se preparam para envolver o sr. Getulio Vargas, coagindo-o á renuncia, ou á submissão incondicional. Se por um lado elles vivem a entender-se com os partidos do Rio Grande do Sul e de São Paulo, que insistem na tecla da reconstitucionalização do paiz, custe o que custar, por outro lado tambem se entendem com os elementos revolucionarios chamados da esquerda, accentuadamente com aquelles que mais influencia exercem nas reuniões do Club 3 de Outubro. A estrategia obedece a methodos preconcebidos. Os srs. Arthur Bernardes e Wenceslão Braz se arranjam com os politicos, sejam os mascarados de revolucionarios, os opportunistas de todos os tempos, sejam os decaidos saudosos do voltarem ao poder. Os srs. Christiano Machado, Virgilinho Mello Franco, Djalma Pinheiro Chagas, levam os recados do sr. Bernardes ao Club 3 de Outubro, imaginando, assim, a cubiçada approximação do feroz ex-presidente do sitio com um grande numero de suas antigas victimas.

Se elles pudessem, os politiqueiros de Minas, já teriam deposto o sr. Getulio Vargas. Mas não têm força para tanto. Tambem são de opinião que não se deve, já e já, alijar os tenentes, pois desconfiam que elles fossem fazer nova revolução. E não tendo, recorrem á astucia. Dahi as manobras de seducção, enleiando, enredando e intrigando, até absorverem o sr. Getulio a pretexto de estarem fazendo uma *obra de congraçamento*. Associados secretamente aos partidos de São Paulo e do Rio Grande do Sul, explorando a timidez ou a confiança do dictador, irão elles, pouco a pouco, annullando e liquidando o que chamam, na intimidade, "os tenentes inhabeis e incapazes".

O trabalho está muito mais desenvolvido do que se suppõe. Dentro de poucos dias, podemos affirmar, o sr. Wenceslão Braz se achará em São Paulo, dirigindo as operações. Lá, já encontrará o general Góes Monteiro, frequentando as trincheiras da denominada "frente unica" paulista. E o sr. Bernardes está de malas afiveladas, afim de seguir para o Rio Grande do Sul, onde, de viva voz, acertará a offensiva fulminante com o apoio decisivo da tambem denominada "frente unica" do Rio Grande do Sul. Não temos elementos para affirmar, mas, talvez, não errassemos dizendo que na conversa de hontem que esse mesmo sr. Bernardes teve com o ministro da Fazenda, o assumpto dessa viagem, em perspectiva, ao sul, não foi inteiramente estranho.

A politicagem voraz, que explorou e desmoralizou o velho regimen constitucional, já está cansada da Dictadura. Manifestam muito bem essa fadiga os mencionados politiqueiros de Minas com o sr. Bernardes á frente. Estamos denunciando factos, para os quaes não pedimos só a attenção do sr. Getulio Vargas. Pedimos tambem a dos verdadeiros revolucionarios, os que têm idealismo e raciocinam honestamente, sejam elles civis, sejam militares. O congraçamento é uma farça em preparo. No fundo, o que se percebe é a obcessão dos politicos profissionaes, useiros e veseiros nas tramoias, em arredar das posições, anniquillando-os, todos quantos vejam na reconstitucionalização immediata do paiz a volta segura da politicagem sem entranhas e do caciquismo oppressor, que a revolução victoriosa, em outubro de 1930, suppunha ter extinguido no Brasil.

A depressão mundial e as colonias inglezas

Commentarios em torno do discurso do secretario Sir Phillip Cunliffe-Lister

Londres, 23 (U. T. B.) — Os jornaes reproduzem e commentam lisonjeiramente a exposição hontem feita na Camara dos Communs por Sir Phillip Cunliffe-Lister, secretario de Estado das Colonias, sobre os effeitos que a depressão que ora affligo o mundo tem tido sobre as colonias britannicas.

Sir Cunliffe-Lister mostrou que muitas dellas só puderam se manter graças á garantia ou aos auxilios directos que lhes foram prestados pelo Thesouro britannico. A situação de outras deveria ser a mesma que as dessas, mas as suas administrações anteriores, nos tempos da prosperidade, foram mais previdentes e souberam preparar o futuro, de modo que as reservas accumuladas permittiram que ellas enfrentassem sem grandes transtornos a crise mundial. Quanto ao Departamento das Colonias, a sua politica continuava a ser a mesma: auxiliar as administrações coloniaes por meio de missões financeiras especiaes, destinadas a organizar os orçamentos dessas colonias, estudar suas possibilidades economicas, seus problemas locaes, e recommendar-lhes os meios de obter as necessarias economias. Quasi todo o Imperio Britannico está na dependencia dos productos primarios, e era confortador poder affirmar que ha visiveis signaes de melhoria nos preços em geral dos principaes productos, taes como o chá, o café e o cacáo. Grande parte da renda das colonias reside em suas tarifas, e estas, em alguns casos, elevam-se a 50 %, dando entretanto margem a accordos parciaes entre ellas, ou com os Dominios da Côroa, ou com a propria Metropole, podendo-se citar como modelo no genero o accordo assignado entre o Canadá e as Indias Occidentaes. Haverá, sem duvida, excellentes opportunidades para o desenvolvimento dessa politica, e para a ultimação de novos accordos, por occasião da proxima Conferencia Inter-Imperial de Ottawa, de modo a intensificar ainda mais o intercambio das colonias entre si, ou dellas com os Dominios.

Tratou em seguida Sir Phillip Cunliffe-Lister da situação de cada colonia de per si. A politica decisiva a ser seguida em Malta, velha aspiração dos maltezes, será objecto de um projecto especial que dentro em breve estará sujeito á Camara dos Lords. O periodo do mandato britannico no Irak estava findo, e essa provincia havia se transformado em um Estado prospero, com uma administração competente e estavel.

Falando de Kenya, disse o secretario das Colonias que não ha razão para se admittir que a posição dos indigenas esteja de qualquer maneira ameaçada pela Commissão Territorial, visto que o papel desta é exclusivamente judicial. Referiu-se ainda a Hong-Kong, onde o numero de "Mui Tsais" diminue consideravelmente, sendo que de 30 de novembro até esta parte o numero delles descera de 4,117 para 3,741.

As ultimas palavras de Sir Cunliffe-Lister foram mais um appello ás diversas nações e povos que se reunem sob a côroa britannica para que, reunindo-se em Ottawa para discutirem seus interesses reciprocos, consigam fazel-o de modo amplo, para o bem commum das Colonias, dos Dominios, da propria Metropole e da majestade da coroa britannica.

A GRÉVE DE OPERARIOS DA LIGHT

(Continuação da 1ª pagina)

dos demais vehiculos. A grève havia estalado e os carros, com taboleta branca, aguardavam occasião para recolher.

O povo, á espera da conducção predilecta, aguardava, nos postes, a explicação do succedido, ainda em incognita para a massa. De prompto, entretanto, a nova circulou.

Conductores e motorneiros, em solidariedade com os operarios da cidade Light, haviam resolvido cessar o trabalho. Os bondes não circulariam.

Os grévistas eram olhados com sympathia e curiosidade, sendo muitos os que se dirigiam aos motorneiros e conductores buscando a causa do movimento. De ordinario a resposta era uma:

— Não sei. Recebemos ordem de parar o serviço. Estamos voltando á estação.

A onda crescia, onda humana, em que se mesclavam representantes de quasi todas as classes sociaes.

Os paredistas se mostravam calmos, parecendo satisfeitos com o rumor suscitado pelo movimento.

Linhas paralysadas

Dessa arte, pouco depois das 6 horas, todos os bondes das linhas "Piedade", "Engenho de Dentro" e "Cascadura" começaram a recolher. Tal aconteceu, tambem, com as linhas supplementares, que se servem do Meyer com destino a varios pontos, como Cachamby, Inhaúma, José Bonifacio e Bocca do Matto. Desse modo, os suburbios estiveram inteiramente sem bondes, com prejuizo enorme da população que aguardava, inquieta, o momento de voltar á casa.

Ruas ás escuras

Em largo trecho da zona suburbana as ruas não foram illuminadas. Desde São Francisco Xavier a Quintino Bocayuva muitos logradouros publicos se viram privados da luz. Ruas houve em que até a illuminação á gaz faltou, o que evidencia que o movimento não se restringiu ao serviço de trafego.

Foram, todavia, tomadas providencias, de sorte que, ás 10 horas da noite, as ruas, que se viam ás escuras, voltaram ás claras. Eram medidas que surtiam effeito, visando não prejudicar o serviço de illuminação publica.

Outras houve, entretanto, que, servidas por gaz, continuaram nas trevas, que o escuro da noite instavel, com ameaça de chuva, ainda mais enegrecia.

Os omnibus da Light recolheram

Todos os omnibus da Viação Excelsior que servem á zona suburbana recolheram. As emprezas particulares de auto viação continuaram, porém, em serviço, sendo naturalmente escassa a lotação desses vehiculos ante a massa que a elles se atirava, tão depressa o povo, pelas ruas, soube que bondes não havia mais.

As linhas de auto omnibus foram a valvula que se abriu desafogando as ruas dos suburbios, que se congestionavam. Um dia cheio para elles, emfim.

O serviço de auto-lotação

Pode-se dizer que, dos 17 mil automoveis que o Rio possue, quatro quintos delles estiveram, hontem, em actividade, com o movimento grevista do pessoal da Light.

O auto lotação foi o recurso de que se serviram muitos chauffeurs, improvisando linhas que partiam de todos os pontos da cidade com destino a diversos sectores.

Nos suburbios, as linhas de Inhaúma, Cachamby, José Bonifacio, Bocca do Matto, além das que se destinam a Piedade, Engenho de Dentro e Cascadura, que se valiam dos bondes, foram servidas pelo auto lotação. Innumeros carros ainda, repletos, a 1$500 por passageiro.

Os grupos

Pelas esquinas, pelos cafés, por todos os cantos, os grupos de populares commentavam, em tom moderado, a attitude dos grévistas.

Aqui e ali, alguns descontentamentos commentavam:

— Mas elles deviam fazer a grève em outra hora. De noite, quando a população já houvesse voltado á casa, ou — de manhã, antes de sair. Quanta gente, por ahi, apenas tem o tostão do bonde. Por um tostão, outra conducção não ha. Os homens podem andar. Mas, as senhoras? Quantas não haverá, por ahi, longe de casa, afflictas, sem saber como hão de voltar?

E concluiam:

— Elles deviam fazer a grève em outra hora...

Jacarépaguá e Irajá não foram privados de conducção

O movimento grévista não attingiu o serviço de bondes de Irajá e Jacarépaguá, cujos carros trafegaram normalmente, sem interrupção alguma. Os moradores [illegible] arrabalde [illegible] sentiram, com excepção, é claro, dos que se achavam na cidade quando se declarou a parede.

O serviço de bondes normalizado

O trafego, nos suburbios, foi normalizado a partir das 9 e 25 minutos da noite. A essa hora partiu, do Meyer, o primeiro bonde, linha "Engenho de Dentro", via [illegible] dos Pilares-Meyer. O povo que o [illegible], tomou-o de assalto. Os que o não podiam tomar, ou delle não necessitavam, inquiriam:

— E a grève?

— Que grève? — fez o despachante Ayres, que se desdobrava em intensa actividade. [illegible]

— A grève terminou. Já os bondes vão circular, todinhos.

Evidentemente, pouco depois saiam outros carros, [illegible] linhas: Piedade, Engenho de Dentro, Cascadura.

Em serviço de policia, ao lado do despachante Ayres, de serviço na estação do Meyer, guardavam praças da Policia Militar.

Autoridades no local

O commandante Arthur Soares do 2º batalhão da Policia Militar, esteve na secção da Light, á rua [illegible] providencias. Por ordem delle, os bondes, a partir de 9 e 25 minutos da noite, [illegible] frente dos vehiculos, de modo a

Uma das officinas da Cidade-Light, onde primeiro se manifestou a grève

permittir a livre funcção do motorneiro.

A estação da Light foi egualmente guardada por praças da Policia Militar.

As primeiras providencias da policia

Logo que teve conhecimento dos factos que estavam occorrendo, o capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, determinou providencias no sentido de restabelecer a ordem nos pontos em que os grevistas pretendiam impedir o trafego.

Varias turmas de investigadores partiram para os locaes citados, onde pouco depois, chegaram tambem reforços da Policia Militar.

O dr. Godofredo Maciel, 1º delegado auxiliar, que se achava de dia, saiu com todo o pessoal da delegacia, o mesmo fazendo o

Mr. A. Wuggler, superintendente geral do trafego da Light

sr. Cesar Garcez, 2º delegado auxiliar, em companhia do delegado Marianno Lisbôa Netto, commissario Fausto Barreto e diversos investigadores, que percorreram as diversas pontes da cidade, no sentido de evitar perturbações, pois era intenso o movimento nas ruas.

O vice-presidente da Light no gabinete do chefe de policia

O capitão João Alberto, que permaneceu em seu gabinete até tarde da noite, recebeu o sr. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light, conferenciando com o mesmo sobre a gréve.

A' saida do gabinete o sr. C. A. Sylvester, abordado pela reportagem, negou-se a fazer declarações.

Uma commissão de grevistas recebida pelo 4.º delegado auxiliar

Uma commissão de grevistas procurou o capitão Dulcidio Cardoso. A commissão ali compareceu espontaneamente e expoz ao 4º delegado auxiliar os motivos que levaram os seus companheiros a se declarar em grève, acrescentando que o movimento era pacifico para reivindicação de direitos junto á empreza.

Grande numero de boletins apprehendidos pela policia

Uma turma de investigadores da Ordem Social nas proximidades da estação da Light, na rua Visconde de Itauna, apprehendeu dentro de um automovel grande numero de boletins, que estavam sendo distribuidos aos motorneiros e conductores permanecendo em serviço.

Nesses boletins concitavam todos á greve com termos asperos contra a empreza de que eram empregados.

Feita a apprehensão, foi todo remettido para a 4ª delegacia auxiliar.

O chefe de policia conferencia com uma commissão mixta

O capitão João Alberto aguardava a chegada de uma commissão mixta que com elle ia entender-se.

A's 8 horas da noite, approximadamente, ali chegavam o dr. Cornelio Fernandes, presidente do Departamento do Trabalho; o sr. [illegible] Guerra Dias, presidente do Syndicato da Light, Sebastião Luiz de Oliveira, secretario geral da Federação do Trabalho e Ernani Olivieri.

O movimento no gabinete do chefe de policia era intenso.

A primeira nota do gabinete

A's primeiras horas da noite, o gabinete do chefe de policia forneceu á reportagem junto áquella repartição a seguinte nota:

"A greve iniciada nas officinas do Jockey Club pelos funccionarios da Light & Power [illegible]

[illegible]

Não ha, pois, motivo para alarme. A Chefatura pede calma e previne á população terem sido chamadas todas as providencias que o caso requer.

Embora esta Repartição tenha assegurado aos promotores do movimento o direito de greve, communicou-lhes que agirá com a maxima energia, caso se verifique depredações ou desordens."

O fim da conferencia e seu resultado

Após tres horas de conferencia, no gabinete, conferencia em que tomaram parte diversos interessados, além da commissão, foram abertas as portas, e, poucos minutos depois, eram conhecidos os resultados a que se havia chegado.

A nota official

A nota official entregue á imprensa estava assim redigida:

"Houve, hontem, á noite, das 20 ás 23 horas, uma conferencia nesta Chefatura entre os srs. chefe de Policia, 4º delegado auxiliar, presidente da Federação Brasileira do Trabalho, presidente do Centro dos Operarios e Empregados da Light e outros elementos da referida Associação, na qual ficou resolvido que o sr. chefe de Policia enviaria os maiores esforços junto á Directoria da Light & Power Company no sentido de serem acceitas as seguintes condições:

1.º — Reconhecimento do Centro dos Operarios e Empregados da Light pela Empresa.

2.º — Regulamentação de todos os serviços, inclusive dos plantonistas, reservas e plantões.

3.º — Normas para demissão dos operarios e empregados.

4.º — Tratamento identico aos operarios e empregados estrangeiros e nacionaes.

5.º — Não serem mais computadas faltas anteriores motivadas por movimentos reivindicadores.

6.º — Cumprimento das leis federaes sobre o operariado.

7.º — Revisão das demissões motivadas pelas reivindicações anteriores á presente.

8.º — Entendimento directo, sempre que necessario, do presidente ou representante autorizado do Centro com os directores da Empresa sobre assumpto de interesse da collectividade, sem prejuizo dos serviços da Empresa.

9.º — Estudar o modo de regularizar o trabalho de oito horas, na base do salario minimo.

10.º — Não cobrar fiança aos empregados de escriptorio que [illegible] e restituir quantias já cobradas.

11.º — Incluir o pessoal da Ferro Carril Carioca em tudo que fôr resolvido no presente movimento, tendo aquelles se promptificado a fazer cessar immediatamente a gréve que se generalizava."

João Alberto.

Os grevistas presos foram postos em liberdade

Durante o periodo em que foi maior a agitação houve as prisões de Severino José da Cruz, no 6º districto; José de Oliveira no 16º districto, por distribuirem boletins; [illegible]

[illegible]

Restabelecendo os bondes de Tijuca, Muda e Alto da Bôa Vista

Todos os bondes que subiam pela rua Estacio de Sá, [illegible]

[illegible]

Um communicado da Light

Communicam-nos do Departamento de Publicidade da Light:

"A grève de surpresa hontem declarada por um grupo reduzido de operarios da Light, com o fito de perturbar todos os serviços publicos essenciaes á vida da cidade fracassou inteiramente, devido á lealdade para com a Companhia de quasi 95 % do seu pessoal e á cooperação da policia. [illegible]

dem e garantias para os que quizessem trabalhar.

Iniciada ás 12 horas, ás 21.30 horas de hontem, estava a gréve inteiramente vencida e todo o serviço quasi normalizado. Segundo informação da gerencia da Light a Companhia pôde assegurar que hoje, funccionarão todos os seus serviços com absoluta regularidade.

Como registramos acima, a gréve teve inicio com uma centena de operarios das officinas e apenas 6 (seis) dos que trabalham no Almoxarifado Geral da Light. Tentaram a seguir, os agitadores estender o movimento aos demais serviços especialmente, de bondes e da Companhia do Gaz.

Da Companhia Jardim Botanico poucos foram os empregados que abandonaram os trabalhos, não acontecendo o mesmo nas linhas de Villa Isabel e de São Christovão onde durante algum tempo ficaram paralyzados diversos bondes, atacados a pedra pelos grevistas que chegaram a forçar de revolver em punho alguns motorneiros a deixarem os seus carros.

Procurando impedir o fornecimento de gaz conseguiram os agitadores declarar a grève na Fabrica do Gaz.

Chegando de surpresa á estação de força do Meyer, forçaram o operador a desligar a corrente, ficando cerca de meia hora fóco sem luz a parte da cidade illuminada por esta estação. [illegible] mais de 90 % do pessoal bem consciente dos seus deveres para com o publico, [illegible] apresentando-se um grande numero de empregados promptos para substituir os grevistas e diante das providencias tomadas pela policia os serviços foram normalizados rapidamente. Os carros abandonados pelos grevistas foram recolhidos ás estações pelos empregados fieis á Companhia, que não permittiram que os serviços de transporte, luz, força e gaz fossem interrompidos como era desejo dos agitadores.

Colhendo informações na gerencia da Companhia [illegible] que não chegava talvez a 10 % o numero de empregados que se declararam em grève e que contando com a lealdade absoluta da esmagadora maioria do seu pessoal a Companhia podia garantir que hoje não haverá a menor alteração em todos os seus serviços.

Ouvindo os diversos empregados não grevistas informaram-nos elles que os agitadores que tentaram esse movimento faltaram assim a um compromisso formal com o chefe de policia no sentido de aguardar a sua mediação para um perfeito accordo entre a Companhia e os empregados. Assim, a promessa de só tentarem uma parede depois do fracasso do accordo foi apenas um engodo para que o movimento fosse iniciado de surpresa.

Para execução do seu projecto de perturbar todos os serviços da cidade, aproveitaram-se os agitadores de um pequeno incidente occorrido nas officinas da Light, mero caso de policia sem importancia maior. Felizmente, porém, a sensatez e o espirito de lealdade do pessoal, impediram que essa tentativa contra a cidade alcançasse resultado.

O chefe de policia e o 4.º delegado auxiliar inspeccionaram a cidade

Após a reunião dos interessados na conferencia, que terminou quasi á meia-noite, o chefe de policia, em companhia do 4º delegado auxiliar, percorreu as ruas da cidade que já então se apresentavam com a normalidade de sempre.

O ministro da Justiça na Policia Central

Cerca de 10 1|2 da noite esteve no gabinete do chefe de policia o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, que ali se demorou quasi uma hora, inteirando-se dos acontecimentos.

O interventor Pedro Ernesto esteve presente á conferencia

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, esteve presente á conferencia entre o chefe de policia e a commissão, permanecendo no gabinete até o fim da reunião.

Uma tentativa frustada no largo do Machado

Um grupo de grevistas dirigindo-se, ás 8 horas da noite, á estação da Companhia Jardim Botanico, no largo do Machado, tentou impedir que os bondes saissem á rua, concitando tambem os motorneiros e conductores a participarem do movimento.

Houve intervenção dos funccionarios mais sensatos e, logo depois, a policia era chamada dispersando-se os elementos da agitação.

Como succedeu com as demais estações, a do largo do Machado foi guardada por 10 praças da Policia Militar, de armas embaladas.

Palavras do chefe de policia ao "Correio da Manhã"

Terminada a conferencia, que como já dissemos se prolongou até quasi meia-noite, procuramos o capitão João Alberto [illegible]

[illegible]

Um aspecto geral do movimento

O incidente feito origem do movimento que agitou toda a cidade hontem, occorreu relativamente poucas horas antes da defecção da grève, de sorte que os promotores desta não teriam tido tempo de prevenir a todos os que deviam integrar o movimento. Assim, tão depressa se manifestaram em parede os operarios das officinas da Light trataram estes de extendel-a a outros grupos de empregados, de sorte a que tomasse um caracter generalizado. Ganhando, em automoveis, as ruas, grupos de grévistas sairam a pedir a adhesão de seus collegas, visando de logo o trafego dos bondes, pretendendo paralysal-o. Os agitadores distribuiam prospectos concitando os companheiros a recolher os carros, que foi feito, proseguindo os bondes, já com a taboleta em branco, rumo ás estações.

Em diversos trechos da "urbs" se concentraram innumeros desses elementos, os quaes, na advertencia que faziam a seus collegas, motorneiros, conductores, cobradores e chauffeurs, porque se mostrassem exaltados, motivaram incidentes diversos, ficando, mesmo, alguns bondes com as taboletas damnificadas. Já a policia era avisada do que occorria e tomava providencias no sentido de evitar quaesquer excessos. Os receios que, a principio, se manifestaram, inspirados pela supposição de que o movimento fosse obra de elementos extremistas, não se confirmaram, felizmente. O proprio desenvolvimento dos acontecimentos o demonstrou.

Os bondes, tomados de assalto pelos que se fizeram agentes de ligação entre a minoria orientadora e a massa obediente, rumaram, logo, ás diversas estações, afim de recolherem.

As ruas centraes da cidade tiveram o trafego suspenso logo depois, restando, apenas, algumas linhas de percurso menor, como "Estrada de Ferro", "Barcas", "Praça Tiradentes", "Praça 15" e outras, que não recolheram porque, destes carros, não se approximaram os grupos, expedindo ordens. Estas linhas apenas soffreram alterações nos seus horarios.

Nas estações de São Christovão e Lauro Muller os grévistas impediram que os carros saissem á hora em que deviam entrar em trafego.

Muitos motorneiros e conductores se negaram, receiosos, a deixar a estação.

No centro da cidade

No largo de São Francisco, centenas de pessoas aguardavam os bondes, que tardavam, já impedidos pelos grupos de grévistas, em caminho. Os bondes escasseavam, deixando o povo inquieto, mal humorado, cansado. Alguns carros chegaram, com taboletas trocadas, outros com ellas em branco. Que seria? Já os automoveis eram disputados por muitos, que, scientes do que se dava, fugiam á perspectiva de maior delonga. Por fim, os fiscaes não permittiram que os carros saissem com a taboleta em branco. Auguns policiaes ali estavam fazendo obedecer áquelle. Os motorneiros indicavam que as taboletas eram trocadas pelos grupos de grévistas, que, no Mangue, e na rua Visconde de Itaúna e Senador Euzebio, estacionavam, ordenando o recolhimento delles.

— Mas daqui, em branco, não sae.

E as taboletas eram viradas, ora para "Piedade", ora para Villa Isabel Engenho Novo, etc".

No largo de São Francisco a massa augmentava na razão inversa dos bondes, que ficavam pelo caminho.

Aqui, ali, acolá

O mesmo se observava na rua Uruguayana, na praça Tiradentes, no cáes Pharoux, na Estrada de Ferro. Todos á espera dos bondes, que não vinham.

— Que seria? — indagava um retardatario.

— Houve algum desastre?

— Será gréve? — inqueriam terceiros.

A perguntou bailou sem resposta, por algu mtempo, até que se confirmou a noticia corrente. Os bondes não trafegariam.

Pelas ruas, pelos cafés, pelas portas das casas commerciaes, populares estendiam os olhos, na observação dos episodios.

Algumas linhas, além das que acima citamos, trafegavam normalmente. Entre estas: Praça Mauá-Lapa, Arsenal de Marinha-Lapa, Avenida Rodrigues Alves e outras.

No centro da cidade, o que se observou contrasta com o verificado em pontos mais distantes. Em varios arrabaldes, por exemplo e nos suburbios, onde os bondes deixaram, por horas, de correr.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Hontem, á noite, cerca de 10 horas, um homem de côr branca, decentemente trajado, apparentando ter 25 annos, entrou no Café da Ordem sentou-se á uma das mesas e tomou café.

Em seguida levantou-se e dirigiu-se aos fundos da casa.

Pouco depois foi ouvido um tiro. Os empregados da casa e o gerente correram para o ponto de onde partira o tiro e ao ali chegarem depararam com o desconhecido caido, já sem vida, com a arma ao lado.

Varára a cabeça com uma bala.

O commissario Virgilio Lucindo dos Passos, de dia ao 3º districto, compareceu ao local e revistando a roupa encontrou 600 réis em dinheiro e um relogio pulseira.

Nenhum documento havia que o identificasse.

A autoridade fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

No Conselho Nacional do Trabalho

Esteve reunido, em sua séde official, á Praça da Republica, o Conselho Nacional do Trabalho.

Entrando-se na ordem do dia, foram discutidos e julgados os seguintes processos:

Recurso 351/31 — Recorrente, presidente da Caixa da Contadoria Central Ferroviaria do São Paulo; recorrida, a Caixa acima mencionada; relator, sr. Barbosa de Rezende. Resolveu-se confirmar o acto da Caixa, que concedeu a pensão a D. Francisca de Paula Bueno.

Recurso 382/31 — Recorrente, Thomaz Catunda; recorrida, E. F. Central do Piauhy; relator, sr. Barbosa de Rezende. Deu-se provimento ao recurso, afim de que o recorrente seja reintegrado em cargo equivalente ao que exercia.

Recurso 410/31 — Recorrente, João de Barros; recorrida, Caixa da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; relator, sr. Tavares Bastos. Deu-se provimento afim de que a Caixa se abstenha de proceder o desconto de 25 % na aposentadoria do recorrente.

Recurso 440/31 — Recorrente, Galdino Duarte; recorrida, Caixa da Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro; relator, sr. Tavares Bastos. Negou-se provimento ao recurso para ser confirmado o acto da Caixa.

Recurso 478/32 — Recorrente, Alice Neves; recorrida, Caixa da E. F. Central do Brasil; relator, sr. Barbosa de Rezende. Deu-se provimento ao recurso afim de ser concedida a pensão á recorrente.

Recurso 289/30 — Recorrente, Manoel Ranulpho Bueno; recorrida, Caixa da E. F. Goyaz; relator, sr. Barbosa de Rezende. Converteu-se o julgamento em diligencia afim de que o procurador geral manifeste-se "de meritis".

Processo 106-A/32 — Caixa dos Empregados da Empresa Força e Luz Santa Catharina. Orçamento para 1932. Relator, sr. Oliveira Passos. Concedeu-se o reforço pedido.

Processo 716/32 — Caixa dos Empreg. da Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd. Orçamento para 1932. Relator, sr. Oliveira Passos. Approvado com as seguintes alterações: na Receita: inclusão da importancia de réis 53:000$000 sob a rubrica "Venda de medicamentos" para compensar na despesa a verba "soccorros pharmaceuticos"; na Despesa: reducção de 3:000$000 na verba "Quota para funeral" e de 7:200$000 na verba "Secretaria — pessoal".

Processo 1.373/32 — Caixa da Companhia Força e Luz de Minas Geraes. Orçamento para 1932. Relator, sr. Cerqueira Lima. Approvou-se o orçamento proposto.

Processo 1.551/32 — Consulta da The Rio de Janeiro City Improvements sobre a cobrança da "quota de previdencia". Relator, sr. Barbosa de Rezende. Pediu vista do processo o sr. Rocha Vaz.

Processo 1.909 — Relatorio da verificação e tomada de contas do primeiro semestre de 1930, procedida pelos fiscaes Evandro Lobão dos Santos, e Fernando de Andrade Ramos na Caixa da E. F. Leopoldina Railway. Relator, sr. Tavares Bastos. Autorizou-se á Caixa a devolver a importancia de 8:951$090, á Empresa, pela quantia que por esta lhe foi creditada a mais em dezembro de 1929.

Processo 4.455/31 — Antonio Peçanha Raposo reclama contra sua demissão da Companhia de Navegação Costeira. Relator, sr. Cerqueira Lima. Negou-se provimento.

Processo 4.745/31 — Caixa da E. F. São Luiz-Therezina pede autorização para pagar a seu exthesoureiro vencimentos de novembro a dezembro de 1930. Relator, sr. Rocha Vaz. Resolveu-se que o pagamento podia ser feito, visto haver verba no orçamento da Caixa.

Processo 5.367 — Caixa da E. F. Santa Catharina. Orçamento para 1932. Relator, sr. Tavares Bastos. Attendeu-se á solicitação da Caixa autorizando-se o reforço de 200$000, para a verba "Despesas Administrativas — material", e 1:700$000 para a verba "Despesa Administração — Material Permanente".

Processo 5.462/31 — Caixa da Cia. Mogyana de Estrada de Ferro. Orçamento para 1932. Relator, sr. Rocha Vaz. Resolveu-se conceder o augmento para 4 1|2% da taxa de contribuição do associado, mantendo-se o orçamento anterior.

Processo 5.575/31 — Caixa da Brasil Great Southern. Orçamento para 1932. Relator, sr. Cerqueira Lima. Approvou-se as modificações propostas pela Caixa.

Processo 5.593/31 — Caixa dos Portuarios da Bahia. Orçamento para 1932. Relator, sr. Oliveira Passos. Não se attendeu ao pedido de transferencia de 3:600$ da verba "alugueis" para a rubrica "despesas geraes", concedendo-se, porém, para esta ultima, o reforço de 1:500$000.

Processo 5.860/31 — Caixa da E. F. Sorocabana. Orçamento para 1932. Pedido de reforço para verba "Soccorros Medicos" na importancia de 7:200$000.

Processo 5.936/31 — Caixa do Porto de Porto Alegre. Eleição da Junta Administrativa para o triennio 1933-1935. Relator, sr. Barbosa de Rezende. Aprovou-se.

Processo 9.154/30 — Caixa da Great Western of Brasil. Orçamento para 1931. Pedido de transferencia de verbas. Relator, sr. Rocha Vaz. Attendeu-se.

Processo 9.156/30 — Caixa da E. F. Madeira Mamoré. Orçamento para 1931. Pedido de transferencia de verbas. Relator, sr. Rocha Vaz. Attendeu-se.

Processo 9.226/30 — Caixa dos Portuarios de Porto Alegre. Orçamento para 1931. Pedido de transferencia de verbas. Relator, sr. Rocha Vaz. Attendeu-se.

Processo 9.303 — E. F. Central do Brasil consulta se é possivel o sr. Alvaro Martins, aposentado pelo Thesouro Nacional manter sua inscripção como contribuinte da Caixa de Aposentadoria e Pensões. Relator, sr. Tavares Bastos. Mandou-se archivar, só devendo o Conselho pronunciar-se em grão de recurso.

Processo 9.348/30 — Caixa da E. F. Maricá. Orçamento para 1931. Relator, sr. Rocha Vaz. Attendeu-se o pedido de reforço para as verbas "Secretaria — Pessoal" e "Secretaria Material" na importancia de 10$800 e 50$ respectivamente.

Processo 21.228/28 — Octavio Napolis pede providencias, afim de voltar ao serviço da Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande. Relator, sr. Rocha Vaz. Negou-se provimento.

Processo 349/30 — Joaquim Moreira da Silva pede uma indemnização da Estrada de Ferro Central do Brasil. Relator, sr. Rocha Vaz. Resolveu-se determinar á Caixa a revisão do processo de aposentadoria do reclamante, para o fim de ser a mesma concedida na base de 35 annos de serviço, visto o paragrapho 7º do art. 18, do Regulamento numero 17.941 exorbitar da lei.

Depois de uma doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

As eleições de hoje, na Prussia, Baviera, Wurtemberg e Anhalt

Berlim, 23 (U. T. B.) — As eleições de domingo, ás quaes serão chamadas cinco sextas partes do eleitorado allemão, serão um novo plebiscito popular pró ou contra Hitler.

Elegem-se domingo as novas Dietas, ou parlamentos estaduaes, da Prussia, da Baviera, do Wurtemberg e do Anhalt, emquanto que em Hamburgo e no Hesse haverá plebiscitos sobre a dissolução, ou não, das respectivas Dietas.

Cumpre notar entretanto que todas as questões administrativas ou politicas que podem influir nesses pleitos, ou decorrer do seus resultados, nada valem deante do problema principal que consiste em determinar até onde irão as pretenções autocraticas dos *nazis*.

Por outras palavras, o que se vae resolver é se de facto Hitler póde vir a ser o dictador da Allemanha.

Tambem, por isso, nunca houve no paiz eleições tão ferozmente disputadas, nem que tanto prendessem o espirito publico e exaltassem as paixões partidarias.

O "leader" nacionalista Hitler continua no maximo de sua actividade, realizando *meetings* e mais *meetings*, e a voar, em seu aeroplano, de uma para outra cidade, diariamente, falando em publico para mais de cem mil pessoas cada dia.

Um dos ultimos episodios dessa campanha é um violento pamphleto que acaba de ser publicado, e em que o general Lundendorff ataca a figura, as attitudes e as tendencias de Adolf Hitler, estigmatizando em palavras rudes o escandalo surgido com a devassa nas organizações dos *nazis* e em seus "destacamentos de assalto".

A QUESTÃO IRLANDEZA

Quarta-feira, o projecto contra o juramento de fidelidade será novamente discutido

Dublin, 23 (U. T. B.) — O projecto apresentado ao *Dail Eircann* pelo sr. De Valera, determinando que seja supprimido da Constituição do Estado Livre da Irlanda, o juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra, entrará em primeira discussão quarta-feira, e em segunda na quarta-feira da semana seguinte.

Ao contrario do que se esperava e das declarações feitas pelo sr. Blythe, a opposição, ora chefiada pelo ex-presidente sr. Cosgrave, já remetteu á Mesa uma emenda e sustentará em plenario, com toda vehemencia, que o projecto encerra uma violação do tratado anglo-irlandez de Londres, assignado em 1922, e que determinou a formação do Estado Livre da Irlanda.

O monopolio dos tabacos em Ceuta e Melilla

Madrid, 23 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros resolveu, na sessão de hontem, arrendar mediante as necessarias precauções fiscaes o monopolio dos tabacos nos territorios de Ceuta e Melilla.

Foi condemnado á morte o autor do attentado contra o ex-primeiro ministro japonez, sr. Naguschi

Tokio, 23 (U. T. B.) — Foi condemnado á morte o autor do attentado contra o ex-presidente do Conselho, sr. Naguschi.

O PROBLEMA DANUBIANO

Foi resolvido, ao que se diz, encaminhal-o á Conferencia de Lausanne

Genebra, 23 (U. T. B.) — Annuncia-se officiosamente que os srs. MacDonald, Tardieu, Bruening e Grandi concordaram plenamente em entregar directamente á proxima conferencia de 16 de julho, em Lausanne, a solução do problema danubiano, em vez de convocarem uma conferencia prévia de que seriam excluidos os paizes directamente interessados nella.

Accrescenta-se que para essa conferencia serão tambem convidados todos os paizes da Europa Oriental, como sejam a Austria, a Hungria, a Rumania, a Yugo-Slavia, a Turquia, a Grecia e a Bulgaria.

O aviador Scott aterrissou em Karachi

Karachi, India, 23 (U. T. B.) — Aterrisou aqui ás 8 horas e 40 minutos o aviador Charles W. Scott, que está tentando bater o "record" de velocidade na travessia Londres-Australia.

C. W. Scott levantou vôo do aerodromo de Lympne terça-feira, ás cinco horas da manhã.

Continua a gréve de — Praga —

Praga, 23 (U. T. B.) — Os jornaes conservadores e populistas têm atacado com violencia os *leaders* socialistas por haverem assignado o denominado "Pacto de Praga" sem ouvirem previamente a opinião dos legitimos representantes dos operarios.

Estes, apezar de tudo, continuam em grêve, elevando-se já a cerca de 150 mil coroas o total da subscripção publica aberta em seu favor.

RIGOROSA OBSERVANCIA DO HORARIO NAS REPARTIÇÕES DE FAZENDA

Por determinação do chefe do governo provisorio

O director geral do Thesouro, por determinação do chefe do governo, pediu ás demais Directorias as necessarias providencias no sentido de ser rigorosamente observado o horario em vigor para o expediente normal, isto é, das 11 ás 6 horas, com excepção dos sabbados em que o expediente se encerrará ás 4 1|2 horas.

EM TORNO DE UM PROCESSO INSTAURADO CONTRA VARIOS — BANCOS —

Fiscaes da antiga fiscalização bancaria vão prestar informações

Pelo consultor da Fazenda foram mandados ouvir os fiscaes da antiga Fiscalização Bancaria, dr. Antonio Ribeiro da Fonseca, Fabio Rino, Bernardino Ferreira Pinheiro, Carlos Waldemar Figueiredo e Gildo Amado, para prestarem informações no processo de infracção bancaria instaurado contra os bancos Escandinavo Brasileiro, Portuguez do Brasil, Nacional Ultramarino, American Foreign Banking Corporation, Italo-Belga e British of South America.

A AVIAÇÃO NA POLITICA

Um quasi combate aereo nos céos de Berlim

Berlim, 23 (U. T. B.) — O facto mais sensacional da campanha de propaganda eleitoral registrou-se hontem quando se effectuava a grande manifestação no Lustgarten durante a qual deviam falar o ministro prussiano Braun e o "leader" socialista Breitscheid. O facto consistiu em um quasi combate aereo que se desenrolou da seguinte maneira: Logo no inicio da grande reunião, quando as 20.000 pessoas que estavam ali agglomeradas esperavam o discurso do sr. Braun, que deveria abrir a sessão, appareceu um avião hitlerista com duas bandeiras vermelhas nas quaes ostentava as cruzes "swastika" symbolo do partido. O sr. Braun, tentou em vão fazer-se ouvir. O avião vôava tão baixo que o ruido dos motores abafava as palavras do ministro prussiano.

A multidão enfurecida apupava o aviador, quando, inesperadamente appareceu no horizonte o avião vermelho do conhecido "az" da guerra, capitão Kern, que voltava justamente de fazer uma viagem de propaganda politica na Pomerania a favor dos candidatos conservadores. O capitão Kern, do alto, percebendo a situação, baixou vôo e, encostando o seu apparelho ao do piloto hitlerista o obrigou a afastar-se das immediações do Lustgarten.

A massa humana ovacionou freneticamente o arrojado piloto, que foi então aterrisar em Tempelhoff, sem o menor accidente.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

Na Fazenda

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Pernambuco, que o chefe do governo provisorio resolveu indeferir o requerimento em que o 1º escripturario da referida delegacia bacharel Antonio Rodrigues Villares, pede sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do alludido Estado.

— O ministro indeferiu o pedido da Obra dos Tabernaculos de São Paulo, de isenção de impostos alfandegarios para material, importado de França, destinado á tecelagem com desenhos litturgicos.

— O director do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Minas que tendo em vista o que pediu a dactilographa da referida delegacia, d. Lina Bevilacqua Turri resolveu mandar constar dos assentamentos da requerente o tempo de serviço pela mesma prestado no periodo de17 de julho de 1924 a 31 de dezembro de 1930, como diarista da Estrada de Ferro Oéste de Minas, de accordo com a certidão com que instruiu o seu pedido.

— O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Alagôas que o ministro, tendo em vista o processo referente ao requerimento em que o guarda da mesa de rendas alfandegarias do Penedo, Mario Lins Cavalcanti, pede seja tornado sem effeito o acto da Inspectoria da Alfandega de Maceió, de 7 de fevereiro de 1928, que o transferiu do logar de guarda da policia aduaneira da mesma Alfandega para o que actualmente exerce, resolveu indeferir o pedido, á vista do que informou a referida Delegacia.

No Trabalho

Pelo ministro, foi assignada a carta pela qual, attendendo no que requereu o Syndicato dos Operarios e Empregados da Companhia Central Brasileira de Força Electrica, com séde em Victoria, capital do Espirito Santo, são approvados os respectivos estatutos e se lhe confere o reconhecimento, nos termos do artigo 2º do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, que regulamentou a syndicalização das classes patronaes e operarias.

— De accordo com a decisão do chefe do governo provisorio, o ministro do Trabalho declarou a todos os directores geraes de serviços subordinados ao seu ministerio que o expediente diario deverá ter a duração de sete horas, iniciando-se ás 11 horas para encerrar-se ás 18.

— A carta pela qual são approvados os estatutos, do Syndicato dos Operarios em Docas e Armazens de Café, com séde em Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, e lhe é conferido o reconhecimento de accordo com o decreto n. 19.770, de março de 1931, foi assignada pelo titular da pasta do Trabalho.

Na Guerra

Por ter concluido um inquerito a que fôra encarregado, apresentou-se no Departamento do Pessoal, o general José Luiz Pereira de Vasconcellos.

— Foram mandados apresentar a Escola de Intendencia, os seguintes officiaes e sargentos que foram mandados matricular no curso de administração: Segundos tenentes Raymundo José de Souza, João Moreno Brande Pombo, Affonso Finck, Tito Galvão, Ivanoé Agostinho Netto, Andaílo Rebouças, Manoel de Castro e Adherbal Barbosa da Silva e sargento Dulcidio de Barros Moreira, José Gatti, Luiz Curvello Junior, Eduardo Aréco, Carlos Vanario e Esmeraldino de Mello e Silva.

— Falleceu na secção militar de observações do Hospicio Nacional, o 1º tenente reformado Bartholomeu José Moreira.

— Obteve oito dias de dispensa do serviço o tenente-coronel Horacio Campello de Souza, que se acha em Recife.

— Foram transferidos: da 2ª bateria do 6º G. A. C., para o Grupo Escolar, o sargento contador Manoel de Deus Nascimento da 1ª C. E., para o contingente de Centro de Educação Physica, os sargentos Saul Barbosa e José Ramos Barbosa; do 1º R. A. M. para o Grupo Escolar, o sargento Nelson Ubaldo Mendes e da 1ª C. E. para o 2º R. I., o sargento Laurindo Vasconcellos.

— Tiveram permissão: para ir a São Paulo, o primeiro tenente Antonio Ribeiro Weinmann, para permanecer dez dias nesta capital, o primeiro tenente Luiz Gonzaga de Oliveira Leite, que se acha em transito com destino a Caxias, no Rio Grande do Sul; e para ir a Poços de Caldas, em goso de dispensa que lhe foi concedida, o soldado José Rosa de Oliveira, da Escola de Aviação.

— Foi prorogado por mais quinze dias o transito do aspirante Murillo Teixeira Barros, que se acha no Estado do Ceará.

— Reune-se amanhã, na 1ª auditoria o conselho de justiça que tem de processar e julgar, o primeiro tenente Rubens Noronha Miranda, o sargento Alberto Fortes e o soldado Eduardo de Oliveira Camarão.

Na Marinha

O ministro designou o 1.º tenente commissario Eduardo Bezerril Fontenelli, para servir como encarregado do Pessoal no Centro de Aviação Naval, desta capital.

— O ministro, deferindo o requerimento do capitão-tenente Raul Lobato Ayres, em que pediu, fosse contado pelo dobro para os effeitos de sua futura reforma de 26 de outubro a 31 de dezembro de 1917, em que esteve embarcado nos cruzadores auxiliares "Parahyba" e "Parnahyba" e avisos "Oyapock" e "Teffé", e canhoeira "Acre", em serviço de patrulhamento, mandou contar apenas, o periodo de 28 de novembro a 31 de dezembro de 1917, no total de um mez e tres dias.

— Ao capitão tenente medico, dr. Pedro de Moraes Mattos, o ministro mandou contar, conforme esse official medico pediu, pelo dobro, o periodo de 24 de maio a 3 de setembro de 1919, em que no commando militar da Ilha da Trindade e para os effeitos de sua futura reforma.

— Foi mandado collocar na respectiva escala, o capitão de fragata do quadro extraordinario, Nicanor Justino Proença, entre os officiaes do quadro ordinario da Armada, Manoel Ignacio de Bricio Guilhon e Luiz Antonio de Magalhães Castro, visto haver contado antiguidade de sua promoção, ao posto actual, de 22 de março de 1928.

— O ministro mandou elogiar o capitão-tenente Flavio dos Santos, pela intelligencia, e capacidade technica revelada na conducção dos reparos de que foi incumbido, nos pharóes do Arvoredo, Ilha da Paz, e de Santa Maria, do Estado de Santa Catharina, inclusive a montagem da busina de cerração neste ultimo pharol, bem como pela proveitosa economia com que geriu a parte financeira das referidas obras.

— O ministro mandou desligar do Corpo de Marinheiros Nacionaes o 1.º tenente cirurgião-dentista contratado José Mirabeau Trovão, para ter desempenho em outra commissão e desembarcar, para identicos fins, do couraçado "São Paulo", o 2.º tenente cirurgião-dentista contratado, Euclydes Veiga de Moraes.

— Foi ainda designado o capitão-tenente pharmaceutico Enrico de Brito Figueiredo para servir no Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval.

— Foram mandados admittir como praticos de pharmacia contratados, na Marinha, os cidadãos Rufino Cardoso de Oliveira e Albertino Julio de Oliveira, para prestarem seus serviços nas pharmacias dos hospitaes, estabelecimentos e laboratorios de Marinha, e de accordo com a autorização do ministro da Marinha e em observancia a uma portaria de abril do anno proximo passado.

Na Educação

O director de Contabilidade communicou ao director geral do Departamento Nacional do Ensino que o ministro resolveu approvar o orçamento interno da despesa do Instituto Benjamin Constant, para o exercicio de 1932, na importancia de 162:769$321.

— O director de Contabilidade communicou ao director do Instituto Benjamin Constant que o ministro resolveu approvar o orçamento interno da despesa desse Instituto para o exercicio de 1932, na importancia de 162:769$321 em substituição ao anterior que lhe foi enviado.

O ministro expediu os seguintes avisos:

— O director geral do Departamento Nacional da Saude Publica declarando que fica autorizado aquelle Departamento a attender os pedidos de inspecção sanitaria dos candidatos que desejem inscrever-se no concurso para inspector de ensino secundario.

— Ao ministro da Marinha, solicitando autorização para que a Companhia City Improvement Company Limited, possa proceder a estudos hydrologicos e hydrographicos no canal que separa a Ilha das Cobras do continente, afim de ficar habilitada a projectar o prolongamento do tubo de descarga do affluente da estação do Arsenal de Marinha, de modo a favorecer a diffusão e diluição do mesmo affluente.

O director do Expediente, solicitou providencias ao director geral do Departamento Nacional do Ensino e ás demais repartições dependentes do Ministerio, no sentido de ser rigorosamente observado pelas mesmas repartições, o horario de sete horas de trabalho, comprehendido entre 11 horas da manhã e 6 horas da tarde, ou em qualquer outro periodo egual de tempo, que fôr fixado, como mais conveniente aos serviços do expediente, conforme determinação do chefe do governo provisorio.

Na Instrucção Publica

Actos do director geral:

Designando o adjunto de 1ª classe Nelson Nunes da Costa para reger o 1º curso popular nocturno masculino do 8º districto; a adjunta de 2ª classe Maria Thereza Jucá para reger a 3ª escola mixta do 23º districto; a adjunta de 3ª classe Esther Benno para reger a 4ª mixta do 23º districto; a directora de escola Anna Barata Braga para reger a 6ª mixta do 9º districto; o servente do proprio municipal Manoel Antonio Lopes para servir no serviço de fiscalisação e orientação do ensino particular; o mestre de ensino profissional Augusto Joaquim de Sant'Anna para ter exercicio no Serviço de Filmotheca; os maestros Francisco Braga, dr. Roquette Pinto e professores Conceição de Barros Barreto, Octavio Bevilacqua, Cecilia Meirelles, Alfredo Bichard, Albuquerque Costa, Sylvio Salema Garção Ribeiro e Santos Lima para constituirem uma commissão technica consultiva incumbida de exame das obras musicaes que devem ser adoptadas officialmente pela Directoria de Instrucção Publica;

transferindo as adjuntas: Antonietta Bello dos Santos, 3ª classe, da 3ª mixta do 1º para a 5ª mixta do mesmo districto; Adelaide Pereira Ferreira, 3ª classe, da 3ª mixta do 1º para a 5ª mixta do mesmo districto, Sophia Moreira de Moraes Gomes, 3ª classe, da 3ª mixta do 1º para a 3ª mixta do 3º districto; Olympio Chaves A. Pereira, coadjuvante de ensino, do 1º curso popular nocturno masculino do 7º districto para o 1º curso popular nocturno masculino do 8º districto; Doralice do M. Neves, 4ª classe, da 10ª mixta do 26ª para a 5ª mixta do 17º districto; Aurelia de Mendonça, 3ª classe, da 1ª mixta do 27ª para a 3ª mixta do 22º districto; Hortencia Pyrrho, 3ª classe, da 7ª mixta do 22º para a 10ª mixta do 26 districto; Isaltina B. de Amorim, 4ª classe, da 7ª mixta do 26º districto para a 4ª mixta do 28º districto.

— Concedendo de accordo com o dec. 2.124, de 14 de abril de 1925, as seguintes licenças:

Nos termos do art. 4º combinado com o n. II do art. 8º:

De dois mezes, a partir de 1º de março p. findo, á adjunta de 1ª classe Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.

Nos termos do art. 4º combinado com o n. I do art. 8º:

De dois mezes, a partir de 1 de abril corrente, á inspectora de alumnos de escola profissional do Instituto Ferreira Vianna Regina de Lacerda Coutinho.

Nos termos do art. 18:

De seis mezes, sem vencimentos, para ter inicio dentro em cinco dias, á adjunta de 2ª classe Lucia Lirio Estellita.

— Despachos do director geral: Joanna do Lago Gomes da Silva Chaves — Indeferido.

Manoel Carneiro Nogueira da Gama, José Narciso da Silva Braga, Alzira Athanasio — Indeferido, á vista da informação.

Aurea Lobo, Zoleika Rocha Leite, Raphael Baptista da Silva — Deferido, sem qualquer compromisso por parte desta Directoria.

Maria de Lourdes Secioso de Sá, Zulmira Alcina de Oliveira, Maria de Lourdes Secioso de Sá — Indeferido.

Na Prefeitura

Foram extinctos os cargos de almoxarife da Directoria Geral de Instrucção Publica e de inspector geral de Instrucção Publica e de inspector geral de reparações do Departamento do Material.

— O interventor depois de entender-se com o director de Fazenda e com o superintendente do serviço de Limpeza Publica, resolveu autorizar o pagamento do pessoal que vem substituindo os empregados que entraram em goso de férias ou folgas recentemente concedidas por s. ex.

— Foi designado para servir como administrador de 1ª classe, interino, o sr. Theophilo da Silva Santos.

— Despacharam hontem com o interventor o director de Engenharia, o inspector de contratos e concessões, o superintendente de Serviço da Limpeza Publica e o director secretario do gabinete.

— O capitão Delso da Fonseca, director de Engenharia, baixou hontem a seguinte circular:

"Recommendo que todas as ordens de serviço que interessem á Directoria Geral de Engenharia só devem ser acatadas quando transmittidas pelo gabinete do director geral".

Renda recolhida em 23 de abril de 1932, pela sub-directoria fiscal:

Candelaria	3:816$654
São José	1:422$900
Santa Rita	3:009$000
São Domingos	579$180
Sacramento	1:663$780
Ajuda	922$360
Santo Antonio	658$360
Santa Thereza	1:923$000
Gloria	940$320
Lagôa	2:476$000
Gavea	146$480
Copacabana	459$100
Sant'Anna	365$600
Espirito Santo	634$666
Rio Comprido	1:885$052
Engenho Velho	323$200
São Christovão	1:122$668
Andarahy	1:041$450
Meyer	1:723$800
Inhauma	985$600
Piedade	235$000
Penha	858$600
Pavuna	265$000
Madureira	327$560
Anchieta	200$000
Jacarépaguá	614$791
Campo Grande	921$700
Guaratiba	35$000
Ilhas	1:508$000
Inflammaveis	3:050$000
Somma total	35:059$821

Na Central do Brasil

O engenheiro inspector da 1ª Inspectoria da Linha, vae providenciar sobre os concertos urgentes da ponte da estação de Piedade.

A escadaria e bem assim a balaustrada da ponte estão damnificadas, offerecendo sério perigo de vida aos passageiros, principalmente á noite, devido á insufficiencia de luz.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 60 7|2 passagens, na importancia total de ... 3:172$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 64$400; M. da Guerra, 11 7|2 na quantia de 789$700; M. da Fazenda, 1, por 64$400; M. da Agricultura 4, no valor de ..... 220$000; e M. do Trabalho, 43, num total de 2:024$600.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem a esta capital, acompanhado de seu secretario, dr. Lino Moreira e do capitão Firmino Gonçalves Silveira, da sua Casa Militar, o dr. Pedro de Toledo, interventor do Estado de S. Paulo. S. ex. foi recebido na gare D. Pedro II, pelo capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal e pelo dr. Ernani Rezende, representante do dr. Luciano Véras, director da Central do Brasil.

— O chefe do trafego da Central do Brasil fez as seguintes remoções: para a estação de Lauro Miller, o praticante Rodolpiano Vieira; para Piedade, o praticante de agente Paulo Novaes e o praticante de cabineiro, Noir José Teixeira; Nilopolis, o praticante Aurino Monte; Triagem, o praticante de cabineiro, Eustachio Trindade Sacramento; Pavuna, o praticante Silvino Vieira da Silva Filho; Avellar, o agente Manoel da Silva Bastos; Alliança, o agente Elpidio Vieira Maciel; Barra Mansa, o praticante Regulo Nunes; Cruzeiro, o praticante Apparicio de Andrade; Mogy das Cruzes, o praticante Alvaro Avellar 2º; Teixeira Leite, o praticante Renato Soares Dutra, e Serraria, o praticante Lourival Gomes.

— A inspectoria de Corintho vae ser ampliada, visto ser muito acanhado o edificio onde a mesma está installada. Uma parte do armazem da estação referida será destinada ao almoxarifado daquella inspectoria da Central do Brasil.

— A administração da Central do Brasil recommendou que sejam mantidos sempre fechados os signaes fixos nas estações, situadas nos trechos da linha singela, só sendo os mesmos abertos á approximação dos trens licenciados, para a entrada da estação e depois apito dado pelo cabineiro de serviço.

A Vida Social

Através da anecdota...

Em 1873 Benjamin Constant fez concurso para a cadeira de mathematica superior da Escola Militar, obtendo dos seus julgadores a classificação em primeiro logar.

Quando chegou a occasião do provimento do cargo, o ministro da Guerra, que era, então, o deputado João José de Oliveira Junqueira, foi ter com D. Pedro II e fez-lhe ver a inconveniencia da nomeação de Benjamin.

Tratava-se de um homem cujas idéas eram sabidamente republicanas.

Benjamin Constant, na Escola Militar, se constituiria, por certo, em um perigoso fóco irradiador de idéas subversivas, que iriam trabalhar a imaginação dos moços que se preparavam para a carreira das armas.

O imperador, como de costume, ouviu attentamente todas essas ponderações. Quando o ministro acabou e ia se retirando, certo de que Benjamin não seria nomeado, D. Pedro II o deteve, ainda, um instante:

— Meu amigo, cada um tem a idéa que quer. Não devemos fazer uma injustiça a um homem porque não pensa como nós. Elle fez o melhor concurso. Eu o nomearei.

Dahi a poucos dias, Benjamin tomava posse de sua cadeira na Escola Militar.

* * *

D. Pedro II era um grande admirador de Benjamin Constant, cujas idéas republicanas pouco lhe importavam.

Em 1860, querendo um professor de mathematica para as suas filhas, as princezas D. Isabel e D. Leopoldina, o primeiro nome de que se lembrou o monarcha foi justamente o de Benjamin. Houve um mal entendido no convite e elle declinou da honra.

Dezoito annos mais tarde, precisando de um explicador para os seus netos, filhos do Duque de Saxe, de novo bateu D. Pedro II ás portas de Benjamin Constant.

Benjamin procurava esquivar-se e, com a maior delicadeza, porém, com muita firmeza, fez sentir ao soberano as suas idéas doutrinarias contrarias á monarchia.

D. Pedro II não se dá por vencido:

— Mas a mathematica não tem nada que ver com as idéas republicanas.

Benjamin retruca:

— Mas se taes fossem as circumstancias ver-me-ia obrigado a mostrar aos principes a superioridade dessas idéas.

— Não faz mal, responde Dom Pedro II. Estimaria que os pudesse converter.

E Benjamin Constant foi ensinar mathematica aos netos de Sua Majestade.

(Anecdotas recolhidas em fontes seguras e publicadas nos "Aspectos da Historia Brasileira".)

HEITOR MONIZ

Matte dansante

O Centro Mattogrossense offerecerá aos seus associados, hoje, ás 4 horas da tarde, o costumeiro matte dansante.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a homenagem que o veterano club alvinegro offerece á imprensa carioca, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa. Uma festa de cordialidade e confraternização dos jornalistas cariocas e da sociedade carioca que frequenta as reuniões sociaes do Botafogo F. C. A's 9 horas será servido o jantar, para o qual cada jornal recebeu um convite por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa e simultaneamente será iniciada a parte dansante, que o club offerece a todos os jornalistas e cujos convites foram distribuidos por aquella associação de classe. Os socios do Botafogo F. C. entrarão na fórma dos estatutos, apresentando a carteira social e o titulo de quitação do mez.

Instituto Historico

Sob a presidencia do sr. Conde de Affonso Celso realiza-se no proximo dia 28, quarta-feira, ás 5 horas, a primeira sessão ordinaria do Instituto Historico neste anno. Nessa sessão será discutido e votado o parecer da Commissão de Fundos e Orçamento, em seguida o sr. Leão Teixeira Filho lerá algumas cartas do marquez de Paraná, de grande interesse historico.

— No dia 11 de maio, ás mesmas horas, será celebrada a segunda sessão, commemorando a data centenaria do natalicio do conselheiro Antonio Ferreira Vianna, falando o sr. Rodrigo Octavio sobre aquelle grande vulto do antigo regimen. Esta sessão será publica, não havendo convites especiaes.

O baile do Gremio 11 de Junho

A directoria desta aggremiação recreativa participa aos seus associados que o baile deste mez realizar-se-á no proximo sabbado, dia 30 do corrente, na séde do Club S. Christovão, cujos salões foram gentilmente cedidos por sua directoria. O inicio do baile, será ás 22 horas e o ingresso se fará com o titulo de quitação numero 4, acompanhado da respectiva carteira de identidade. Traje completo.

Approximação intellectual argentino-brasileira

Pelo "Cap Arcona" segue amanhã para Buenos Aires o sr. Freitas Bastos, proprietario da livraria editora que tem hoje o seu nome. E' uma viagem essa de approximação intellectual argentino-brasileira, levando comsigo o sr. Freitas Bastos, grande numero de livros nacionaes de autores nacionaes, que elle lançará na Argentina.

O sr. Freitas Bastos viajará acompanhado de sua esposa.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Manoel Mendes Campos. Na sociedade carioca, pela sua educação, pelo seu cavalheirismo, pela correcção de suas attitudes, pela sua grande bondade, a situação do anniversariante é de alto relevo, vivendo elle, como vive, e muito merecidamente, cercado de numerosos amigos e admiradores. Medico, industrial, allia ás suas qualidades de espirito e de coração uma extraordinaria capacidade de trabalho, o que lhe tem assegurado, por outro lado, a solidez do credito e o respeito e a admiração de todos quantos com elle mantêm relações, sejam as commerciaes, sejam as de cortezia.

O dr. Manoel Mendes Campos herdou de seu fallecido pae um nome illustre, que tem, sabido honrar e engrandecer. Não faltarão ao distincto anniversariante, neste dia, todas as homenagens a que elle tem direito.

— Faz annos amanhã a senhora Consuelo Costa de Mattos, esposa do sr. Willigforts de Mattos, funccionario da Prefeitura.

Pelos seus dotes de espirito e pela sua bondade de coração, cercada das melhores relações na sociedade carioca, não faltarão á anniversariante as homenagens das familias que a conhecem e estimam.

— A sra. Bica de Almeida faz annos hoje. Figura de relevo em nossos meios sociaes, pela invulgaridade dos seus predicados, a anniversariante, que é esposa do nosso querido companheiro dr. Bica de Almeida, terá mais uma opportunidade de conhecer quanto é estimada no vultoso circulo de suas amizades.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Anna Piragibe Guimarães, esposa do sr. Renato Guimarães, funccionario da Prefeitura do Districto Federal, e filha do desembargador Vicente Piragibe. Senhora de grandes virtudes, tem um largo circulo de relações que hoje, darão o testemunho da amizade que lhe dedicam.

— Receberá no dia de hoje muitas felicitações, por motivo do seu anniversario natalicio o dr. Alexandre Cirne, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o sr. José Domingues, socio da firma Manoel Maia & Cia., desta praça.

— Faz annos hoje a galante e prendada senhorita Heloisa Bevilaqua dilecta filha do professor Sylvio Bevilaqua. Sabemos que a anniversariante vae ser alvo de justas alegrias de suas numerosas amiguinhas.

— Decorre hoje a data natalicia da senhorita dra. Irene Drumond, antiga collaboradora do nosso supplemento dominical e irmã do nosso companheiro de redacção Pilar Drumond. Muito relacionada em nossa sociedade, onde é fartamente estimada pelos seus altos dotes intellectuaes e moraes, serão innumeros os votos de felicidades que hoje receberá do vasto circulo de suas relações, ás quaes offerecerá hoje uma recepção intima, quando se realizará uma parte litero-musical.

— Pelo decurso de seu anniversario natalicio, hontem, foi o dr. Gilberto Joyce Paranhos da Silva, inspector de ensino federal junto á Faculdade de Direito do Paraná, alvo de expressiva manifestação, que constituiu verdadeira homenagem prestada pelos membros do nosso magisterio.

— Faz annos hoje o sr. Harley Ferreira Sophia.

— Faz annos hoje a senhorita Dadá Castellões, funccionaria do Tribunal de Contas.

— Faz annos hoje a sra. Georgetta Valle, esposa do sr. Justiniano Valle, commerciante em Guapy, na E. F. Therezopolis.

— Faz annos amanhã a senhorita Zaira Cabral Costa.

— Faz annos hoje a sra. Idalina d. Assumpção Mello, esposa do sr. Walter de Andrade Mello, funccionario da justiça local.

— Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, será alvo amanhã de significativas manifestações de apreço por parte de seus collegas e amigos, o sr. Carlos Alves Pereira, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

— Faz annos hoje, a professora jubilada d. Zulmira Pedroso Magalhães da Silva, esposa do conferente da Central do Brasil, sr. Pedro de Andrade Silva.

— Fez annos hontem o sr. Adalberto Sobrosa Valladão.

— Faz annos hoje o sr. Helios de Carvalho, filho do nosso collega de imprensa Bemvindo de Carvalho.

— Faz annos amanhã o conceituado negociante desta praça, sr. Angelo Rego, proprietario da Charutaria Cubana.

Dada a estima que desfruta em sua classe e em nossa sociedade, receberá o estimado commerciante as homenagens a que faz jús, pelos seus dotes de coração.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Judith Canella Barbosa, filha do sr. João Schmid Barbosa, commerciante e proprietario no Estado do Rio e da sra. d. Alda Canella Barbosa, o sr. José Maria do Carvalho Breyer, do alto commercio desta praça e filho do sr. João Otto Breyer, fazendeiro no Estado de Minas Geraes e da senhora d. Umbelina de Carvalho Breyer.

Casamentos

Contrataram casamento o sr. Ary Wandeness, funccionario da Contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brasil e a senhorita Carmen Reis.

Baptisados

Iracy, a interessante filhinha do sr. Hermogenes da Silva Belmonte, funccionario municipal, e de sua esposa, d. Carolina da Silva Belmonte, será hoje baptisada na egreja de N. S. de Pompéa, na estação de Ricardo de Albuquerque.

Serão padrinhos da galante creança, o sr. Osmundo Pimentel, nosso companheiro de redacção e sua senhora, d. Palmyra Pimentel.

Viajantes

De regresso de sua ultima viagem á Republica Argentina, chegou a esta capital o escriptor sr. Christovão Camargo, autor de "O estranho caso de Pelino Mendes", de "O inventor da appendicite" e de varios livros outros conhecidos do publico.

— Regressou, hontem, de S. Lourenço, onde fez uma estação de repouso, o padre dr. Lucio Gambarra, vigario de Cascatinha, em Petropolis. Hoje, á tarde, o padre Lucio Gambarra subirá para Petropolis, devendo ser alvo de expressivas manifestações de apreço de seus amigos e parochianos.

Fallecimentos

Em casa de sua familia, á rua Costa Lobo n. 23, falleceu hontem o sr. Adhemar Salgado filho do sr. José Joaquim Salgado. O enterro realiza-se hoje, ao meio-dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, na residencia de sua familia, á rua Visconde de Pirajá n. 173, o menor Decio, filho do dr. Alfredo Herculano de Souza Oliveira.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 10 horas.

— Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Isaias Requião, que será sepultado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 8 horas.

O feretro sairá da casa n. 565, da Estrada Nova da Tijuca.

Enterramentos

Falleceu e foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista, d. Isolina Campos Amalia de Macedo, mãe do dr. Rodolpho Fernandes de Macedo e sogra do dr. Carlos Leandro Moreira Machado, engenheiro da Inspectoria de Obras Publicas.

Missas

A familia da professora-enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira senhorita Dolores Silva manda rezar missa de anniversario do seu fallecimento, amanhã, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula.

— Será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa funebre, em commemoração á passagem do setimo anniversario do fallecimento da sra. d. Hercilia Machado Fragoso de Mendonça, saudosa esposa do sr. Raul Fragoso de Mendonça, antigo director do S. Christovão F. C. e funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, com exercicio no Hospital Paula Candido, em Jurujuba.

Foi approvado o orçamento da Guerra, da — Italia —

Roma, 23 (U. T. B.) — Depois de um significativo discurso do sr. Gazzera, ministro da Guerra, foi approvado pela Camara dos Deputados o orçamento dessa pasta.

Prorogado o expediente da Directoria de Obras de Nictheroy

Attendendo as numerosas reclamações a proposito do atrazo de papeis na Directoria de Obras com prejuizo para o publico, do qual diz o prefeito de Nictheroy dr. Gastão Braga — "os funccionarios são meros servidores", o alludido governador da capital fluminense, baixou hontem uma portaria determinando que o expediente da sub-directoria de Architectura e Patrimonio seja prorogado por uma hora, diariamente, except nos sabbados, até que fiquem em dia os serviços daquel-

ULTIMA HORA

Waldemar Gomes Ferreira

Randolpho Ferreira e familia, Maria Sá Ferreira e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, esposo e pae, e communicam que seu sepultamento será no cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, domingo, 24 do corrente, saindo o feretro, ás 17 horas da rua Maria e Barros n. 391. (H 08120)

A INAUGURAÇÃO DA 6.ª LOJA DA COMPANHIA DE CALÇADO CLARK, NESTA CAPITAL

A loja Clark inaugurada hontem na Avenida Passos ns. 29 a 31

A Companhia de Calçado Clark fundada em 1822, portanto, ha 110 annos, o que é um attestado da preferencia que lhe vem dando ininterruptamente o publico de bom gosto, inaugurou hontem a sua 6ª loja nesta capital, afim de que melhor possa attender á sua crescente clientela.

Essa tradicional Companhia de Calçado, vae-se espraiando por todos os Estados do Brasil, attingindo actualmente, a 25 as suas filiaes, com a reabertura, dentro em breve, na vizinha cidade de Nictheroy, da casa que, ha seis mezes, foi completamente destruida por um incendio.

A filial hontem inaugurada á Avenida Passos ns. 29 e 31, tem despertado sobremaneira a curiosidade e attenção de todos, apresentando em suas amplas vitrines uma elegante e variada exposição de calçados para homens, senhoras e creanças.

A directoria e os superintendentes da Companhia de Calçado Clark sempre infatigaveis, tudo têm feito para elevar cada vez mais o seu commercio á altura das exigencias da proclamada elegancia dos cariocas.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DA CANTORA LUCINA SOEIRO NO SALÃO ESSENFELDER

A cantora patricia Lucina Soeiro, ha pouco chegada da Europa, onde terminou os seus estudos de aperfeiçoamento, offereceu sabbado, a um grupo de familias e de representantes da imprensa, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, um "cok-tail" intimo, com o intuito de homenagear os presentes e assim festejar o seu regresso ao Brasil.

O casal Soeiro foi prodigo de gentilezas para com os seus convidados. O principal fito da reunião seria ouvir a artista brasileira, depois do seu estagio de arte no Velho Mundo; infelizmente um ligeiro resfriado impediu que a festejada cantora organizasse um programma de apresentação. Não houve, pois, propriamente uma audição, (conforme esperavamos), mas apenas dois numeros leves de "Canções italianas", em que é tão fertil e interessante a musa musical da Peninsula italica.

Nessas duas peças de folklore a applaudida cantora brasileira só teve occasião de confirmar a qualidade magnifica da sua voz, com segurança da empostação e firmeza de agudos, além da arte de phrasear e a dicção italiana perfeita nesse genero de composições populares.

Lucina Soeiro foi muito applaudida.

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Mariasinha Alves

Da nova geração das pianistas brasileiras ha muito se tem destacado pelo fulgor do talento e pelas invulgares qualidades de virtuose a joven Mariasinha Alves, ex-discipula do saudoso mestre Henrique Oswald, que tinha por esta sua alumna especial predilecção.

Se fossem apenas sufficientes os titulos e premios escolares, Mariasinha Alves os conquistou todos, com o maior brilho. Mas, ainda ha mais: além dos attestados officiaes a moça pianista tem dado provas, em varios recitaes, de possuir as mais preciosas qualidades de virtuose do teclado.

Assim, a noticia de uma excursão artistica de Mariasinha Alves aos Estados só póde interessar, no mais alto grão, todos os que cultivam a musica.

A joven e brilhante pianista patricia começará a sua *tournée* por São Paulo, para onde segue amanhã, no nocturno. Irá depois a Minas, Bahia e Pernambuco.

E' uma nova das mais auspiciosas.

CONCERTO EM HOMENAGEM A FRANCISCO BRAGA

Conforme já noticiámos, é amanhã que se realiza, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, o concerto em homenagem ao eminente maestro Francisco Braga, festa promovida pelo Gremio Arcangelo Corelli.

O programma é exclusivamente composto de obras do homenageado.

O "Groix" aportou, hontem, ao Rio

Aportou á Guanabara, hontem o "Groix", que atracou ao caes do porto, depois de receber a visita regulamentar das autoridades portuarias.

O paquete francez vem do Havre e escalas pelos portos do costume com regular numero de passageiros, a maioria de terceira classe e em transito para o Rio da Prata.

O SERVIÇO DO TRIBUNAL DE CONTAS SERIAMENTE COMPROMETTIDO

Por falta de providencias da Commissão de Compras

O Tribunal de Contas está ameaçado de paralysar os seus serviços. Por essa anomalia é responsavel a Commissão Central de Compras.

A respeito, o presidente daquelle Tribunal, sr. Agenor de Roure, dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Este Tribunal, desde o anno proximo findo, vem lutando com serias difficuldades, afim de attender ao seu vultoso expediente, por falta absoluta de material proprio, visto como a Commissão Central de Compras do governo federal deixou de dar execução, naquelle anno, a 14 pedidos que lhe foram transmittidos, devolvendo-os sem motivo plausivel.

Em fevereiro deste anno, foram os citados pedidos, em virtude de solicitação da dita commissão, renovados em talões do anno corrente e remettidos, com officios "urgentes". Aquella commissão, mostrando-se-lhe a falta que estavam fazendo os artigos de expediente e especialmente os livros de escripturação, compromettendo seriamente o serviço.

Decorridos já dois mezes e ainda perdurando a situação anormal, ordenei que se pedisse de novo a attenção da commissão para os fornecimentos, responsabilizando-a pela possivel paralyzação dos serviços deste Tribunal, cabendo-me trazer a occorrencia ao conhecimento de v. ex. juntando cópia authentica do officio dirigido á mesma commissão, afim de que v. ex. determine as providencias que julgar convenientes."

POR INFRACÇÃO DO REGULAMENTO BANCARIO

Oitenta firmas intimadas a apresentar defesa

O consultor da Fazenda de accordo com a representação da Fiscalização Bancaria, mandou expedir edital pelo "Diario Official", marcando o prazo de 20 dias para que oitenta firmas commerciaes desta praça apresentem sua defesa por falta de apresentação de documentos ao Banco do Brasil, comprovantes de direitos pagos pelas mercadorias importadas, relativas a titulos vindos do Exterior. Taes firmas assignaram compromisso para apresentação dos documentos dentro de 60 dias o que não cumpriram, infringindo o regulamento bancario.

A SAFRA DE ALGODÃO NOS ESTADOS DO NORTE

Um augmento de 15.696.000 sobre a safra de 1930-31

A Superintendencia do Serviço do Algodão concluiu a apuração dos dados demonstrativa da producção algodoeira, nos Estados do Norte e relativa ao anno agricola de 1931-1932.

Depois de divulgar, em periodos differentes, duas estimativas dessa mesma producção o referido departamento recolheu informações definitivas sobre a, safra de 1931-1932.

E'este o resultado:

Parahyba, 23.000.000 de kilos — Pernambuco, 15.000.000 — Rio Grande do Norte, 14.281.000 — Ceará, 14.000.000 — Maranhão, 13.380.000 — Alagôas, 6.6000.000 — Sergipe, 4..125.000 — Bahia, 2.600.000 — Piauhy, 1.807.000 e Amazonas 20.000 kilos.

Verifica-se um augmento de 15.690.000 kilos sobre a safra do anno anterior a qual attingiu nos mesmos Estados a......... 84.067.000.

No Pará e Bahia houve uma reducção respectivamente, de 1.609.000 e 900.000 kilos.

A estatistica relativa á producção da zona sul, será opportunamente organizada o que não foi agora feito pela impropriedade de época.

Morre tragicamente o director do "Manchester Guardian"

Londres, 23 (U. T. B.) — Falleceu hoje, em tragicas circumstancias, o sr. Edward Scott, que succedera a seu pae, o famoso C. P. Scott, na direcção do conhecido orgão da imprensa britannica, "Manchester Guardian", desde 1929.

Quando passeava, em um bote, no lago de Windermere, em companhia de um seu filho de 16 annos, aconteceu virar o bote, que projectou a ambos nas aguas do tragico lago, o mesmo em que Seagrave perdeu a vida a bordo de sua "Miss England II".

O joven Scott conseguiu agarrar-se á quilha do barco e foi salvo pouco depois, mas o mesmo não se deu com seu pae, cujo corpo não póde ser encontrado.

As relações entre os Estados Unidos e o Equador

Genebra, 23 (U. T. B.) — O sr. Stimson, secretario de Estado do presidente Hoover teve uma longa conferencia com o representante da Republica do Salvador. Ao que se diz a conversa teve como escopo o reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

Uma reunião de representantes da imprensa no gabinete do director do Departamento de Saude Publica

Realiza-se amanhã, ás duas horas da tarde, no gabinete do doutor Belizario Penna, uma reunião de representantes de jornaes desta capital, no curso da qual se fará minuciosa exposição dos dados fornecidos ao governo, relativos a todos os trabalhos e economias realizadas pela actual administração do Departamento Nacional de Saude Publica.

O dr. Belisario Penna em carta que nos endereçou, explicou motivos da reunião, os quaes decorrem da necessidade em que está o Departamento sob a sua jurisdicção de dar a opinião publica completos informes da sua actuação, afim de dar cabal resposta ás criticas que lhe têm sido dirigidas, apressadamente.

O "Northern Prince" de regresso a Nova — York —

O "Northern Prince" passou, hontem, pelo Rio procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Nova York.

Esse paquete transportou poucos passageiros para esta capital e conduz tambem poucos em transito.

LADRÃO PRESO.

O ladrão Albino Moras do Couto, autor de um furto de joias de propriedade de Manoel Soares Salvador, residente em Nova Iguassu', foi preso por varios agentes investigadores do Corpo de Segurança da 3ª delegacia da policia fluminense e vae ser encaminhado á 6ª região policial, cuja séde é em Nova Iguassu', por onde aquelle amigo do alheio está sendo processado.

Um tratado postal franco-argentino

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — Foi assignado entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador francez o tratado franco-argentino sobre tarifas postaes entre os dois paizes.

Um tratado de amizade turco-uruguayo

Roma, 23 (U. T. B.) — Na séde da legação do Uruguay, nesta capital, foi firmado hontem o tratado de amizade entre os governos do Uruguay e da Turquia.

A CAMPANHA CONTRA OS ENTORPECENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — O 1º delegado auxiliar desta capital, dr. Oscar Daudt Filho, numa diligencia coroada de exito, apprehendeu 67 vidros de cocaina, morphina em "tablettes", além de numerosos outros entorpecentes.

Após tres dias de exhaustivas diligencias, conseguiram as autoridades apanhar quarenta e um cocainomanos, inclusive o principal distribuidor, que era o coronel Tito de Oliveira, ex-proprietario da Drogaria Oliveira, em cuja residencia se effectuou a apprehensão.

Dada a extensão, que vinha tendo o commercio de entorpecentes nesta capital, o proprio interventor federal ordenára ás autoridades que redobrassem de energia na campanha.

Os viciados presos foram internados no Posto de Psycopathas.

Prosegue o inquerito.

O caso da Caixa Mutua Beneficente dos Empregados da C. C. e Viação Fluminense

O 1.º delegado auxiliar fez a remessa dos autos ao juiz criminal

Izolina José Rodrigues dos Santos, viuva de Juvencio Rodrigues dos Santos que foi empregado da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em nome dos seus filhos, menores Adinil, Benevenuto e Maria das Dores, apresentou perante o chefe de policia fluminense, queixa crime, afim de ser apurado o desvio da importancia a que tinham direito os ditos menores pela Caixa Mutua Beneficente dos Empregados daquella companhia, a qual pertencia o *de cujus*.

Na queixa foram accusados José de Carvalho, José Cardoso Pires, Louis Berard, Augusto Ribeiro e José Seixas, directores da alludida Caixa.

Distribuido o inquerito á 1ª delegacia auxiliar, foram ouvidos os accusados e as testemunhas arroladas, tendo afinal, o respectivo delegado dr. Francisco Bittencourt Junior, enviado os autos do inquerito ao juizo da 3ª vara da comarca de Nictheroy.

Nesse relatorio a referida autoridade, depois de affirmar que "dos elementos hauridos nas provas dos autos, não emerge a figura delictuosa capitulada no artigo 330, paragrapho 4º, combinado com o artigo 331, paragrapho 2º, do Codigo Penal", termina affirmando, que "á Policia não cabe apurar a responsabilidade dos dirigentes da Caixa pelo inadimplemento de suas obrigações para com os seus associados, de vez que estas são de caracter absolutamente civil, decorrentes das relações existentes entre socios e sociedade".

SOBRE A FISCALIZAÇÃO DE EMBARQUE DO ALCOOL A DESNATURAR

Os favores especiaes concedidos a empresas importadoras

O director geral do Thesouro solicitou ao presidente da Commissão de Estudos sobre o Alcool-Motor, de accordo com o resolvido pelo ministro da Fazenda, seja o Thesouro informado logo que cessem as causas determinantes dos favores especiaes concedidos ás empresas importadoras do alcool nos proprios depositos, a que se refere a circular n. 43, de 19 do corrente, do Ministerio da Fazenda, afim de que seja estabelecida a necessaria fiscalização nos pontos de embarque do alcool despachado a desnaturar, destinado ás mesmas empresas.

Homenagem dos jornaleiros da E. F. C. B. á memoria do dr. Carvalho Araujo

A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveu em homenagem á passagem do primeiro anniversario do fallecimento do ex-director da Estrada dr. João de Carvalho Araujo, dar a denominação de "Carvalho Araujo" á escola regional de Entre Rios, destinada aos associados da referida Caixa naquella localidade.

IMPRESSIONANTE SCENA DE SANGUE EM PERNAMBUCO

Recife, 23 (A. B.) — A villa de Nossa Senhora do O', do municipio de Ipojuca, foi sacudida hontem por uma impressionante scena de sangue. O facto occorrera em terras da usina Salgado, localizada naquelle povoado. Ali trabalha o agricultor José Alves Bezerra, casado com d. Francisca Bezerra, de cujo consorcio tem quatro filhos. Em Nossa Senhora do O' reside tambem o individuo conhecido pela alcunha de Miguel da Ilha, homem de mãos instinctos e profissional da arruaça. Deste tornou-se o agricultor inimigo. E, desse modo, encontrando o agricultor numa mercearia das proximidades, investiu contra o mesmo armado de punhal. Comquanto desarmado José Bezerra não recuou, enfrentando o aggressor quanto pôde. A esse tempo, porém, outros individuos auxiliavam Miguel da Ilha, investindo contra o aggredido, que teve de ceder caindo gravemente ferido.

Nesse momento surgiram em defesa de José Bezerra os seus quatro filhos, que foram egualmente enfrentados e feridos. Para o local do facto seguiu o 2º delegado auxiliar. Os feridos foram transportados para esta capital e internados no Hospital de Prompto Soccorro.

APPREHENSÃO DE UM CONTRABANDO EM RIO PARDO

Os contrabandistas lograram fugir graças a um temporal

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Na cidade de Rio Pardo foi apprehendido um contrabando do valor de 25:000$000, constituido quasi todo de sedas.

Os contrabandistas, que viajavam de automovel, foram perseguidos e alcançados por outro automovel, em que seguia o fiscal federal, David Cunha.

Presos, os contrabandistas lograram fugir para rumo ignorado, valendo-se do temporal reinante na região, e do facto de não possuir o automovel da autoridade fiscal correntes para rodas, o que tornou impossivel a perseguição dos infractores.

Homenageando o senhor Celso Machado

Rio Branco, 22 (Do correspondente) — Esteve concorridissima a missa mandada rezar por distinctas senhoras da nossa sociedade em acção de graças, pelo restabelecimento do dr. Celso Machado.

O templo apresentava imponente aspecto, fazendo-se ouvir brilhante orchestra e banda de musica-coraes.

O sr. Celso Machado, assistiu o officio religioso ladeado do prefeito do municipio, coronel Luiz Coutinho e pela commissão vinda do Ubá chefiada pelo dr. Jacintho Souza Lima, os corpos docente e dicente de todos os estabelecimentos de ensino desta cidade que se associaram a homenagem.

Uma publicação sobre a Escola de Minas de Ouro Preto

Organisado pela secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, acaba de ser publicado um interessante trabalho sobre as actividades, o historico e a vida do antigo estabelecimento bem como de seus professores e alumnos diplomados.

Os pedidos devem ser encaminhados á secretaria da Escola, a quem o "Correio da Manhã", agradece a gentileza que teve em nos enviar um exemplar.

OS QUE VIAJAM POR VIA — AEREA —

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 3 horas da tarde, o hydro-avião "P-BDAH" da Panair.

Passageiros dessa aeronave nacional, chegaram os seguintes, destinados a esta capital: procedente de Miami, Florida, o aviador Humphrey W. Toomey, que vem assumir o cargo de gerente de operações da divisão brasileira do Pan American Airways System; de Belém do Pará, Antonio Ferreira Vidal, chefe da importante firma Baptista, Lopes & Cia., madereiros do Pará; major Lyslas Rodrigues e George E. Smith; de Areia Branca, chegou o dr. Francisco Menescal; e de Caravellas, Toivo A. Toivonen.

Com destino ao Rio da Prata, parte hoje ás 6 horas do aeroporto da ilha dos Ferreiros, o "commodore" P-BDAI, da Panair, seguindo a bordo desse hydro-avião os passageiros: H. Weinmachter, sra. Maria Schiller e Luis Soares, com destino a Paranaguá; João Gaspar C. Mayer, Frank M. de Sampaio, sra. Dinah de Sampaio e os meninos Lia e Frank Sampaio, para Porto Alegre; e Eduardo Bradley, conhecido aeronauta argentino, que regressa a Buenos Aires, de onde veiu na semana passada, a passeio.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DO GLORIOSO S. JORGE

Com toda pompa, realizou-se hontem, a festa em louvor ao Glorioso São Jorge, que se venera na egreja da rua da Alfandega, esquina da praça da Republica.

A's 6 horas, fez-se ouvir a alvorada pela fanfarra de clarins e banda de musica do 1º R. C. D. sob o commando do tenente Virgilio Pinto, seguindo-se uma salva de 21 tiros e uma gyrandola de foguetes. Rezaram-se missas ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas entrou a missa solenne com a presença da irmandade, ouvindo-se a orchestra e eximios cantores. O templo religioso esteve repleto de devotos de S. Jorge.

Publicações a pedido

Uma confortadora prova de solidariedade da digna colonia portugueza de São Paulo ao comm. J. R. de Castro e Silva

"São Paulo, 18 de Abril de 1932.

Illmo. sr. comm. J. R. de Castro e Silva

Nesta Capital.

Am.° e sr.

Informados de que pelo actual director-presidente da "EQUITATIVA" DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, tem sido V. S., infundadamente accusado de destoar, pelo seu procedimento de proverbial houradez, da colonia portugueza do Brasil, apressamo-nos a declarar, pelas relações pessoaes que mantemos com V. S., e pelas relações de negocios como superintendente da Agencia Central da "Equitativa", cujos interesses V. S. sempre defendeu com notorio empenho, merecer-nos V. S., toda a consideração, como distincto patricio nosso.

Somos, como toda a nossa consideração

de V. S.
patricios e amigos,

(ASS.)

Dr. Ricardo Sevéro (da firma SEVERO & VILLARES)
José Loureiro dos Santos Baptista (da firma LOUREIRO, COSTA & CIA.)
Manoel Dantas Mendes Cruz (da firma BARBOZA, MECA & CIA.
Manoel de Barros Loureiro (da firma BARROS & CIA.)
Horacio Machado (da Chapelaria ALBERTO)
Antonio João Jorge de Miranda (da firma JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & CIA.)
Joaquim Ribeiro Branco (da DROGARIA YPIRANGA)
Julio Costa e José Lucas Borges (da firma JULIO COSTA & CIA.)
Manoel Lopes da Costa Nogueira (da firma COSTA, NOGUEIRA & CIA.)
Henrique Cerdeira e Augusto Pessoa de Seabra (da firma CERDEIRA & SEABRA)
Adriano Seabra (da firma SEABRA & CIA)
Jayme Loureiro (da firma MARTINS COSTA & CIA.)
Francisco Lameirão (da firma LAMEIRÃO & CIA.)
Joaquim Gonçalves Moreira (da firma J. MOREIRA & CIA.)
Evaristo de Novaes (da firma ARAUJO COSTA & CIA.)
José Maria Fernandes (da firma LAMEIRÃO & CIA.)
José Soares de Almeida (da firma ALMEIDA, PORTO & CIA.)

(53267)

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

E' na sombra que age o sr. Carlos Pereira Leal... — Dahi o sigillo mysterioso de que cerca a sua "actividade"... — Um documento que interessa aos srs. segurados...

A proposito da pretendida e fracassada transformação da "EQUITATIVA" de mutua em sociedade anonyma, prometti transcrever — e vou fazel-o — a carta que a respeito me dirigiu, com data de 30 de julho do anno passado, o notavel sr. Carlos Pereira Leal. E' a seguinte:

"Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1931.

Illmo. sr. Commendador J. R. de Castro e Silva

Dd. Director da Succursal da Equitativa
Caixa Postal 638 — São Paulo.

Prezado Amigo e sr.,

Cumprimentos.

Existindo um grupo de segurados, nesta Capital, os quaes prevalecendo-se da supposta forma mutua desta sociedade, pretendem tomar de assalto os cargos de sua administração, mediante votação tumultuarias em assembléas cahoticas, viu-se esta Directoria na contingencia de pleitear perante o Governo, a reorganisação da Equitativa em sociedade anonyma.

Dahi a campanha movida contra essa reorganisação, com a absurda allegação de pretendermos apossar-nos do patrimonio social, constituido pelas reservas dos segurados.

Essa allegação só serve para impressionar e armar ao effeito a primeira vista e não resiste a menor analyse.

Pretender que os accionistas e a Directoria de uma sociedade anonyma qualquer possam apossar-se do patrimonio dos seus clientes, é o mesmo que admittir que os accionistas e Directores de um Banco possam apossar-se dos dinheiros depositados nas contas correntes e que na Sul America, na S. Paulo e na Previdencia, sociedades anonymas, tambem possam os accionistas e Directores apossar-se de seus respectivos patrimonios! Para tanto seria preciso que não vivessemos num paiz civilizado e policiado e que não existisse a sevéra fiscalisação exercida por uma Inspectoria de Seguros.

No dia em que esse e outros grupos se degladiarem para o assalto ás posições de mando, ahi sim, será esphacelado o patrimonio social, ruindo, com grave damno para todos os segurados, uma grande instituição genuinamente nacional, a qual vem sendo desde a sua fundação, ha mais de 35 annos, gradualmente elevada ao incontestavel grão de prosperidade e solidez a que attingiu, pela sua actual administração.

Leia o prezado amigo os artigos que lhe enviamos, escriptos pela Directoria e pelo nosso eminente Consultor Juridico, o Dr. Olympio de Carvalho, e melhor esclarecido ficará para poder promptamente arguir e contestar as objecções que lhe forem feitas.

Desejando prover que a maioria dos nossos segurados idoneos, não pactua com semelhantes idéas de interesses inconfessaveis, resolvemos dirigir ao Governo Provisorio o incluso memorial.

Assim, rogo-lhe o favor de, com todo o interesse e sympathia, conseguir, com maxima urgencia, o maior numero possivel de assignaturas de nossos segurados nesse Estado, tendo o cuidado de fazel-as datar da cidade em que forem obtidas e escrevendo sempre noutra lista, com clareza, os nomes das assignaturas illegiveis.

Creio que o amigo deve ter ahi os nomes dos nossos segurados, ou pelo menos, conhecer grande numero delles, mas se assim não fôr, nem por isso perca tempo, dirigindo-se aos que conhecer, emquanto não lhe chegarem ás mãos as listas que lhe enviaremos mediante um telegramma seu dizendo: "MANDE LISTA".

Para facilidade de um serviço simultaneo, o amigo dignar-se-á mandar tirar varias copias do memorial, entregando-as aos corretores que para tanto lhe inspirarem confiança.

O amigo facilmente comprehenderá a necessidade que ha de agir com a maior reserva, recommendando aos Corretores incumbidos da tarefa, o maximo sigillo.

A' medida que o amigo fôr obtendo os memoriaes com as assignaturas, nol-os irá enviando, não devendo esperar que os tenha todos promptos para então fazer a remessa.

Muito lhe recommendo que não deixe de mandar reconhecer as firmas por tabellião, indagando e informando-nos, qual o tabellião daqui que poderá reconhecer a firma do dahi.

Considero este serviço que lhe solicito como um dos maiores que poderá prestar á EQUITATIVA e como uma das maiores provas de sincera amizade e dedicação que o amigo a mim pessoalmente poderá significar.

Certo da efficiencia com que o amigo vae desempenhar-se desta incumbencia, antecipo os meus mais cordeaes agradecimentos e lhe envio affectuoso abraço.

Do Am°. Att°. Obd°.

(a) C. P. Leal

Inclusos:

Desse extraordinario e edificante documento conclue-se, portanto:

1°) que ha um grupo de srs. segurados que não está dormindo...

2°) que não sou eu a unica pessoa que affirma que o sr. Leal e a sua camarilha querem apossar-se definitivamente do patrimonio da companhia...

3°) que a referida questão não está morta ha cinco annos, como declarou, recentemente, o sr. Leal, com aquelle "sans-façon" que o caracterisa e a prova é que, ainda ha nove mezes, s. s. quebrava lanças para conseguir a sonhada e ambicionada transformação, repellida no quatrienio Washington Luis e repetida no actual governo.

4°) que, si esse negocio fosse licito, excusava ao sr. Leal desmanchar-se em tantos pedidos para "guardar segredo" e que, pois, essa preoccupação do sigillo traz, como não póde deixar de trazer, agua no bico.

5°) que são assim, mysteriosos e confidenciaes, os methodos de acção do presidente da "Equitativa", mesmo em se tratando de assumptos que deveriam ser debatidos clara e lealmente com os srs. segurados, uma vez que estão em jogo interesses superiores, sagrados e legitimos dos mesmos.

"O amigo facilmente comprehenderá a necessidade que ha de agir com A MAIOR RESERVA, recommendando aos corretores incumbidos da tarefa, o maximo sigillo."

Agir, com a maior reserva! Maximo sigillo! E' assim que Carlos Pereira Leal vive ás claras... comendo as gemmas, no caso os cobres dos srs. segurados que o jovem e estroina Felippe esbanja sem-cerimoniosa e desenvoltamente, conscio que está de sua impunidade...

Nessa carta ha ainda um trecho curioso: aquelle em que o sr. Leal se refere á "Sul America", á "São Paulo", á "Previdencia", sociedades anonymas. S. s. finge ignorar que essas sociedades se organisaram já sob essa forma, com a contribuição financeira, portanto, dos accionistas, emquanto que o patrimonio da "EQUITATIVA" foi constituido com as quotas dos prestamistas, **isto é, com dinheiro dos srs. segurados.** E' com essa massa, que não sahio do bolso do sr. Leal e de seus felizes parentes, que o astuto chefe da olygarchia que está arruinando a gloriosa empreza, deseja manobrar...

Que finório!

Mas, aqui estou eu, aqui estamos todas as suas victimas, dispostos a não ceder uma linha, a não transigir em ponto algum, a não compactuar com o "plano" audacioso do sr. Leal, felizmente por duas vezes repellido pelo honrado governo do Brasil e já escalpellado pela critica independente de jornaes, como o "Correio da Manhã", cuja tradição de honestidade está acima de qualquer suspeita!

Brevemente: os tambem mysteriosos Estatutos da companhia...

São Paulo, 23 de Abril de 1932. — CASTRO E SILVA.

Assumo a responsabilidade desta publicação a ser feita na Secção Livre do "Correio da Manhã".

S. Paulo, 23 de Abril de 1932. — **J. R. de Castro e Silva.**

(52120)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil a seus segurados e ao publico

Entre todas as falsidades publicadas pelo Snr. J. R. de Castro e Silva, que são tantas quantas as suas affirmativas, surge agora mais uma que convem explicar, para que não fique o publico mal impressionado com mais essa inverdade.

Affirma S. S. que o ex-thesoureiro que deu um desfalque de Rs. 40:000$000 e fracção, logo reembolsado pelos seus fiadores, foi, após a sua immediata exoneração, readmittido como funccionario da Sociedade.

E' falso. Esse ex-funccionario nunca mais o tornou a ser da Equitativa.

O Snr. Oscar Netto, quando director da nossa Succursal em Bello Horizonte, condoido da sorte daquelle ex-thesoureiro, desempregado e com encargos de numerosa familia, resolveu, a expensas suas, soccorrel-o, e deu-lhe um logar de auxiliar, exclusivamente seu, para que não ficasse baldo de recursos.

Eis a verdade do facto, que o Snr. Castro e Silva aproveitou logo para sobre elle bordar mais uma falsidade, explorando-a, como as demais, em proveito dos seus já tão calvos e inconfessaveis intentos.

Quanto a dizer o Snr. Castro e Silva que a Equitativa lhe deve e não lhe quer pagar, cumpre-nos apenas reiterar a seguinte affirmação, que S. S. não teve o topete de negar: — O que o Snr. Castro e Silva pretendeu, sob a ameaça da torpe campanha de descredito que está levando a effeito, foi extorquir da Equitativa forte somma, que lhe negamos peremptoriamente. Para que nós o attendessemos, em sua ousada pretensão, *sendo elle devedor á Equitativa sob caução de commissões futuras*, era necessario que discurassemos de nosso elementar dever de resguardar o bom nome e o patrimonio da empresa que dirigimos.

Não é mister submetter os *pretensos direitos* do Snr. Castro e Silva a um juizo arbitral, visto como lhe estão francamente abertas as portas dos tribunaes communs, para que S. S. faça valer aquelles suppostos direitos.

Não será pelo temor do escandalo, por mais longe que S. S. leve o seu proposito de nos insultar, que havemos de satisfazer o seu apetite insaciavel.

Os epithetos grosseiros com que, no seu baixo calão, S. S. me mimoseia não me attingem.

Não revidarei, porque um homem com as minhas responsabilidades não póde descer a discutir nesses termos, como um Castro e Silva.

Já disse e repito: o movel da campanha é extorquir mais dinheiro, que não queremos nem podemos dar-lhe.

Isso tudo explica.

C. P. LEAL, presidente

(53288)

AINDA O CASO PEDRO LARA

Um decreto de reintegração, que representará um acto de incontestavel justiça

Já subiu á apreciação do interventor federal o parecer do Conselho Consultivo do Estado, favoravelmente á reintegração de Pedro Lara, no cargo de official do Registro Civil da Barra do Pirahy.

Acatal-o-á devidamente, estamos certos, o illustre commandante Ary Parreiras, cuja conducta, no alto posto que lhe confiou o governo provisorio da Republica, tem sido a mais elogiavel possivel.

Lavrado o respectivo decreto de reintegração, ter-se-á praticado, no Estado do Rio, um acto a mais de incontestavel justiça. Pedro Lara, por todos os titulos, merece o logar que pleitêa. E' geralmente conhecida a maneira por que se lhe tirou, em 1923, o cartorio alludido. Por ser, simplesmente, companheiro politico do inolvidavel Nilo Peçanha, foi arbitrariamente demittido, arrancando-se-lhe, á mão armada, de casa, o archivo do cartorio e trancafiando-se, na cadeia, sua pessôa, pelos agentes policiaes do marechal Fontoura.

Nunca achamos justificativa á tamanha violencia. Porque Pedro Lara, manda a verdade se proclame, sempre foi um cidadão pacatissimo, honrado, cumpridor á risca de seus deveres, sem um deslise, apenas, já na vida publica, já na vida particular. Toda a população da Barra do Pirahy o tem na mais alta conta e não raras vezes, em publico, elle já o ha feito sentir, de forma inilludivel.

Ainda, recentemente, quando da visita do sr. commandante Ary Parreiras, áquella encantadora cidade fluminense, Pedro Lara foi o interprete das classes conservadoras barrenses, para o offerecimento do banquete a Sua Ex., o que vem sobejamente demonstrar o alto catamento de que ali gosa a sua pessoa.

Ao julgar do pedido de Pedro Lara, a par do seu lado justo, que desde logo resalta, provavelmente influiu, tambem, no animo dos illustres conselheiros, a competencia, a vida limpa, a idoneidade, emfim, do pleiteante, inferida dos valiosos documentos com que elle instruiu seu requerimento.

De nossa parte, duvida alguma póde pairar quanto á attitude do interventor federal, em face do parecer do Conselho. Ella será de absoluto acatamento á manifestação de vultos tão eminentes, consubstanciando-se no necessario decreto de reintegração de Pedro Lara.

E só quem não conhece, como nós conhecemos, a integridade, o brilhante espirito de justiça do commandante Ary Parreiras, poderá formular, sobre o caso, juizo diverso.

(Do "O Estado", de Nictheroy, de ante-hontem.)

(H 10362)

A EXHUMAÇÃO DOS CORPOS DAS VICTIMAS DO "LATE 28"

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Com a presença do representante da Companhia Aeropostale e autoridades, effectuou-se, na cidade do Rio Grande, a exhumação dos corpos dos infelizes tripulantes do "Late 28", sinistrado na costa do Atlantico, naquelle municipio.

Já foi exhumado Pierri Louis Barbieri, devendo ser feita hoje a exhumação de Victor Ham.

Os corpos serão transportados para a França.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco, 52 2° andar a conferencia do professor Odis Hinnant, sobre o thema — Aspectos da psychologia pedagogica infantil.

No mesmo dia, ás 7 horas da tarde reunir-se-á o Conselho Director desta Associação.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS THEATRAES

Na séde da A. B. I. reuniram-se hontem á tarde, varios chronistas theatraes, afim de se deliberar sobre a fundação de uma associação de classe que congregue quantos exercem ou tenham exercido a critica theatral e musical nos jornaes.

Trocadas idéas entre os presentes sobre a fundação do gremio que se intitulará Associação dos Chronistas Theatraes, e cujo fim será uma campanha em favor do theatro, procurando corrigir-lhe os defeitos e elevando-o sempre a um nivel correspondente a nossa cultura e civilização, foi acclamada uma commissão composta dos chronistas João de Deus Falcão, Serra Pinto e Mario Hora, que se incumbirá da redacção e diffusão de um projecto de estatutos, cabendo-lhe ainda marcar a reunião em que se assentará as bases definitivas da A. C. I. e se elegerá a sua primeira directoria.

Sociedade Brasileira de Philosophia

Será iniciada, no mez de maio, a série de conferencias, deste anno. E são em numero de nove essas conferencias:

1ª — Goethe na philosophia — 12 de maio — Dr. Pontes de Miranda; 2ª — Concepção philosophica da educação — 19 de maio — General dr. Liberato Bittencourt; 3ª — Goethe e a sua concepção da vida — 26 de maio — Dr. Alcides Bezerra; 4ª — Sciencia e philosophia — 2 de junho — Marechal dr. Marques da Cunha; 5ª — Washington e o seu centenario — 9 de junho — Professor La-Fayette Côrtes; 6ª — Considerações geraes sobre o entendimento — 16 de junho — Professor Levasseur França; 7ª — A historia á luz da philosophia — 23 de junho — Coronel Souza Docca; 8ª — Philosophia da musica — 30 de junho — Professor José Magarinos; e 9ª — Directivas que emergem da psychologia dos povos — 7 de julho — General dr. Moreira Guimarães.

UM EXECUTIVO FISCAL MOVIDO PELA FAZENDA NACIONAL

Foram remettidos pelo consultor da Fazenda ao 1.º procurador da Republica os autos do executivo fiscal movido pela Fazenda Nacional contra o dr. A. Esposel Coutinho, como fiador do ex-cobrador Ribeiro Junior, responsavel por quantias apuradas em sua gestão no serviço da divida activa da União.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas ligeiras com o concurso das srtas. Laura Telles e Alice Pinto. Nos intervallos discos populares.

Das 3 horas em deante — Transmissão do posto de observação n. 1 da partida do Campeonato Carioca de Football, entre o Vasco da Gama e o São Christovão. Nos intervallos discos variados e notas de interesse geral.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 8 ás 8,30 — Audição de musicas populares pelo pianista do Radio Club.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas lyricas pelo barytono Faini.

A's 9 horas — Boletim sportivo.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano Luiza Torres Paranhos e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 3 — Transmissão da radio miscelanea com o concurso das srtas. Stefana de Macedo e Nezyr Rocha, srs. Renato Murce Brenno Ferreira, H. Vogeler, H. Brito, Dario Murce, Jacy Pereira, Mario Tavares e o conjunto regional "Os Bororós" sob a direcção de Carlos Rego Barros e do qual fazem parte: Henrique Bandeira de Mello, José B. de Mello, Rosalvo Moreira, Antonio e Armindo Simões, Jair Milanez, A. Colmette e José Carvalho e Souza. Na parte do radio-theatro tomarão parte os artistas Amelia e Arthur de Oliveira e Salú de Carvalho.

A's 4 — Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão do tempo.

Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma de discos.

As 8 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Notas de sciencias, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violonista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Discos seleccionados.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radio jornal.

Das 8 horas em deante — Transmissão em discos da opera "Madame Butterfly", de Puccini.

(Onda 220 metros)

Das 10 ás 11 — Discos variados.

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do programma da orchestra Columbia sob a direcção de Napoleão Tavares.

Das 8 ás 11 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte: Carmen Miranda, Anna de Albuquerque Mello, Josué de Barros, André Filho, Ascendino Lisboa, Milton Amaral, Jorge Fernandes, Moacyr Bueno Rocha, Sylvio Salema, Romeiro, Augusto Vasseur, Alóa Garrido, Americo Garrido, Benicio Barbosa e elementos da companhia.

60 EM 100 CAVALHEIROS SÃO ENFERMOS!...

N'uma assembléa de 100 cavalheiros, se todos forem examinados por um clinico, 60 terão por diagnostico: insufficiencia ou disturbio sexual! Essa é, lamentavelmente, a media de doentes desta natureza na sociedade actual. Felizmente, para amparal-a nessa angustiosa emergencia, se encontra na medicina moderna recursos preciosos e de absoluta efficacia. Já é por demais conhecida a acção que sobre o organismo exercem os hormonios das glandulas de secrecção interna; é sabido que, introduzidos no organismo, esses hormonios actuam com energia e electivamente sobre as glandulas que lhes correspondem. Ora, as insufficiencias ou disturbios sexuaes tendo por causa directa a deficiencia secretora das glandulas genitaes, é intuitivo, é logico, é scientificamente certo que a introducção, no corpo do paciente, dos hormonios testiculares e da hypophyse, produz a immediata restauração da funcção dessas glandulas e, em consequencia, torna o individuo senhor absoluto de suas possibilidades normaes de perpetuador da especie.

Pois muito bem, foi com taes elementos que o eminente prof. Dr. Magnus Herschfeld, de Berlim, preparou o especifico denominado "Perolas Titus", cujo exito vem impressionando o mundo inteiro. E' que o grande pesquizador conseguio, pela primeira vez em laboratorio, estabelecer dentro da forma de drageas a perfeita vitabilidade dos valiosos hormonios, em condições de ser a mesma conservada ainda atravez de climas tropicaes. Só póde apreciar o merito desta feito do grande sabio quem conheça as difficuldade technicas de laboratorio. Mas, as "Perolas Titus" não agem sómente como restaurador das forças sexuaes abatidas, senão tambem como reeducador do systema nervoso vegetativo e equilibrador de todos os orgãos, principalmente do cerebro cujas impressões psychicas são o maior factor da potencia sexual. "Perolas Titus" acham-se ademais sob o controle constante do Instituto de Sciencias sexuaes de Berlim.

Todavia, antes de prescrever este medicamento, ou mandar compral-o, poderão os senhores clinicos e demais interessados procurar ler a litteratura, illustrada com gravura scientifica, que é offerecida gratuitamente pelos srs. W. Keetman & C., á av. Rio Branco n. 151-2º, representantes do referido preparado no Brasil. (53143)

Os réos que vão ser julgados em maio

No proximo mez de maio deverão ser julgados pelo Tribunal do Jury os seguintes réos:

Waldemar de Medeiros, José da Costa Rodrigues, Antonio da Silva, Araujo, Antonio Pereira, Elviro Alves Machado, Innocencio Candido Borges, Antonio Grangeiro, Miguel Alves de Souza, dr. José Lacerda Guimarães, Antonio Francisco dos Santos Souza, Erasmo José Fernandes, Arnaldo Pierre, Francisco Affonso Graves, Luiz Magrino, Augusto José de Carvalho, João Paulo Sodré, por crime de homicidio; Severino José Ramos, Antonio José Guimarães, Lourenço Augusto Passos, Moysés de Azevedo, Tango Ferreira dos Santos, Manoel de Almeida Barata, por tentativa de homicidio, Nestor Motta e José de Carvalho, for falsidade e Francisco Vicente, por suborno.

UM SEDUCTOR CAPTURADO

Investigadores da 3ª delegacia auxiliar da policia do Estado do Rio capturaram o individuo Antonio dos Santos Barraca, pronunciado pelo juiz criminal da comarca de Nictheroy, dr. Rozendo da Silva, por ter seduzido uma menor, sob promessa de casamento no dia 7 de agosto do anno de 1931.

Barraca, depois de apresentado ao 3º delegado auxiliar, dr. Antonio Pereira Gestal, foi recolhido á Casa de Detenção, ali ficando á disposição do magistrado [illegible] referido.

Decretada a prisão preventiva, o accusado foi capturado

Tendo o juiz criminal da comarca de Nictheroy, dr. Rozendo da Silva, decretado aprisão preventiva do individuo Irineu Soares da Silva, incurso no artigo 304 do Codigo Penal (ferimentos graves), foi elle capturado na estrada de Pendotiba, pelo official de justiça daquelle juizo, Octacilio Rosa.

Apresentado ao 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal, Irineu foi mandado para a Casa de Detenção onde ficou á disposição daquelle magistrado.

Um "pivette" preso em Nictheroy

Varios investigadores do Corpo de Segurança da 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense, effectuaram a prisão do menor Ormindo Henrique Rêve, temivel "pivette". Interrogado pelo dr. Antonio Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar, Rêve confessou ter furtado á rua São Clemente numero 243, casa V, nesta capital uma carteirinha de couro que continha uma thesoura de unhas, um annel de ouro, um relogio pulseira de ouro com fita preta e um par de oculos com guarnição de tartaruga, objectos esses que foram apprehendidos.

O 3º delegado auxiliar, dr. Antonio Pereira Gestal, mandou apresentar o "pivette" Rêve e os objectos ácima referidos, ao seu collega da 4ª delegacia auxiliar da Policia desta capital.

Os submersiveis construidos para a Argentina

Taranto, 23 (U. T. B.) — Realizaram-se, com grande exito, as provas finaes dos submersiveis "Santa Fé" e "Salto", construidos para a Marinha de Guerra da Republica Argentina, e que attingiram, facilmente, a profundidade de 114 metros.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será disputada a primeira prova da Triplice Corôa

No hippodromo do Jockey-Club será realizada hoje a primeira prova da Triplice Corôa, o classico Outono, prova equivalente entre nós aos Dois Mil Guinéos do turf britannico, corrida na mesma distancia, 1.600 metros. Estão inscriptos nove tres annos, dos de mais destacada actuação aqui e em São Paulo, cujo turf concorrerá com tres representantes — Hermes, que domingo ultimo venceu com apparente facilidade o grande premio Consagração, e os dois animaes dos seus responsaveis, Haya e Quatorze de Março, uma excellente, ganhadora de sete das quatorze carreiras em que até agora tomou parte naquella cidade, figurando entre os seus triumphos os obtidos no classico Diana e no grande premio Consagração, nos quaes terminou seguida de Xiririca e Xavier, respectivamente, e Kobeilk, que se considera o melhor dos tres, já ganhador aqui, na pista gramada, quando de sua estréa em corrida o anno passado, como Haya vencedor de sete das dezoito carreiras a que já disputou na Moóca, figurando entre os seus successos classicos deste anno o do grande premio Natal, em que derrotou, entre outros, aquella filha de Boi Tatá, tendo, no grande premio Quatorze de Março sido derrotado por Jequitibá apenas por cabeça. Parecem-nos que os tres representantes do turf paulista que compareceram ao starting-gate para a disputa do classico Outono é o de chance mais accentuada.

As nossas coudelarias estarão representadas por alguns elementos de sua elite, como Kellog, que, é indubitavelmente um excellente milheiro; Xerez, que possue titulos e classe para tomar entre os da sua turma o titulo que Xyleno com tão invulgar brilho vinha mantendo; Xavier, ganhador nas nossas pistas do classico Ypiranga, Fluminense, cujos 1.800 metros, em terreno normal, cobriu em 111 4|5 segundos, e nas de São Paulo do grande premio Piratininga, que levantou seguido de Haya; Xenon, ganhador na Gavea, em 1931, dos classicos Conde de Herzberg e Alfredo Santos, havendo nesta batido Xerez; Xiririca, uma excellente egua, cuja campanha tem sido enormemente embaraçada pelo mal de que é portadora em um dos joelhos, ganhadora aqui do classico Ensaio e em São Paulo do grande premio America, em que bateu Haya, e seguida de Xyleno no grande premio Ypiranga; e Hudson, que de todos os concorrentes é o de mais modesta folha de serviços. Esse filho de Boi Tatá iniciou sua campanha no Itamaraty, onde obteve quatro victorias, uma dellas em prova eliminatoria. Passando-se para o Jockey-Club, correu até agora apenas duas vezes. Na carreira de apresentação conduziu-se de modo a chamar attenção, mas na segunda falhou completamente.

Eis uma rapida resenha da campanha dos concorrentes que esta tarde concorrerão no significativo classico, levantado na estação immediatamente precedente por Vevey, que ao ganhar ao ganhar sobrio a milha em 101 2|5 segundos, derrotando Leviathan, que concluiu o percurso gravemente manco, encerrando assim a sua campanha. Entre os de maiores probabilidades de successo, hoje não existe um que se destaque nitidamente dos demais. Essa posição na carreira pertenceria, com certeza a Xerez, apezar de, na sua campanha inicial, haver se revezado nos triumphos com Xenon e Xavier. Mas os clarins da Coudelaria Figueiredo, nos seus exercicios preparatorios para o classico de hoje, evidenciou não dispor ainda fórma sufficiente para se sair com o melhor exito de uma prova dura como essa em que vae intervir. Está ainda um pouco cheio. Em outras condições, de certo, poderia ser considerado, de vista, embora concorrendo ao Outono sem ter muito preparo. Entretanto, isso não acontece, por exemplo, com a Coudelaria Paulo Machado, que com bastante discussão dos bons cavallos, terá na carreira, ao que se dizia hontem á tarde os tres representantes que nella apparecem inscriptos. Assim, é muito difficil escolher um dos concorrentes para a sua opinião, tal a igualdade de classe. É muito provavel que saia um resultado á altura e que diga ser favorito. Qualquer que seja, porém, o desfecho do classico a que assistiremos dentro de poucas horas, ser campo, pelo menos apparentemente, indica que presenciaremos um final emocionante.

Como mais provaveis ganhadores do programma indicamos os seguintes concorrentes:

Yamagata — Yolanda — You You
Gigolot — L. Jack — Chuck.
Nerone — Azuy — Dollar.
Nehuen — Salvaterra — Ravissant.
Xalyreen — Java — Xaviana.
Umbé — Carinhosa — Pirata.
Stéa — Curacó — Alpina.
Cambiance — P. Dorée — Valentão.
Xenon — Xavier — Kobeilk.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde, effectuando-se a respectiva pesagem uma hora antes.

OS EXERCICIOS DOS CONCORRENTES AO CLASSICO OUTONO

Damos a seguir a relação dos ultimos exercicios dos concorrentes ao classico Outono:

Xerez, no lado de Curacó, 700 metros em 44 segundos.

Kellog, no lado de Azulado, milha em 103 2|5 e os ultimos 700 em 43 segundos.

Haya, 700 metros em 43 3|5 segundos.

Hermes, 1.600 metros á vontade em 107 segundos.

Xiririca e Xenon, em parelha, 700 metros em 43 2|5 segundos.

Kobeilk, trabalho na distancia com animal que não termina a prova, e o cavallo que pela manhã 700 metros, mas não terminou a prova hoje por haver corrido parte da carreira de fora pela parte da cerca externa, parando em seguida. Entretanto, ao que conhecemos, produziu na milha para a cerca, 109 segundos, sendo que nos dois ultimos trabalhos em São Paulo, excellente exercicio, tendo mesmo melhor que o de Kellog.

Hudson, ao lado de Sel lá, duas partidas de 210 metros, registrando 40 segundos.

Quanto a Xavier fez apenas exercicios moderados. Suas condições são as mesmas, tendo ... condições.

UMA RESENHA DA CAMPANHA DOS CONCORRENTES AO CLASSICO

Performances cumpridas pelos concorrentes ao classico Outono nos prados nacionaes e nos de Sao Paulo até a presente data, nos hippodromos da Gavea, Itamaraty e Moóca:

Haya — Egua alazã, nascida em 30 de agosto de 1928, no Haras Olympio, filha de Boi Tatá e Yára, de criação do sr. Eugenio Artigas e propriedade da Coudelaria Piza e Artigas. Entraineur, Brasil Bernardini. Jockey, S. Batista. Correu 14 vezes, obtendo 7 victorias, 5 collocações e 71:000$ em premios. Levantou no anno passado, no hippodromo da Moóca, o grande premio Diana, secundada por Xiririca e o premio Jeanne d'Arc, secundada por Kobeilk, e o grande premio Consagração, secundada por Xavier, no qual Xyleno se inutilizou para corridas.

Hermes — Cavallo alazão, nascido em 21 de julho, no Haras Olympio, filho de Mudinho e Fayra, de criação do sr. Eugenio Artigas e propriedade da Coudelaria Piza & Artigas. Entraineur, Brasil Bernardini. Jockey, Ignacio Souza. Correu 10 vezes, alcançando 3 victorias, 6 collocações e 25:260$000 em premios. Ganhou no anno passado o classico José Guatheméin Nogueira e neste anno o Solidariedade, ambos no hippodromo da Moóca.

Kellog — Cavallo alazão, nascido em 12 de novembro, no Haras Jacatuba, filho de Aymestry e Fairy Wand, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, e propriedade do sr. Adelino Colonesi. Entraineur, Fernando de Azevedo. Jockey, Reduzino Freitas. Apresentou-se em publico 17 vezes, obtendo 6 victorias, 6 collocações e 33:140$ em premios. No anno passado foi vencedor do grande premio Estrea e segundo por pequeno diferença Kodak, no grande premio Condessa de Frontin, na pista do Derby-Club.

Hudson — Cavallo alazão, nascido em 29 de outubro, no Haras Olympio, filho de Boi Tatá e Brisadora, de criação do sr. Eugenio Artigas e propriedade do sr. M. J. Segadas Vianna. Entraineur, Francisco B. Antunes. Jockey, Braulio Cruz. Tomou parte em 13 provas, alcançando 4 victorias, 4 collocações e 15:650$000 em premios. E' ganhador de uma eliminatoria no Derby-Club.

Kobeilk — Cavallo castanho, nascido em 18 de novembro, no Haras Jacatuba, filho de Keplestone e Dilecta, de criação e propriedade do sr. Francisco Fortes. Entraineur, Horacio Pereira. Jockey, Carmelo Fernandes. Correu 18 vezes, conseguindo 7 triumphos, 8 collocações e 49:060$000 em premios. Venceu no anno 1931, no hippodromo da Moóca, o premio Natal e no presente anno, os grandes premios Barão de Piracicaba, secundado por Haya, e Quatorze de Março; em ambos o premio Protectora de Turf.

Xerez — Cavallo castanho, nascido em 15 de agosto, no Haras São José, filho de Loisir e Malaga, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do sr. J. C. de Figueiredo. Entraineur, Trajano de Carvalho. Jockey, Ricardo Sepulveda. Apresentou-se em publico 12 vezes, obtendo 3 victorias, 6 collocações e 28:030$000 em premios. Ganhou no anno passado, no hippodromo da Gavea, o classico Antonio Prado, no qual foi secundado por Vevey, e o classico Estrea derrotando Vevey e Uberaba, que chegaram nos postos immediatos.

Xavier — Cavallo zaino, nascido em 11 de outubro, no Haras São José, filho de Tomy e Nadia, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Entraineur José Lourenço. Jockey, Julio Rodrigues. Tomou parte em 15 vezes, alcançando 6 victorias, 6 collocações e 53:180$000 em premios. No anno passado venceu o grande premio Piratininga, secundado por Haya, havendo sido runner up de Xyleno, no grande premio Derby Paulista.

Xenon — Cavallo castanho, nascido em 30 de setembro, no Haras Expeditus, filho de Sin Rumbo e Olivenza, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Entraineur, Gustavo Lopes. Jockey, José Saldanha. Tomou parte em 8 provas, conseguindo 3 victorias, 3 collocações e 36:040$000 em premios. Venceu no anno passado, no hippodromo da Gavea, os classicos Conde de Herzberg e Alfredo Santos, sendo que nesse Xerez entrou em segundo.

Xiririca — Egua alazã, nascida em 27 de setembro, no Haras São José, filha de Sin Rumbo e Xiririca, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Entraineur, Gustavo Lopes. Jockey, Ignacio Souza. Correu 9 vezes, alcançando 5 victorias, 5 collocações e 37:620$000 em premios. Ganhou no anno passado o classico Ensaio, no hippodromo da Gavea e o grande premio America, no hippodromo da Moóca. Formou a dupla com Xyleno, no grande premio Ypiranga, neste ultimo hippodromo.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, recebeu hontem, ao encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Legiovel, Clorn, Itararé e Xiririca, sendo estas duas ultimas por Nhy-carta de ausencia de Nhy-...

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes inscriptos no programma de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 10 horas — Sharkey e Litue Jack.

A's 11 horas — Riachuelo, Setaurita, Tacada, Dollar, Helios e Sotéla.

Ao meio-dia — Tirirca e Jura. A' 1 hora — Crepusculo e Zezé.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os premios classicos do Jockey Club no mez de maio

Em virtude de terem sido publicados pela imprensa os programmas dos premios classicos do Jockey Club, com varios enganos, torna-se necessaria a seguinte rectificação:

Domingo, 8 — Classico Profeliz — Animaes nacionaes — 1.200 metros — 12:000$000 — Animaes de tres annos, segundo os sexos da tabella. Sobrecarga de tres kilos por vencedor de 5:000$000 a 10:000$000 em premios no paiz e cinco kilos aos que tenham ganhado premios de mais do 10:000$000 em premios no paiz. Descarga de dois kilos aos animaes que nunca tenham ganhado.

Domingo, 29 — Classico Rapid — 1.600 metros — 12:000$000 — Animaes de 3 annos, segundo a tabella de qualquer paiz, de 20:000$000 em premios, sobrecarga de tres kilos por 1 premio do paiz. Descarga de dois kilos por vencedores e sobrecarga de tres kilos.

Vezes no paiz, sem victoria classica em 1931, nem em 1932.

Os premios só serão integralmente pagos quando sejam apresentados para correr tres ou mais animaes de proprietarios differentes.

Uma crise grave no turf da capital sul-riograndense

Por intermedio da Agencia Brasileira recebemos os seguintes telegrammas:

Porto Alegre, 23 — Estão em greve os turfmen mais em evidencia de Porto Alegre, cuja attitude determinou não fossem inscriptos os cavallos designados para as proximas corridas, que seriam em beneficio do turf local. O caso prende-se ás irregularidades assumidas ultimamente por occasião da saida das corridas. Por mais de uma vez essas irregularidades assumiram proporções de escandalo, consentindo os juizes que as mesmas se realizassem ficando dois cavallos parados e, às vezes, mais. Essas occorrencias têm influido para empanar o brilho das carreiras, que vinham conquistando anteriormente enorme enthusiasmo.

Porto Alegre, 23 — Nas corridas de domingo proximo correm apenas tres cavallos em cada pareo. E' corrente, porém, que essas carreiras estão na imminencia de não se realizarem dado o proposito dos turfmen, grevistas, que pretendem adquirir os cavallos inscriptos, prejudicando dessarte os pareos annunciados. Affirma-se hoje, nas rodas turfistas que, sciente dessa noticia, a directoria ter-se-ia demittido. Essa versão, no entanto, não terá confirmação.

Tennis

RESULTADOS DO TORNEIO DE CLASSES NO TIJUCA T. C.

1ª classe — Joãozinho Gomes venceu Mario Willington por 6x0, 6x0 e José Peixoto por 6x3, 6x1.

Herbert Mesquita venceu Affonso Galeão por 6x1 e 6x3.

4ª classe — José Ribeiro venceu Luiz Aguiar por 5x7, 6x2 e 6x3; Adib Nader venceu Carlos Pinto por 7x5, 3x6 e 6x3; Newton Costa e Charles Hathaway por 6x2 e 6x2; Martinho Nogueira venceu Jacob Nogueira por 6x2 e 6x1; Camillo Nadir venceu Adib Nader por 4x6, 6x2 e 11x9.

3ª classe — Mario Pires venceu José Maria Pereira W. O.; Carlos Rolim venceu M. Rego Barros por 6x3 e 6x2; Gustavo Adolpho venceu Alfredo Piragibe por 10x8 e 6x3.

4ª classe — Renato Fonseca venceu Nelson Lourenço por 6x1 e 6x3; Ruy Ribeiro venceu Alberto Portella por 6x1 e 6x4; Raul Ribeiro venceu Carlos Belache por 2x6, 6x6 e 6x2; Raul Alencastro venceu Joseph Murray por 2x6, 6x2 e 7x5; Ruy Ribeiro venceu Raul Alencastro por 6x1 e 6x0.

5ª classe — aba E. Had'b venceu Luiz Lipiani por 3x6 e 6x2; Attila Monteiro venceu Orlando Costa por 3x6, 12x10 e 6x2.

Box

A DESFORRA RODRIGUES x GONZALEZ

Uma carta do sr. Celestino Caverzasio

Rodrigues e o argentino José Gonzalez realizaram um sensacional combate no estadio do Fluminense. Foram 10 rounds ardorosamente disputados, tendo o juiz José Gonzalez proclamado vencedor. Rodrigues, boxeador brioso, tratou, desde logo, de obter um match-revanche, afim de demonstrar o seu valor.

O Fluminense recebeu a seguinte carta que lhe enviou o sr. Celestino Caverzasio:

"Srs. membros da Commissão de Box do Fluminense F. C. — Respeitosas saudações. Mais uma vez volto a importunal-os, insistindo no meu pedido para que se realize, o mais breve possivel, a "revanche" Rodrigues x Gonzalez. O meu pupillo teve contra si uma decisão duvidosissima, que provocou ruidosos protestos. E' necessario que se effectue novo combate para que se veja qual dos dois é o melhor boxeador, se Rodrigues ou Gonzalez. Sollicito-lhes, com o mais vivo interesse, a realização do match-revanche. Rodrigues tem trenado com grande enthusiasmo, acha-se no esplendor de sua forma, como, aliás, demonstrou sabbado ultimo, dominando Waldemar Januario, em todos os rounds.

Rodrigues não exige bolsa exorbitante, elle faz a questão da revanche. Para elle, um novo combate com Gonzalez é uma questão de honra. Elle quer vingar-se da derrota que lhe impuzeram e provar que não é inferior ao argentino. Tanta confiança tem Rodrigues no valor dos seus punhos, na sua energia, que propõe a José Gonzalez, uma aposta de 2:000$, com o dinheiro antecipadamente depositado.

Parece-me que o boxeador argentino, apezar de todas as suas declarações, está receioso de combater novamente com o meu pupillo, entretanto, espero que elle modifique a sua attitude e attenda ao meu appello.

Senhores membros da Commissão de Box do Fluminense F. C., agradecendo-lhes o favor da organização da revanche Rodrigues x Gonzalez, sou de vv. ss. amgº. attº. e obrgº — *Celestino Caverzasio*."

Athletismo

COM OS ATHLETAS DO BOTAFOGO

O departamento technico do Botafogo F. C., recommenda aos amadores, o pontual comparecimento aos ensaios que se realizam diariamente das 5 ás 7 horas; aos domingos, das 9 ás 11. Chama a attenção tambem para a corrida "Rustica" que terá logar no dia 8 de maio proximo, como ensaio preparatorio para a prova do "Olaria" a effectuar-se em 22 desse mesmo mez.

(48187)

Football

O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DESTE ANNO

SEIS PARTIDAS SERÃO DISPUTADAS HOJE — OS JUIZES — OS JOGADORES — OS DELEGADOS

PALPITES E CONSIDERAÇÕES

Começa hoje a luta de todos os annos, do football carioca. O espectaculo é mais ou menos o mesmo, os personagens são bastante conhecidos, mas cada campeonato interessa sempre mais do que o anterior. Este anno já vae ser iniciado com algum atrazo na folhinha. Assim quizeram os funccionarios com as suas discussões inuteis, perdendo tempo e trabalho sem proveito.

O "fallecido" torneio preparatorio — que Deus o tenha em sua paz — não teve ultimos jogos do torneio initium, proporcionaram ao observador os elementos indispensaveis para julgar do exacto valor e possibilidade de alguns concorrentes. Doze são os clubs inscriptos, mas apenas quatro teams parecem estar em condições de aspirar o campeonato: America, Vasco, Botafogo e Fluminense. Não tomemos pouco caso dos demais, todos elles podem estar com bons teams, mas aquelles são os principaes.

O Bomsuccesso, cujo quadro tem impressionado bem e cujo valor não é para desprezar, soffreu do mesmo mal de todo team que só joga bem no seu campo: em jogando no campo adversario, sobretudo quando o de diversas medidas, o team suburbano do Bomsuccesso perde mais de 50% das suas possibilidades. Habituado nos limites acanhados do seu field, estranhará, no tom de enfrentar outro adversario forte em campo largo, de sorte que não podemos considerar o Bomsuccesso um dos mais fortes. Será quando muito, um adversario capaz de perturbar a marcha dos melhores collocados, mas nunca um provavel vencedor do campeonato. Contudo, deve-se collocar bem na tabella, ao lado de outros que representam o mesmo valor.

Immediatamente depois, por ordem de força e mais ou menos approximado, temos um grupo de quatro teams que se equivalem. São Christovão, Bangú, Andarahy e Flamengo. Todos têm falhas graves nos seus quadros e difficilmente poderão se classificar entre os melhores postos. Talvez com a continuação do campeonato, possivelmente no returno, esses quatro teams melhorem de sorte e possibilidade, mas difficilmente attingirão os melhores logares da tabella.

Finalmente, estamos sentindo que o Brasil, Carioca e Olaria são os mais fracos do campeonato, sendo que a circumstancia do Brasil poder melhorar o seu team depois da entrada de novos elementos com elementos que não podem jogar no presente momento, fazendo do Carioca melhor que o Olaria.

Estão feitas as considerações que suggerem a força dos concorrentes. Os nossos calculos podem falhar, mas em linhas geraes, o que acabamos de escrever está muito proximo da realidade das cousas.

Observando esses nossos proprios commentarios, temos que concluir, a respeito dos jogos de hoje, que elles devem ter alguns resultados mais ou menos logicos. O Vasco da Gama, collocado na chave dos melhores, deve vencer o São Christovão. Outro dia perdeu. Isso não quer dizer nada, porque o jogo não era de campeonato. Da mesma fórma, o Brasil deve perder do Botafogo. O Andarahy talvez resista muito ao America, porque joga em seu campo, mas deve perder. O America tem mais team. O Fluminense em seu campo deve vencer o Bangú. São previsões faceis, que se derivam da propria força dos concorrentes. O Flamengo apezar de não estar cotado entre os melhores, deve vencer o Olaria e finalmente o Bomsuccesso no seu "corredor" deve vencer facilmente o Carioca.

O melhor jogo do dia é em São Januario. E' a terceira partida que em poucos dias jogam o Vasco e São Christovão. A primeira, no "fallecido" preparatorio, com a victoria do São Christovão, pelo score esquisito, de 5 x 4. Depois a victoria do Vasco no initium. Victoria difficil. Mas o Vasco disputando campeonato de verdade, joga mais do que tem jogado. E' a melhor partida da abertura do campeonato.

Vasco x S. Christovão — Campo da rua Abilio.

Juizes — Primeiros quadros, Virgilio Fedrighi. Segundos quadros, Haroldo Dias da Motta.

Fluminense x Bangú — Campo da rua Alvaro Chaves.

Juizes — Primeiros quadros, Loris Cordovil. Segundos quadros, Manoel Silva.

Botafogo x Brasil — Campo da rua General Severiano.

Juizes — Primeiros quadros, Leandro Carnaval. Segundos quadros, Newton Caldas.

Andarahy x America — Campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Juizes — Primeiros quadros, Osdaldo Travassos Braga. Segundos quadros, Abilio de Jesus.

Bomsuccesso x Carioca — Campo da Estrada do Norte.

Juizes — Primeiros quadros, Luiz Neves. Segundos quadros, Nilo Rocha.

Flamengo x Olaria — Campo da rua Paysandú.

Juizes — Primeiros quadros, Oswaldo Travassos Braga. Segundos quadros, Armando Albernaz.

O sr. Virgilio Fedrighi excusou-se de arbitrar a partida Vasco x S. Christovão. Vae substituil-o o sr. Leonardo Teixeira, do Bomsuccesso.

Os teams:

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermoneges, Almeida e Walter; Allemão, Mario Pinto, Carola, Telê e Miro.

Bangú — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Plinio, Ladislão, Sobral, Buza e Dininho.

Botafogo — Victor; Rodrigues e Benedicto; Canalli, Martim e Affonso; Alvaro, Almir, C. Leite, Nilo e Celso.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla; Bahianinho, Gallego, Russo, Mario, Mattos e Sant'Anna.

Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Heitor; Lóló, Otto e Claudio; Carlinhos, Prego, Gradim, Leonidas e Miro.

Carioca — Princeza; Ethero e Tuica; Alcides, China e Batestaca; Manoelzinho, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Prego e Benevides.

Andarahy — Irineu; Aragão e Juvenal; Ferro, Arnô e Camisa; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

São Christovão — Joãozinho; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Ernesto; Lopes, Doca, Santos, Caboclinho e Bahianinho.

Flamengo — Fernandinho; Segreto e Bibi; Penha, Almeida e Luciano; Bahianinho, Vicentino, Darcy, Marcondes e Cassio.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Blanco; Fontinha, Paulino e Neves; Newton, Martins, Armando, Coelho e Orlando.

Olaria — Amaury; Fraga e Nicanor; Theodomiro, Moacyr e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

*

TODAS AS FACILIDADES DE LIVRE TRANSITO E ALFANDEGARIAS

Los Angeles, California. — Segundo informação do Comité Organizador, os concorrentes estrangeiros aos jogos Olympicos da proxima Xª Olympiada, que realizar-se-á em Los Angeles de 30 de julho á 14 de agosto, serão distinguidos com a mesma cortezia e deferencia que os visitantes, tanto na entrada como na retirada dos Estados Unidos.

Cadernetas de identificação especiaes substituirão os passaportes communs e evitarão o pagamento de contribuição aduaneiras, vistos, etc., têm sido distribuidas pelo Comité e enviadas a todos os Comités Olympicos para uso dos athletas, administradores, entraineurs, directores e demais componentes, representantes da imprensa, familias e auxiliares dos mesmos.

O Comité Olympico Nacional de cada paiz distribuirá as cadernetas de identificação, juntamente com os certificados de passagens reduzidas, aos grupos olympicos e representantes autorizados da Imprensa de seu proprio paiz que estão sob o controle immediato dos ditos Comités Nacionaes e do Comité Organizador.

Tambem, devido a um entendimento com o governo dos Estados Unidos, a equipe athletica e sua comitiva, poderão durante os jogos olympicos, transitar pelos Estados Unidos, livres de direitos novos. Livros especiaes de instrucções relativas á distribuição das cadernetas de identificação, assim como dos certificados de reducção de preço nas passagens ferroviarias e maritimas para os possuidores de cadernetas de identificação, se enviarão, tambem, aos Comités Nacionaes Olympicos de todas as nações.

Nos ditos livros de instrucções, apparece impressa uma carta aos chefes da Alfandega dos Estados Unidos relativa á importação da equipe athletica assim como a acta do Congresso dos Estados Unidos, na qual se concede privilegios especiaes aos concorrentes olympicos.

*

PARA O MATCH BOTAFOGO x BRASIL

A thesouraria do Botafogo, avisa, por nosso intermedio, que o ingresso dos associados será feito exclusivamente pelo portão central da séde, á Av. Wenceslau Braz, e mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez. Os associados poderão trazer em sua companhia, senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras; as senhoras que excederem o numero de duas, pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$200, por pessoa.

O ingresso dos portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes, amadores e do publico em geral, isto é, para as cadeiras numeradas e archibancadas, será feito pelo portão n. 2 da rua General Severiano; para as geraes, exclusivamente pelo portão n. 1 dessa rua.

Vigorarão os preços communs: cadeiras numeradas, 10$300; archibancadas 4$200 e geraes 2$100.

*

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

Para o jogo de hoje com o Olaria A. C., a directoria do Club de Regatas do Flamengo tomou as seguintes providencias:

a) Os socios do Club terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandu', mediante a apresentação do recibo n. 4 (abril) e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia(mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). As autoridades sportivas, portadores de permanentes, representantes da imprensa e jogadores visitantes entrarão pelo mesmo portão;

b) o publico terá entrada pelos seguintes portões: archibancadas — portão da esquina de Guanabara com Paysandu' e geraes — portão da rua Guanabara, junto ao rink.

c) as localidades serão vendidas aos seguintes preços: archibancadas, 4$200 e geraes 2$100.

*

COM OS AMADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores dos 1º e 2º teams e seus reservas, respectivamente ás 2,30 e 12,30 horas de hoje, no campo do Club, para o jogo official do Campeonato contra o Olaria A. C. Outrosim, pede tambem que attendam este convite os jogadores: Hermeto Teixeira Novaes e Jacintho Simões, comparecendo ao Club, ás 12,30 horas.

*

OS TEAMS DO AMERICA F. C.

O director de football do America, pede o comparecimento hoje na séde do Club, para o jogo com o Andarahy, dos Amadores abaixo escalados:

A's 12,30 — Walter Goulart, Affonso Guimarães Silva, Ludovico Santos, Americo Mosquera, Hamilton Coelho, Jones Pereira da Cruz, José Braz, Ennes Teixeira, Edgard Santos, Paschoal Perrota, Adalberto Amaral, Armando Cabral, Americo Oliveira, Attila de Carvalho e Paulo Reis.

A's 2 horas: — Sylvio Corrêa Pacheco, Eduardo Lazaro dos Santos, Hildegardo Almeida Magalhães, Hermogenes Fonseca, Joaquim de Almeida Junior, Walter Guimarães Silva, Claudionor de Souza Lemos, Waldemiro de Miranda, Orlando antos, Florencio de Oliveira, Waldemar Moraes Freitas, Annibal Sampaio Silva, Antonio Jorge Tavares, e Mario Sampaio Pinto.

*

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

UMA DERROTA INESPERADA

Bournemouth, 23 (U. T. B.) — N campeonato de tennis entre Condados, para cavalheiros, o conhecido jogador britannico F. J. Perry, que figurou nas provas finaes da Taça Davis, foi hontem inesperadamente derrotado, aqui, pelo seu adversario J. S. Olliff.

CAMPEÃO QUE PERDE PARA — UM POLITICO —

Milão, 23 (U. T. B.) — Em um encontro de florete de combate, aqui realizado hontem, o deputado italiano Turati derrotou o campeão francez Gardère, por 12 a 8.

BINDA VENCEDOR

Milão, 23 (U. T. B.) — Na corrida cyclistica dos 50 kilometros para duplas, foi vencedora a dupla Binda-Dipaco, que completou o percurso em 2 horas e 26 minutos.

Em 2º e 3º logares, respectivamente, chegaram as duplas Guerra-Girardengo e Mara-Bovet.

VAE DISPUTAR O TROPHEU — D'ANNUNZIO —

Gardone, 23 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade o conhecido sportista inglez Kaye Don, que se dirige a Garda, onde vae disputar o tropheu D'Annunzio e onde tentará bater o "record" mundial de velocidade sobre a agua, com o seu novo barco-automovel "Miss England III", recentemente construido especialmente para esse fim por lord Wakefield.

CAMPANHA CONTRA AS APOSTAS

Londres, 23 (U. T. B.) — Todos os clubs da Liga Ingleza receberam a communicação de que, na ultima reunião da Associação de Football, ficára resolvido intensificar a campanha contra as apostas em jogos de football, devendo os clubs punir severamente toda sas trangressões dessa exigencia da Associação.

São previstas penas radicaes para jogadores que apostem, os quaes poderão ser impedidos de actuar em jogos da Liga, havendo penas sevéras tambem para os dirigentes dos clubs.

Os espectadores de partidas, quando apanhados em acto flagrante de apostas, deverão ser expulsos, mesmo com o auxilio da policia.

Natação

O encerramento da temporada — nautica —

A F. do Remo fará disputar hoje na piscina do Fluminense F. C. os campeonatos officiaes da cidade e os das categorias feminina e infantil

Encerra-se hoje a temporada nautica da Federação do Remo, com a disputa dos campeonatos officiaes da cidade e os da categoria feminina e infantil.

Ha um extraordinario interesse nos circulos nauticos sportivos em torno das provas de hoje, no Fluminense F. C. e uma espectativa de anciedade muito justificada sobre a figura que farão no concurso as equipes do Gragoatá, Icarahy, Guanabara, Flamengo e Fluminense, cujas turmas de nadadores inscrevem os nomes mais prestigiosos da natação carioca. As condições especialissimas de cada nadador talvez contribuam para melhorar os tempos officiaes de cada prova, sobretudo a de 100 metros que proporcionará uma luta interessante entre Bassoul e João Pedro, a de nado de costas com Jorge Frias, grande favorito, Alencar de Carvalho e Eduardo Menezes, especialistas já consagrados.

Outras provas officiaes serão as de 400 metros livres e 1.500, com homens experimentados.

A Liga de Sports da Marinha tem duas provas de 100 e 200 metros "á la brasse" nas quaes poderão melhorar o ""record" nacional.

A DIRECÇÃO DO CONCURSO

Director geral dos concursos, Ariovisto de Almeida Rego; presidente da Federação: Gabriel Niklaus, director technico.

Partida, Irineu Ramos Gomes, dr. Angelo de Andrade e Affonso de Castro.

Percurso, Romeu Peçanha da Silva, Pedro Santos e Arnaldo Costa.

Chegada, Paulo do Carmo, José Ellis Ripper e Paulo Ramos Nogueira.

Chronometrista, José Maria Porto, dr. Offeney Doherty e Francisco Benedetti.

Saltos, Adolpho Wellich, Gabriel Niklaus, José Maria Porto, João Coelho Netto e Nelson Mallemont Rebello.

Annunciador, Flavio Pinto Duarte.

O PROGRAMMA

1ª prova — A's 2 horas da tarde — 100 metros — Prova de campeonato (classificados nas eliminatorias) — Nado de costas — Premio — Challenge "Arnold Voigt", medalha de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. R. Guanabara — 8 — Jorge Frias de Paula; 3 — Jefferson Maurity de Souza.

Sport Club Fluminense — 2 — Oswaldo Bonvine.

C. R. Vasco da Gama — 1 — Oriente Ferreira.

C. R. Icarahy — 7 — Daniel Barata — 4 — Alencar de Carvalho. Reservas — Rubens Barata.

G. R. Gragoatá — 5 — Ignacio Bezerra de Menezes.

C. R. do Flamengo — 6 Gerardo Duarte Esposel. Reserva — Ruy Baptista.

2ª prova — A's 3,05 da tarde — 100 metros — Prova de campeonato (classificados nas eliminatorias) — Braçada classica — Premios — Challenge "Flavio Vieira" e medalha de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. de Natação e Regatas — 3 — Antonio Laviola.

C. R. do Flamengo — 8 — Lino Rodrigues.

C. R. Guanabara — 7 — Armelindo de Souza Coutinho — 4 — Moacyr Mallemont Rebello.

Fluminense F. Club — 1 — Guenther Dogs.

G. R. Gragoatá — 6 — Sylvio Campos Reis — 2 — Mathias Schmidt.

C. R. Icarahy — 5 — Oscar Dawes.

3ª prova — A's 3,10 da tarde — 100 metros — Prova de campeonato (classificados nas eliminatorias) — Nado livre — Premios — Challenge "Club de Natação e Regatas" e medalhas de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. R. do Flamengo — 4 — Elie Bassoul — 7 — Israel Nery Guarabyra. Reserva — Emygdio Véras Netto.

C. R. Icarahy — 8 — João Pedro Thomas Pereira.

C. Internacional de Regatas — 1 — Murillo Lopes.

Fluminense F. Club — 5 — Acyr Pires Eyer.

G. R. Gragoatá — 6 — Ary Azeredo. Reserva — Gastão Sampaio Pereira.

C. R. Guanabara — 3 — Paulo Nascimento Gurgel — 2 — Joaquim Gomes Almeida. Reserva — Jorge Edmundo Faria Leuzinger.

4ª prova — A's 2,15 da tarde — 1.500 metros — Prova de campeonato (classificados nas eliminatorias) — Nado livre — Premios — Challenge "Fundadores" e medalhas de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. R. do Flamengo — 2 — Adherbal de Almeida Senna 5 — Flavio Guimarães Lindgren. Reserva — Elie Bassoul.

Fluminense F. Club — 6 — Zito Mello — 3 — Helio Monteiro T. Salles. Reserva — Paulo Vieira Castro.

C. R. Guanabara — 1 — Antonio Ferreira Jacobina Filho — 7 — Antonio Belisario Tavora Filho.

G. R. Gragoatá — 4 — Gastão Sampaio Pereira. Reserva — Julio Lourenço Justiniani.

5ª prova — A's 2,45 da tarde — 100 metros — Prova de campeonato (classificadas nas eliminatorias) — Senhoras e senhoritas — Nado livre — Premios — Challenge "Moema", e medalha de ouro á vencedora e de prata ao club a que pertencer a mesma.

Fluminense F. Club — 2 — Helenita A. Cunha.

C. R. Icarahy — 3 — Thora Milbourne. Reserva Annemarie Woherle.

C. R. Guanabara — 6 — Edith Gevendolen Fernandes Huggins.

G. R. Gragoatá — 4 — Maria Laura Pereira. Reserva — Maria Stella Tibau Ribeiro.

6ª prova — A's 2,50 da tarde — 200 metros — Almirante Tamandaré (com eliminatoria) — Aberta á Liga de Sports da Marinha — Praças — Qualquer classe — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

5 — Minas Geraes — 1 praça — Carapuça branca com ancora preta.

3 — Corpo de Fuzileiros — 3 praças — Carapuça encarnada com o nome.

7 — Corpo de Fuzileiros.

6 — Defesa minada — 3 praças — Carapuça com faixa horizontal azul.

4 — Defesa Minada.

1 — São Paulo — 1 praça — Carapuça preta e branca em listas verticaes.

8 — E. E. Profissionaes — 2 praças — Carapuça preta e branca, listas verticaes, com escudo encarnado.

2 — Corpo de Marinheiros — 2 praças — Carapuça azul marinho com ancora branca.

7ª prova — A's 2,55 da tarde — 150 metros — Carlos Casanova — Infantis qualquer categoria — Turmas de 3 nadadores (3x50 metros) — O 1º em nado de costas, o 2º em braçada classica e o 3º em nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

Sport Club Fluminense — 3 — Rubens Leite, Carlindo Lopes e Levy Mattos.

C. R. Boqueirão do Passeio — 4 — Beatty Teixeira Salla, Alberto Torres e Orlando Gleck.

Fluminense F. Club — 7 — José Roberto Haddock Lobo, Mauricio Haddock Lobo e Aloysio C. Lage.

C. R. Guanabara — 2 — Werther Leite Ribeiro, Mariano Angulano Garcia e Altino Miranda Galvão.

G. R. Gragoatá — 5 — José Maria da Silva, Pedro Avelino e José Leonardo da Costa.

C. R. Icarahy — 6 — Renato Bastos Villaça, Vital Imbassahy de Mello e José Cesar Sardinha.

8ª prova — A's 3,05 da tarde — 100 metros — Federação Argentina de Natação (classificados nas eliminatorias) — Juniors — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. de Natação e Regatas — 3 — José Simões de Barros.

C. R. Guanabara — 7 — Anthero Augusto Wanderley — 6 — Romeu Thomé da Silva. Reserva — Guaracyr de Oliveira Costa.

G. R. Gragoatá — 4 — Luiz de Almeida Teixeira.

C. R. Icarahy — 5 — Caetano De Domenico.

C. R. Boqueirão do Passeio — 2 — Carlos Roberto Schneeweiss.

Fluminense F. Club — 1 — Avá da Silva Bessa.

9ª prova — A's 3,10 da tarde — 300 metros — Campeonato de novissimos — Turma de 3 nadadores (3x100 metros). O 1º em nado de costas, o 2º em braçada classica e o 3º em nado livre — Premios — Medalhas de ouro aos vencedores e de prata ao club a que pertencerem os mesmos.

C. Internacional de Regatas — 5 — Moacyr Póvoas, Narciso Machado e Hugo Punaro Barata.

Fluminense F. Club — 4 — Darcy Simas de Mendonça, Guenther Dogs e Renato Botto de Barros.

C. R. Guanabara — 3 — João Pedro Gouveia Vieira, Armelindo de Souza Coutinho e Eduardo Henrique Martins Oliveira.

G. R. Gragoatá — 6 — Geraldo M. Bezerra de Menezes, Milton Carvalho e Eros T. Marques.

C. R. Icarahy — 2 — Alencar de Carvalho, Oscar Dawes e Guenther Buchneister.

C. R. Vasco da Gama — 7 — Mario Mutto, Carlos Martins dos Santos e Tertuliano Ludovice Filho.

10ª prova — A's 3,20 da tarde — 300 metros — Campeonato de juniors — Turmas de 3 nadadores (3x100 metros) — O 1º de costas, o 2º em braçada classica e o 3º em nado livre — Premios — Medalhas de ouro aos vencedores e medalhas de prata ao club a que pertencerem os mesmos.

C. R. Boqueirão do Passeio — 6 — Nelson Amendola, Carlos Roberto Schneeweiss e Aladino Astuto.

C. R. Guanabara — 5 — Alfredo Blasio, Edison Maurity de Souza e Fernando Macedo.

C. R. Vasco da Gama — 4 — Oriente Ferreira, Annibal Alves Pinto e Ary de Almeida Monteiro.

11ª prova — A's 3,30 da tarde — 300 metros — Campeonato de seniors — Turmas de 3 nadadores (3x100 metros). O 1º de costas, o 2º em braçada classica e o 3º em nado livre — Premios — Medalhas de ouro aos vencedores e medalhas de prata ao club a que pertencerem os mesmos.

C. R. Guanabara — 6 — Jefferson Maurity de Souza, Moacyr Mallemont Rebello e Paulo do Nascimento Gurgel.

C. R. Icarahy — 5 — Fritz Urban, Hugo Mariz de Figueiredo e Ernesto Imbassahy de Mello.

12ª prova — A's 3,40 da tarde — 100 metros — Prova de campeonato (classificadas nas eliminatorias) — Senhoras e senhoritas — Nado de costas — Premios — Challenge "Arthur Augusto Ferreira" e medalha de ouro á vencedora e de prata ao club a que pertencer a mesma.

Fluminense F. Club — 3 — Azalina Leal.

G. R. Gragoatá — 7 — Isabel Calvert. Reserva — Maria Laura Pereira.

C. R. Icarahy — 5 — Maria Elsa de Souza Braga —6 Grete Hillefeld. Reserva — Odila Medina Ladgen.

13ª prova — A's 3,45 da tarde — 400 metros — Prova de campeonato (classificados nas eliminatorias) — Nado livre — Premios — Challenge "Antonio Antunes Figueiredo" e medalha de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. R. do Flamengo — 2 — Elie Bassoul. Reserva — Adherbal de Almeida Senna.

Fluminense F. Club — 3 — José Luiz Vieira de Castro — 8 — Helio Lencio Martins.

C. R. Icarahy — 6 — Armando Silva Filho. Reserva — Hugo Mariz de Figueiredo.

C. R. do Flamengo — 5 — Flavio Guimarães Lindgren. Reserva — Adherbal de Almeida Senna.

C. R. Guanabara — 4 — Antonio Belisario Tavora Filho 1 — Mario Tomassini.

G. R. Gragoatá 7 — Gastão Sampaio Pereira.

14ª prova — A's 3,55 da tarde — 100 metros — Tijuca Tennis Club (classificados nas eliminatorias) — Novissimos — Braçada classica — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. de Natação e Regatas — 5 — Severo do Carmo Vieira.

C. R. Guanabara — 2 — Henrique Frischgessell — 6 —Affonso Gomes Maggioli. Reserva — Armelindo de Souza Coutinho.

C. R. Vasco da Gama — 4 — José de Castro Vintem — 7 — Carlos Martins dos Santos.

C. R. Icarahy — 3 — Oscar Dawes.

15ª prova — A's 4 da tarde — 300 metros — Dr. Renato Pacheco (classificados nas eliminatorias) — Principiantes — Turmas de 3 nadadores (3x100 metros). O 1º em nado de costas, o 2º em braçada classica e o 3º em nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

Sport Club Fluminense — 8 — Jaimir Pinto Rodrigues, Gilberto de Souza Gomes e Almir Tavares de Almeida.

C. R. do Flamengo — 5 — Ruy Baptista, Mario Danton Martins e Francisco Mattos.

C. Internacional de Regatas — 4 — Olympio Rodrigues Nogueira, Waldemar Areno e Paulo da Fonseca Filho.

C. R. Boqueirão do Passeio — 1 — João da Silveira, Luciano Pereira do Cabo Junior e Carlos Torres.

Fluminense F. Club — 2 — Carlos Chagas Filho, Carlos Arthur C. Motta e Octavio Nobrega Frias.

C. R. Guanabara — 7 — Joaquim Maurity, Ernesto Victor Hamelman ne Joaquim Gomes de Almeida.

G. R. Gragoatá — 6 — Ariy B. Coutinho, Marcondes L. Costa e Chysantho M. Teixeira.

C. R. Icarahy — 3 — Edmundo Neves, Alberto Carvalho Filho e Alvaro Alves Corrêa.

16ª prova — A's 4,10 da tarde — 200 metros — Prova de campeonato (classificados nas eliminatorias) — Nado de costas — Premios — Challenge "Irineu Ramos Gomes" e medalha de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

Sport Club Fluminense — 1 — Oswaldo Bonvine.

Fluminense F. Club — 3 — Eduardo Moniz — 6 — Darcy Simas de Mendonça.

C. R. Guanabara — 7 — Jorge Frias de Paula. Reserva — Jorge Edmundo Faria Leuzinger.

G. R. Gragoatá — 4 — Ignacio Bezerra de Menezes — 5 — Geraldo Bezerra de Menezes. Reserva — Julio Lourenço Justiniani.

C. R. Icarahy — 2 — Alencar de Carvalho — 8 — Daniel Barata.

17ª prova — A's 4,15 da tarde — 200 metros — Prova de campeonato (classificados nas eliminatorias) — Braçada classica — Premios — Challenge "Coelho Netto" e medalha de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. R. do Flamengo — 7 — Lino Rodrigues. Reserva — Mario Danton Martins.

C. R. Boqueirão do Passeio — 4 — Dorillo Queiroz de Vasconcellos. Reserva — José Lincoln de Mattos.

C. R. Guanabara — 1 — Nelson Mallemont Rebello. Reserva — Armelindo de Souza Coutinho.

G. R. Gragoatá — 6 — Sylvio Campos Reis — 8 — Mathias Schmidt. Reserva — Edno T. Marques.

C. R. Icarahy — 5 — Gastão Mariz de Figueiredo — 3 — Carlos Nunes. Reserva — Evaristo Alfenas Leal.

Fluminense F. Club — 2 — Julio Havelange.

18ª prova — A's 4,20 da tarde — 100 metros — Campeonato infantil (classificados nas eliminatorias) — Infantis — Nado livre — Premios — Challenge "Alberto Mendonça" e medalha de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. R. do Flamengo — 4 — Paulo Moniz.

C. Internacional de Regatas — 8 — Murillo Azevedo.

Fluminense F. Club — 6 — George G. Fernandes — 3 — João Havelange.

C. R. Guanabara — 5 — João Olavo Pezzoli Braga — 1 — Aristides Menezes.

G. R. Gragoatá — 2 — Luiz H. Steele. Reserva — Carlos Tibau.

C. R. Icarahy — 7 — José Cesar Sardinha.

19ª prova — A's 4,25 da tarde — 200 metros — Hindu Club — Qualquer classe — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Odila Moreira de Azevedo.

C. R. Guanabara — 4 — Edith Gevendolen Fernandes Huggins.

G. R. Gragoatá — 6 — Maria Laura Pereira.

C. R. Icarahy — 8 — Regina Willemsens da Fonseca e Silva — 5 Thora Milbourne.

20ª prova — A's 4,35 da tarde — 100 metros — Almirante Barroso (aberto á Liga de Sports da Marinha) — Praças — Qualquer classe — Braçada classica — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

4 — Defesa Minada — 2 praças — Carapuça branca com faixa horizontal azul.

5 — Defesa Minada.

1 — Minas Geraes — 2 praças — Carapuça branca com ancora preta.

6 — Corpo de Marinheiros — 1 praça — Carapuça azul marinho com ancora branca.

2 — Fuzileiros navaes — 1 praça — Carapuça encarnada com o nome.

7 — Santa Catharina — 1 praça — Carapuça preta e branca, listas verticaes, com escudo encarnado.

8 — E. E. Profissionaes — 1 praça — Carapuça preta e branca, listas verticaes, com escudo encarnado.

3 — São Paulo — 1 praça — Carapuça preta e branca, listas verticaes.

21ª prova — A's 4,40 da tarde — 100 metros — Prova de campeonato — Braçada classica — Premios — Challenge "Ariovisto de Almeida Rego" e medalha de ouro á vencedora e de prata ao club a que pertencer a mesma.

Fluminense F. Club — 2 — Aida Mesquita Barros.

C. R. Guanabara — 6 — Gina Castello Branco — 5 — Gertrudes Vaenebow.

G. R. Gragoatá — 7 — Maria Stella Tibau Ribeiro. Reserva — Isabel Calvert.

C. R. Icarahy — 4 — Annemarie Woehrle — 3 — Ondina Medina Ladgen. Reserva — Thora Milbourne.

22ª prova — A's 4,45 da tarde — 800 metros — Prova de campeonato — Turmas de 4 nadadores (4x200 metros) — Nado livre — Premios — Challenge "Abrahão Saliture" e medalha de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. de Natação e Regatas — 6 — Nelson Duprat, Alberto Gomes

Pinho, José Simões de Barros e Aurelio Perez Dominguez.

Sport Club Fluminense — 8 — Araken do Prado Rabello, Manoel Teixeira, Rubens Wanderley e Moacyr Braga Land.

C. R. do Flamengo — 3 — Adherbal de Almeida Senna, Emygdio Véras Netto, Israel Nery Guarabyra e José Carlos Pinto de Faria.

Fluminense F. Club — 1 — Roberto Pessoa, Renato Boto de Barros, Acyr Pires Eyer e François R. Charnaux.

C. R. Guanabara — 2 — Antonio Ferreira Jacobina Filho, Jorge Edmundo Leuzinger, Fernando Macedo e Alfredo Blasio.

G. R. Gragoatá — 5 — Eros T. Marques, Luiz de Almeida Teixeira, Eugenio Lacerda Nogueira e Egeo T. Marques.

C. R. Icarahy — 7 — João Pedro Thomaz Pereira, Hugo Maris de Figueiredo, Fritz Urban e Caetano De Domenico.

23ª prova — Campeonato de saltos do Rio de Janeiro — Qualquer classe — Premios — Medalhas de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Torres. Reserva — Pedro de Oliveira.

Fluminense F. Club — Henry Leonardos Filho — Odeardo Vettori.

C. R. Guanabara — Antonio Negreiros de Andrade Pinto. Reserva — Manoel Luiz Crespo de Castro.

24ª prova — A's 3,15 da tarde — Campeonato de novos — Saltos — Principiantes, novissimos e juniors — Premios — Medalhas de ouro ao vencedor e de prata ao club a que pertencer o mesmo.

C. R. Boqueirão do Passeio — Pedro Oliveira. Reserva — Hernani de Oliveira.

Fluminense F. Club — Odeardo Vettori — Jayme D. Martins. Reserva — Eduardo Guidão da Cruz.

C. R. Guanabara — Antonio Negreiros de Andrade Pinto. Reserva — Gualter Murillo Reis.

C. R. Icarahy — Flaminio Julio Albuquerque.

Escotismo

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A Federação de Escoteiros do Brasil, commemorando a passagem do dia de S. Jorge — o dia do escoteiro — fará realizar, hoje, na pittoresca ilha de Paquetá, uma grande reunião de chefes, solennizada com um original "Almoço de Confraternização".

Para tão importante concentração, os chefes deverão estar no ponto das barcas, ás 7 horas da manhã, afim de juntos seguirem para a chacara do sr. Mario Solar. A volta dar-se-á ás 4 horas da tarde.

A. E. C. N. S. Carmo

Os nossos companheiros do vespertino "O Jornal do Rio", desde ha dias que vêm publicando uma interessante secção escoteira.

Uma nova secção escoteira

A Associação de Escoteiros Catholicos Nossa Senhora do Carmo, commemorando, hoje, a passagem do seu primeiro anniversario de fundação, realizarão um importante festival na Praça de Sports do S. C. Verdum.

A' directoria ficámos gratos pela remessa de um amavel convite.

O SUL MANTEM A HEGEMONIA...

Razão pela qual a hegemonia na venda de sortes grandes nesta Capital pertence á sympathica LOTERIA DO PARANA', que offerece maiores probabilidades aos que lhe dão preferencia e cujos planos distribuem, invariavelmente, 75 % em premios. Amanhã, o popular sorteio de 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, jogando só 14 milhares. Habilitae-vos na PARANAENSE. (53132)

O Conselho de Pesquizas da Italia nos Congressos de Zurich e Cambridge

Roma, 23 (U. T. B.) — O Conselho Nacional de Pesquizas, reunido sob a presidencia do senador Marconi, designou as delegações que o representarão nos congressos internacionaes de mathematica, em Zurich, e de astronomia, em Cambridge.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaquetto — Carmo, 6 (esq. de S. José). 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183. (7º). 2-3080.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 37. Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva n. 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 72. (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. 6 r. Bento Lisboa. Tel. 5-1440.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo) Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas Av Henrique Valladares, 101-107.

DR. ARAUJO PENNA — clinica homeopathica — Reabriu o consultorio á r. Rodrigo Silva 14, (1º and.). 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 15 hs. Res. rua das Laranjeiras 451; tel. 5-0843.

Casa de Saude da Gavea — Doenças nervosas, mentaes, toxicomanias, epilepsias, crianças anormaes. Director dr. Bueno de Andrada. Situação privilegiada. Extensos parques e jardins. Rua Marquez de S. Vicente 689. Tel. 7-2575. Diarias desde 15$000.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5455.

DR BARBARA' Esp. Estomago. Intestino. Figado. e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret. F. Ramond, e Bensaûde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1431. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213 consultas das 15 ás 17 horas.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. As 3as., 5as., e sabbados, 3 ás 6. Praça Floriano, 55 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE, PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48. 3as, 5as, e Sabb. 4 hs. Tels. 2-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6469.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Maurillo de Campos - Pç. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 6 hs.

Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6.(2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa. 3ª, 5ª. Sabb. 3 ás 7.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3146. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (3 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 37-1º. das 3 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 43. Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rollado. — Partos e gyn. R. S. José, 43.

DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Copacabana 873; Tel. 7-3812, das 2 1|2-5, sabb., 10-11 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara. 15-A. (2-4093 e 8-1223).

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2383. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas, psychopathas, toxicomanos.. Directores: Drs. Bento Ribeiro de Castro e Murillo de Campos. Diarias desde 15$000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1|2 ás 5. Tel. 2-2938.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º., 3ªs., 5ªs., e sabb. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 34-A. 3 ás 7. [illegible]

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 131, 4º and. [illegible]

[illegible]

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindenberg e A. Bindseil — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0481.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 2-3633. — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0144 e Tel. 4-5731.

[illegible]

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr "Avenida".

Declarações

Agradecimento

B. A. da Rocha Faria, confessa-se muito penhorado aos seus amigos, collegas e auxiliares de hospital, pelas demonstrações de amizade recebidas, fazendo-se por este meio, collectivamente, na impossibilidade de dirigir-se a cada um, em particular. (H 11282)

CENTRO BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DO BRASIL

Séde social: Rua Mariz e Barros n. 59 — 1º andar

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os senhores associados quites e com interstício legal para reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 19 horas de terça-feira, 26 de Abril de 1932, na séde social.

Ordem do dia: reforma dos estatutos. Syndicalização.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1932. — Jacy Garnier de Bacellar, 1º Secretario. (H 9674)

A' PRAÇA

Francisco Miranda, proprietario do botequim, sito á rua Pereira Siqueira n. 56, declara que fica sem nenhum effeito a promessa de venda que estava para fazer a Severino Fernandes Dominguez e Manoel Gulias e Gulias por ter estes perdido o signal e arrenandido da compra. (H11277)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Rua Conselheiro Saraiva, 27, sobrado — Telephone: 3-2850

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria no dia 27 do corrente, Quarta-feira, ás 7 1|2 da noite

Ordem do dia: interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1932. — Arthur Alves de Lima, 1º secretario. (H 11397)

Dr. ERNESTO DE SOUZA

Participa a todos os seus amigos e clientes, que mudou a sua residencia para á rua Barão de Petropolis, 93, teleph. 8-5731. (H 10283)

UM PROCESSO RUIDOSO

A questão sobre o predio da Rua São Clemente n. 320, ex-Casa de Saude Dr. Abilio — Em virtude do Decreto, mandando rever os processos soberanamente julgados, volta novamente a julgamento na Côrte de Appellação, a questão com o Dr. Abilio Carlos de Carvalho, sobre o predio n. 320 da rua S. Clemente.

Os proprietarios solicitam a todos aquelles que desejam ter juizo seguro sobre o caso e fazer justiça a quem merece, o especial obsequio de visitarem a propriedade, aberta diariamente das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Assim verificarão pessoalmente o precario estado em que o Dr. Abilio deixou o immovel ao ser despejado. (H 11401)

ALIME CHUQUER

Convidam-se aos credores do fallecido ALIME CHUQUER para enviar para a Travessa de Oliveira n. 17, Rio de Janeiro, a relação das contas ou dividas do mesmo, ou comparecerem pessoalmente, afim de se entenderem sobre a respectiva liquidação. (H 8082)

A PRAÇA

Benjamin Chaves communica a quem interessar que não se responsabilisa por compromissos de especie alguma, contrahidos pelo Sr. Joaquim Cesar, em nome da firma Chaves & Cesar, estabelecido á Av. Mem de Sá, 149, visto como o referido Sr. não tem autorização para tal.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1932.

Benjamin Chaves. (H 08102)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1884

49, RUA DO CARMO, 49

Edificio proprio

Os Snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1931 e é equivalente a 45 o|o dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos Snrs. associados apresentarem no guichet o recibo do anno anterior, ou os avisos expedidos pelo Correio. Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1932. — Pedro José Sebastiany Junior, Director. — Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Gerente. (51023)

Ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas M. D. Chefe do Governo Provisorio

Com a devida venia e alta consideração, tomo a liberdade de solicitar a esclarecida attenção de V. Ex. para os factos graves, que vêm se verificando na Delegacia Geral do Imposto sobre Renda, os quaes abalam a confiança depositada, aliás com muita justiça, nos honrados actos do Governo Provisorio, que necessita manter-se superior as injuncções, quaesquer que ellas sejam.

Poderia citar aqui alguns desses factos criminosos praticados pelo Sr. Tito de Rezende, Delegado Geral dessa Repartição, com a cumplicidade dos seus mais graduados auxiliares, que vem protegendo com escandalo os funccionarios negocistas e deshonestos e perseguindo, por diversos actos, os que procedem com altivez e dignidade, porém aguardarei, como impõe o meu dever para com V. Ex., o momento em que tiver de depôr no inquerito administrativo, que não poderá deixar de ser aberto [illegible]

[illegible] S. Paulo. (53134)

AUG.: E BEN.: LOJ.: CAP.: HENRIQUE VALLADARES

São convidados todos os OObr.: desta Off.: a comparecerem na sessão magna que se realizará [illegible] (H 11019)

ANNUNCIOS PERMANENCIAS MONTE CARLO

[illegible] (H 11343)

Typographia — Negocio

[illegible] (H 11402)

Tem fogão de lenha ?

Experimente cosinhar com nossa serragem preparada chimicamente. Não faz fumaça. Collocamos apparelhos gratis; so paga o consumo 25$000 mensaes. General Pedra n. 217. Tel. 2—6947. (H 08106)

HADDOCK LOBO

Bungalow — Vende-se

Completamente novo. Rua Domicio da Gama n. 22. Bôa opportunidade. (H 11450)

LEITE — Cabelleireiro

Participa ás suas exmas. clientes, que se acha na confortavel Casa Elih, onde aguarda as vossas ordens. Rua 7 de Setembro, 66-68, sob. Junto ao Edificio Guinle. — Telephone 4—1077. (H 10452)

PHARMACOPEA BRASILEIRA

Compra-se perfeita. Tel. 8—0943. (H 98119)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, no numero 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). — Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (H 11454)

Copacabana — Posto 5

Aluga-se casa, 3 quartos e mais 2 no quintal; as chaves no armazem ao lado; tem 2 pavimentos. Rua Copacabana numero 951. Tratar pelos telephones 7-4097 ou 2-1364. Aluguel 700$000 — Contracto de um anno ou mais. (H 10463)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas, grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios. Rua Uruguayana n. 104, junto a Ouvidor. Preços reduzidos. (H 08113)

Terreno em Haddock Lobo

PREÇO 15:000$000

Vende-se ultimo lote de 10 x 11. — Trata-se á rua Sattamini n. 264, casa 3 ou São José n. 80, loja. (H 11348)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o da rua São Pedro n. 88; trata-se no mesmo predio, 2º andar, sala da frente. (H 10393)

SENADO, 312

Appartamentos confortaveis exclusivamente para familias, 5 peças. Preço reduzido. Inform. no local. Tel. 3-2405. (H 10394)

PREDIO — CENTRO

Vende-se predio de construcção recente para moradia e negocio. Rua Barão de São Felix n. 40. — Trata-se com Castella, rua da Quitanda n. 120. (H 10392)

PHARMACIA

Vende-se uma — Tratar com sr. Simões. Rua Gonçalves Dias n. 39, Drogaria. Acceita-se proposta. (H 1389)

CASA MOBILIADA

Precisa-se de uma, mobiliada com luxo, quatro quartos, por 6 a 8 mezes, em Santa Thereza, Laranjeiras ou Botafogo, até 1:500$000. — Informações para 6—3068. (H 10368)

COLCHA E STORE

Vende-se de barbante, ultima novidade, por 250$000, á rua São José n. 44, 1º andar, com João. (H 10371)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Um cento 15$000, no deposito de cravos á rua S. Christovão n. 189, Praça da Bandeira. Phone 8—2128. Chamar florista. Entrega-se a domicilio. (H 10379)

BANHEIRA

Compro pequena em bom estado. Propostas á Caixa Postal n. 2574. (H 11312)

Grajahú — 10:400$

Terreno plano, rua larga, bem calçada, perto do omnibus, 8 x 40 ou mais de frente. Signal 1:700$000, prestações de 124$800. — Telephone 8—6630. (H 11330)

FLAMENGO

Confortable newly furnished room for rent in modern appartment, with or without meals, for gentleman. Please apply Rua Almirante Tamandaré n. 20, appt. 12. Telephone 5—0373. (H 11336)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se um predio confortavelmente mobiliado á rua das Laranjeiras numero 175; trata-se com a proprietaria no mesmo, das 4 ás 5 horas. (H 10344)

BOAS SALAS

Alugam-se, no 1º andar da Casa Hermanny, servidas por elevador. Gonçalves Dias n. 30. Trata-se na loja. (53281)

EDIFICIO SEABRA

Praia do Flamengo, 88

Aluga-se o unico apartamento vago, com frente para o mar, distribuido em amplas e bem ventiladas peças, com todos os requisitos modernos e servido por quatro elevadores, além de ser dotado de um systema perfeito de incineração de lixo. Telephone 5-0329. (H 10338)

MOVEIS

Reforma-se, lustra-se a domicilio. — Telephone 8—0407. Pessoa confiança. (H 10436)

ENFERMEIRA

Paciente. Chamados tel. 8—0437. (H 1043)

GARIMPO

OURO 108 Prata moeda 50 % e 100 % agio. Joias com brilhantes e antiguidades, quem melhor paga são as minas de Salomão

RUA S. JOSE' 117

Galeria Cruzeiro (H 11439)

Material Electrico para installações

Não adquira sem saber dos preços que se estão fazendo á rua General Camara numero 139. (H 10387)

Jardim Botanico, 160

Aluga-se o confortavel predio com contrato, com ou sem mobilia, para familia de alto tratamento, podendo-se ver das 2 ás 6 horas. Telephone 6—0871. (H 11346)

PROP. MYRABAIA PLEX

Astrologia geral e graphologia. Horoscopos sobre futuro talismans e etc. Informações Cx. postal, 3.616 S. Paulo. (53134)

ARCHIVOS RONEODEX

Por motivo de um terço do seu valor actual, vendem-se 2 de 18 gavetas, em bom estado com capacidade para 1.008 cartões [illegible] (H 10331)

OTIMO 2º ANDAR

Aluga-se — Rua Gonçalves Dias numero 49. — Tem elevador. (H 10331)

OPTIMO TERRENO

Vende-se com duas frentes. Ver e tratar á rua Pará n. 7, 2º andar. (H 20328)

ZU VERMIETEN

In familienhaus sehr schoene grosse zimmer mit erst. Klassiger Pension. [illegible] Icarahy. Rua Moreira Cesar, 101. Tel. 1516. (H 11460)

APPARTAMENTO

Prachtvolle grosse und hohe zimmer, sep. bad. stets wasser. Sehr gunstige bedingungen. Rua Moreira Cesar 101 ecke Pereira da Silva. Tel. 1516 Eine minute der Praia Icarahy. (H 11460)

VESTIDOS A FEITIO

Acceitamos as fazendas

MIMM ET C.º DE PARIS

98, RUA HARITOFF

Copacabana

Posto 2. — Phone 7-2470 (H 9691)

VICTROLAS

Não percam estes preços excepcionaes

RUA URUGUAYANA, 49

Portatil ortophonica com 10 discos

150$000

Columbia automatica

280$000

Discos a 3$900

CONCERTOS GARANTIDOS (H 10487)

SALA DE VISITA

Completamente nova, moderna; custou 1:200$, vende-se urgente por 550$. Rua Conde Baependy 45, Cattete. (H 10488)

COMPRO AUTOMOVEL

A' vista, de preferencia Ford, para particular. Phone 2-8865. (H 10488)

Casa Marialva

132 — RUA SETE DE SETEMBRO — 132

35$ Tresé abotinado em em todas as côres, ns 33 a 40.

Pelo Correio mais 2$.

Sapatos abotinados em tressé em todas as côres.

Ns. 20 a 27	18$000
Ns. 28 a 32	25$000
Ns. 33 a 40	35$000

Pelo Correio, mais 2$.

Pedidos a F. SILVA & GONÇALVES. (51068)

MUITO UTIL E VANTAJOSO
Negocio Nenhum Mais Licito

ROUPAS ao Menor Preço, de Graça Quasi de Graça e Ainda Dinheiro !... Grandiosas novidades, Verdadeiras e Sensacionaes Vantagens

O novo e maravilhoso systema de sorteios do CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA, Rua do Ouvidor, 56, sobrado, a prestações de 10 ou de 7$ por semana, e com direito a sorteios todos os dias!... Tambem distribue todos os dias Dois (2) Ternos de Roupa, sendo um de lindas e modernas Casemiras Inglezas a: 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$!... O outro terno de lindas e modernas Casemiras Nacionaes a 7$, 14, 21$, 28$ e 35$000!... nos primeiros seis (6) sorteios de cada uma das primeiras semanas, assim successivamente nos outros seis (6) de cada uma das outras semanas seguintes, até seu antigos e baratissimos preços, sem risco de prejuizo algum. Sorteios todos os dias!... Ou sejam doze (12) ternos por semana!... ou ainda seiscentos (600) ternos sorteados em 50 semanas!..., que regulam, 10 a 11 mezes. Gratis e Dinheiro, muitas calças Gratis aos sorteados na 35ª semana e muitos ternos de Roupa Gratis aos sorteados na 50ª semana, ou os ternos a que todos teem direito e o dinheiro!... NADA MAIS SERIO, negocio nenhum mais licito que este, que se chama, o unico Jogo no mundo onde todos ganham ou Jogar e ganhar na certa!... Pois todos ganham seus ternos de roupa, sorteados ou não sorteados e aos baratos preços do Mundo Inteiro. (53128)

Hypothecas

Por ordem de diversos comittentes empresto de 10 contos para cima a juros modicos, tambem em construcção. Pagamento a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida.

S. BOSELLI — QUITANDA 87, 1º and. — 3-4419. (H 11292)

MARY - LEONY

O maximo bom gosto em CHAPÉOS pª. SENHORAS

Acceita-se encommendas e Reformas

105, Sete Setembro, 105, loja - entre G. Dias e Av. R. Branco

— CAMPOS ELISEOS — (H 11339)

DR. HEMETERIO FERNANDES DE QUEIROZ

ADVOGADO

Ed. "O Jornal" - 5º andar. Sala, 148 — Tel. 2-4573

Adianta as custas (H 10376)

BUNGALOW

Aluga-se optimo, de construcção moderna com garage, 5 quartos, duas salas, jardim e quintal amplos e bem tratados, á rua Frei Velloso 37, primeira transversal da rua Jardim Botanico. As chaves no local. Trata-se á rua dos Toneleiros 7 — tel. 7-2221. (H 10492)

CACHORRO POLICIAL

Vende-se um policial legitimo, tendo um anno de idade, com linda estampa. Para vêr e tratar, á rua Hermenegildo de Barros n. 16, casa VIII (Gloria) (H 10363)

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio;

PALACETES

de luxo,

arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio e na encantadora cidade de Petropolis

— Tem para vender

- PEDRO LARA,

na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980. — Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de propriedades agricolas e urbanas. — Facilita-se tudo. (H 10360)

Norddeutscher Lloyd Bremen

O rapido paquete "SIERRA CORDOBA"

Sairá em 3 de Maio para: BAHIA, MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE s|m e BREMEN.

PARA O SUL

ANTONIO DELFINO.......	Maio . .	12
CAP NORTE...	Junho .	17

PARA A EUROPA

ANTONIO DELFINO.........	Maio . .	31
CAP NORTE....	Julho .	6

Serviço rapido de Cargueiros

WIEGAND — Esperado de Bremen e escalas em 4 de Maio.

EISENACH — Esperado de Hamburgo, Bremen e escalas em principios de Maio.

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Co

AVENIDA RIO BRANCO, NS. 66-74

Caixa 200 —

Telegr. NORDLLOYD (53377)

IMPORTANTE

PARA GARANTIA DOS NOSSOS CLIENTES: OS MODELOS AQUI ANNUNCIADOS SÃO DA REPUTADA FABRICA "ODALISCA". VERIFICAR A MARCA ESTAMPADA NA SOLA COMO GARANTIA DE PERFEIÇÃO E DURABILIDADE. (53284)

Um esplendido banheiro

— QUE E' APENAS UM DETALHE DO CONFORTO DE CADA APARTAMENTO!

SÃO quartos de banho que realmente enthusiasmam — esses dos apartamentos do Jardim Sul America! Inteiramente brancos, bem illuminados, com tubulação de agua e gaz cuidadosamente embutida, possuem aquecedor de agua modernissimo, esplendida banheira, lavatorio de porcellana — este com lampada especial, espelho e cabides.

Os apartamentos do Jardim Sul America estão situados proximo ao Palacio Guanabara, a 12 minutos apenas da Avenida. Dia e noite, ha omnibus e bondes em profusão. Eis os seus commodos: 3 dormitorios, 2 salas, cozinha, copa, vestibulo e 2 banheiros. Dispõem ainda de elevadores, quartos para creados, cremador de lixo, garage e parque para recreio de creanças, privativo do Jardim. A qualquer hora a sua visita a esses modernissimos apartamentos será recebida com prazer.

Modernos distinctos como os banheiros, é tudo o mais!

JARDIM Sul America

Rua das Laranjeiras, 530 (52187)

«LAR IDEAL»

SOCIEDADE ANONYMA

Instituição nacional de operações immobiliarias

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 87

Constroe-se predios sem entrada inicial não se cobrando juros nos seus planos especiaes.

Série "A". . . .	Terreno	3:600$000
	Predio	15:000$000
		18:600$000

Em 120 prestações sendo 30$000 do terreno e 120 prestações do predio a 125$000.

Série "B". . . .	Terreno	3:600$000
	Predio	10:500$000
		14:100$000

Em 120 prestações sendo 30$000 do terreno e 120 prestações do predio a 70$000

Planos com "sorteios" de 1 predio no valor de 17:500$000 para cada plano

Plano Popular.	5$000 por mez
Plano Ideal.	10$000 por mez
Plano Especial.	20$000 por mez

Peçam prospectos hoje mesmo aos agentes autorisados ou na séde a rua Visconde de Inhaúma n. 87 — Rio de Janeiro.

ZONAS DE CONSTRUCÇÕES

Cascadura — Jacarépaguá — Irajá — Inhaúma — Avenida Suburbana — Olaria — Penha — Cachamby — Oswaldo Cruz — Bento Ribeiro — Marechal Hermes — Realengo — Ilha do Governador — Petropolis — Nictheroy etc. (50431)

Deputado, coronel e jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social e possuidoras de intensiva cultura intellectual contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O Sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adiantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do "Correio de Aracajú", por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguio debellal-o, apenas com algumas colheres de PEITORAL ANGICO PELOTENSE.

Aracajú, Estado de Sergipe, 18 de março de 1922.

Este excellente remedio contra Tosses, Bronchites, Tysica no começo, Resfriados, Catharro Pulmonar, dos velhos, das creanças, acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta.

Pedir sempre o verdadeiro medicamento:

PEITORAL ANGICO PELOTENSE

Confirmo este attestado E. L. Ferreira de Araujo. — (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de março de 1906

Deposito Geral: Drogaria Sequeira — Pelotas.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil (49966)

50% - DE - desconto

DISCOS - DE - Caruso Gigli Galli-Curci Schipa

Grandes orchestras, etc., etc., a 10$. 12$ e 15$

Sambas, Tangos, Fox, etc., a 6$000

Todo o stock de Radios e Victrolas com desconto de 30 a 50 %

Casa E. P. Pereira Gonçalves Dias, 64 (50856)

Costumes, Vestidos e Manteaux

Vicente Perrota, ex-Alfaiate de Fazendas Pretas, communica a sua distincta clientela que acaba de receber os ultimos figurinos para o inverno. Rua da Assembléa, 72. Especialidade em trabalhos sob medida, preço modico. — Telephone 2-3175. (50855)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre Predios bem localisados. Juros minimos. Adiantamos dinheiro. Cia. Americana Territorial e Constructora. Av. Rio Branco, 91-8º, sala 6 — Tel. 3-4468, com Alexandre. (H 10405)

SOMENTE NA "CASA NETO"

(53283)

Leilões

Leilão em 29 de Abril de 1932
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45/47 - Matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão.

(53597) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de Maio

MATRIZ — Av. Passos, 11

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."

(53126) 11

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

Em 4 de maio de 1932

A's 12 horas

(H 10197) 77

LEILÃO DE PENHORES
27 DE ABRIL DE 1932

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & C.

Rua IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina

(52995) 77

ESPOLIO
CENTRO COMMERCIAL
LEILÃO DE 2 BONS PREDIOS
— A —
Rua da Alfandega 281 e 285

AQUINO leiloeiro, autorizado por alvará do M. M. Juiz de Direito da 2ª Vara de Ausentes, venderá em leilão os predios acima, no dia 3 de Maio p. f. ás 4 horas da tarde em frente aos mesmos.

(H 10399) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA, rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Iguaty, 307, barracão, 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

LAURA MARQUES DE ABREU.

MARIA ROCCA.

EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 23, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 20.

Sollicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, para casal ou rapazes, com optima pensão, casa de familia; á Avenida Rio Branco, 61, 2º andar. (H 10398) 1

ALUGA-SE uma optima sala de frente para escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 65. (H 10372) 1

ALUGAM-SE optimas salas, grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios. Rua Uruguayana n. 104, junto a Ouvidor. Preços reduzidos. (H 3972) 1

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 283, 1º e 2º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 09446) 1

ALUGAM-SE os dois andares do predio da rua Silva Jardim n. 15. As chaves estão no n. 16. Tel. 2-0777. (H 11158) 1

ALUGA-SE optimo apartamento, com todo conforto moderno, em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 09447) 1

ALUGA-SE boa moradia para familia á rua dos Invalidos. Informa-se na mesma rua n. 51. Pharmacia. (H 8110) 1

ALUGA-SE um andar terreo, á rua do Recende n. 80. As chaves no 1º andar. (H 10173) 1

ALUGAM-SE consultorios medicos. Uruguayana n. 27. (H 6820) 1

ALUGAM-SE escriptorios com 30 m2 cada, com luz directa, á rua dos Ourives n. 3, 3º andar. (H 10264) 1

ALUGAM-SE salas independentes, com ou sem pensão, á rua Carlos Sampaio, 46. Telephone 2-9669. (H 11274) 1

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobiliado, para casal ou solteiro; rua 7 de Setembro, 97, 2º andar. (H 11232) 1

ALUGA-SE a loja da avenida Mem de Sá n. 300, no centro, dá para dois negocios. Aluguel 600$. Trata-se no sobrado. (H 9557) 1

ALUGA-SE o espaçoso e confortavel 3º andar da rua Carlos Sampaio n. 48. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. Telephone 5-2749. (H 9482) 1

ALUGA-SE um bello apartamento; serve para uma ou duas familias; rua Pedro Rodrigues, 21, Senador Euzebio. Tratar á Avenida Rio Branco, 95. (H 11273) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios, com telephone, á rua do Ouvidor, 121, 1º a., junto á Avenida. (H 6829) 1

ALUGA-SE uma sala á rua Buenos Aires n. 94, pelo aluguel de 100$000 mensaes. (H 11097) 1

ALUGA-SE esplendido apartamento por 100$ mensaes, somente com uma condição a de beber agua mineral Cambuquira fornecida por Manoel Gonçalves Vieira. Teleph. 2-8605. (H 9534) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua São José, 104. Trata-se na loja. (H 10336) 1

ALUGAM-SE predio com tres pavimentos (todo ou cada pavimento), á rua S. Pedro n. 30, Armazem á mesma rua n. 183. Para ver e tratar no escriptorio da Companhia de Seguros "Previdente", á rua 1º de Março n. 49. Telephone 4-2161. (H 10222) 1

ALUGA-SE o excellente 1º andar da Av. Rio Branco, 243 (Praça Floriano) pela melhor offerta, e o confortavel predio da rua Camerino, 98 (chave por favor no n. 96). Tratar Gen. Camara, 19, 9º andar, sala 21. (H 9051) 1

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, completamente independente, com toda a liberdade necessaria, para casal ou solteiro. Tel. 2-4805. Rua dos Arcos n. 82-A. (H 10466) 1

ALUGAM-SE bons sobrados da rua Frei Caneca ns. 125 e 127. Trata-se na mesma rua. Cia. Fornecedora de Materiaes, n. 35-39. (H 6953) 1

ALUGA-SE um amplo armazem com 37 metros de fundos e 4 1|2 de largura com força e telephone 4-6683, á travessa do Oliveira, 20, fim da rua dos Andradas. (H 11186) 1

A 70$, 80$, 90$ E 100$000. — Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 01255) 1

ALUGA-SE confortavel casa, completamente reformada, á rua André Cavalcanti, 164. Chaves no n. 166. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Telephone 3-4881. (H 09639) 1

APARTAMENTO. Moderno, de fundos, independente, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha. Rs. 350$000. R. Riachuelo, 368. (H 10186) 1

ALUGA-SE quarto sem mobilia, com ou sem pensão. Largo de São Domingos n. 7. (H 10256) 1

ALUGA-SE a casa com bastantes accommodações da rua do Monte, 49. Livramento. (H 11442) 1

ALUGA-SE a boa loja e sobrado da travessa das Partilhas, 62, optimo ponto para negocio. (H 11441) 1

ALUGA-SE uma boa loja com ou sem armações e balcões e mais utensilios; trata-se á rua da Alfandega, 325, sob. (H 8104) 1

ALUGA-SE quarto mobilado com ou sem pensão, preço modico, á rua Senado n. 304. Tel. 2-3115. (H 11447) 1

ALUGA-SE um varejo de cigarro bem situado. Avenida Gomes Freire, 67. Em frente ao theatro Republica. (H 8109) 1

SALA ou quarto. Aluga-se casa de conforto e socego. Avenida Mem de Sá n. 100, sob. (H 10450) 1

ALUGA-SE um armazem com boa moradia á rua Tenente Possolo, 39 (esplanada do Senado); acha-se aberto. Trata-se com o sr. Lafayette Martins, á rua do Ouvidor n. 149, loja. (H 10294) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, unico hospede, á rua Ubaldino do Amaral n. 19. Phone 2-7036. (H 11298) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, agua corrente, proximo aos banhos de mar, 6º andar, á rua Senador Dantas n. 3. (H 11299) 1

ALUGA-SE exclusivamente a pessoa de tratamento, o magnifico sobrado da rua Carlos de Carvalho, 63. (H 10402) 1

ALUGA-SE no centro, apartamento, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal, entrada independente, predio novo. 350, rua Senador Dantas n. 95. (H 11386) 1

ALUGA-SE um apartamento com tres peças por 380$ e uma sala de frente com entrada independente para escriptorio ou senhora distincta, no 2º andar do edificio Faria, rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (H 10433) 1

ALUGA-SE pequeno predio na rua do Lavradio n. 96, por preço convidativo. Trata-se no mesmo. (H 11295) 1

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, em casa de familia austriaca, na rua Carlos Sampaio, 26. Esplanada do Senado. (H 09650) 1

CONSULTORIO no centro, bem montado, cede-se por 100$000, terças, quintas e sabbados, até 4 horas. Telephonar 7-3676. (H 11452) 1

ESPLANADA DO SENADO — Aluga-se o espaçoso e confortavel 3º andar da rua Carlos Sampaio n. 48. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. Telephone: 5-2749. (H 9481) 1

QUARTO. Precisa-se até 50$000 para senhora de edade e só. Carta nesta redacção a H. A. Caixa 34. (H 10675) 1

SALA bellissima, de frente, com duas sacadas, em casa de familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin, 51, aluga-se mobiliada ou sem mobilia, a pessoa distincta. Dá-se café, leite, banho com aquecedor; tem telephone. (H 09643) 1

VAGAS a 180$000 para rapazes do commercio, com pensão, em sala de frente. Ouvidor 55-2º. (H 10272) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE esplendida casa á rua dos Artistas n. 18, Aldeia Campista, 3 quartos, 2 salas, todas as commodidades e quintal; preço 330$. Informações á rua Maxwell, 114. (H 9601) 2

ALUGA-SE um bungalow de dois pavimentos, de construcção recente, para pequena familia de tratamento; tem duas salas, tres quartos, hall, quarto de banho completo, terraço, varanda, garage e um quarto para arrumação. Aluguel 360$000; as chaves estão na rua Leopoldo, 144, Andarahy. (H 11086) 2

ALUGA-SE 210$ casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, 4 commodos, quintal, banheiro; chaves no 69. (H 11386) 2

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 37, Ald. Campista, 4 commodos, quintal, jardim, frente rua; aquecedor. Chaves no n. 69. (H 11320) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico e com todo o conforto moderno, á rua Barão de Mesquita n. 620. (H 9702) 3

ALUGA-SE o predio da rua Gurupy n. 54, proprio para familia de tratamento, tendo garage e todo conforto. As chaves no 56 e tratar com Costa Velho Junior, Assembléa, 71, 1º, de 4 ás 5 horas. (H 10416) 3

ALUGA-SE bungalow por 350$000 com 2 salas, 3 quartos, quarto para empregada e demais installações modernas. Bella vista. Rua Juiz de Fóra, 133 (transversal á rua Sá Vianna. Zona Grajahú). (H 10323) 3

ALUGA-SE casa completamente reformada, por preço muito modico, e com todo o conforto moderno, á rua Senador Muniz Freire, 22. (H 9699) 3

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc. a 230$. Chaves na casa 15. (H 10310) 3

ALUGA-SE á rua Mearim n. 160 (Grajahú), optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (H 10310) 3

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, aluguel reduzido: de 200$ a 250$000, á rua Pereira Soares, parallela á rua Araujo Lima; chaves na Pharmacia Santa Therezinha, á rua Antonio Salema, 56, esquina de Pereira Soares. (H 09633) 3

ALUGA-SE boa casa com 2 q., 2 salas, fogão a gaz, assoalho de tacos na rua Ferreira Pontes, 147, preço 210$ esta rua fica defronte de Barão de Mesquita 838, aluga-se mais o esplendido sobrado n. 149, preço 260$, bella vivenda. Phone 4-1187. Chaves casa 1. (H 11379) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa n. XII da rua dos Voluntarios da Patria n. 136; informa-se no numero 138. (H 9102) 4

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro completo. General Saveriano, 30; chaves na casa 2. Serve para duas familias. (H 8075) 4

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos com jardim, sem garage, á rua Muniz Barreto n. 33. Aluguel 900$. Trata-se á rua do Ouvidor n. 129. Phone 2-9021. (H 9485) 4

ALUGAM-SE, Botafogo, avenida nova e distincta, r. Alvaro Ramos, 125, casas limpas de 3 e 4 quartos, com todo conforto moderno e aluguel reduzido, estão abertas informações defronte no 122, com o sr. Garcia. (H 10229) 4

ALUGA-SE sala e quarto de frente, para casal, ou cavalheiro, com excellente pensão, á rua Marquez de Paraná, 3, transversal á rua Senador Vergueiro. Tel. 5-2439. (H 11388) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 69, para familia de tratamento, com oito amplos dormitorios e mais dependencias; está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (H 11413) 4

ALUGA-SE por preço modico, a casa n. 2 da rua S. João Baptista, 92-A, completamente reformada; está aberta. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (H 11412) 4

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 31, toda pintada. Chaves na mesma rua 16. Telephone 6-2589. (H 9494) 4

ALUGA-SE o predio da rua Urandy, 13, Urca, 1ª zona, para familia de tratamento, centro terreno, tem garage, jardim, etc. Chaves Ramon Franco, 116. Tel. 6-1307. (H 10207) 4

ALUGA-SE a casa 1 da rua Alvaro Ramos n. 9. Chaves em frente. (H 6982) 4

Alugam-se as melhores casas de Botafogo, novas, algumas com garage, modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua São Clemente n. 248; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. — Telephone 4-4582. (H 05579) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 43; as chaves no 45. Trata-se na rua da Quitanda n. 139. (H 10245) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro, 63; trata-se á rua Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (H 10246) 4

ALUGAM-SE magnificos predios de construcção moderna para grande familia de tratamento, á rua do Humaytá n. 277; as chaves armazem Salgueirinho e rua Clarisse Indio do Brasil, 49; as chaves na carpintaria em frente, para mostrar, trata-se á Av. Rio Branco n. 103, proximo do Café Mourisco, com Araujo. Telephone 3-3618. (H 11248) 4

ALUGAM-SE dois bons quartos com ou sem moveis, na praia de Botafogo n. 118. Phone 5-1619. (H 11430) 4

ALUGAM-SE ampla sala e quarto, encerados e mobilados, a casaes ou cavalheiros. Optimo local, proximo ao Flamengo. R. Honorio de Barros, 12. 5-3118. (H 11410) 4

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada, a casal ou pessoas distinctas; dá-se bôa pensão; telephone 6-3142; rua São Clemente, 289. (H 08089) 4

ALUGAM-SE casas typo apartamento recentemente construidas, algumas com garage, á rua Fernando Osorio ns. 6 a 14 (Marquez de Abrantes); tratar á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (H 09631) 4

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico e com todo o conforto moderno, á rua Visconde de Caravellas, 38, casa X. (H 9701) 4

ALUGA-SE a casal sem filhos, uma optima sala de frente, e a cavalheiro distincto, um esplendido quarto com magnifica pensão, á rua Senador Vergueiro n. 171. Tel. 5-3691. (H 9306) 4

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Martins Ferreira n. 78, quasi esquina de Voluntarios da Patria. As chaves acham-se no n. 409 da rua Voluntarios da Patria e trata-se na rua do Rosario n. 104, 3º andar, com o sr. Manoel, das 2 ás 5 horas da tarde. (H 10314) 4

ALUGA-SE bello palacete com cinco quartos e 3 salas, por 650$000 e casinha de 3 quartos, por 330$000. Rua Alvaro Ramos, 199 e 195. (H 11302) 4

ALUGA-SE a casa da Avenida Oswaldo Cruz n. 135. Trata-se com Flavio Penna, rua Quitanda n. 57. (H 10243) 4

ALUGA-SE, em casa de familia sala de frente no pavimento terreo, a casal sem filhos, dão-se e pedem-se referencias, unicos inquilinos. Rua S. Clemente n. 172, Botafogo. (H 11364) 4

ALUGAM-SE, Botafogo, avenida nova e distincta, r. Alvaro Ramos, 125, casas limpas de 4 quartos, com todo conforto moderno e aluguel reduzido, estão abertas; informações defronte no 122, com o sr. Garcia. (H 10369) 4

ALUGA-SE. Predio acabado de construir, ainda não habitado, com vista para o mar, centro de terreno, com vista para o mar, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, etc. Pode ser visitado durante o dia á rua Octavio Corrêa n. 13, na Urca. Trata-se com os administradores Britto, Porto & Cia. Avenida Rio Branco n. 111, 3º andar. Tel. 3-1269. (53279) 4

SALAS. Alugam-se duas optimas, com magnificas mobilias e excellente pensão, em casa de familia de todo o respeito e conforto. Praia de Botafogo, 170. (H 10424) 4

SALA ou quarto. Aluga-se em casa de familia estrangeira, com pensão, ou sem, unico inquilino. Rua Paysandú n. 150, casa 2. (H 9706) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto para solteiro, mobilado. 100$000. Cattete, 212. (H 9615) 5

ALUGA-SE sala mobilada independente, á rua Almirante Tamandaré, 63. (H 10275) 5

ALUGAM-SE optimos quartos de frente com agua corrente, para casal desde 450$ e solteiro de 250$ a 300$. pensão de 1ª ordem. Rua Candido Mendes n. 32, Gloria. (H 10425) 5

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada á rua Buarque de Macedo, 55. (H 11408) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro, cem mil réis. Cattete, 212. (H 11294) 5

ALUGA-SE a solteiros quartos com todo o conforto em casa completamente reformada. Preços convidativos. Rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (H 11102) 5

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, para moradia, acabado de ser reformado á rua Tavares Bastos n. 57; o pavimento inferior por 400$ e superior por 500$. As chaves estão no vizinho no lado n. 59. Para tratar no escriptorio da Companhia de Seguros "Previdente", á rua 1º de Março n. 49. Tel. 4-2161. (H 10224) 5

ALUGAM-SE bellas salas mobiladas a rapazes do commercio, á rua Corrêa Dutra, 65, perto dos banhos de mar, Asseio e conforto. (H 10281) 5

ALUGAM-SE quartos e salas independentes para familias, casaes e solteiros, com direito á cozinha, tanque e telephone. 5-1528, á rua Santo Amaro, 131. (H 9598) 5

ALUGA-SE sala de frente e quartos mobilado para casal ou cavalheiros, com pensão de 1ª ordem. Tratamento especial, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (H 11029) 5

ALUGA-SE o magnifico predio da ladeira da Gloria n. 14, casa 9, alameda Aymoré, de dois pavimentos, com todo conforto moderno, para familia de tratamento; está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira, S. A., rua do Ouvidor n. 59. (H 11416) 5

ALUGAM-SE quarto e sala a pessoas de tratamento. Unico inquilino; Pedro Americo, 69. (H 11230) 5

ALUGA-SE sala de frente, ricamente mobiliada, em casa de senhora estrangeira; rua Gago Coutinho n. 36, largo do Machado. (H 11264) 5

ALUGA-SE apartamento e quartos ricamente mobilados, com pensão a casaes ou a rapazes distinctos, á rua Buarque de Macedo n. 2, esquina Praia do Flamengo. (H 10273) 5

ALUGAM-SE um pequeno apartamento e uma sala, com optima pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento, á rua Buarque de Macedo n. 83. (H 11095) 5

JOLI piece a loue a louer a Monsieur distingué. Seul locataire entrée independante. 25, becco do Rio. (H 9666) 5

LAD. GLORIA 115 — Russell, alugam-se quartos com ou sem pensão, linda vista para o mar, casal ou cavalheiro. (H 11118) 5

QUARTO. Aluga-se a um cavalheiro distincto, em casa de uma senhora. Rua Corrêa Dutra n. 73. Tel. 5-1725. (H 11430) 5

SALA ou quarto, em casa de todo conforto, aluga-se, com ou sem pensão, á rua Benjamin Constant, 82. (H 09422) 5

TRASPASSA-SE uma linda casa, com moveis modernos e aluguel barato. No bairro do Flamengo. Tel. 5-1725. (H 11420) 5

BENJAMIN Constant, nº 70, aluga-se, trata-se no n. 85. (H 10418) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, 4 quartos, garage, grande terreno, entrada pela Avenida Atlantica. Aluguel 1:000$. Informações tel. 7-4453. (H 10384) 8

ALUGA-SE por 500$, lindo bungalow com tres quartos, 2 salas, garage, quarto para empregada, em centro de jardim. Ver e tratar á rua Alberto Campos n. 143, transversal á rua Montenegro. (H 10381) 8

ALUGA-SE sala frente para o mar e quarto. Rua Gustavo Sampaio, 60. (H 10385) 8

ALUGA-SE no melhor ponto de Copacabana, confortavel casa. Chaves Barata Ribeiro n. 238. (H 11356) 8

ALUGAM-SE juntos ou separados dois grandes e arejados quartos, em casa de familia, optima pensão, com garage e saida para o posto 6. Rua Copacabana, 1017. (H 10198) 8

ALUGA-SE optima casa para casal com 3 quartos, sala e mais dependencias, forrada e pintada de novo. Tratar na mesma, á rua Prudente de Moraes n. 258, casa VI; aluguel 355$000. (H 10010) 8

POSTO 4 Alugam-se duas boas residencias para pequenas familias (aluguel 290$); á rua 4 de Setembro, 56. Chaves na casa 17. As casas serão entregues completamente enceradas e pintadas de novo e com novas installações de fogão a gaz. Tratar com BASTOS DE OLIVEIRA. — Rua Ouvidor, numero 59. (H 11551) 8

ALUGA-SE o predio da rua Santa Clara, 168, 5 quartos, 3 salas, dispensa, fogão a gaz, etc. Aluguel 650$000 e taxas. (H 09619) 8

ALUGAM-SE bella sala de frente com saida independente, e um quarto. Cozinha de primeira ordem. Casa socegada; Figueiredo Magalhães, 141. (H 09682) 8

ALUGA-SE confortavel casa a 20 m. da Av. Atlantica. Rua Ayres Saldanha n. 114. Chaves n. 112, ao lado, Copacabana. (H 11376) 8

ALUGA-SE casa na rua Sá Ferreira n. 57. Informações tel. 7-2630. (H 9354) 8

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (H 09653) 8

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto de frente, bem mobilado, com ou sem meia pensão; prefere-se cavalheiro; rua Constanto Ramos, 108. Posto 4. (H 09649) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 692, casa n. 4; chaves na casa IX; tratar á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (H 09632) 8

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, no 4º posto, com optima pensão. Telephone 7-4438. (H 11211) 8

ALUGA-SE sala com optima pensão, em casa estrangeira. Rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (H 9613) 8

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da rua Barcellos n. 96, para familia de tratamento. Pode ser vista a qualquer hora. Tel. e mais informações 7-3556 ou 3-2556. (H 9540) 8

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, de construcção moderna, com tres quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, jardim, garage, quarto para empregados, etc. Sito á rua Montenegro, 107. Aluguel: 800$000. (53131) 8

ALUGAM-SE 2 salas em casa de casal, unico inquilino, rua Barroso, 10, c. I proximo á Av. Atlantica, posto 3. (H 10459) 8

ALUGA-SE confortavel predio n. 522 á rua Copacabana, esquina da rua Paula Freitas, proprio para grande familia ou pensão, completamente pintado e encerado. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua Barão de Ipanema, 102. Tel. 7-3947. Está aberto. (H 10455) 8

APARTAMENTO. No Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento com 9 peças por preço modico. Trata-se á rua Mayrink Veiga 13 loja. Tel. 3-2748. (H 10029) 8

ALUGA-SE uma casa á rua S. Clara n. 32 (Copacabana). Informações e chaves no 38. (H 11314) 8

ALUGA-SE na rua Sá Ferreira, 159, apartamento independente, com dois quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e garage. 400$ e taxas. Tratar com Carlos Alberto. Tel. 2-6261 ou 5-3440. (H 11326) 8

ALUGA-SE bom predio com garage e todas as commodidades para familia de tratamento. Rua Barão de Ipanema, 131; trata-se no mesmo. (H 11334) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana n. 658, proximo ao posto 4 em casa de familia de todo o respeito um quarto mobilado para solteiro. Tem telephone. (H 10352) 8

ALUGA-SE uma boa casa mobiliada, de construcção moderna, com tres quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, jardim, garage, quarto para empregados, etc. Sito á rua Montenegro, 107. Aluguel: 800$000. (C 53132) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento uma arejada e espaçosa sala de frente, mobilada, com pensão, em casa particular, na rua Copacabana n. 703, posto 4. (H 9558) 8

ALUGA-SE confortavel casa á familia de tratamento a 20 metros da Av. Atlantica, 4 quartos, etc. Rua Ayres Saldanha, 114. Chaves, ao lado, no n. 112. (H 10244) 8

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, de dois pavimentos, 4 quartos e demais dependencias. Grande quintal e telephone. Posto 3. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa n. 122, Copacabana. Das 3 ás 6. (H 11213) 8

ALUGA-SE optima casa para casal com 3 quartos, sala e mais dependencias, forrada e pintada de novo. Tratar na mesma, á rua Prudente de Moraes n. 258, casa VI; aluguel 355$000. (H 10010) 8

ALUGA-SE no Lido. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo, pequeno apartamento moderno, entrada independente, 2 salas, banheiro e pequena cozinha. Contrato de tres mezes. Aluguel mensal 400$. Tratar com Alvaro. Rua N. S. Copacabana n. 112, terreo. (H 11419) 8

ALUGAM-SE dois optimos quartos sem mobilia, a pessoas distinctas, em casa de familia de todo respeito, á rua Constante Ramos, 89. (H 11438) 8

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Barata Ribeiro n. 731, completamente reformado; está aberto; aluguel 600$000 e taxas. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (H 11411) 8

CASA, 2 salas, 3 quartos, 2 quartos banho, quarto creado, etc. Rua Barroso, 232. Chaves 219. 400$000 — Copacabana. (H 10446) 8

COPACABANA — Alugam-se as casas acabadas de construir, com todo o conforto, tendo seis quartos, garage, e outras com quatro quartos e demais dependencias, á rua Santa Clara ns. 50 a 54, perto do Posto 4; podem ser vistas durante o dia. Informações com Dias Almeida & Cia., á rua Primeiro de Março n. 8, loja. (H 9512) 8

COMMERCIANTE estrangeiro procura um apartamento com uma sala e um quarto mobiliados, e banheiro, em Copacabana, proximo á praia de banho. Cartas á caixa 21 deste jornal, a B. J. (H 9480) 8

CASA mobiliada, aluga-se 1:000$000 mensaes. — Telephone 7-3700 — Copacabana. (H 11357) 8

LESSONS given in English and English Shorthand. Write or apply Rua Gomes Carneiro, 130 — Copacabana. (H 11328) 8

LEME — Quartos para casal, desde 135$, em frente ao mar; rua Gustavo Sampaio n. 66, Tel. 7-3640. (H 9321) 8

LARGE room to let English Home good food. Avenida Atlantica, 568. (H 11141) 8

POSTO 4 — CASA 320$000 — Aluga-se ou transfere-se casinha confortavel, dois quartos, uma sala e demais dependencias, á rua Quatro de Setembro n. 64, casa X. (H 10423) 8

PENSÃO estrangeira aluga sala grande e um quarto bem mobiliados, com agua corrente. Grande jardim, Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 53 (Posto 4). Tel. 7-1678. (H 6935) 8

POSTO 2 — Aluga-se casa nova, á rua Rodolpho Dantas, 106. Chaves em frente. (H 11223) 8

PRECISA-SE alugar uma casa, estylo bungalow, com quatro quartos, garage, etc., entre o Leme e o posto 4º, Copacabana. Informações pelo telephone 7-3808, das 8 ás 12 horas. (H 9517) 8

POSTO 4 — Casa distincta, e por 200$, aluga-se quarto mobiliado e jantar, a pessoa que trabalhe fóra. Phone 7-1535. (H 9525) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, mesa farta, desde 10$ solteiro; 18$ casal; familias e pensionistas, preços especiaes; manda comida fóra; Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (H 11111) 8

QUARTO — Aluga-se um, independente, para casal. Informa-se pelo telephone 7-2713. (H 11275) 8

Estacio

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Dr. Carmo Netto, 195, proximo da Avenida Salvador de Sá. Trata-se com o sr. Carvalho á rua do Carmo, 66. (H 10174) 9

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 86, muito confortavel com 5 dormitorios, salas e mais dependencias e banheiro completo. Aluguel 400$. Rua São Francisco Xavier, 779, uma excellente casa com accommodações para grande familia el garage, aluguel 650$000. Estrada Braz de Pinna, 207 e 211 (Circular da Penha), aluguel a 220$. Trata-se á rua Lavradio, 140, loja. (H 10250) 9

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, sala, saleta, bom quarto de banho e todos os requisitos de hygiene á rua D. Julia, 62; chaves na loja. (H 10346) 9

ALUGA-SE a casa da travessa Santos Rodrigues n. 21; as chaves na rua Maia Lacerda n. 70 (Estacio de Sá). (H 11253) 9

Flamengo

ALUGAM-SE as casas III e VI da rua Visconde Pirajá, 29, com todos os requisitos modernos proprios para familias de tratamento. As chaves no n. 127. Tratar com Mattos. Tel. 5-0329. (H 10338) 10

ALUGA-SE um bom quarto com pensão á rua Buarque de Macedo, 9, Flamengo. (H 11320) 10

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira de tratamento, linda sala de frente, entrada particular e um quarto, mobiliados, com fina pensão; rua São Salvador n. 43 (Flamengo). (H 09675) 10

ALUGAM-SE grande sala e quarto, entrada independente, com ou sem pensão, proximo ao Flamengo. Phone: 5-0324. (H 11233) 10

ALUGAM-SE duas amplas salas de frente juntas ou separadas com pensão de 1ª ordem, a pessoas de tratamento, Rua Conde de Baependy n. 56, Flamengo. (H 9473) 10

CASAL com filha precisa de dois quartos ou sala em casa de pequena familia. Tel. 5-4023, a Mello. (H 11458) 10

FLAMENGO—Alugam-se bons quartos e salas, bem mobiliados, agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré, 30. (H 10427) 10

FLAMENGO — Aluga-se um lindo quarto mobilado, independente, com agua corrente e outras dependencias, para um cavalheiro distincto ou casal, á rua Buarque de Macedo n. 24. (H 11251) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma linda sala, em casa de pequena familia ingleza. Todo conforto. Com ou sem pensão. Rua Ferreira Vianna, 26. (H 9431) 10

OPTIMA residencia. Aluga-se o luxuoso e confortavel predio da rua Senador Vergueiro n. 116, proximo ao Flamengo, com todo o conforto, para familia de tratamento ou pensão de luxo; com garage e grande jardim. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (H 11414) 10

PENSÃO Danubio. Corrêa Dutra, 9. Flamengo. Dispõe de amplos aposentos para casal e solteiro; preços modicos. Casa familiar. (H 11139) 10

QUARTOS para rapazes, com café pela manhã. Salas de frente. Aluga-se á praia do Russell, 108. Optimo local, optimo tratamento. Tel. 5-3169. (H 9687) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel predio, sito á rua 12 de Maio, 199, casa 1; chaves na mesma rua n. 191. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Telephone 3-4881. (H 09640) 11

ALUGA-SE o predio da rua Madre Silva n. 63, com boas accommodações para familia. Deslumbrante panorama. Trata-se no mesmo. Phone 6-1277. (H 10326) 11

ALUGA-SE a casa da rua 12 de Maio n. 107. Chaves n. 109. Gavea. Trata-se pelo telephone n. 8-1907. (H 11183) 11

ALUGAM-SE casas novas construidas com todo conforto por preços modicos na rua Jardim Botanico, em frente á praça Fonte das Saudades, proximo ao Largo dos Leões, a quinze minutos de omnibus do centro. Informações pelo telephone 3-5741. (H 9647) 11

ALUGAM-SE lojas recentemente construidas, junto ao n. 12 da rua Jardim Botanico, onde se informa. Preço desde 280$000. (H 09629) 11

GAVEA — Terreno, rua Lopes Quintas n. 150, vende-se á vista ou prestações; mede 20 por 28; tratar tel. 8-5854. (H 11288) 11

Ipanema

APARTAMENTO mobilado. Aluga-se optimo, salas, 5 q., ban. coz. louça. Tel. garage. Centro jardim, mar á vista. Prudente Moraes, 54. (H 10270) 12

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á rua Prudente de Moraes n. 335; trata-se na Avenida Vieira Souto n. 408 ou na rua do Rosario numero 74, 1º. (H 09634) 12

ALUGA-SE confortavel apartamento, composto de sala, 2 quartos, banheiro com installação completa, cozinha, dispensa e quintal, á rua Paul Redfern, 66. (H 09635) 12

ALUGAM-SE para o fim do mez apartamentos novos de luxo. Sala, 2 quartos, cozinha, dependencia, a 350$. Rua V. Pirajá, 511 (Bonde Ipanema á porta). (H 7807) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo bungalow a familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, quarto para creado, garage e banheiro completo, á rua Prudente de Moraes, 264. Ver das 14 ás 17 horas. (H 10442) 12

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes — Vende-se moderno predio de dois pavimentos, grandes salões de jantar, de bilhar, de visitas, bibliotheca, banheiros nos dois pavimentos, garage e bom terreno arborizado; inf. telephone 7-1079. (H 11337) 12

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ' — Aluga-se um confortavel bungalow a casal de tratamento, aluguel 180$000, na rua Japurá n. 150; as chaves em frente, no n. 153. (H 10237) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE por 850$000 moderno predio, em centro de jardim, com 5 quartos, garage, quartos para criados e dependencias, á rua Jardim Botanico, 121. Está aberto. (H 11229) 14

Lapa

ALUGA-SE todo ou separado o predio da rua Moraes e Valle, 27, proximo á praia da Lapa. A chave na venda, onde se informa. (H 10195) 15

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lages n. 33, tendo bons apartamentos para grande familia, pelo aluguel mensal de 700$. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 11125) 15

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado por 30$000 mensaes. E' abastecido por agua mineral Cambuquira, fornecida por Moura Soares & Cia. Teleph. 2-2587. (H 9532) 15

QUARTO bem mobilado, de frente, com todo conforto. Rua Taylor, 12. (H 11143) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a casa da rua Gago Coutinho n. 44, as chaves estão no armazem da esquina. Trata-se com Alberto, na Confeitaria Colombo. (H 11300) 16

ALUGA-SE, para embaixada, grande pensão, collegio ou familia de tratamento, o grande palacete da rua Alice n. 92, proximo á rua das Laranjeiras, com grandes salões, 8 amplos dormitorios, porão habitavel e mais dependencias, installações completas de banho, chacara, jardim e grande garage. Está aberto; aluguel 1:100$000 e taxas. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (H 09665) 16

ALUGA-SE uma sala confortavel com excellente mesa, a casal ou cavalheiro de trato, ou moderno quarto para solteiro. Laranjeiras, 21. (H 5925) 16

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia, á rua Soares Cabral 3, Laranjeiras. (H 09618) 16

ALUGA-SE o optimo predio, completamente reformado, da rua das Laranjeiras n. 585, perto do Collegio Sion. Tratar no n. 577 da mesma rua. (H 11260) 16

A' rua Alice, 22, 3 q., 2 s., cozinha, banheiro e area. Chaves no armazem da esquina. Trata-se na sapataria. Bastos, Ouvidor, esq. r. do Carmo. (H 11115) 16

ALUGAM-SE os seguintes predios para moradia, acabados de serem reformados: rua Ypiranga n. 51, aluguel 600$; rua Ypiranga n. 84, aluguel 570$. As chaves estão no asylo da sociedade Amante da Instrucção, á mesma rua n. 70. Para tratar no escriptorio da Companhia de Seguros "Previdente", á rua 1º de Março n. 49. Tel. 4-2161. (H 10223) 16

ALUGA-SE uma sala e um quarto com agua corrente e optima pensão, á familia; á rua das Laranjeiras, 356, Tel. 5-3780. (H 10373) 16

PEQUENA CASA e muito confortavel, aluga-se á rua das Laranjeiras, 70, junto ao largo do Machado. Tratar á rua Gago Coutinho, 63. (H 10377) 16

ALUGA-SE casa com dois quartos, duas salas, area com tanque, cozinha a gaz, etc., por 255$000, a quem ficar com alguns moveis. Rua Conde de Baependy n. 124, casa VIII, perto da praia. (H 10483) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos, com agua corrente, de 400$ a 460$, para casaes, bom passadio, grande parque; rua Laranjeiras, 147. (H 9549) 16

SALA. Quarto. Aluga-se independente casa socegada. Bem mobilado, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (H 10309) 16

SALA, quarto, aluga-se independente bem mobilada, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 10330) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados em casa centro de grande jardim, quintal e garage, logar muito socegado, e fresco, no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128 (antigo Palacete Americano). (H 6992) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Chaves e informações na mesma rua n. 284. Tel. 7-0482. (H 10284) 17

Mangue

ALUGA-SE por 250$000 uma boa casa, muito espaçosa e arejada, na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 201; trata-se em baixo. (H 11266) 18

CASAS para familia, acabadas de construir, com todas as commodidades modernas: alugam-se á rua Amoroso Lima n. 15. Junto ao Hospital S. Francisco de Assis. (H 10232) 18

RUA CARMO Netto, 80, 2 quartos, a 75$000, sobrado. Mangue. (H 10311) 18

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico, e com todo o conforto moderno, á rua Miguel de Frias n. 41. (H 9700) 19

ALUGA-SE um bello armazem com 7 portas, por preço muito modico, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua dos Bandeirantes. (H 9697) 19

ALUGA-SE por contrato o confortavel predio da rua Mariz e Barros, 121, no melhor local da praça da Bandeira, completamente reformado, com grande terreno. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (H 11417) 19

FAMILIA aluga quartos e salas a senhoras ou moças, com ou sem pensão, á rua Senador Furtado n. 29. (H 9622) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE barato 200.000 e taxas predio 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; rua Dor. Piragibe, 26, Morro do Pinto; tratar rua Pedro Alves, 194. (H 11027) 20

Saúde e Cães do Porto

ALUGA-SE a loja do predio á rua Guapy, 14; preço reduzido. Chaves no sobrado, Tel. 3-2405. (H 10396) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 250 pelo aluguel mensal de 300$. As chaves estão no n. XI da avenida n. 254 e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 11123) 22

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 244 a casa n. 11 pelo aluguel mensal de 250$. As chaves estão na avenida n. 254 casa n. XI e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 11122) 22

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 242, pelo aluguel mensal de 500$000. As chaves estão na avenida n. 254, casa XI e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 11120) 22

ALUGA-SE na avenida n. 254 da rua Barão de Itapagipe a casa n. 11 pelo aluguel mensal de 300$. As chaves estão na mesma avenida casa n. XI e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 11124) 22

ALUGA-SE boa sala de frente com pensão para casal. Av. Paulo de Frontin n. 160. (H 11185) 22

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna, 19, c. 1 com 2 quartos, 2 salas e 2 entradas independentes. Frente de rua. Está aberto todo o dia. Trata-se na rua General Camara, 176. 4-4861. (H 11134) 22

ALUGA-SE uma boa sala de frente e porão á rua Barão Itapagipe, 190. (H 10412) 22

DA'-SE um quarto independente a homem ou casal que trabalhe fóra. Inf. tel. 8-1300. (H 9607) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE casa á rua Petropolis n. 43, Santa Thereza, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Tratar no local. Aluguel 550$ e taxas. (H 10380) 23

ALUGAM-SE, 5 minutos do centro, 2 grandes salas de frente (sendo uma independente), bem mobilhadas, linda vista, alto, arejado, grande terraço, boa pensão, em casa séria (teuto-brasileira), tem telephone; rua Francisco Muratori, 108. (H 11238) 23

ALUGA-SE a casal sem filhos, 1º andar, entrada independente, vista maravilhosa, installações 1ª ordem, armarios e cofre embutidos; rua Aprazivel, 70; 500$000. Ver até 10 e depois das 3 horas. (H 11222) 23

ALUGA-SE por 700$, optima casa com todas as accommodações para familia, inclusive garage, na rua Almirante Alexandrino, 177. As chaves estão na rua Aprazivel, 32 (proxima). Trata-se com Cortez. Rua da Quitanda, 55. (H 9415) 23

APARTAMENTO mobilado, com residencia moderna, independente, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, area com tanque, sem cozinha, linda vista, bonde á porta, rua Progresso, 41. Preço 390$000. (H 11432) 23

RUA PROGRESSO, 9, com 6 q., 2 s., copa, banheiro, quintal e linda vista para a cidade e bahia. Chaves no armazem do Largo das Neves. (H 11116) 23

SANTA THEREZA — Curvello — Aluga-se a casa da rua Marinho, 14. Quatro quartos, duas salas, terraços com optima vista. Chaves no 16. Tratar das 9 ás 12 horas, á rua Gonçalves Dias, 58, com o Sr. Gonçalo. (H 11243) 23

São Christovão

ALUGAM-SE os predios á rua Dr. Sá Freire ns. 92 e 99; têm boas accommodações, banheira, aquecedor, etc. Chaves por obsequio n. 96. Tel. 3-2405. (H 10497) 24

ALUGAM-SE os predios á rua General Bruce ns. 16 e 277, respectivamente, por 450$000 e 300$000. As chaves do primeiro na fabrica em frente. As do 277 no armazem da esquina, proximo ao mesmo predio. Trata-se das 3 da tarde em diante, á Avenida Rio Branco, 61, 1º andar — Dr. Saboia. (H 09668) 24

ALUGA-SE predio á rua Senador Alencar, 450$ e taxas; chaves no n. 75. (H 09620) 24

ALUGAM-SE casas pequenas, completamente reformadas, por preço modico e com todo o conforto, á rua Licinio Cardoso, 157. (H 9698) 24

ALUGA-SE á rua General Argollo, 12, optimo predio, 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas e ent. para auto. Está aberto. (H 11448) 24

CASAS BARATAS E NOVAS — Alugam-se por 200$ e 280$, com dois quartos e uma sala, e tres quartos e uma grande sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal, etc. Ver e tratar á rua Bella n. 270, casa 15, bondes de Alegria e Bella S. João; telephones 8-6106 e 4-3569. (H 9548) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE na Av. 28 de Setembro n. 412 o optimo predio com loja e sobrado, trata-se á rua Buenos Aires n. 189, estando o mesmo aberto para ser examinado das 8 ás 5 horas. (H 11133) 26

ALUGA-SE a casa da praça Nictheroy, n. 14, com 4 bons quartos, duas salas e copa, aquecedor e bom quintal. As chaves na rua D. Zulmira n. 33, onde se trata. (H 11221) 26

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, banheira e quintal. Rua Jorge Rudge n. 90, casa 13. (H 11287) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 126, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz e aquecedor e banheiro; um quarto fóra, entrada independente, preço 300$000 e taxas; chaves no n. 124, casa II-A. (H 11215) 26

ALUGA-SE pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 110$000. (H 10432) 26

ALUGA-SE a optima casa da rua Rocha Fragoso, 51, proximo á Avenida 28 de Setembro, ponto de secção; 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, banheiro, etc.; chaves na quitanda proxima; tratar á Avenida Gomes Freire, 82 (Theatro Republica), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (H 11256) 26

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio á rua Barão de Cotegipe, 132, as chaves, por favor, no n. 130, sobrado; tratar á rua do Ouvidor, 12, sobrado, com o Sr. Reis ou Motta. Tel. 3-2244. (H 11742) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Sattamini n. 127. (H 9578) 27

ALUGA-SE casa 2 s., 2 q., cozinha fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quintal, etc. Rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11 1|2 e 1 1|2 ás 6 horas. (H 9309) 27

ALUGA-SE, 430$, Prof. Gabizo, 30-B (Haddock Lobo), todo conforto, hall, 3 quartos, com agua corrente, sala, copa, banheiro completo, gaz, quarto e W. C. criados, 2 entradas, terreno; tratar 7 de Setembro, 51, andar 1. (H 11234) 27

ALUGA-SE o predio de um pavimento da rua Affonso Penna, 84; duas salas, 4 quartos, dispensa, banheiro, 2 W. C., quarto no quintal. (H 11252) 27

ALUGA-SE casa com 2 andares, tendo 2 quartos, 2 salas, despensa, copa, cozinha e banheiro completos, propria para casal de tratamento; rua Uruguay n. 566. Aberta. (H 11329) 27

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia de tratamento. Rua Haddock Lobo, 48. Tem garage. (H 11128) 27

ALUGAM-SE casas novas, com 2 salas, 3 quartos, e mais dependencias confortaveis, á rua 18 de Outubro, 68. Tratar pelo phone 8-4871. (H 9704) 27

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Desembargador Isidro n. 13, casa 14; praça Saenz Pena, com 2 pavimentos, 4 quartos, installação completa de banho; as chaves no n. 11. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (H 11415) 27

ALUGA-SE espaçosa sala de frente e um quarto amplo em casa de familia de todo o respeito, a casaes distinctos. Pensão de primeira ordem. 326, rua Haddock Lobo. Phone 8-4990. (H 11437) 27

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Guedes n. 112, Tijuca, 2 quartos, 2 salas, 300$000. Chaves no 110. (H 11355) 27

ALUGAM-SE á familia ou a rapazes distinctos, bons quartos com pensão e todo conforto, em apartamento novo, com grande jardim. R. Haddock Lobo, 181. Pedem-se referencias. (H 11167) 27

ALUGA-SE boa casa á rua Medeiros Passaro 76, Muda da Tijuca. As chaves estão no n. 80. Aluguel 550$. (H 10280) 27

ALUGA-SE o bom predio da rua Pinto Guedes n. 90, Muda da Tijuca; com 3 salas, 6 quartos, varanda e mais dependencias; as chaves estão por favor no n. 84; para tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (H 10123) 27

ALUGA-SE casa tratamento á Avenida Paulo Souza, 91, com amplos commodos, jardim, garage. Aluguel 650$. Tratar na mesma, das 10 h. em deante. (H 09669) 27

ALUGA-SE ou vende-se o bungalow da rua Dr. Sattamini, 64; as chaves Haddock Lobo n. 445. (H 09624) 27

ALUGA-SE por 450$000 e taxas, a confortavel casa da rua Carvalho Alvim, 13. Está aberta. Trata-se pelo telephone 4-1446. (H 11230) 27

ALUGA-SE casa com todo o conforto, no local mais aprazivel da Tijuca; 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Professor Gabizo, 127 (entre Haddock Lobo e Satamini). Vêr das 9 1|2 ás 17 horas. (H 11198) 27

ALUGA-SE optimo sobrado. Becco dos Araujos, 42. Trata-se na casa 1 ou tel. 2-9429. (H 10465) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 590, com 8 quartos, demais dependencias, centro de grande terreno. Todo reformado e pintado. Chaves no n. 593, da mesma rua. Trata-se á rua Andrade Neves, 138, com o dr. Oliva. (H 9597) 27

APOSENTO. Aluga-se esplendido, com optima pensão; apraivel residencia de familia conceituada; grande jardim e chacara; magnifico local; á rua Moura Brito, 42. Tijuca. Trocam-se referencias. (H 10397) 27

CASA — Tijuca — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha, garage e quartos empregados; ver, a qualquer hora, á ru da Cascata n. 22, e tratar com Veiga, á rua S. José, 47. (H 9131) 27

FAMILIA de todo respeito aluga sala de frente ou um quarto, com boa pensão; á rua S. Francisco Xavier, 165. (H 10239) 27

HADDOCK LOBO, 285 — Alugam-se salas e quartos com ou sem moveis, com optima pensão. Casa de todo conforto. (H 11209) 27

MUDA da Tijuca. Alugam-se optimos quartos a pessoas distinctas preço 80$000, á rua João Alfredo, 28, perto dos omnibus e bondes. (H 10460) 27

SALA de frente, aluga-se, a pessoas do commercio, que queiram viver em socego, com ou sem mobilia com ou sem pensão, á rua Conde de Bomfim, 279, sob. Ver até 12 horas. (H 10329) 27

TIJUCA. Aluga-se o bungalow da Av. Maracanã, 1273 (entre as ruas José Hygino e Uruguay), com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada; tem quintal e pequeno jardim. Tijuca. Logar saudavel. Ver e tratar no mesmo, á qualquer hora da tarde. Aluguel 550$ e taxas. (H 10411) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio á rua Paim Pamplona n. 58; confortavel residencia, grande terreno e proximo á estação Sampaio. Pode ser visto por obsequio do inquilino, que vae deixal-o. Tel. 3-2405. (H 10395) 29

ALUGA-SE uma casa por 90$ em Piedade. Rua T. Carvalho, 49. Tratar pelo telephone 3-3752. Mendonça. (H 11381) 29

ALUGA-SE a casa n. II da villa á rua Morro do Vintem n. 102 (não é morro e a villa só tem 3 casas), quasi esquina da rua Marques de Leão, estação do Engenho Novo, sala, 2 quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, etc., proximo aos bondes, trens e auto-omnibus. Tratar á rua Marques de Leão, 19. (H 11374) 29

ALUGA-SE a casa á rua Monsenhor Amorim n. 101, Engenho Novo. Com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, varanda no lado e todo conforto moderno. Tratar á rua S. José, 33. Phones 3-2664 e 7-1025. (H 10444) 29

ALUGAM-SE optimas casas para pequena familia, informa-se á rua Castro Alves, 26. Armazem Dragão. Meyer. (H 10421) 29

ALUGA-SE por 280$ e taxas, conforto moderno, pomar frutificando, 2 q., 2 s., quarto externo, pavilhão de recreio ou refeições, á rua Barão São Borja, 61, rua moderna transversal á Dias da Cruz, Meyer. Chaves e informes no n. 63. Optima. (H 10419) 29

ALUGA-SE a grande chacara da rua Dias da Cruz, 124, logar salubre, casa confortavel, abundancia de agua, aluguel modico, muito proximo Meyer. Está aberta. Trata-se rua Carmo, 11, sob. (H 11393) 29

ALUGA-SE com todos os requisitos hygienicos á familia de tratamento, aluguel 270$; rua Filgueiras Lima, 59-A casa III; chave casa I; tratar com Julio, á rua Mayrink Veiga n. 24. (H 11042) 29

ALUGA-SE pequena e perfeita casa com todos os pertences precisos. Rua Theresa Cavalcanti n. 12, Piedade. (H 9412) 29

ALUGAM-SE, na travessa Martha da Rocha, 8-10, duas casas novas, estylo bungalow. Tratar das 12 ás 5 horas, na rua S. Pedro, 9, 3º andar, Sr. Costa, depois na rua Anna Nery, 398, Rocha; tem quem as mostre. Aluguel 200$000, fiador idoneo. (H 11045) 29

ALUGA-SE 280$ mensaes a casa da rua Hermengarda, 116, com 3 q., 2 salas e fogão a gaz, banheira esmaltada; trata-se Buenos Aires n. 131. (H 10253) 29

ALUGA-SE no Meyer a casa XIII da avenida á rua Castro Alves, 110, completamente reformada; por 186$000 mensaes; chaves na casa XVIII. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59-2º. Ph. 4-6555. (H 11399) 29

ALUGA-SE por 255$ casas com 2 salas, 3 quartos, banheiro, corinha e pequeno quintal. Rua S. Francisco Xavier n. 719. Trata-se lá mesmo na casa n. 1. Bondes e omnibus á porta. (H 9405) 29

ALUGA-SE com todos os requisitos hygienicos á familia de tratamento, aluguel 270$, rua Filgueiras Lima, 59-A; casa III; chave casa I. Tratar com Julio, á rua Mayrink Veiga, 24. (H 11307) 29

ALUGA-SE por 180$000 e taxas, uma casa com 2 quartos e 2 salas na avenida á rua 24 de Maio, 285, Riachuelo. Trata-se na Casa Garcia. Av. Rio Branco, 93 a 97. (H 11319) 29

ALUGA-SE 280$ mensaes a casa da rua Hermengarda, 116, Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, gaz e lenha. Banheira esmaltada. Trata-se Buenos Aires n. 131. (H 10332) 29

ALUGA-SE ou vende-se facilitando-se o pagamento, uma casa para familia com grande terreno, á rua Barão Bananal n. 275, onde estão as chaves. (H 10331) 29

ALUGA-SE optimo armazem com moradia. Av. Suburbana, 1980. Trata-se no 1984. (H 10335) 29

ALUGA-SE bella residencia espaçosa por 400$. Em frente á estação do Rocha. Rua D. Anna Nery, 396. (H 11303) 29

ALUGA-SE ou vende-se confortavel solido e luxuoso predio, á rua Victor Meirelles n. 32, tres salas, oito quartos, fogão e aquecedor a gaz e garage; chaves e tratar no n. 30. (S 9409) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mel. Victorino n. 81, casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal, proximo á estação do Encantado; chaves no 83 (quitanda). (H 11214) 29

ALUGA-SE, no Meyer, por 180$000, a casa n. II, da avenida situada á rua Maria Luiza n. 25, Bocca do Matto. (H 09621) 29

ALUGA-SE uma boa casa por 95$000; trata-se á rua Engenho de Dentro, 26, pharmacia. (H 09626) 29

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Gama n. 21 (Meyer), proximo á rua Dias da Cruz, com 4 quartos, sendo 1 externo, 2 salas, copa, dispensa, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz, quintal com entrada para automovel. (H 09656) 29

ALUGA-SE casa, pequena familia, tendo todo o conforto; rua Rocha 44-A. Preço 230$. E. Rocha. (H 09644) 29

ALUGAM-SE por 160$ mensaes, com direito a luz electrica, tres optimos commodos e cozinha, do predio no centro de grande terreno; á rua Marechal Machado Bittencourt, 60, estação do Riachuelo. (H 11212) 29

ALUGA-SE por 180$ mensaes a boa casa da rua D. Thereza n. 65, esquina da rua Piauhy. Todos os Santos. Tratar pelo telephone 5-0030. (H 9497) 29

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista, 81, 5 quartos, 2 salas, banheiro, grande chacara, póde ser vista a qualquer hora as chaves estão por especial favor no n. 86; onde se informa. (H 9006) 29

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, bom quintal, todo murado, 5 minutos da estação, á rua Republica, 67, Quintino Bocayuva. Para ver e tratar no 83; preço 180$000. (H 9600) 29

ALUGA-SE no Meyer á rua Hermengarda, 48-A, predio com porão habitavel. Chaves no 44. Tratar á rua Saccadura n. 59, sobrado. (H 10469) 29

MARECHAL HERMES. Aluga-se barato optima casa com 4 quartos, á Avenida Frontin, 18. Proximo á estação. Tel. 8-1651. (H 10219) 29

CASA — Aluga-se ou vende-se — Meyer — dois minutos, a pé, da estação, lado Archias Cordeiro, atraz da Light, bondes e omnibus na esquina. Além de um chalet de entrada independente, tem oito commodos. Rua Figueiredo n. 31. A' vista, 33 contos, podendo ser parte em dinheiro e o resto como se combinar. Tratar no local. (H 10341) 29

PROXIMO á estação do Meyer, á rua Jacintho n. 7, aluga-se bungalow novo, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, despensa, para familia de tratamento. Inf. phone 8-4033. (H 11105) 29

SALA. Aluga-se a pessoas que trabalhem fóra, á rua Aristides Caire, 127. (H 11194) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE á rua Angelina Motta, 124, em Olaria, esplendida casa com accommodações para duas familias, inclusive garage, proximo da estação. As chaves estão no n. 126. Trata-se com Cortez. Rua da Quitanda, 55. (H 9416) 30

Nictheroy

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Mariz e Barros n. 148, Nictheroy, com 4 quartos, 2 salas, saleta e hygienizado rigorosamente. Tratar no n. 90. (H 9511) 33

ALUGA-SE o predio da rua Belisario Augusto, 40, a 1 minuto da praia de Icarahy, com 2 salas, 5 quartos, etc., por 500$000. Tem fogão e aquecedor a gaz e bastante agua. Chaves na rua Mor. Cesar, 377, casa 5; trata-se no Rio, á rua Th. Ottoni, 106, sobrado. Tel. 4-4027. (H 09627) 33

ALUGAM-SE, em Icarahy, casas modernas, junto da praia; chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (H 09638) 33

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197, 3ª, lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações, na 1ª casa. (H 11022) 33

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão. Presidente Backer n. 42, Icarahy. (H 9501) 33

ALUGAM-SE casas novas, com requisitos modernos, de 220$ a 330$. Rua 15 de Novembro, 32, Villa Elsa, em frente ás Barcas. Espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José Barros. (H 9707) 33

ICARAHY — Aluga-se predio pequeno e confortavel, estylo americano, proprio para casal. Dois quartos, duas salas e demais dependencias. Ver á rua Mem de Sá n. 467, por favor, e tratar no Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro — Nictheroy, por 280$000. (H 6867) 33

PRAIA ICARAHY, 491 — Aluga-se quarto com pensão casal de tratamento. Dá-se pensão a domicilio. (H 11239) 33

Ilhas

ALUGA-SE uma esplendida villa tendo magnificas accommodações, garage, grande quintal, frente ao mar. Trata-se com H. Simonsen Hermitage Paquetá. (H 6924) 34

ALUGAM-SE duas casas por 230$ e 150$, em centro terreno, perto da praia, bonde á porta. Freguezia. Ilha do Governador. Tratar rua da Carioca, 34, 2º andar. (H 9703) 34

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se a confortavel casa da praia Marechal Floriano, 57, em Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin, 577. (H 10320) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Vende ou troca, rua Almirante Figueiredo, Freguezia, as casas 3 e 5 e alugam-se as 5 e 4, em frente, 180$. Tratar Ladisláo Netto, 15 — Uruguay. (H 10142) 34

Petropolis

FOR sale at Independencia, luxurious, well-built, modern, two-story residence in large grounds 45 x 100 — Five minutes from Rodovia Rio-Petropolis — Cost 140 contos. Will sell for 100 contos in instalments over period of nine years. Apply Largo Rosario, 28. (H 11418) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA LIGAÇÃO — PALACETES — Vendem-se dois com todo conforto, aos preços de 200 e 250 contos. Optima opportunidade. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 10429) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se terreno com 20 por 50. Ourives, 51-1º. (H 11279) 91

ATTENÇÃO — Vende-se por 3:800$ á vista, com urgencia, optimo terreno com 8 x 33, no Meyer, com esgoto, gaz, etc., proximo da estação. Ourives 51-1º. (H 11279) 91

AV. PORTUGAL. Vende-se um terreno com 20 metros de frente e com bons fundos. Ourives, 51, 1º. (H 10473) 91

ATTENÇÃO. Vende-se por 3:800000 á vista com urgencia optimo terreno com 8 x 33 no Meyer com esgoto, gaz, etc., proximo da estação, Ourives, 51, 1º. (H 10476) 91

AV. VIEIRA SOUTO. Vende-se terreno com 20 por 50, todo ou em dois lotes. Ourives n. 51, 1º. (H 10476) 91

AVENIDA Epitacio Pessoa. Vende-se optimo terreno, proximo da rua Jangadeiros. Ourives, 51, 1º. (H 10476) 91

A prestações vendem-se bons terrenos ás ruas Alice e Julio Ottoni (Laranjeiras). Trata-se á rua Rosario, 161, 1º. (H 11363) 91

CASA POR 55 CONTOS — Vende-se em Copacabana. Dois pavimentos, 4 quartos, 3 salas, etc. Interior amplo e confortavel embora de fachada modesta. Ver rua Barroso, 248, das 14 ás 18 horas. (H 9610) 91

COPACABANA — PALACETE — Vende-se, na rua Joaquim Nabuco, lindo e confortavel palacete pelo preço excepcional de 200 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 10429) 91

BOTAFOGO — Vende-se amplo, confortavel e elegante palacete, em rua de primeira ordem, para familia numerosa, em centro de terreno com vinte metros de frente. Garage para tres carros, dois quartos para creados, etc. — Ourives, 51-1º. (H 10473) 91

BUNGALOW, construcção propria, Urca, 1ª zona, pechincha; só attendo o proprio. Rua Candido Mendes n. 18, casa 1, Gloria, das 13 ás 14 hs. 60:000$. (H 10318) 91

BOTAFOGO. Vende-se um terreno, á rua Conde de Irajá, com 29 ms. de frente todo ou parte, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (H 10476) 91

BOTAFOGO. Vendem-se á rua Conde de Irajá, amplo e confortavel predio por 85:000$. Ourives, 51, 1º. (H 10473) 91

COMPRA-SE casa 4 quartos, ou terreno 12 x 22, na Gloria, Cattete ou Laranjeiras. Cartas a J. H. (H 11336) 91

CASA — Compra-se uma dando entrada de 10:000$000 e o resto a prestações. Cartas neste jornal, caixa n. 24. (H 10147) 91

CHACARA — ANCHIETA — Vende-se a que foi do Dr. Waldemar Dutra, muito conhecido ali, com casa confortavel, tendo agua corrente e encanada, electricidade, etc., e toda plantada, proximo á estação. Ourives, 51-1º. (H 10481) 91

CASA — Vendo, á rua Baurú, com seis commodos e um barracão nos fundos, terreno de 10 x 35. Tratar á rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (H 11193) 91

COMPRAM-SE casas e avenidas para renda, bem localizadas, mesmo hypothecadas ou em execução judicial; não admitte intermediarios. Rua Carmo, 5, 4º and., sala 6. (H 11409) 91

CASAS — Copacabana — Barata Ribeiro, 95 contos; Copacabana, 60 contos, Nove de Fevereiro. Avenida Rio Branco n. 117, sala 119, das 4 ás 6. (H 11433) 91

CASCADURA: Vende-se, grande terreno na Avenida Suburbana, de esquina, para grande fabrica ou lotes. Ourives, 51, 1º. (H 10473) 91

COMPRA-SE casa moderna, de um só pavimento. Póde ser antiga. Cartas a Teixeira, neste jornal. (H 11435) 91

5 predios, recem-alugados, rendendo 24:000$000 annuaes, vendem-se. Tratar á rua General Camara, 44, sob., com o proprietario. Não se attende a intermediarios. (H 11394) 91

DIAS DA CRUZ. Vende-se magnifico terreno com 10 x 30, em rua calçada, proximo da estação. Ourives, 51, 1º. (H 10472) 91

20 x 50 em Ipanema. Vende-se, á rua Barão da Torre, um terreno com 20 x 50; Ourives n. 51, 1º. (H 10472) 91

23 x 30 EM IPANEMA. Vendem-se, todo ou dois lotes.. Ourives, 51, 1º. (H 10473) 91

ESQUINA com 38 x 30 na Tijuca. Vende-se, todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (H 10472) 91

ESPOLIO — Predio 127 da rua Gustavo Sampaio (fundo) — Avenida Atlantica, 152 — Vende-se este predio pertencente ao espolio Manoel Ferreira Maia, em leilão, pelo leiloeiro SOUZA LEITE, no dia 29, ás 4 1|2 horas. (H 10454) 91

ENGENHO NOVO. Vende-se um terreno, á rua Visconde de Itabayana, de 8 x 28,50, e outro de 10 x 15, com esgoto, gaz, etc., á vista ou em prestações, sem entrada. Ourives, 51, 1º. (H 10472) 91

GRAJAHU' — Vende-se moderno palacete na rua Grajahú', por 90 contos; um na rua Marechal Joffre, por 50 contos, e lindo bungalow na rua Caravellas, por 45 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 10429) 91

GRAJAHU' 13 x 44. Vende-se um terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares. Ourives, 51, 1º andar. (H 10472) 91

IPANEMA. Terreno, esquina, vende-se, sc. 10 contos. R. Assembléa, 56, sob. (H 8118) 91

IPANEMA. Vende-se, em magnifica posição, quasi á beira mar, um terreno com 20 x 20, todo ou em dois lotes; Ourives, 51, 1º. (H 10476) 91

IPANEMA-LEBLON. Vendem-se, á vista e a prazo, magnificos terrenos, optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (H 10473) 91

10 x 30 NO LEBLON. Vende-se, á rua Domingos Moutinho, a 30 metros da praia e junto a moderno predio. Ourives, 51, 1º. (H 10473) 91

IRAJA' — Vendem-se magnificos terrenos em prestações modicas, sem juros e sem entrada, á Estrada do Quitungo n. 1.607, a poucos metros da Estrada Monsenhor Felix e tres minutos a pé da estação, rua nova, com agua encanada, luz, etc.; tem encarregado no local para mostrar; á rua dos Ourives, 51-1º. Tel. 3-8235. (H 10478) 91

IPANEMA OU LEBLON — Compra-se á vista um terreno bem localizado nesses bairros. Não se admitte intermediarios. Cartas para a caixa numero 35 deste jornal. (H 10471) 91

IPANEMA. Praça Souza Ferreira. Vende-se um terreno em frente á egreja da Paz. Ourives, 51, 1º. (H 10473) 91

IPANEMA — 23 contos — Vende-se pequeno predio acabado de construir. R. Nascimento Silva, 91, pegado ao 75. Tel. 7-3451. (H 11347) 91

ICARAHY — Vende-se, no melhor ponto da praia, em suaves prestações mensaes, entrando o comprador immediatamente na posse do predio, lindo bungalow novo. Ver condições com o Dr. Raul, á rua do Rosario, 138 — Cartorio. (H 6970) 91

LEBLON — Vende-se um terreno de 10 por 30, á rua D. Moutinho, a 30 metros da praia e junto a moderno predio. Ourives, 51-1º. (H 11279) 91

LEBLON — BUNGALOW POR 5 CONTOS A' VISTA e prestações mensaes minimas 600$, sem juros, vende-se, com 4 quartos, 2 salas e garage, á rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palaceto n. 122 da Av. Delphim Moreira; as chaves, a qualquer hora, no mesmo. N. B. — TAMBEM SE ALUGA POR 500$ MENSAES. (H 8112) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno a 20 metros da Avenida Delphim Moreira e Antonio dos Santos, junto ao mar, por 22 contos, de 20 ms. por 10 de fundos, ou a metade por 12 contos. Cartas a Andrew. Caixa Postal 2.177. (H 11325) 91

LEBLON. Vende-se um terreno de 10 x 30, á rua D. Moutinho, a 30 metros da praia e junto a moderno predio. Ourives, 51-1º. (H 10476) 91

LEME — SALVADOR CORRÊA — Vende-se optimo predio, em 2 pavimentos, com um outro nos fundos, dividido em apartamentos. Preço para negocio urgente 140 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 10429) 91

LEBLON. Vende-se esplendido terreno a poucos metros da praia por 9:000$. Urgente. Ourives, 51, 1º. (H 10476) 91

8 x 20 EM IPANEMA. Vende-se, á rua Barão da Torre, por 19:000$. Ourives, 51, 1º. (H 10476) 91

PREDIO E AVENIDA COM 18 CASAS — Vendem-se á rua São Luiz Gonzaga ns. 188, 1 a XVII e 120, largo da Cancella, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 27 de abril de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde, por autorização judicial. (H 11372) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Petrocochino n. 45, praça Sete de Março, Villa Isabel, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 28 de abril de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde, por autorização judicial. (H 11373) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendem-se 2 grandes predios contiguos, com vastas e confortaveis accommodações, em terreno com quasi 2.000 metros quadrados. Ourives, 51-1º. (H 11279) 91

PREDIO — Vende-se, na Piedade, proximo da estação, um magnifico, grande, solido e confortavel predio, no centro do terreno, bem localizado e proprio para morada. Trata-se com o sr. Carvalho, na rua General Camara, 333, das 12 ás 17 horas. (H 11322) 91

POR 13:000$, em Ipanema, vende-se um terreno em rua calçada; Ourives n. 51, 1º. (H 10473) 91

PRAIA VERMELHA. Vende-se magnifico terreno á beira mar, proximo da piscina. Ourives n. 51, 1º. (H 10473) 91

PREDIOS — COMPRAM-SE dois, juntos, em Copacabana, até 150 contos. Urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 10430) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendem-se 2 grandes predios contiguos, com vastas e confortaveis accommodações, em terreno com quasi 2.000 metros quadrados. Ourives, 51-1º. (H 10482) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Marquez de Valença n. 42, quasi esquina da rua Conde de Bomfim, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 26 de abril de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde, por autorização judicial.

PREDIOS, compram-se novos ou velhos. Tratar rua Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6376. (H 10474) 91

PENHA — Terreno muito perto da estação, rua do Couto, a 90 ms. da linha — Vende-se um ou dois lotes 10 x 63, a 5 contos. Rua Sete de Setembro, 124 — Casa Valentim. (H 10286) 91

PREDIO — Vende-se, Ipanema, rua Nascimento Silva n. 161, ainda não habitado, acabamento de luxo, perto da praça. Preço 85 contos, parte a prazo. Tratar com o dono, N. FRANÇA, becco das Cancellas, 17-1º. (H 9538) 91

REALENGO — Vende-se um bungalow em centro de terreno de esquina, 42 x 118, todo arborizado, com agua, luz e esgoto. Ver condições e preço com Raul Dias, Rosario, 138 — Cartorio. (H 6970) 91

RUA GOYAZ. Vende-se o terreno, junto ao predio n. 608, com 16 metros de frente, á rua dos Ourives, 51, 1º. (H 10473) 91

SITIO. Vende-se um com 52.00m2, na Estrada de Sepetiba, a 400 metros dos omnibus, á vista ou em prestações. Ourives, 51, 1º. (H 10472) 91

SÃO CHRISTOVÃO — PREDIO — Vende-se, assobradado, com jardim na frente, na rua Bella de São João, por 32 contos. Baratissimo. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 10429) 91

TERRENOS a prestações. *Meyer*: ruas Gustavo Gama, Basilio de Brito e Barcelona; *Engenho Novo*: Visconde de Itabayana, Alvares Cabral e Christovão Colombo; *Piedade*: rua Assis Carneiro; *Penha*: ruas Canadá, Cuba, California e praça Vera Cruz; *Marechal Hermes*: rua Bernardo Savaget. Peçam prospectos. Ourives, 51, 1º. (H 10472) 91

TERRENO. Vendo á rua Morro da Providencia entre os ns. 32 e 54 com 66 x 25, todo ou em lotes de 8 x 25. Tratar á rua S. José, 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (H 11195) 91

TERRENO. No Andarahy, proximo á praça Verdun, rua muito edificada, 8 x 24, por 4:700$. Facilita-se; tel. 8-6801. (H 11331) 91

TERRENO, em frente ao Balneario da Urca, vende-se um medindo 8 x 24, prompto para edificar, á rua Marechal Cantuaria, junto ao n. 150; tratar na mesma rua n. 190. (H 10308) 91

TERRENOS em Ipanema e Leblon. Vendem-se junto a palacetes e proximo da praia com 10 ms. de frente, desde 10:000$. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (H 10349) 91

... um em Ipanema, por 220 contos, custou 500 contos. Outro, tambem em Ipanema, por 170 contos, com 25 ms. de frente. Não attendo intermediarios. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 1º, sala 106. (H 11169) 91

VENDE-SE um bom lote de terreno, em condições de ser edificado, rua Bella Vista; informações no n. 86. (H 9605) 91

TRASPASSA-SE por preço baratissimo a quem comprar os bons moveis, uma casa em magnifico local, bonde na porta, 15 minutos do centro; telephone 5-1082. (H 11310) 38

TRASPASSA-SE um contrato de uma casa na rua Uruguayana entre a rua Sete e Carioca. Trata-se na rua General Camara, 249, com o sr. Daniel. (H 11187) 38

V. S. DESEJA CONSTRUIR?

A prazo longo ou á vista, procure o

"CREDITO IMMOBILIARIO"

que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, comerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir.

Não cobra comissão e nem aumenta o preço nas construções á prazo.

Venha, uma informação nada custa.

RUA DO CARMO, 58

(49791) 91

VENDE-SE em Botafogo, por 20 contos, bello palacete, a quem fizer uso das aguas mineraes Cambuquira. (H 9533) 91

VENDE-SE urgente, em Santa Thereza, optimo terreno na rua Dr. Julio Ottoni (antiga Alice), 27 metros de frente por 55 de fundos; está situado em frente ao n. 1.015. 2 minutos de bondes. Por motivo de viagem urgente vende-se pelo baixo preço de 32 contos. Mais informações com o proprietario, telephone 5-0972.

TRASPASSA-SE, negocio de occasião, sem luvas, bom contrato de loja e sobrado, muito proximo á Avenida Passos, ponto magnifico para qualquer ramo de negocio. Tambem se vende, junto ou separado, todo o stock, moveis, utensilios, armações, etc., assim como tambem se vende numa das melhores estações dos suburbios da Central, um grande e bom predio com chacara para residencia de familia regular, ou troca-se por uma propriedade ou casa commercial bem afreguezada em logar alto e salubre situada em qualquer estação ...

HYPOTHECAS sobre predios, empresto qualquer importancia até mil e quinhentos contos, juros desde 9 %, prazo a combinar. Procurar C. Cunha, rua do Ouvidor 131, sobrado, sala 5, das 10 ás 12 e das 14 ás 17. Tel. 2-3474. (H 11237) 73

Diversos

DANSAS — Pessoa do commercio deseja encontrar professora particular. Cartas com o endereço e preço neste jornal a O. X. (H 8117) 74

MADEIRAS

O maior stock. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy n. 60, (Praça da Bandeira) (H 04365) 74

(49759) 74

Constipou-se?

USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (49190) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (49363) 80

GONORRHÉA

e complicações, FRAQUEZA SEXUAL. Sua cura radical e garantida no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra, Syphilis. DR. JULIO DE MACEDO. Rua Carioca, 54-A. (9 ás 11 e 14 ás 18). (H 10440) 80

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T 2-4010 (H 07914) 80

Blenorragia Hemorroidas

CURA RADICAL

ACTOS RELIGIOSOS

Ambrosina Pinto Annes

(PICUCHA)

José Hedy Pinto Silveira, Heitor Pinto Silveira, esposa e filha, Moacyr Barcellos, esposa e filho, Herculano Annes e familia, (ausentes), Eugenio di Primio, esposa e filhos, (ausentes), Armando Annes, (ausente), Gervasio Annes Filho e esposa (ausentes), Honorina Pinto de Carvalho, José Pinto de Moraes e familia, (ausentes), Octaviano Lima e familia, (ausente), Brasilico Lima e familia (ausentes), Pedro Lopes de Oliveira e familia, (ausentes), Noemy Eiras de Araujo e familia, (ausentes), dr. Dionysio Cabeda Silveira e familia, filhos, genro e nóra, enteados, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos da inesquecivel AMBROSINA PINTO ANNES communicando que a missa de setimo dia vae ser officiada pelo reverendissimo Frei Francisco depois de amanhã, terça-feira, 26, do corrente, ás nove horas, na egreja de São Sebastião, (rua Haddock Lobo, 260), convidam ás pessoas de suas relações para assistirem a esse acto de religião. Confessam-se antecipamente agradecidos. (H 08108)

Virginia Vasconcellos Sanches

(VIRGININHA)

Viuvo Aristides Otero Sanches e Ismael Ribeiro e senhora e mãe, e sogra, irmãs, cunhadas e sobrinhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da sempre saudosa esposa, filha, irmã e cunhada VIRGINIA VASCONCELLOS SANCHES e convidam para assistir á missa do 7º dia que será rezada na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, antecipando a todos sinceros agradecimentos. (H 08105)

Myrtillo Caetano Alves

Etelvina Alves Ascou (ausente), Carlos Caetano Alves e senhora, e demais parentes de MYRTILLO CAETANO ALVES, convidam a todos os amigos do mesmo, para a missa de mez, que será rezada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (H 11235)

Coronel José Felisberto Dornelles

Azulina Vaz Pinto Dornelles, Alays Pinto Dornelles e familia, Almir Pinto Dornelles e familia, Anadyr Pinto Dornelles, Benjamim Masson Jacques e senhora, agradecem a todos que os acompanharam por occasião do fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae e sogro coronel JOSÉ FELISBERTO DORNELLES, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (H 09676)

Acacio de Lannes

AGRADECIMENTO

Anna Gonçalves de Lannes, sensibilizada com as demonstrações de solidariedade das innumeras pessoas que a não abandonaram no transe doloroso de perder seu inesquecivel marido ACACIO DE LANNES, já acompanhando o enterro, já assistindo á missa de setimo dia, vem apresentar-lhes os seus agradecimentos, os quaes tambem estende a todos quantos se interessaram por sua preciosa vida, quando já era ella periclitante, bem como ao dr. Zeferino Bastos e á administração da Casa de Saude S. Therezinha.

Deixa aqui particularmente assignalada sua eterna gratidão á directoria da União dos Empregados do Commercio pelas confortadoras e excepcionaes homenagens prestadas a seu saudoso marido e á generosidade com que a distinguiram pessoalmente. (H 08091)

Murillo Julio

Arthur Soares e Sylvia de Carvalho Soares vêm por este meio agradecer a todos os parentes e amigos que com sua presença ou por meio de cartas, telegrammas e flôres os confortaram na sua immensa dôr pela perda de seu inesquecivel filhinho MURILLO JULIO, tão prematuramente roubado ao seu carinho, hypothecando a todos sua profunda gratidão. (H 10323)

Agradecimentos

A viuva do Commandante Azevedo e filhos, não querendo deixar de passar despercebidas as demonstrações de pezar e conforto moral, recebidas por occasião do passamento do seu idolatrado esposo e pae, de parte do Dignissimo Director da C. N. Lloyd Brasileiro Commandante Firmino Santos e auxiliares, Syndicato dos Nauticos, companheiros de classe, embora com os corações transpassados pela dôr, não podem silenciar e, em testemunho de profundo pezar, vêm hypothecar sincera e inesquecivel gratidão, sem esquecer os officiaes e demais tripulantes, dos vapores "Commandante Alcidio" e "Uçá". (H 10426)

Capitão de Corveta Manoel Sylvio Pereira Baptista

(Director de Secção addido da Secretaria de Marinha)

(AGRADECIMENTO)

A familia, profundamente sensibilisada ás manifestações de pezar recebidas, agradece. (H 11405)

Adhmar Salgado

(MAZICO)

JOSE' JOAQUIM SALGADO e familia, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de seu querido filho ADHMAR SALGADO, hontem, ás 12 horas e meia e participa que o seu enterro sahirá hoje, ás 12 horas, da rua Costa Lobo n. 23, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1932. (H 11427)

Decio Herculano de Souza Oliveira

Dr. Alfredo Herculano de Souza Oliveira, esposa e filhos, Cesario Coelho Duarte, esposa e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho, irmão, neto e sobrinho DECIO e convidam a acompanhar seus restos mortaes, hoje, domingo, 24 do corrente, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Visconde de Pirajá n. 173. (H 10445)

Marcelina Cuaranta de Mateos

(5º anniversario do seu passamento e anniversario natalicio)

Ismenia, Fernando e familia mandam celebrar missa, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas na capellinha do Coração de Jesus, na egreja de Santo Antonio, por alma de sua idolatrada mãe. (H 08101)

MAUSOLÉOS ARTISTICOS MARMORES ESTRANGEIROS E GRANITOS NACIONAES

CIANCI IRMÃO & Cia.

Praia S. Christovão 350 - RIO

(H 09413)

Marçal de Souza Oliveira

OS FILHOS DO VISCONDE DE MORAES convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria, por alma do Exmo. Snr. MARÇAL DE SOUZA OLIVEIRA, querido e inesquecivel amigo da Familia Moraes. A todas as pessôas que os acompanharem nesse acto religioso, agradecem reconhecidos. (H 10355)

Maria Olivia Pedreira de Cerqueira

Edgard Pedreira de Cerqueira, Francolino Pedreira e Affonso Pedreira (ausentes) e Raul Pedreira de Cerqueira convidam os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que, por alma de sua idolatrada esposa, irmã e cunhada, mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. (H 10353)

Joaquim Pinto Teixeira Junior

Joaquim Pinto Teixeira e esposa, Laureano Pinto Teixeira e familia, José Pinto Teixeira e familia, Olga Vianna Teixeira e demais parentes agradecem muito penhorados a todos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio JOAQUIM PINTO TEIXEIRA JUNIOR e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas; antecipadamente agradecem a todos. (H 09658)

Isaias A. Requião

Pede aos seus amigos e pessôas de suas relações na vida terrena, a caridade de acompanharem o seu corpo physico á sepultura, ás 8 horas, hoje, domingo, 24 do corrente, para o cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o enterro da sua ultima morada terrena, á Estrada Nova da Tijuca n. 585. Pede a esmola de não remetterem flores, nem grinaldas, mas sim uma prece pelo seu atribulado espirito. (10304)

Capm. de Corveta Luiz Rabello Braga

A familia de LUIZ RABELLO BRAGA, o Commandante e Officiaes da Flotilha de Submarinos, convidam os seus parentes, collegas e amigos, para assistir á missa do 30º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas. (H 09648)

Marçal de Souza e Oliveira

(Fallecido em S. João d'El-Rey)

Alberto Menezes de Oliveira, senhora e filhos, Adalberto Menezes de Oliveira, senhora e filhos e Waldemar Menezes de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que farão celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. da Candelaria, por alma de seu estremecido pae, sogro e avô MARÇAL DE SOUZA E OLIVEIRA, fallecido em S. João d'El-Rei, a 18 do corrente, manifestando antecipadamente a sua gratidão a todos que se dignarem comparecer a esse acto religioso. (H 11344)

COSTUMES VESTIDOS E MANTEAUX

Vicente Perrotta, ex-alfaiate da Fazendas Pretas, participa a Exma. clientella que recebeu os ultimos figurinos de inverno. Especialidades em trabalhos sob medidas, preço modico, rua Assembléa n. 72. — Tel. 2-3179. (53268)

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (H 11114) 87

COMUNISSIMO

E' TODO NEGOCIANTE DIZER QUE VENDE BARATO!

Porém...

O que não é comum, é vender barato, como vende A' Nobreza a casa mais barateira do Rio!

SI V. EX.ª

Fizer uma visita este mez, ficará deslumbrada com os preços marcados em todo o stock de sedas, voiles, tricolines, morins, cretones, reps, etamines, roupinhas para creanças de todas as edades, uniformes de escola publica, artigos para cama ou mesa, enxovaes para batizado, vestidos, manteaux, emfim, tudo quanto é util nesta vida!

Para A' Nobreza, é um prazer vender barato! Veja só o exemplo pelos preços destes manteaux, em cashá de lá, com preguinhas, 19$800, 24$500 29$800, 35$ e 39$5! Robs manteaux em sedas apropriadas, com pello na golla e punhos todos forrados, a 78$500, 95$000, 120$ e 150$000!

Attenção

Leia hoje no "Jornal do Brasil", uma lista com alguns preços de artigos, que lhe póde ser util!

Leitor amigo, aprenda hoje mesmo, a comprar barato! Visite antes de qualquer compra a casa mais barateira do Rio!

A' NOBREZA

URUGUAYANA, 95

(50852)

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por proprio systema ...

REMO. Apparelho para exercicio de remo. Vende-se á tratar na rua ...

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Fumos Vendo. A's 4 horas. (H 05913)

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco, 117, 2º, S. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 11327)

GRANDE PREDIO — SÃO CLEMENTE

Vende-se grande predio cujas paredes poderão supportar mais alguns andares. Facil adaptação para casa de appartamentos, collegio, hotel ou grande familia. Preço 250 contos. Tratar á rua 28, 1º andar das 14 ás 15 horas. (H 11328)

PROFESSORA DE INGLEZ (Londrina)

Ensino rapido, 6 mezes garantido. Tel: 7-2016. (H 11315)

IPANEMA E LEBLON

Vendem-se magnificos lotes em prestações. Temos na Avenida Delphim Moreira e transversaes. Informações no 2º andar do Cinema Gloria. Phone 2-9171. Attendem-se chamados a domicilio para explicações de preços e plantas. (51487)

VILLA PARAISO — TIJUCA

Vendem-se lindos lotes em prestações nesse aprazivel bairro da Tijuca. Informações. Phone: 2-9171. Sem entrada inicial. (51475)

VENDE-SE

Uma optima chacara com 30 metros por 120 metros, tendo uma casa com 4 quartos, 3 salas, etc. e mais tres pequenas. Distante 1 minuto do Largo de Madureira. 35:000$000. Trata-se Estrada Marechal Rangel, 60. (H 11127)

FOGAREIROS "RADIUS"

Suecos de latão, funccionam a kerozene e gazolina

Economicos. Duraveis. Não explodem. Preços de reclame:
N. 0 ... 35$000
N. 17 (desmontavel)... 35$000
N. 1 S: or... 40$000
Encontram-se nas seguintes casas: GOMES NEVES & CIA., 7 de Setembro, 161, Alfredo Lima & Vasconcellos, São Pedro 180; Silva Magalhães & Cia., Buenos Aires, 76; Casa das Taças, Senador Euzebio, 110; O Dragão, Marechal Floriano, 193, ou nos depositarios: LUIZ CAMPOS FILHOS & CIA., 1º de Março, 117. (50422)

RESIDENCIA APRASIVEL

Em Santa Thereza, no ponto mais saudavel do Rio, logar alto e sccegado, no centro de grande chacara e jardim, vende-se casa confortavel com todas as installações modernas, como gaz, agua, luz, esgotos, telephone, optima cosinha, excellentes dependencias, garage, etc. E' residencia propria para familia estrangeira de tratamento. Vende-se por motivo urgente por 90:000$000, preço de crise. Trata-se com sr. Richard. Rua da Alfandega n. 74, sobrado, ou rua Barão de Petropolis numero 185. (H 10298)

Concertos de Pianos

E autopianos por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos, dando referencias. Garante-se a extincção de cupim. Phone 8—0241. (H 11407)

Escriptorio Medico

Aluga-se, montado com luxo e conforto, para medicina e cirurgia, e entre 1 e 4 da tarde. Tratar com dr. Graça — Assembléa n. 98 — Fumos Vendo. (H 09464)

Magnificos apartamentos

Alugam-se acabados de construir com todo conforto e installações modernas, á rua Ypiranga n. 100, ns. 3 e 4. — Informações pelo telephone 5—0870. (H 10137)

Pianos — Attenção

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2—5437. (H 02887)

Terrenos rua do Bispo

Vende-se os ultimos lotes com 10 mts. de frente p. 30 e mais de fundo, na rua Aureliano Portugal lado impar. Informações no n. 25 com o encarregado Manoel. (H 10146)

Pharmacia — Centro

Vende-se uma em optimo local. Trata-se á rua do Rosario n. 85, sobrado, com DR. OLYMPIO. (H 10110)

ENGLISH SCHOOL

Turmas novas começarão 1º, 2º, 3º anno. Para senhoras de dia e rapazes de noite. Aulas particulares. Ensino perfeito. Preços reduzidos. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5—1563. (H 10220)

Bolsas, sapatos e luvas

Tinge-se com perfeição em qualquer côr desejada. Avenida Passos n. 27, 1º andar. — Lado do Thesouro. (H 09363)

TERRENO LEBLON

Vende-se urgente. Rua Rita Ludolf, entre 2 predios proximo á Praia, 10x30. Rua Rosario, 148. 3—5219 e 3—6748. 14:000$000. (H 11046)

HOTEL MISSOURI

Asseio, conforto, grande parque, optima cosinha. Exclusivamente familiar. Direcção estrangeira. Senador Vergueiro numero 219 — Flamengo. (H 11020)

INGLEZ

pratico, garante-se o alumno falando e escrevendo correntemente em 4 mezes. A qualquer hora do dia ou da noite até 10 horas. Ambos os sexos. Rua Dr. Sattamini n. 262, casa 3; tambem tem entrada por Haddock Lobo, 234. (H 09502)

A. RAVACHE

Privilegios e marcas. Para inventos interessantes. Consegue capital. Rua dos Ourives n. 95, sobrado. (H 01852)

Terrenos no Leblon

Vende-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (H 09705)

Venda de animaes

A Escola Militar venderá em leilão na sua séde (estação de Realengo) no dia 25 do corrente, ás 14 horas, 8 cavallos e 3 muares, julgados inserviveis para o serviço do exercito. (H 09695)

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se a preço de occasião, com urgencia, um predio proprio para familia de tratamento, em centro de terreno, medindo 28 x 40, todo pintado a oleo, com 6 quartos em cima e 6 no pavimento inferior, além de amplas salas de jantar, visitas, cilhar e demais dependencias. Informações com a proprietaria pelos apparelhos 8—0873 ou 8—1713. (H 09696)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos desde 20$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (50849)

VENDE-SE

Um armazem com moradia, fazendo bom negocio. Trata-se: Rua Carolina Machado n. 602 — Oswaldo Cruz. (H 11231)

OURO

Joias usadas, cautelas, penhores. Rua Uruguayana, 47
E' quem paga melhor (50537)

ARMAZEM

Aluga-se um com moradia na rua de São Francisco Xavier n. 545. (H 11258)

Consultorio para Dentista

Precisa-se de um companheiro para um apartamento pequeno na Cinelandia, 500$000 mensaes. Cartas com endereço a J. C. á caixa 32 deste jornal. (H09690)

VENDEDOR

Importante casa estrangeira procura vendedor da praça conhecendo bem o ramo de electricidade. Ordenado e commissão. Offertas detalhadas A Caixa Postal numero 3242. — RIO. (H 09689)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMAN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (50849)

A SAUDE PELAS ONDAS

Colares e cintos oscillantes do Dr. LAKHOVSKY

Para ajudar o organismo a luctar victoriosamente contra todas as doenças, para as evitar e para activar todo e qualquer tratamento.

A brochura A SAUDE PELAS ONDAS enviada gratuitamente, explicará a acção dos circuitos com innumeros attestados.

Agente no Brasil RAUL COTELLO. Rua Buenos Aires, 79, 2º andar, Telephone 3—4364 — Rio de Janeiro. (H 10345)

Petropolis — Copacabana

Permuta-se uma boa casa em Petropolis (Avenida 7 de Setembro), optima construcção, centro de terreno, 5 quartos, 2 banheiros completos, garage com 2 quartos para empregados, por uma outra na Avenida Atlantica ou Leme — Propostas para esta redacção á caixa 6. (H 10333)

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigilo absoluto e compra-se e vende-se; informações á r. Buenos Aires, 143. (H 11313)

App. Pneumothorax Kuss

Vende-se um ainda não usado; trata-se com o sr. Siqueira no Syndicato Medico Brasileiro, das 13 ás 18 horas. (H 11316)

BOCCA DO MATTO

Vendem-se casas isoladas. Rua Lopes da Cruz, 6 quartos, 2 salas, etc., com 11 x 50, e outra á rua Lins de Vasconcellos de 12 x 60, 4 quartos, 3 salas, etc. Preço de occasião. Informações hoje depois do meio dia á rua Joaquim Meyer n. 86. (H 11317)

XAROPE "FALC"

(O melhor para tosse)

(Calmante e expectorante) (H 11318)

Avenida Paulo de Frontin

Vende-se um lote medindo 9 x 30, situado proximo ao n. 137. Trata-se na rua Araujo Lima n. 84 — Andarahy. (H 11221)

ADEANTAM CUSTAS

Advogados conceituados adeantam em executivos, inventarios, extincção de usofruto, etc. Cartas á Caixa Postal 441 — Rio. (H 11332)

Aluga-se no Flamengo

Bom predio, com todo conforto; para mais informações á rua Marquez de Abrantes n. 148 ou telephone 5—3976. (H 11333)

MOVEIS ESCRIPTORIO

Vende-se quasi novos, fabricação Palermo, constando de Bureau ministro, cadeira gyratoria com mollas, sofá, 2 cadeiras de braço, 2 cadeiras singelas e porta chapéos. Ver e tratar á rua Barão de Bom Retiro n. 229 A., sobrado, Engenho Novo. (H 11341)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega da mercadoria, á rua de São Bento n. 10. (H 10343)

Mobilia de quarto

Sem nenhum uso vende-se por 2:500$ magnifico dormitorio de imbuia para casal — Figueiredo Magalhães n. 113 — Copacabana. (H 10337)

Para rugas, pelles secca

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio Ouvidor n. 183. (H 10441)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas: fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$500. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (H 10441)

MODISTA

Se V. Ex. tem convicção de que é perfeita profissional, offerece-se um ensejo raro de obter grandes lucros vindo falar com Armando, das 14 ás 17 horas, á rua Carioca n. 54 — casa commercial. (H 10437)

Jacarépaguá

Tenho boa casa em grande terreno com frente para tres ruas; póde ser vista a qualquer hora. Rua Albano n. 80. Informa-se: Rua V. Itaborahy n. 39, com Fonseca. (H 11431)

D. MARIA

Manicura, Calista, Massagista e faz Sobrancelhas. Attende chamados 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º andar. (H 10447)

VIRGINIA HOTEL

Para familia, optimas salas e quartos com agua corrente, banhos em frente, cozinha esmerada, preços modicos. — Russel n. 192. (H 10448)

Tijuca — Palacetes

Vendem-se, um na rua D. Delfina, com todo o conforto moderno, por 160 contos e outro em centro de grande terreno, na rua Almirante Cockrane, construcção optima, com todos os requisitos para familia de alto tratamento, por 130 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 3. (H 10431)

Mme. CARMEN

Confecciona lindos modelos em vestidos de passeio, toillete, manteaux e lingerie. Rua Paulo Frontin n. 34, Appt° 42. Phone 2—6674. (H 10443)

PARALAMA FORD

Troca-se um fronteiro, para o lado direito de Ford Mod. "A", com cava para roda sobresalente, por paralama em identicas condições porém sem cava. — Respostas a "Paralama" — Caixa Postal numero 2116 — Nesta. (H 10414)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

Excellente aposento e banheiro. Completa liberdade. Aluguel 400$000 sem a mobilia, 350$000. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas fiador idoneo ou deposito de 2 mezes. Cartas no escriptorio deste jornal á caixa 17. (H 10367)

Copacabana — Predio

Vende-se, posto 4, a 100 m. da praia, em terreno de 13 x 33. Proprio para renda. Optimo inquilino e fiador. Tratar: Avenida Rio Branco n. 91, 8º andar, sala 6, Alexandre. Tel. 3—4468. (H 10406)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego dos processos de fabricar assucar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.940, da qual é cessionaria a PETREE & DORR, ENGINEERS, INC. (H 10334)

GRUPO ESTOFADO

Vende-se magnifico, 4 peças, feito encomenda, pouco uso. Chamar José — Telephone 6—2642. (H 10401)

AV. MEM DE SA', 64

Vende-se este magnifico predio, situado em optimo ponto, proprio para renda. Para ver e tratar á rua Buenos Aires numero 100, sobrado. (H 10403)

APARTAMENTO

Aluga-se por 300$000 e taxas, perto do centro, com magnificas accommodações para familia, fogão a gaz e esplendida sala de banho. Apartamentos Santa Cruz — Rua Pedro Rodrigues n. 21 — Senador Euzebio. (H 11240)

PREDIO NOVO

Alugam-se boas salas de frente a casaes e rapazes solteiros, optimas installações, com lavatorios de agua corrente, elevador e telephone, por preços razoaveis. Trata-se: Travessa Mariz e Barros n. 15 — P. Bandeira. (H 11247)

BONS ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas, grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios completamente reformados. Avenida Rio Branco numero 103. (H 11246)

BARATA "NASH"

Vende-se reformada e pintada de novo. Rua Senador Vergueiro n. 174. (H 11262)

AUTOMOVEL

Limousine, marca Hupmobile, em bom estado, bem calçado, vende-se á rua Barata Ribeiro n. 800. Telephone 7-4811 ao domingo. Dias uteis: 2-2779, Avenida Mem de Sá numero 240. (H 08088)

AOS ACADEMICOS

Folheto interessante sobre problema transcendente da vida. Publicação séria. Remete-se a troco de 5 selos de 200 rs. Pedidos a Assignante da Caixa Postal 2926 — Rio. (H 09651)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

Predios da rua Barão de Guaratyba n. 221, com seis quartos, duas salas, com garage e lindo panorama para o mar. — Numero 233 da mesma rua com tres quartos, duas salas e mais dependencias. — Na rua Goytacazes n. 32, para pequena familia de tratamento, todos no morro da Gloria. Alugam-se barato ou vendem-se. Facilita-se o pagamento. Chaves na rua Barão de Guaratyba numero 229, ahi proximo. Trata-se com o sr. Amadeo, na rua Primeiro de Março numero 35. (H 11202)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma, com cannaviaes, sericicultura, pastos, mattas; trata-se á rua Regente Feijó n. 23, sobrado. (H 11225)

SITIO

Compra-se perto da Est. União Industria, entre Nogueira e Pedro do Rio, de 10 a 25 alqueires, com ou sem bemfeitorias. — Cartas a 30 neste jornal. (H 11203)

OCCASIÃO UNICA

Vende-se confortavel casa em centro de terreno arborizado, com 22 metros de frente, para familia de tratamento. Andar terreo: Hall, tres espaçosas salas, banheiro, etc.; 1º andar: Hall, 7 quartos, 2 banheiros, 2 varandas. Sotão: Hall, 3 quartos, banheiro, etc. Rua Martins Ribeiro n. 35, transversal á rua Conde de Baependy, das 13 ás 16 horas. (H 11207)

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma orthophonica nova com muitos discos, por preço de occasião, por motivo de viagem. Rua Cel. Moreira Cesar, 261, Icarahy, Nictheroy. (H 11191)

SITIO — VENDE-SE

Com 12 alq. geom., servido tela E. F. Leopoldina, e automovel, com 7 mil pés de banana, mil pés de abacaxi, diversos arvoredos fructiferos, aguas encachoeiradas para usina, encosta de serra servindo para qualquer cultivo. Ver planta e tratar com Vasconcellos; á rua do Rosario numero 159, 1º andar. (H 10290)

PROFESSORA

Professora diplomada, com grande pratica do magisterio e dando as optimas referencias, offerece-se para leccionar em escola ou em casa de familia nesta cidade ou fóra della. Cartas a Z. D., á rua Tavares de Macedo, 202, em Icarahy. (H 09617)

PREDIO

Novo, para armazem, com balcão e armação, unico no logar, ponto central, vende-se. — VASCONCELLOS — ROSARIO numero 159, 1º andar. (H 10289)

PENSÃO

Vende-se na rua Corrêa Dutra numero 131. Cattete, uma boa pensão familiar. (H 10199)

3$500

Alpercatinhas fortes e bonitas. Calçado ideal para creanças só no depositario. Grandes Armazens de Calçado
E' AQUI MESMO
102 — Av. Passos - 102. (H 11190)

CASAS NO ANDARAHY

ACABADAS DE CONSTRUIR

Alugam-se lindas e modernas casas com o maximo conforto, á RUA BARÃO SÃO FRANCISCO FILHO N. 104, para pequena familia. Tratar á rua da Candelaria, 86, com Sr. Neves. (H 11132)

CASA NOVA 20:000$

Vende-se linda casa acabada de construir com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias por 20 contos á vista e o resto em prestações de 600$. Ver á Estrada D. Castorina, n. 52 a um minuto da Rua Jardim Botanico. Informações pelo telephone 3-5321. (H 10234)

URCA 1ª ZONA

Vende-se optimo bungalow proprio para casal ou pequena familia de alto tratamento, tambem aluga-se. inf. tel. 4-5757, das 12 ás 4 horas. (H 10206)

CAMAS TURCAS

Desde 16$, com p. torneados. Moveis, colchões sob medida. A preços especiaes. Rua Riachuelo n. 199. — Telephone 2—4363. (H 08038)

"DETECTIVE"

Investigações privadas, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Tel. 3-3274 e 5-0921 ALBANO — Rua do Ouvidor 56, sob., sala 10. (H 06725)

518 — R. Larangeiras — 518

Aluga-se o confortavel predio acima com dependencias modernas para numerosa familia de tratamento, embaixada, collegio, congregação ou hotel-pensão. Tem garage, grande jardim e pomar. Está aberto. Trata-se no mesmo. (H 10127)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua de São Bento n. 10, sobrado. (H 09487)

Copacabana — Posto 6

Muito proximo a este posto aluga-se magnifica casa completamente reformada; rua Raul Pompeia n. 33; póde ser vista a qualquer hora; telephone 2—8813. (H 11093)

CASA EM BOTAFOGO

MOBILIADA

Aluga-se a da rua Bambina n. 84, bem mobiliada. Chaves á rua Bambina numero 80. Telephone 6—2589. (H 09495)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (H 07878)

Tratamento tuberculose

pela superalimentação, realiza o "GASTRION" que dá apetite e fortalece. (H 07877)

MORE EM HOTEL

Porque o preço é o mesmo que V. S. paga na sua pensão !... — Telephone para 5—2970. (H 09557)

CONSULTORIO

Aluga-se bem mobiliado. — Informações Syndicato Medico. (H 09636)

A Joalheria Valentim

compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade. Rua Gonçalves Dias n. 37. Fone 2—0994. (H 11021)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2—0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (H 09539)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. — Aluga-se á rua das Laranjeiras n. 371. (H 09331)

CASA

Aluga-se a casa da rua Conde Bomfim 653, propria para familia de tratamento, tem garage para automovel e trata-se na mesma rua 679. (H 10231)

Machina de escrever

Sao para fabricas, qualquer typo e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 09592)

Marrecos de Pekin

Vendem-se lindos. Ternos a 80$000 ou casaes a 60$000. Rua Anna Nery, 518. Estação Riachuelo. (H 10241)

LIMOUSINE

Hudson em perfeitissimo estado vende-se, 6 contos. Machado 7-2882. Avenida Atlantica 952. (H 10258)

RADIO

Concerta-se todo e qualquer typo, garantido por 6 mezes. Av. Rio Branco, 151, 1º andar, tel. 2-9716. (H 11156)

Bungalow — Leblon

Moderno, bem dividido, luxo e conforto, no melhor ponto da rua Baptista das Neves n. 73, preço 75:000$000 sendo metade á vista e o restante a prazo. Está aberto durante o dia. Tratar com o dono á rua Uruguayana numero 41, sobrado, das 13 ás 18 horas. (H 11152)

LIMOUSINE FIAT

Vende-se uma 15 contos. Inteiramente nova. Modelo 1932. Pavor intermediarios. Tratar S. Clemente 313, casa 18, telep. 6-0635, até meio dia. (H 08079)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora, aceita-se encommendas e concertos; tinge carteiras, sapatos, luvas em preto, verde e mais côres; serviço vionesa; rua Carioca n. 40, loja. (H 11176)

Aluminio velho

Compra-se qualquer quantidade, Rua da Alfandega, 256. (H. 09599)

WEEK END HOUSE — Casa de campo

Vende-se optima e nova vivenda de verão para pequena familia, a 30 minutos do centro da cidade, no mais lindo e saudavel recanto da Gavea. Peçam informações a Eduardo Dale. Ourives, 41, 1º andar. Telephone 3—2373. (H 09542)

Avenida Rio Branco 43

Aluga-se este predio

Pela melhor offerta. Tem 3 pavimentos e elevador. Propostas até o dia 30 do corrente para á Rua da Candelaria 86, com o Sr. Neves. (H 11131)

APARTAMENTOS MODERNOS — Copacabana — Posto 4

Rua Bolivar esquina Copacabana Edificio Castro Araujo (H 10306)

TEM TERRENO ?

Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado, Quitanda n. 72, 1º andar, sala 7. Tel. 4-3859. (H 10305)

ONDAS CURTAS

Vende-se Receptor Filips 2802, equipado com eliminador, rectificador, accumulador, alto-falante e phone, onda de 10 á 2.400 metros; funcciona diariamente á rua Paramirim, 14 A — Estação de Bento Ribeiro. (H 09694)

PREDIO — VENDE-SE

PROPRIO PARA RENDA

Vende-se, occasião, na rua Marquez Sapucahy n. 41, sobrado. Trata-se no mesmo das 15 ás 18 horas. (H 10316)

Cofre Securitas de cimento armado

Vende-se um sem uso, c| segredo automatico e duas fechaduras especiaes, medindo externamente altura 195 cm., largura 120 cm. e fundos 89 cm. Trata-se em Petropolis á rua Washington Luis n. 21. (H 11199)

Laboratorio Chimico Industrial

CAIXA POSTAL 2171

Tudo quanto refere-se a chimica industrial moderna. "VENDE-SE formula de uma CERA UNIVERSAL Sem Sioro — não inflamavel — que não exige economizar acondicionamento em lata — Mais detalhes por carta — Negocio só para capitalista. (H 10313)

TERRENO

Vende-se á rua Osorio de Almeida (Urca), medindo 10 x 27. Tratar com Pinheiro, á rua do Carmo n. 71, sala 1. (H 10303)

POSTO 6 — 400$000

Aluga-se appartamento: 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto creados, tanque e W. C., terraço. — Ver qualquer hora. Rua Gomes Carneiro numero 144, 1º andar. Tratar: Avenida Rio Branco, 183, salas 801|803. (H 10302)

MILHO "PIPOCAS"

Vende-se qualquer quantidade de superior milho Argentino para pipocas, como tambem machinas para fabricação das mesmas. Importador: A. Oliva — Caixa Postal 1063 — RIO. (H 10307)

Casa — Copacabana

Aluga-se á rua Sta. Clara n. 127, pintada e forrada de novo. Aluguel 600$000. Chave no armazem em frente. Tratar Avenida Rio Branco n. 104, loja, com Chacon, de 9 1|2 ás 11 horas. (H 10301)

PIANO PLEYEL

Vende-se um bom em perfeitissimo estado. Urgente, motivo viagem. Telephone 5—4013 — (Alice). (H 10299)

Casa — Copacabana

Vende-se moderna, confortavel, centro de terreno. Telephone 7—4105. (H 10293)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se á rua Duque de Caxias, 97 a 101, optimas propriedades para renda, sendo uma avenida com 8 casas todas independentes e outras propriedades. Informa Alipio no n. 107 ou tel. 4-3989. (H 11289)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, no Centro das Rendas. A. F. Almeida, Av. Passos, 75. (H 10468)

Limousine Willys Knight

Vende-se com duas portas e em perfeito estado; para ver e tratar na garage NORTE SUL, rua Salvador Corrêa numero 88. — LEME. (H 11283)

CASAS NOVAS

Augam-se á rua São Clemente, 319, 321, casas III e VI, a 600$, 380$ e 400$. Tratam Freire Sodré — Ouvidor numero 87 A, 3º andar. (H 11284)

Saltos de Madeira

para fabricação de Calçados — de todo modelo pelo melhor preço — SASS & KROEBEL LTDA, 242, Rua São Pedro, 242. Fone 4—1571 — Acceitam-se Agentes para os Estados. (51080)

PREDIOS E TERRENOS

Vende-se por preços de occasião facilitando-se a compra:
Palacetes nas ruas Senador Vergueiro, Esteves Junior, S. Salvador, Avenida Oswaldo Cruz, Praia Botafogo, Voluntarios da Patria, D. Marianna, Bambina, Muniz Barreto, Estacio Coimbra, na Urca, diversos em Copacabana e Leme, Haddock Lobo, Mariz e Barros, Alto da Tijuca e Gavea; e Terrenos, nas ruas Cattete, Marquez de Abrantes, Senador Vergueiro, Flamengo, S. Clemente, D. Marianna e Grande lote na Avenida Niemeyer, Gavea e Avenida Epitacio Pessoa. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45. (H 11429)

BARÃO BOM RETIRO

Vende-se pequeno predio bem situado, renda 300$000 livres por mez, Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (H 11429)

RUA SÃO JOSE'

Vende-se lote de 7,80 por 38 metros de extensão. Excepcional occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar. (H 11429)

Grandes Escriptorios

A' rua General Camara, 41, proprios para companhias ou casas bancarias. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (51790)

Alugam-se no centro

juntos ou separados, o vasto armazem e os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 199. Chaves no 3º andar, onde se trata. (H 11100)

TUBERCULOSE

Tratamento clinico especializado. Molestias da pleura e pulmão. Debilidade organica geral.

Dr. Hernani Negrão
Cons: — Assembléa, 67 (3º) (das 13 ás 15). Phone 2—8472. Res. Lacurussá, 38. Phone: 8—4940. (H 07732)

HYPOTHECAS

Diversos commitentes emprestam qualquer quantia sobre predios, bem situados no juro de 10 %. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar. (H 11429)

PHARMACIA

Unica no local, vende-se uma em optimas condições. Tratar no Escriptorio da Drogaria V. Silva. (H 10251)

DISCOS ODEON 1$500

Antigos 800 rs. — Rua dos Andradas n. 26. — Concerta-se victrolas. (H09451)

SOBRADO PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o da rua de São Pedro numero 41. Trata-se á rua da Quitanda na Secretaria da Candelaria. (51790)

AZULEJOS E LADRILHOS

Compram-se de 1 a 100 metros, nacionaes ou estrangeiros, em bom estado, com Paranhos, rua Carmo 49-1º — Phone 4-1732. (H 11456)

BUNGALOW — URCA

Aluga-se na prª zona 5 quartos, 2 salas, garage, etc.; está aberto até 18 h., rua Urbano Santos 61; trata-se tel. 5-4023. (H 10485)

NICTHEROY

Vende-se predio moderno 2 pavimentos, garage, proximo das barcas e Faculdade Medicina — H. Silva, Jornal do Commercio. Sala 215-2º. (H 10470)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações feitas á mão, é especialidade do Centro das Rendas; Av. Passos 75. (H 10467)

RUA LAVRADIO, 157

Aluga-se loja medindo 7 x 50. Dois sobrados tendo cada um 2 salas, 5 quartos, banheiro, despensa e terraço com tanque. (H 11304)

GALLINHAS DE RAÇA

Vende-se um casal de Orpingtons Brancas, com 1 anno. Telephone 8-6250. (H 11455)

PREDIO NO CENTRO

Arrenda-se o da rua São Pedro n. 62, de quatro pavimentos, servido por elevador, com parte já occupada. Trata-se á rua da Quitanda, na Secretaria da Candelaria. (51790)

"RADIO VICTOR"

Vende-se 1 electrico, de pouco uso, perfeito funccionamento. Rua S. Francisco Xavier 449 Maracanã. (H 10462)

LIMOUSINE RÉO

Vende-se uma, 4 portas typo 1930, licenciada. Ver e tratar, rua Carlos de Carvalho, 68. T. 2-0611 (H 10456)

SACADURA CABRAL

Vende-se predio para reconstrucção. 7 metros por 30, muito bem situado quasi em frente á praça Mauá. Preço de occasião. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, n. 45, 1º andar. (H 11423)

SELLOS COLLECÇÃO

Dispersa-se valiosa Collecção. Compra, Vende e Troca. Edificio da "A Noite", Sala 921. (H 10457)

QUARTO MOBILIADO

A' Avenida Henrique Valladares numero 152 — Ap. 55. — Tem telephone e garage. (H 10139)

Escriptorios no centro

Alugam-se os 1º e 3º andares da rua Theophilo Ottoni, 41, servidos por elevador. Aluguel 550$000 cada um. Chaves no 2º andar. (H 06925)

APARTAMENTO

Aluga-se em casa de familia estrangeira e de tratamento, optimo logar, á Praia de Botafogo numero 116. (H 10115)

Fabrica de doces e refinaria

Vende-se, funccionando em grande edificio proprio; trata-se na rua Vieira Fazenda, 32. (H 11937)

RUA MARQUEZ ABRANTES

Vende-se bello lote de 12 metros de frente, muito bem situado, por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 11429)

Pensão Milton

Aluga-se quartos para familia e cavalheiros. Rua Marquez Abrantes, numero 26. (H 10282)

COPACABANA

Aluga-se optimo predio á rua Barata Ribeiro 383. Tratar á rua Barroso, n. 36. (H 10276)

MASSAGISTA

Mme. Susy chegou de Paris. Recebe diariamente das 10 ás 19. — Benjamin Constant. 5-3433. (H 09683)

Negocio garantido

Vende-se um hotel, unico no logar, a 2 horas da Capital. Com a proprietaria, rua Mariz e Barros n. 143, casa 5, Rio. (H 11272)

BOTEQUIM — CENTRO

Pessôa interessada deseja encontrar outra para montar em local de 1ª ordem. Negocio encaminhado. Cartas para X. L., neste jornal. (H 11446)

MENDES

Em casa de familia de tratamento, aluga-se bons e arejados quartos mobiliados e com pensão. — Informa-se telephone 8—4892 — Rio. (H 11273)

LOJA — SÃO CHRISTOVÃO —

Aluga-se grande loja tendo bons commodos nos fundos, para moradia e pequeno quintal; rua São Christovão numero 365; póde ser vista a qualquer hora. Tratar á Avenida Gomes Freire numero 82 (Theatro Republica), das 14 ás 18 horas. (H 11255)

CASA EM SANTA THEREZA

Casal que trabalha fóra aluga parte da casa mobiliada, com optimo fogão a gaz, luz e bella vista para a bahia Guanabara, a cinco minutos da cidade, bonde na porta. Ladeira Santa Thereza n. 34. Informações na Soberana — Largo de São Francisco numero 23. (H 09652)

Divisão envidraçada

Vende-se, com 10 m. mais ou menos. Tratar com o encarregado do Edificio do Castello. (Telephone 2-3801). (H 11227)

OPPORTUNIDADE

Precisa-se pessoas distinctas, bem relacionadas, para collocação de artigos electricos para o lar. Paga-se ordenado e commissão. Rua do Passeio n. 48, com o sr. Moss. (H 11257)

GUARDA MOVEIS CENTRAL

Rua do Rezende 33|35
Telephone 2-6557
A casa mais barata (H 08103)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Hennée. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corte de cabellos. Vendem-se postiços, ultimos modelos. "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Casa 155. Tel. 2—1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (H 05465)

Opportunidade Unica — Icarahy

Para familia de trato, vende-se lindissimo predio, typo americano, 2 pavimentos, centro de terreno, 5 amplos dormitorios, salas, copa, cosinha, garage, quarto de empregada, varanda, reservatorio para agua com bomba conjugada. O predio esta em remates. Ver e tratar a qualquer hora no mesmo. Facilita-se o pagamento. A' rua Gavião Peixoto n. 407 Bonde e autos á porta. (H 11285)

FAZENDA MIXTA

Vende-se no E. do Rio, a 2 1|2 kilometros da Estação e a 3 1|2 horas de trem da Capital, 95 alqs. geometricos de terra de 100 x 100 em culturas de café, canna, cereaes, pasto, matto e capoeirões. 100 mil pés de café entre velhos e novos. Gado, animaes de custeio, criação e engorda de porcos.

Boa casa de morada, excellente agua e clima admiravel.

Informações com o Snr. Alvaro de Gouveia Torres em Valença — E. F. C. B. (H 10240)

QUER CONSTRUIR ?

E' bastante possuir terreno pago e visitar a franca exposição permanente da conhecida Empresa Constructora e Saneamento Predial Ltd. (São Paulo, Minas e Rio), á rua Marechal Floriano, 35, onde encontrarão os mais bellos, solidos e artisticos, projectos de habitações, desde 6:000$, 8:860$000, 17:000$, etc., a dinheiro, com apreciavel desconto, ou a longo prazo, accrescentadas de um modesto juro. As construcções desta Empresa não dependem de "sorteios" e são entregues em 2 a 3 mezes. (53253)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (48159)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 8-1995 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua ao gosto economia. Chamar Muller. (H 09686)

Serviço de Biometria e Orthogenetica

Exame medico adaptado ao controle do desenvolvimento physico da creança e do adolescente e á pratica dos desportes no adulto. Rua 13 de Maio — Edificio d'O Jornal, 5º andar, salas 130 a 135. — Vende-se um em S. Gonçalo de Nictheroy. Telephone 2—7560. (H 7034)

TER MUITO CUIDADO COM O ESTOMAGO

Poucas pessôas dão a devida attenção aos primeiros symptomas do mau funccionamento do estomago. Os soffrimentos graves do estomago não veem logo de uma vez — começam por ligeiros aborrecimentos digestivos, taes como pesadumes, flatulencia e uma sensação geral de mal estar depois das refeições, não sendo senão depois de algum tempo que estas dôres se manifestam por symptomas chronicos. Deve-se pois ter todo o cuidado com as perturbações do estomago, desde o começo — logo ao sentir as primeiras dôres, tome-se meia colher de café de MAGNESIA BISURADA diluida em um pouco d'agua quente. A MAGNESIA BISURADA não sómente neutralisa o excesso de acido, que é a causa da maioria das perturbações do apparelho digestivo, mas suavisa e protege as paredes delicadas do estomago. A MAGNESIA BISURADA vende-se em todas as pharmacias. (49978)

OPTIMO PREDIO DE ESQUINA

Proprio para bar ou restaurant, com tres pavimentos, aluga-se á rua do Rosario n. 71, canto do Becco das Cancellas. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (51790)

Terrenos no Meyer

Vendem-se os ultimos lotes, da nova rua aberta á rua Lucidio Lago n. 101, com todos os serviços. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. — Facilita-se o pagamento. (H 10324)

TROCA-SE

Grande e optima collecção de moedas antigas do Brasil, Portugal e de todos paizes do mundo. Havendo moedas com 2.800 annos de existencia. Troca-se por um terreno. Cartas nesta redacção para Moedas. (H 10321)

PROCURA-SE EM IPANEMA

para um cavalheiro distincto, um quarto bem mobiliado, em casa de familia, com café. Offertas a "Estrangeiro" neste jornal. (H 10317)

CÃES BASSET

Vende-se casal com 12 mezes. — Rua Marquez de Valença n. 68. Telephone 8—0063 — Tijuca. (H 10347)

CATTETE

Aluga-se um appartamento com todo o conforto moderno, á rua Corrêa Dutra n. 60, só a familia de tratamento. (H 10351)

WEEK END HOUSE — Casa de Campo

Vende-se linda vivenda de verão para pequena familia, no mais bello e saudavel recanto da Gavea, junto ao Gavea Golf Club, a 30 minutos do centro da cidade, servido por omnibus. Informações com o sr. Eduardo Dale. Ourives n. 41, 1º andar. (H 10358)

ARMAZEM

Aluga-se o optimo armazem á rua Constituição n. 33. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. As chaves por obsequio no sobrado. (51790)

CASA — SANTA THEREZA

Para pequena familia de tratamento, vende-se por motivo de viagem, casa moderna, de estylo e construcção nova, com linda vista sobre a bahia e a 10 minutos do centro. Tratar com Osorio, Avenida Rio Branco, 110|2, 1º andar. (H 11362)

FLAMENGO

Aluga-se para cavalheiro distincto quarto finamente mobiliado em luxuoso appartamento. Com ou sem refeições. Rua Almirante Tamandaré n. 20, appt. 12. — Telephone 5—0373. (H 11335)

PARA SUA MAQUINA

De escrever, não consinta a colocação de outra fita que não seja "HELIOS". Adotadas pelo Departamento de Compras. (H 10366)

TERRENOS

Bairro dos Estrangeiros (Gloria) — Villa Junqueira (Engenho de Dentro). Bairro Uruguay (Tijuca). Lagôa... um unico lote. Villas Mimosa e Rangel (Irajá). Bairro Indianopolis (Collegio). — JUNQUEIRA & CIA. LTDA. QUITANDA numero 113, 1º andar. (H 10354)

DENTISTA

Precisa-se de um motor de pé usado. Trata-se com o sr. Oswaldo Ramos, das 9 ás 16 horas, á rua Marechal Floriano n. 65, sobrado. (H 10356)

Carro para criança

Vende-se um optimo e muito pratico carro para criança, modelo inglez 1932, completamente novo e sem uso, preço de occasião. Rua Senador Vergueiro, 260. (H 11309)

CENTRO BANCARIO

Aluga-se casa na rua Buenos Aires, e com frente tambem para Rosario, tendo boa loja e mais dois pavimentos. Presta-se para qualquer ramo de negocio, casa bancaria, cartorio, etc. Informações com Alexandre Dale, Candelaria, 30, 3-1307. (H 11334)

M. FERNANDES — Alfaiate

Ex Contra mestre da Casa Garcia, — Avenida Rio Branco, 103, 3º andar — Rio de Janeiro. (H 11352)

STEARATO DE ZINCO

Rua Senhor dos Passos n. 14, 5º andar. — Telephone 3—5535. (H 11365)

CORREIAS

Vende-se um terreno com 30 x 80, proximo ao Hotel D. Pedro. Trata-se com o proprietario. Tel. 3—5535. (H 11366)

PROBLEMA DE HABITAÇÃO

Foi resolvido extraordinariamente pelo constructor J. Felix, bungalow, typo A, sala, quarto, cozinha, W. C. com banheiro, 5:700$000; typo B, sala, 2 quartos, cozinha, W. C. com banheiro, 7:500$000; typo C, 2 salas, 3 quartos, cozinha, W. C. com banheiro, 11:000$; typo D, sala, quarto, varanda, cozinha, W. C. com banheiro, 6:600$000, construcção solida. Rua Rodrigo Silva numero 42, 2º. Telephone 4—6470. (H 10408)

Salão de Barbeiro

O melhor da Capital. Vende-se ou admitte-se um socio, motivo de doença; á Avenida Rio Branco n. 89. Tratar com Ferreira. (H 10409)

CASA

Aluga-se mobiliada com tres quartos, 2 salas, todo conforto; propria para casal. Informações tel. 6—2267. (H 10410)

MOVEIS

Os mais modernos dormitorios e salas de jantar. Trocam-se novos por usados. — Facilita-se o pagamento, á rua São José n. 59. Telephone 2—8764. (H 11422)

TOLDOS EM LONA — CAPAS PARA MOVEIS — GRUPOS ESTOFADOS

Reformamos qualquer modelo entrega-se novo. Rua São José, 59. — Telephone 2—8764. (H 11421)

Traspassa-se contrato

De 6 annos; armazem e sobrado, da rua da Alfandega n. 104; onde se trata. (H 11395)

CASAS — ICARAHY

Vendem-se por 25:000$ e 17:000$ modernas e confortaveis; facilita-se o pagamento; informações 8—4030. (H 11392)

TERRENO

Compra-se no Andarahy, Villa Isabel, Tijuca ou Grajahú. — J. Serrado, Quitanda numero 72, sobrado. (H 11385)

IMPOTENCIA

— Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. — VIGOR VIRIL — Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, Estação de Moeda, (Minas), E. F. C. B. (Enviar sellos para resposta). (51458)

Vendem-se

IPANEMA — Predio com cinco quartos, garage, etc. Rua Farme de Amoedo . . . 70:000$000
IPANEMA — Predio com quatro quartos, garage etc. Rua Montenegro . . . 60:000$000
LEBLON — Predio com quatro quartos, garage, etc. acabado de construir. Rua Francisco dos Santos. Acceitamos 5 contos á vista . . . 50:000$000
LARANJEIRAS — Predio com seis quartos, etc., Rua General Glycerio . . . 140:000$000
TIJUCA — Grupo com 12 casas de 2 pavimentos com renda mensal de Rs. 5:600$000 . . . 450:000$000
VILLA IZABEL — Predio com 4 quartos, etc. Rua Luiz Barbosa . . . 45:000$000
S. CHRISTOVÃO — Predio com 6 quartos, etc. Avenida Pedro II . . . 80:000$000
ENGENHO DE DENTRO — Predio com 4 quartos, etc. Av. Suburbana . . . 35:000$000
ENGENHO DE DENTRO — Predio com 3 quartos, etc. Rua Dorothéa Eugenia . . . 12:000$000
OLARIA — Predio com seis quartos, etc. Rua João Romariz . . . 35:000$000
ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Predio isolado . . . 22:000$000
NICTHEROY — 2 Predios na rua Pio Borges, 241|3 . . . 15:000$000
BOTAFOGO — Terreno rua Macedo Sobrinho 9 x 24 . . . 15:000$000
BOTAFOGO — Terreno proximo S. Clemente, prompto para construcção lote 12x30 . . . 48:000$000
BOTAFOGO — Terreno rua Marquez de Olinda . . . 85:000$000
TIJUCA — Terreno rua Dezembargador Izidro, 2 lotes, de 11x30. Cada um . . . 26:000$000
TIJUCA — Terreno com frente para a Estrada das Furnas medindo 5.000m2 . . . 5:000$000
URCA — Terreno com frente para o mar, 2 lotes de 10 x 25. Cada um . . . 25:000$000
SANTA THEREZA — Terreno rua Acqueducto 10 ms. . . . 15:000$000
VILLA IZABEL — Terreno rua Silva Pinto 9 x 34 . . . 9:000$000
VILLA IZABEL — Terreno rua Araujo Leitão com 64.000 m2. Area para lotear . . . 150:000$000
ENGENHO DE DENTRO — Grande terreno com predios na Av. Amaro Cavalcante . . . 200:000$000
ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Terreno medindo 7.000m2 . . . 20:000$000
CAMPO GRANDE — Terreno com frente para o bonde medindo 50 x 60 . . . 4:000$000
OLARIA — Terreno de esquina 14 x 31 R. Cte. Abreu . . . 12:000$000
JACAREPAGUA' — Terreno na estrada da Freguesia, 2 predios. Area p. lotear medindo 180 mil metros quadrados . . . 160:000$000
PETROPOLIS — Sitio para renda ou veraneio com 18.000m, boa casa, luz electrica . . . 80:000$000

NOTA: — Todos os predios poderão ser vendidos a prazo.

PREVIMOVEL — ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMMOVEIS

AV. RIO BRANCO, 111 — 3º and. — Salas 303|303-A — Telephone 3-1269 (53278)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

PENHA

Aluga-se a bonita casa da rua C n. 27, esquina da rua I. Com quatro commodos e garage. As chaves estão na rua I n. 102. Tratar a r. do Livramento, 149, loja. Telephone: 4-2414. (53286)

OURO

10$ a gramma. Compra-se qualquer quantidade - Rua Luiz de Camões, 34, 1º andar — sala 5. Telephone 2-9634 — ATTENDE-SE A CHAMADOS A DOMICILIO. (52109)

OURO

Compramos ao cambio do dia, ouro, platina, prata velha, castiçaes, bandejas, etc. Não se illuda com annuncios que não exprimem a verdade. Venda seu ouro na

CASA ROBERTO

Avenida Rio Branco, 127
Em frente ao "Jornal do Brasil". (H 11410)

BRAZ DE PINA

Aluga-se um bom Armazem com moradia para familia, á rua Guaporé n. 31. As chaves estão no botequim ao lado. Tratar á rua do Livramento, 149, Loja. Tel.: 4-2414. (53286)

Pensão no Flamengo

Vende-se uma das mais antigas, com 22 q. e salas, todos occupados, dando renda liquida de 3:000$000 por mez. Longo contrato e aluguel baratissimo. Pequena entrada á vista e o resto a prazo. Informações á Praça Tiradentes n. 9, 1º andar, sala 2. (H 10425)

Caixas Registradoras

MACHINAS DE ESCREVER
VICTROLAS E BALANÇAS AUTOMATICAS

VENDEM-SE aos melhores preços, novas e usadas, á vista e á prazo. Em nossas OFFICINAS executam-se todos os concertos, reformas, limpezas, pinturas e Nickelagens de MACHINAS. — Attende-se a chamados — CASA VOUGA. — Av. Gomes Freire N. 41 — TEL. 2-1042. (52519)

Terreno no Meyer

Vende-se magnifico, 10 x 30, rua Galdino Pimentel, junto ao n. 25 — Facilita-se o pagamento. Trata-se: Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. (H 10325)

GUARDA-LIVROS

Legalisam-se guarda-livros praticos, accordo decreto 21.033, de 8|2|32. Registram-se diplomas, Largo Machado, 21, 7º andar. Phone 5—3948, Oliveira. (H 11396)

CENTRO DA CIDADE

Alugam-se a loja e o 2º andar, separadamente, do predio da Rua Rodrigo Silva n. 30|32, sem luvas; servido por elevador.

Trata-se na Companhia "Alliança da Bahia", á rua do Ouvidor n. 68 — 1º andar, com o Snr. Arnaldo. (53302)

OURO

PAGA MAIS
Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.
R. Uruguayana 77 (H 11445)

MANTEAUX

Antes de principiar a estação de inverno A' ORIENTAL está vendendo para desoccupar logar manteaux de Kachá, de pura Lan, seda, astrakan e pellucia, a preços de verdadeira loucura.

Manteaux de Kachá de pura Lan feitio no rigor da moda, a 39$500
Manteaux de astrakan o que há de melhor, sem forro, a 42$000
Manteaux de Lan mixta, Feitios da moda, preços para Liquidar, a... 31$500
Manteaux de Frescol, pura Lan, Feitios Novidades, a 38$000
Manteaux de pelucia em alto relevo, esta pellucia é de pura seda, artigo de 210$000, por... 120$000
Manteaux de pura seda, como sejam Sultana, Fulgurante, ou crepe givré forrados a sedas e com pelles legitimas, de 280$, por 150$000

Todos estes manteaux são confeccionados por alfaiate, e garantimos a qualidade das fazendas, e temos todos os tamanhos.

NA MAIOR CASA DA RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO Nos. 49 e 51.

A ORIENTAL

esquina da Rua dos Andradas (50847)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 92ª extracção de 1932, realizada em 23 de Abril de 1932. 19º do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS
18912 . . . 100:000$000
45414 . . . 10:000$000
12844 . . . 5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

13939	28739	52270

5 PREMIOS DE 1:000$000

17989	41389	55503	56816	59349

10 PREMIOS DE 500$000

1819	2447	11596	24176	25601
41505	49470	53979	55826	55955

20 PREMIOS DE 200$000

688	1309	6674	8659	11111
11961	14657	15437	19421	19819
24868	24907	29304	31035	34034
37832	46032	48145	48485	58761

32 PREMIOS DE 100$000

195	2326	4911	5353	6245
6515	7786	12957	14938	15469
15502	17780	20031	20622	26396
28372	31702	34924	35997	36107
39940	40433	41785	42018	42105
42575	48751	49169	53521	56530
57184	58790			

APPROXIMAÇÕES
18911 e 18913 . . . 300$000
45413 e 45415 . . . 200$000
12843 e 12845 . . . 100$000

DEZENAS
18911 a 18920 . . . 70$000
45411 a 45420 . . . 50$000
12841 a 12850 . . . 40$000

CENTENAS
18901 a 19000 . . . 40$000
45401 a 45500 . . . 30$000
12801 a 12900 . . . 20$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 12 têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 12.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

32.160:831$000, é a fabulosa somma das 569 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 22 de Fevereiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005. Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (50848)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na R. DO OUVIDOR, 55. (50628)

Dinheiro — Empresto

Qualquer quantia directamente aos Srs. proprietarios e não faço questão de juros, sobre predios bem localizados. — M. Sayer — Avenida Rio Branco numero 117, 1º andar, sala 106. (H 07854)

Piano Allemão

Vende-se urgente um, côr clara, bom e perfeito. Preço barato devido retirada. CONDE BOMFIM numero 367. (H 11406)

Mme TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Passos, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas, Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (H 10309)

Sellos para collecção

Compra-se, vende-se e troca-se, Brasil (Imperio) novos ou usados desde 100 réis o franco estrangeiro 80 réis, o franco. Travessa do Ouvidor, 18; (perto Rua Ouvidor. (H 10404)

LAVOLHO

O Attrahente Olhar de Uma Creança

Lave os seus olhos duas vezes por dia com o collyrio antiseptico LAVOLHO. E' costume tratar da pelle, lavar os dentes, limpar as unhas, mas já alguma vez cuidou antisepticamente dos seus olhos? A poeira, olhos vermelhos, olhos doentes, olhos envelhecidos ou mortiços, tudo desapparece. Senhoras ou cavalheiros, lavai vossos olhos com LAVOLHO durante dois, tres, dias — e depois — examinae a belleza dos olhos. (51003)

Sitios

— Na Tijuca, Jacarépaguá, Petropolis, Gavea, Itaipava, Paty, Miguel Pereira, Governador Portella, Morro Azul, Sacra Familia, Paulo de Frontin, Serra do Mar, ou immediações. — Incumbe-se, de vendel-os,

— PEDRO LARA,

que já têm innumeros pretendentes á respectiva compra.

Quem o quizer, pois, encarregar de semelhante transacção, é procural-o no Rio, — ás quintas-feiras — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980 — ou na Barra do Pirahy — Phone 203, onde reside. (H 10361)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA — Rua dos Andradas, 27 — Rio (48166)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE' 43 (H 11384)

Dr. Monteiro de Castro

Clinica geral. Molestias internas — Consultas das 14 ás 16 horas — diariamente. Avenida Rio Branco n. 143, 1º andar. (H 11198)

ALCOOL DE CEREAES

O unico alcool que póde ser usado em perfumaria. Vende-se fixado ou puro. Litro 4$000. Rua do Lavradio n. 26. (H 11400)

AUTOMOVEIS USADOS

Chrysler, 2 portas; Buick Sedan quatro portas; Marquette, Sedan, 4 portas; De Soto Coupé, Chevrolet e Ford, abertos e fechados e muitos outros todos perfeitos, modelos recentes, vendem-se com facilidade de pagamento, na rua do Passeio n. 50 ou Avenida Oswaldo Cruz n. 73, (Fim da Praia do Flamengo). (H 11403)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
ALVORADA: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA que A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

RAMON NOVARRO

Helen Chandler — Jean Hersholt

— EM —

Alvorada

BOATO FALSO — comedia com OS PERALTA!
METROTONE NEWS n. 122 — actualidades

AMANHÃ
A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará

CHARLOTTE GREENWOOD
(a mamãe pernilonga) em

VOANDO ALTO

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2,00 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20
PREÇO DO DEVER: 2,40 - 4,50 - 6,50 - 8,50 e 10,50
PALCO: 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00

HOJE — UTIMO DIA — UM PROGRAMMA MIXTO DE TÉLA E PALCO

Na téla: A WARNER FIRST apresenta

WALTER HUSTON

CHARLES SALE — FRANCES STARR
— EM —

O PREÇO DO DEVER

FOX MOVIETONE AIRPLAN 4 x 14

No Palco ás - 4,00 -- 6,00 -- 8,00 e 10,00

"Trio Rocking" e "Los Diamantes Negros"

AMANHÃ
A WARNER FIRST apresentará

WILLIAM POWELL

Marian Marsh — Doris Kanyon

— EM —

Convenções humanas

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,20 e 10,00
2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,00 e 10,30

HOJE
ULTIMO DIA que
A WARNER FIRST
apresenta

ALMA DE ARTISTA

COM

DORIS KANYON
EVALYN KNAPP

Lewis Stone

CAÇA A RAPOSA — desenho sonôro
METROTONE NEWS n. 121

AMANHÃ
A WARNER FIRST apresentará

EDWAR G. ROBINSON

MARIAN MARSH em

SÊDE DE ESCANDALO

BROADWAY — ULTIMO DIA !

HORARIO:
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A sua consciencia dizia — "não". Mas o seu coração murmurava — "sim" !

Um drama de intensas emoções extraido do esplendido romance de PIERRE BENOIT: "Axelle".

FOX PICTURE — Warner BAXTER, Leila HYAMS, C. AUBREY SMITH em IDYLLIO AMARGO (SURRENDER)

Complementos: o Fox Movietone News n. 54 e a comedia em duas partes, "Ganhando na certa", pela troupe de "Os Peraltas".

ELDORADO — NO PALCO: Ultimo dia ! ás 3.30, ás 5.30 e ás 9 horas

VENHAM E TRAGAM OS SEUS FILHOS !

Uma formidavel avalanche de homens e creanças tem vindo assistir ao — — extraordinario — —

ALOMA

(o rei da paciencia)

18 MACACOS - 16 CACHORROS E 5 CABRAS

que representam como artistas de verdade !

NA TELA: a partir de 2 horas

CORSARIO com CHESTER MORRIS e ALISON LOYD

Complementos: TAÇA DA ILLUSÃO comedia em 2 partes FOX-MOVIETONE-NEWS N. 54 e DANDO A NOTA — desenho animado com Mickey Mouse

Amanhã no palco do ELDORADO BOUNTMAN the Symphonic Jazz and Alba Maria Sisters

PARISIENSE

HOJE ULTIMO DIA HOJE

MAURICE CHEVALIER

— EM —

Um Romance em Veneza

com

Claudette Colbert

(Prog. Paramount)

e mais RIN - TIN - TIN em

NA PISTA DO MYSTERIO

Poltrona — 2$000

CINEMA HADDOCK LOBO

RUA HADDOCK LOBO n. 30 Tel. 2-8070

HOJE MATINÉE ÁS 2 HORAS

CONSTANCE BENNETT, a linda estrella de fama mundial, na super-producção da Paramount

MODELO DE AMOR

e mais

GEORGE MILTON, o celebre artista francez em

O REI DOS PENETRAS

Quintas, domingos e feriados matinée ás 2 horas.

AMANHÃ — SEMANA PARAMOUNT

— E —

Sessue Hayakawa, Warner Oland e Anna May Wong em

A FILHA DO DRAGÃO

Estréa do maior e melhor conjuncto portuguez, de theatro ligeiro, vindo até hoje no Brasil.

MARIA DAS NEVES

DE QUAL FAZ PARTE O ACTOR

CARLOS LEAL

Em espectaculos por sessões, ás 8 e 10 horas.

ELENCO: Maria das Neves, Philomena Casado, Maria Brazão, Elisa Guisette, Ema d'Oliveira, Margarida de Almeida, Carminda Pereira, Albertina Ramos, Miquelina Rodrigues, CARLOS LEAL, Soares Correia, Gil Ferreira, José David, Fernando Pereira, Franco Costa, Charles e Alberto Miranda.

Theatro RECREIO

O THEATRO MAIS PREFERIDO DO PUBLICO

HOJE — A's 3 horas — Ultima matinée é á noite — ás 8 e 10 horas. — HOJE

ULTIMAS e definitivas representações da engraçadissima revista

Prato do Dia

Tomam parte todos excellentes elementos artisticos da nova e gande companhia.

AMANHÃ NÃO HA ESPECTACULO

TERÇA-FEIRA, 26: — Festival de despedida do actor RAPHAEL MARQUES, que se apresentará ao publico como Fakir.

QUARTA-FEIRA, 27: — Primeiras representações da revista de critica-humorismo e fantasia dos consagrados escriptores LUIZ PEIXOTO e ARY PAVÃO

FRENTE UNICA

Estréa dos applaudidissimos comicos MESQUITINHA e J. FIGUEIREDO

POPULAR — HOJE

MAURICE CHEVALIER em **TENENTE SEDUCTOR**

EDWARD ROBINSON em **ALMA DO LODO**

Gente Perigosa

Amanhã: O TERROR DOS APACHES, BRAÇO E BRAÇO, HERÓE DAS CHAMMAS, 1ª e 2ª época.

HOJE - MASCOTTE - AMANHÃ

MAE CLARKE em **A PONTE DE WATERLOO**

BETTY COMPSON em **MULHER CONTRA MULHER**

— NO — PALCO: **Aloma**

18 Macacos, 16 cachorros e 5 cabras que representam como artistas de verdade !

Na TÉLA: SEGREDO DE UMA SECRETARIA

QUANDO O DESTINO CASTIGA

PRIMOR — HOJE

MAURICE CHEVALIER em **UM ROMANCE EM VENEZA**

RICHARD TALMADGE em **Os bandidos de New York**

Macaco de Circo

Amanhã: ALMA DE CABOCLO — AMOR E JAZZ

PARIS — HOJE

GENESIO ARRUDA em **ALMA DE CABOCLO**

Film nacional.

CLAUDETTE COLBERT em **Segredos de uma Secretaria**

Problema escolar

Amanhã: A PONTE DE WATERLOO, NA PISTA DO MYSTERIO, com Rin Tin Tin

PARISIENSE — AMANHÃ

A Emp. V. R. Castro apresentará ao publico carioca

ROBERTO RUHMANN

CAMPEÃO OLYMPICO SYRIO LIBANEZ.

num espectaculo gigantesco de cultura physica, belleza e audacia.

RUHMANN o rei da força, o dominador do ferro!

RUHMANN obteve o primeiro premio no grande concurso internacional de cultura physica!

RUHMANN quebrará correntes de diversas grossuras, valendo-se sómente dos dedos!

RUHMANN com uma barra de ferro resistirá o peso de 10 homens sobre a sua cabeça, até vergar a barra!

Espectaculos para familias, creanças e sportmans!

HORARIO — PALCO: — 17 horas e 22 1|2 horas.

Na TÉLA: LEWIS STONE e WALLACE BEERY em

O MUNDO PERDIDO

KARL DANE

O MAR FAZ O MARUJO

TRIANON

HOJE — Sessões ás 8 e 10 horas — HOJE

MATINÉE ELEGANTE ás 3 horas

Sensacional acontecimento artistico-mundano da temporada de inverno:

O ROSARIO

de A. Bisson, traduzida por Alberto de Queiroz.

Uma comedia maravilhosa tirada do romance mais lido pelas familias do Brasil:

O ROSARIO, de Florence Barclay. A melhor sociedade do Rio vae ao Trianon applaudir

O ROSARIO interpretada pelo mais harmonioso conjunto de comediantes brasileiros.

Amanhã e sempre: "O ROSARIO".

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — 20 PONTOS — HOJE

DOIS BELLOS ENCONTROS ESPORTIVOS

14 HORAS

BEAIN — MUNITA (Azues) contra ARAMBURU — RAMON (Vermelhos)

ÁS 7.30

ESCORIAZA — WALDEMAR — (Azues) contra IZIDRO — AGUINAGA (Vermelhos)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — UM VERDADEIRO ENCANTO !

A Ponte de Waterloo

com MAE CLARKE e KENT DOUGLASS

— E —

HOMENS PERIGOSOS

com WARNER BAXTER e CATHERINE DALE OVEN

Attenção! — Matinées continuas todos os dias. E das 4 ás 7 horas nos dias uteis:

SESSÕES AMERICANAS — Senhoras, senhoritas e collegiaes — 1$100.

Amanhã e Depois BILLIE DOWE em

Uma noite com outro

— E

ANTONIO MORENO em "UM HOMEM MAU"

(H 11151)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema Sonoro

SEVILHA DOS MEUS AMORES

drama, com RAMON NOVARRO — E mais uma comedia em — 2 partes —

AMANHÃ — "SEMPRE ADEUS!", com Elissa Landi e Lewis Stone. (H 11443)

O FILM ASSOMBRO DESTE ANNO E QUE NINGUEM ESQUECERÁ

O NASCER D'UM NOVO LON CHANEY NO ESTUPENDO PAPEL DE MONSTRO

BORIS KARLOFF

GRANDIOSIDADE — BELLEZA — TECHNICA — ROMANCE —

ONDE VEREIS AINDA JOHN BOLES e MAE CLARKE

Visto o SUCCESSO ESTRONDOSO Continuará HOJE — e — AMANHÃ Segunda-Feira

AINDA HOJE — e — AMANHÃ NÃO PERCAM ! Mais de 15.000 pessoas já viram este film genial!

PATHÉ PALACIO

JAMAIS FILM ALGUM ATTINGIU EXITO EGUAL !

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Abril de 1932

NELLINHA

De Eugenio Latour

O retrato de mulher na pintura brasileira

JOAQUIM BAPTISTA

A pintura brasileira é escassa em retratos de mulheres. Não sei bem o motivo dos nossos pintores insistirem em desprezar, para assumpto de suas obras, as nossas gentis patricias. Por ventura falta-lhes graças e attributos para a satisfação de um pincel cheio de sensibilidade e exigencia?

Creio que não, porque pintores nossos casados ou na farta-mente, tantos quantos solteiros. Este grande Brasil, tão rico de calamidades, está povoado de mulheres bonitas, do sul ao norte, mas, percorramos as obras de nossos artistas.

Poucas mulheres retratadas, salvo nos tempos do Imperio, quando tivemos muitos estrangeiros que pintaram e repintaram quanta dama bonita do Paço havia e merecesse as attenções do nosso primeiro e esfogueado imperador. Não ha sequer um retrato feminino de notoriedade nas galerias nacionaes, genero em que, amorosamente, requintadamente, se especialisaram tantos pintores de outras terras, cujas mulheres não têm, talvez, o "it" ardente das nossas.

Neste particular, pois, os nossos pintores estão com Mahomet, que dizia duas mulheres não valerem um homem e uma mulher não valer outra, modo de pensar que o não impediu, entretanto, de casar com uma senhora, sua vizinha, viuva bonita e endinheirada, tão indinheirada que com o dinheiro e os camellos della concebeu elle uma religião que ameaçou o mundo antigo.

Leonardo Da Vinci, que quatrocentos annos depois de morto veiu a merecer uma chronica do eminente sr. Fléxa Ribeiro nas columnas d' "O Paiz", certo dia monologou como se devia pintar um retrato de mulher. E escreveu:

— E' necessario que ellas deixem transparecer em sua attitude o maximo de recato e modestia.

E aconselhava: — Que ellas mantenham os joelhos juntos, os braços cruzados ou approximados do corpo e, com naturalidade, sobre o estomago. Assim pintou a "Gioconda" e, em quasi todas as obras dos primitivos e renascentes, vemos tambem assim pintadas as suas contemporaneas, em posturas simples de mãos cruzadas ou em oração, porque aquella era a tradição daquelle tempo.

Os retratos femininos dos seculos XV e XVI são simples, modestos, sem accessorios decorativos, sem *toilettes* deslumbrantes ou poses theatraes, o que faz pensar tinha a mulher daquellas épocas bastante confiança na sua belleza, para reforçal-a com artificios, ou procurar effeitos, que não os da naturalidade.

No seculo XVII, (coitado de Leonardo) com as espaventosas marquezas, de rendilhados vestidos ao vento, toda a quintessencia da vaidade, da futilidade, da graça libertina e do paganismo de mil sorrisos, braços e promissores collos, ostentanto numa orgia de tecidos inconcebivelmente ricos e sensuaes, a mais soberana e deliciosa displicencia pelos conselhos do velho florentino. As mulheres de Miguard, Largillière, Perroneau, Boucher, Nattier, La Tour, Fragonard, Watteau — santo Deus, que peccados entre tufos de seda, velludo, setim, linho, perfumes e flores! Quanta affectação, nas attitudes e impertinencia nos accessorios, como, para exemplo, o retrato de madame Chatelet, pintado por Largillière, em que essa galante creatura, amiga gentilissima de Voltaire, descança sobre a esphera celeste, uma daquellas suas adoraveis mãos. Tanta fatuidade, tanto desprezo pela verdade artistica e salamaleques de pinceis palacianos, com o correr do tempo se foram acabando e, pouco depois, sentimos uma reacção nos severos retratistas inglezes, simples e aristocraticos, de linhas e massas syntheticas, mais plasticos, menos literarios, como Romney, Hoppner, Lawrence, Reynold, de grande força psychologica, laconismo technico e graça e ligeireza nas *ladies* delicadas e romanticas. O velho Leonardo, dahi por deante, é, então, relembrado, através de Ingres, David, até La Gandara, Boldini, Braiton Sala, Vau-Dorgem...

Quem quizer inteirar-se da evolução e modificações da vaidade feminina terá documentação mais precisa e flagrante num album de retratos do que na successão dos figurinos. Veremos, então, ser a hollandeza a mais recatada mulher, emquanto que a franceza, com as suas amiguinhas italianas, têm crises de "effronterie". Passageiras, felizmente. E, a brasileira? Ahi estão os nossos pintores pela mesma cartilha que o segundo marido da viuva.

Pintar o retrato de uma mulher é, por sua vaidade, um supplicio muito maior do que o de um homem vaidosissimo, porque, quando muito, este exige, como no caso do escriptor Gustavo Barrozo com o pintor Raymundo Cela, que resalte apenas um camafeu, o annel de bacharel ou o laço de gravata.

Por acaso a brasileira será tão impertinente nas exigencias da pôse que descoroçoe o patricio artista? O certo é que faltam, repitamos, em nossas galerias, bons retratos femininos. Mulheres existem abundamente. Mas, retratos, poucos. O mais conhecido e louvado é, sem duvida, o da senhora Nicolina Pinto de Couto, pelo sr. Elyseu Visconti, offerecido pelo sr. José Marianno Filho á Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes. Este é realmente um dos melhores retratos de mulher existentes naquella galeria. O desenho é seguro, o colorido justo e harmoniosamente severo. O todo, levemente triste. A attitude da retratada, — em traje de passeio proprio da época, 1905, — é natural e de equilibrada linha decorativa, dentro da tendencia da obra do sr. Visconti, que é um artista, como quasi todos os nossos, de formação eminentemente européa, com todos os prejuizos do convencionalismo e da academia.

Nos "Salões" annuaes figuram alguns retratos femininos. Mas, obras de jovens ou de mediocres, não merecem menção, que não encerram qualidades marcantes.

As damas da elegancia, da nata carioca, sempre tão louvadas pelos nossos impagaveis chronistas mundanos, não interessam, pelo visto, aos nossos pintores. Que a tarefa é espinhosa, não resta duvida e, em regra geral, quando um nosso tem uma dama deante do cavallete, deforma-a. E poucos conseguem essa graciosidade de "Bellinha", de Eugenio Latour, pintada, aliás, em Florença, mas, em todo caso, fructo de um pincel brasileiro.

O retrato da senhora Georgina de Albuquerque, por seu esposo, Lucilio de Albuquerque, merece, tambem, uma citação, neste deserto de retratistas da arte brasileira, em que um unico se tem especialisado no genero, o sr. Candido Portinari, joven e talentoso, a quem, talvez, esteja reservada a missão de pintar a mulher brasileira, decifrar este enigma, num retrato, como já nos faz suppor em suas ultimas obras.

O velho pintor Bernardelli, cuja menção desejavamos fazer por ultimo, é o pintor que maior copia de retratos tem produzido e, entre elles, excellentes flagrantes femininos, de alguns annos atrás, quando a edade lhe não enfraquecia a mão e o olhar. Varias as suas télas e delles podemos dizer ter sido um dos unicos que não recusaram, de paleta e pincel deante do sorriso amoravel e o moreno *donaire* feiticeiro de uma brasileira.

E' um bravo!

Retrato da senhora NICOLINA PINTO

De Elyseu Visconti

A INTELLECTUALIDADE na Argentina e no Brasil

LEONCIO CORREIA

Aos olhos curiosos de viajantes illustres, já a Republica Argentina se apresentou como um aspecto novo da civilisação do Occidente.

Ao visitarem a America homens de saber universalisado e de observação aguda, sentiram que no seio daquelle povo havia uma grande alma que se agita e se affirma poderosamente; alma rejuvenescida, cheia do valor e da coragem que salva na historia, incendida da grande fé que gera os nobres heroismos; alma de raça que se destacou em a corrente, e cresce vigorosa, para as expansões triumphaes da vida.

E' com certeza — que taes observadores notavam, mais intensamente accentuadas ás margens do Prata, phenomenos que são geraes ao continente, e que até constituem a caracteristica da civilisação que se individualiza e se desenvolve no Novo Mundo. Não duvido em attribuir essa intensidade vital á extraordinaria amplitude que ali se deu á acção da imprensa — o grande poder soberano incontrastavel — que, ligando por um nexo de luz as consciencias, instituiu os fundamentos da vida collectiva, pela communhão perfeita e universal dos corações e das intelligencias.

De facto, na Republica Argentina é a imprensa, entre as manifestações de vitalidade daquelle povo, a que representa mais directamente o espirito americano. Em toda a America hespanhola, incontestavelmente, o povo argentino é, até agora, o que melhor comprehende e pratica a democracia na sua fórma nova, decorrente da moderna ordem social neste lado do Atlantico.

Quando medito na obra gigantesca a que se consagra o povo argentino, o meu espirito se remonta aos tempos épicos da sua historia, ao glorioso periodo da sua independencia — conquista immortal de uma geração, que abroquelou revolucionaria todo nos seus heroismos, e assignalando logo a trajectoria immensa que a nacionalidade nascente tinha de descrever. E, então, se me afigura que, no seu amor á Patria, na sua paixão pela liberdade politica, nos alvoroços do seu liberalismo, nos seus ideaes de justiça, nas suas aspirações de progresso — aquelle povo está vivendo de seus heróes, dos grandes nomes da sua historia. Quer me parecer que anda latente no peito daquella sociedade o espirito alevantado de Belgrano, insaciavel de lutas contra o despotismo colonial, a espalhar em toda a antiga vice-realeza a semente fecunda da independencia; e se compensar das capitulações inevitaveis da força pela victoria dos ideaes que lhe incendem a alma. Estou vendo, como que a planar sobre aquelle sólo, o vulto grandioso do soldado que respondia pelo nome de San Martin, patriarcha de povos, creador de Republicas futuras, cuja patria não tinha fronteiras, e que tanto na savana do Prata, como além dos Andes, em Maypo e em Callão fa, com a espada flammejante a liberdade do Velho á existencia politica do Novo Mundo.

Ora, quero crer que a felicidade e a grandeza do argentino se filiam á origem historica da sua nacionalidade, formada por homens de semelhante estatura, em cuja consciencia se fulgurou o amor do direito e da justiça, e cuja acção, em toda a sua vida, obedeceu cegamente a esses formosos e superiores ideaes.

Orientados assim, comprehendendo que ao continente a liberdade politica e civil só é conciliavel com a verdadeira democracia, os argentinos tiveram a ventura de crear, por assim dizer, uma força nova, um poder que se reconhece como um systema nervoso do seu organismo social e politico, dando á sua imprensa a proporções de uma instituição suprema, architrave de todo o edificio construido. Em paiz algum do continente, portanto, o espirito popular tem vitalidade mais larga, uma consciencia mais perfeita de si mesma e uma fortaleza inquebrantavel. E' por isso que entre os paizes da America latina, a existencia dos nossos vizinhos é um facto quasi excepcional: o regimen democratico é, ali, o producto immediato desse grande factor — a imprensa, no qual se consubstanciam todos os factores organicos da nacionalidade.

O Mexico tem os seus patriotas e os seus estadistas, os seus historiadores e os seus generaes; é uma terra dolorosa, no qual o amor da liberdade constitue uma especie de Patria do martyrio; a redempção politica leva quasi um seculo a se fazer, desde as figuras incomparaveis de Hidalgo e Morellos ou de Guerrero, até essa formidavel de Juarez; Venezuela, Colombia, Equador e Perú — crer-se-ia destinados a transmittir aos vindouros pedaços de almas de raças extinctas, sonhadores como orientaes, idealistas como gigantes estatelados entre os espectaculos estranhos que vêo desvendado — ali a poesia floresce, e é a nota solenne da vida; onde aquelle proprio genio que viveu das convulsões do seu grande peito de americano — o glorioso Bolivar tambem soube sonhar — ha uma imagem que se não cancella da imaginação popular, e que parece destinada a fundir eternamente, nas almas que amam a patria, as almas que amam a flor da vida: aquella pura e sublime Salvarrieta. O Chile tem os seus Lastarria na philosophia, os seus Balmaceda na politica, afóra os seus grandes capitães e os seus magnificos marinheiros; Bolivia, Uruguay e Paraguay têm valores novos e preciosos, guiando-os á brilhante finalidade historica.

Mas em nenhuma dessas Republicas ha uma face dominante no modo de ser da collectividade, um signo vivo das tendencias geraes e do valor e excellencia da raça. Em nenhuma dellas se encontraria uma instituição matriz, um como reflector que nos desse o que nos dá na Argentina a sua imprensa — a expansão exacta, concreta e tangivel do espirito nacional, e, portanto, toda a vida politica fundada no culto da opinião. E só quem observa é que póde explicar como emquanto outros povos americanos têm os seus poetas, como Venezuela, Colombia, Equador e Perú; os seus patriotas, como o Mexico; os seus estadistas, como o Chile, Bolivia, Uruguay e Paraguay, os nossos, nós outros, os brasileiros, uma cultura mais ampla e mais geral — os argentinos têm os seus jornaes.

Sem duvida, não quer isto dizer que a intellectualidade argentina se limite á semelhante esphera de manifestações, mas sim que a sua imprensa é a manifestação mais distincta, e mais relevante de toda a sua cultura. Ali, onde Rivadavia, já em 1822 decretava a liberdade da imprensa, os homens publicos se fazem no jornal. Citar os Varela e o Avelaneda seria desfiar uma lista interminavel de nomes de que se ufana a Argentina. Basta dizer que, das pampas, o proprio homem de guerra é homem de imprensa, e que quem empunha uma espada nos campos de batalha maneja a penna e conquista louros nas lutas da palavra; basta citar o vulto glorioso de Meitre, em cuja fronte não se sabe o que mais resplandece — se o fulgor das victorias, se as claridades serenas do pensamento. E quasi que exclusivamente da imprensa surgiu essa galeria fulgurante de homens notaveis, que são o orgulho e o patrimonio moral da terra de Sarmiento.

Não assim entre nós, onde, por mais de uma vez, deante de ataques injuriosos á propria honra nacional, alguns jornaes se transformaram em tribunas dividindas algemadas. Raro um homem politico brasileiro cuja

(Continúa na 2.ª pag.)

ABELLARD FRANÇA

Sertanejos (Photographia tirada numa rua do Quixadá) victimas do flagello das seccas.

Quando o exercito da fome marchou pela estrada escaldante, nas manhãs sem pão e sem agua dos dias de 1877, já os velhos e esqueleticos jumentos olhavam para o céo, estirando o pescoço murcho para ver se Deus lhes accudia com a sombra de uma nuvem ou se lhes respondia os gritos com a descarga electrica das trovoadas. A indifferença, porém, foi longa. E o milagre tardou. A distancia que separava aquelle povo amaldiçoado dos outros mais felizes matou, para sempre, na alma de toda aquella gente, a crença herdada de quatro seculos de promessas e fitas bentas. E o peito do caboclo, vestido de queimaduras e de rosarios, foi, lentamente, mudando de idumentaria.

A secca peorava. Estava iniciando-se o periodo triste do fim. O preludio daquella symphonia horrenda morrera com o primeiro filho que a fome devorara. E tanto a séde trabalhou nos pobres camellos humanos que um dia o crime lhes apparecera como unica porta de sahida para a vida.

O drama de 77. No fundo o scenario da paizagem arida, profundamente má. A casa de taipa, deserta, pendida sobre escóras com imagens presas pelas paredes do rancho. Os santos são as companhias mais intimas do sertanejo. Ficam na casa abandonada para que o Diabo não venha ser inquilino. O sertanejo sabe que volta, de qualquer maneira. Elles quando partem, na retirada faminta, deixam tudo: desde os cacarécos de estimação ao plantio que morreu de tanto esperar as chuvas. Mas, a maior saudade que elles levam, na mochila da marcha, é a da terra. Da terra que os enxota sem piedade, sem lagrimas.

Num contingente de vinte sertanejos na vinte medalhas com a effigie do padre Cicero Romão Baptista. Os santos ficam esperando o milagre, mas a fé que elles ensinaram aos retirantes é tão grande que ella vae tambem, no corpo, no callo das mãos, nas chagas e nos trapos.

Passam as columnas. E atrás das seccas, como espantalho, está o cangaceiro. O producto do meio, a fruta venenosa da arvore que o verão matou. Desesperam as mães, porque o filhinho gemeu de sêde. O pae fica olhando a encruzilhada do destino terrivel. E do roubo ao crime é um passo rapido, natural. O homem trabalhador, fiel ao seu dever, trocou a enxada pelo punhal das tocaias.

Os homens de governo, entretanto quando estudam planos para combater os bandidos, que em determinadas épocas apparecem pelas regiões do nordeste, não procuram saber antes a origem desses individuos desalmados. E partem blindados até os olhos atrás de um Antonio Silvino ou de um Manoel Germano. Lampeão está ahi como exemplo, herdeiro authentico de quatro gerações martyrisadas. Quantos Lampeões a esta hora estão agindo pelos sertões do nordeste, matando para poder viver?

* * *

Não se reccordam os moradores de Quixadá, da época em que o seu açude, o maior do sertão, ficasse com está agora: sem uma gotta dagua.

* * *

Reccordo-me de uma tarde, viajando pelo sertão parahybano, na fronteira riograndese do norte, parei num rancho para ouvir duas palavras de uma velhinha que fiava á porta, sentada no batente de pedra.

Tudo para mim, naquella região vermelha, era inédito. E aquelles oitenta annos, onde uma linda cabelleira branca parecia prata fundida ao sol, pertenciam, por certo, a uma personagem typica das historias das calamidades.

— Móra só, velhinha, neste deserto?

— Não, seu moço, móro com Deus. Os quinze filhos que tive partiram: uns para o Amazonas, outros para o Acre e dois para o sul...

— E nunca mais voltaram?...

— Todos estão enterrados ali — respondeu a pobre viuva apontando com o dêdo. Correram mundo e, um a um, todos voltaram, sem que ninguem chamasse. A terra sertaneja tem mandinga. O ultimo que voltou foi o mais velho. Andou doze annos dentro do Amazonas e um dia a voz do sertão cantou perto delle... desceu nas aguas do maior rio do mundo e veiu morrer de sêde aqui, juntinho de mim, juntinho da terra...

No céo, emquanto a velha falava, bandos de jandaias, muito altos, passavam, como esquadrilhas aereas, annunciando o verão que recomeçava...

A FLAUTA

(MARIA JOSÉ DE CASTRO)

O Céo azul se atavia
Com pingentes, a brilhar;
A noite, placida e fria,
Desfolha lyrios de luar.

Uma flauta. A melodia
De alguem que vela a penar;
Vaga e sonóra agonia
Pela noite a soluçar...

Triste á janella me ponho,
Rezando, grave, rezando
No rosario do meu sonho.

Saudade... como é pungente!...
Ao luar choro escutando
A voz da flauta plangente.

BAYARD

Uma das canções mais populares do folklore flamengo, é, sem duvida, a que canta aos filhos de Aymoud. Não se basêa em factos exactamente historicos, é puramente uma lenda do fim do seculo XII; porem que deu lugar a que varias cidades se disputem a origem deste episodio que alguns dão como veridico. Dáhi, é que nasceram versões muito differentes desta pittoresca historia, que na Idade Media, chegou a passar o Rheno e os Pyrineus.

As duas localidades que mais disputaram a propriedade desta tradicção foram Berthen perto de Louvain e Termoude. O fundamento de localisal-a neste ultimo ponto encontra-se na analogia que existe entre Termoude ou Dendemoude e Dordoque; apellido dos Aymouds.

Seja como fôr a historia e a lenda nos dizem que Aymoud, duque de Dordoque, teve quatro filhos que se chamaram Abelardo, Renaud, Gunchard e Ricardo, aos quaes, seu pae armou cavalheiros sendo ainda adolescentes, para que pudessem cambater com Carlos Magno seu constante inimigo.

Ao entregar-lhes seus corceis de guerra, Renaud que era forte, os achou tão mesquinhos, que os matou com um ponta-pé na cabeça.

Diante tamanha façanha, o senhor de Termoude regosijou-se e cheio de orgulho paterno exclamou:

— "Ha um cavallo digno de ti, é o famoso "Bayard, — filho de um dromedario; tem a força de dez corceis e é o mais rapido em sua carreira do que o gavião em seu vôo e ninguem se atreve a approximar-se delle, tão indomito é o formoso animal.

— "Esse é o cavallo de que necessito, disse Renaud. Vamos á sua procura.

— "Veste tua armadura disse-lhe o pae, porque este animal tritura as pedras como os outros mascam o feno.

— "Um valente cavalleiro não deve pôr a armadura para domar um corcel, replicou o decidido rapaz.

Porem tanto insistiram que afinal se cobriu de aço.

Um cortejo de damas e cavalheiros seguiu o intrepido rapaz, o qual ao chegar ao lugar onde se achava o cavallo montou sobre elle; porem "Bayard" atirou-o ao chão tão depressa, logo que sentiu em cima um corpo estranho.

A luta entre o homem e o gigantesco animal foi longa e rude, mas afinal a victoria coube á Renaud.

"Bayard" domado por aquelle pulso de aço saiu corcovejando entre a multidão, que o contemplava assombrada applaudindo-o com enthusiasmo.

— "Por nenhum thesouro do mundo abandonarei nunca o "Bayard" com elle guerrearei e minhas façanhas se ouvirão em todo imperio de Carlos Magno.

Os azares da guerra fazem que um dia Renaud, com seus irmãos, chegue a corte do rei Luiz, o filho deste se agrada de "Bayard" e quer ficar com elle. Nasce a disputa e desta chega-se ás armas.

Na contenda, Renaud, atravessou com uma estocada o peito do principe.

O rei pede auxilio aos seus barões. Os quatro irmãos se defendem valentemente Guichard, abelardo e Ricardo, perdem seus corceis na refrega e suffocados pelo numero de inimigos, não lhes resta outro remedio senão fugir.

Os tres irmãos montam em "Bayard" junto com Renaud, o qual com quatro botes de lança, abre passagem por entre os ginetes do rei Luiz e o bravo corcel foge veloz levando os quatro filhos de Aymoud. Depois de tornarem famosos por suas proezas e ao cabo de certo tempo, os heroes regressaram á Ardennes, porem a ira do rei não se acalmára e Carlos ao saber da volta do assassimo de seu filho, reune seus melhores cavalleiros e parte para combatel-os.

Obrigados a fugir, os quatro irmãos refugiaram-se no castello de seu pae que se vê setiado pelas hostes do grande Carlos.

Intervem a mãe dos rapazes e consegue do rei que respeitem suas vidas; porem com uma condicção: que "Bayard", causa principal do ocorrido, seja afogado no rio. E' preciso ceder...

Conduzido ao confluente do Mose e do Escalda, amarram uma pedra ao pescoço e atiram-no n'agua. O cavallo luta e consegue chegar á margem e corre em procura de seu amo.

O rei furioso quer matar "Bayard" e manda atar uma roda de moinho a cada pata do pobre nimal, que de novo é lançado ao rio, porem o potente animal safa-se das travas e outra vez volta ao lado de Renaud.

Tanta fidelidade não acalma a furia do rei, que quer afogar o animal; amarra uma grande pedra em cada pata e o pescoço e atira-o n'agua pela terceira vez, porem com grande assombro, nada até alcançar a margem.

Renaud cheio de tristeza afastára-se do lugar do supplicio e o cavallo ao chegar em terra não vendo seu amo, julgando que o havia abandonado deu um angustioso relincho e atirou-se á agua de onde não tornou a sair.

Assim acabou victima da inveja de um principe, o cavallo "Bayard" que encarnou a força, coragem e fidelidade.

A cidade de Termoude se orgulha de possuir um cavallo de bronze que segundo a tradicção, é a reproducção exacta do famoso "Bayard" admiração ha muitos seculos dos habitantes daquella região.

A CASA DE EL GRECO

(ISMAEL MAIA)

Confesso que de El Greco, sua vida e sua obra, eu nada conhecia. Ouvira-lhe o nome vagamente, quando, para ter noções geraes, lêra, logo após completar o curso secundario, algumas paginas sobre as varias escolas de pintura. Na Hespanha, Velasquez e Goya dominavam. Em qualquer museu onde a curiosidade, o acaso, o desfastio ou um encontro amoroso me conduzisse, buscava, desses dois, admirar as télas. O proprio Murillo não me tentava. Não me agradava. Achei-o, sempre, demasiado "santeiro", sem personalidade.

De El Greco — nada. Jámais lhe reparára nos quadros. Falta de quem não conhece bastante a arte. Sei, agora, que alguns dos seus melhores trabalhos existem, espalhados, na National Gallery, de Londres. Quantas vezes, moço ainda, vaguei pelas suas salas! Verdade é que me sentia attraido — e por largo tempo me quedava a contemplar — por uma Virgem de Sassoferrato. Encontrava-lhe qualquer coisa que me enleiava. Era tão bonita, aquella Virgem!

Imagine-se, assim, da minha surpresa, ao cair, de chofre, sobre esse prodigio de concepção e maravilha de execução que é a obra prima de El Greco — *O enterro do Conde de Orgaz*.

Quando se penetra na sachristia da egreja de São Thomé, a téla apparece-nos ao fundo, toda negra. Pouco se percebe — sobre os tons escuros, carregados apenas, os rostos dos fidalgos. Faz-se mistér tomar posição. Aproveitar os raios de luz que passam através os vitraes das janellas em ogiva. Collocar-se um pouco á esquerda. Dar mais um passo á frente. Inclinar a cabeça. E, então, dá-se o milagre! Em todo o esplendor da sua arte, o pincel eximio se revela aos nossos olhos. E logo nos assalta o espirito o desassombro do artista que, n'uma época em que a originalidade, de tão mal comprehendida, era condemnada, repudiada, se permittira executar aquella estravagancia. Fruto de uma imaginação que certamente resvalava para a anormalidade. E fica o espectador sem saber o que mais admirar — se a perfeição dos traços, se o arrojo da idéa.

*

Já agora queria conhecer de El Greco alguma coisa mais. Sai de São Thomé. Fui á sua casa. A casa onde viveu. Hoje um museu. Um museu do Estado. Asquerosa exploração essa dos governos — transformar as residencias de literatos, artistas e scientistas em museus, de entrada paga. Isca jogada á curiosidade dos homens. Renda feita á custa da exhibição da intimidade de entes que não podem protestar. Curiosa maneira de consagrar a memoria desses grandes homens. Vivo, El Greco foi combatido, injuriado, perseguido. Morto — tripudia-se sobre a sua vida. Escancara-se a sua casa. Abrem-se as portas do seu lar. Impededе. Por uma peseta, qualquer burguez, um parvo qualquer pode se dar ao prazer grotesco de dizer asneiras mil, no quarto de dormir, deante do leito do grande artista... O Estado augmenta seu *budget*, e o conservador do museu, com as gorgetas que recebe, augmenta seu mealheiro.

E vá um homem sêr grande, em vida! Que profunda sabedoria a de Shakespeare quando exclamava:

How weray, stale, flat, and unprofitable.
Seem to me all the uses of this world.

*

A casa de El Greco é um encanto. Tão encantadora que as reformas que lhe fizeram, para adaptal-a á museu, não conseguiram, ainda assim, modificar-lhe a feição. E' bem a casa de um epicurista. Desse filho da Hellade que soube adaptar-se ao temperamento hespanhol, á grandeza, á majestade hespanhola. Egual, nas suas maneiras, na sua generosidade, nos seus requintes, na sua prodigalidade, a esses nobres e fidalgos, grandes de Hespanha, com quem privou.

A varanda, com o grande alpendre, que corre ao longo da ala central, no pateo interno, toda coberta de trepadeiras, é de uma poesia que amenisa o espirito. Ao percorrel-a parecia-me vêr o pintor fazendo as honras da casa, n'uma das suas famosas ceias. Sob a luz das velas, nos candelabros, brilhava a baixella de prata e emquanto os convivas se deliciavam com as iguarias finas e os vinhos capitosos, della, dessa varanda emmoldurada de flores, faziam-se ouvir as arias delicadas de escolhida orchestra.

E quanta doçura, que suave tranquillidade se desprende do jardim. Melancolia. Triste reminiscencia de um passado alegre. Vida que se foi, que se extinguiu. Do borborinho das festas, resta, só, o sussurro da fonte grega. Das nobres dámas, o perfume das rosas. Dos sorrisos, o trinado de um canario prisioneiro...

Na rua passa, pisando bem, com graça, uma morena, tisnada pelo sol, de soberba carnação. Olhos de veludo, olhos que dão choque, que fazem parar o coração. E por onde passa, vae ouvindo:

Bendita sea la madre...

E' a Hespanha em cheio.

(Do livro "Hespanha-França-Italia")

A VELHA ARVORE FLORIDA

Vês, aquella trepadeira cor de rosa, que sóbe pela velha arvore, parecendo sustel-a e vestindo os velhos galhos resequidos de flores? A primeira vista parece que, as flores e folhas que a cóbrem são della propria; mas a uma exame mais attento vê-se o pobre esqueleto secco e esgalhado. A velha arvore é bem a imagem da minha vida; sorris? E' a imagem da minha vida; e repara: — tu és a trepadeira côr de rosa que encheste meus dias de amor e de alegrias. E é por isso, minha amada, que tenho um medo louco, quando te vaes.... tenho medo que alguem me roube a linda trepadeira que veste meus dias, minha vida de felicidade! Tenho tanto medo de tornar aos tempos em que não te conheci, e é tão triste a gente viver sem flores, meu amor! Depois, onde encontrar a flôr preciosa de um amor igual ao teu? Oh! querida deixa-me sorver em teus labios a alegria que me faz feliz, e continua a florir, com a magia do teu amor, meus dias, como a trepadeira cor de rosa que generosamente cobre a velha arvore, vestindo seus galhos resequidos de flores!...

traducção de
CECILIA MARGARIDA

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

Aspectos da cidade e das ruas

A praga desoladora dos mendigos. — Uma feira de pustulas e de chagas. — Pedintes escravos. Pedintes soldados. Pedintes de irmandades. — A receita formidavel dos ultimos. — Curiosa historia de uma tabaqueira. — A illuminação da cidade colonial. — Oratorios de esquina. — Os principaes da urbs. — A hora do levantamento da lanterna.

Pelos angulos das ruas onde existem oratorios, ou pelos adros das capellas e egrejas, está a praga miseranda dos mendingos. Quasi todos são negros. E velhos. O molambo inutil da escravidão, o trapo das senzalas que o senhor atira fóra de portas para apodrecer o mais longe possivel da casa risonha e prospera; o estomago de menos na morada, a pobre bôca que fica pelas ruas a gemer, a chorar, a pedir, a mão em riste, a voz rouquenha e a alma cansada e triste — Uma esmolinha pelo amor de Deus!

Quasi nús, os pobresinhos têm os membros cobertos de feridas, quando não estão deformados pela elephantiasis, pela lepra ou por chagas asquerosas. Num paiz de fartura não têm o que comer. Num paiz de religião, não têm quem os proteja. Semi mortos, enterrados na propria miseria, inspirando aos que os vêem ao mesmo tempo nojo e piedade, elles ficam ao sol, á chuva, gemendo, chorando enxotando as moscas, a cada vulto que passa extendendo a mão tremula, mão murcha e espectral, feita apenas de pelles e de ossos...

Por vezes a tumba da Misericordia passa e carrega um, dois, tres, frios, de olhar vibrado e labios a sorrir. São os felizes de quem a Morte, mãe e amiga, de quando em quando se compadece.

Nos dias de grande festa, muita vez, para que S. Ex. o sr. Vice-Rei não veja todo esse esterquilinio humano, o Senado da Camara manda correr das ruas, por onde elle tem que passar, o desgraçado mendigo, vezes até a pão e a chibata. Os logradouros que se tapetisam de folhas de canella e mangueira, engalanam-se, mas já sem a triste mancha da miseria humana. Nem mendigos, nem cães. O pacabote de S. Ex., dansando nas suas molas da Inglaterra, com um sota cocheiro vestindo seda e dois creados de taboa, cobertos de galões e placas de ouro, assoma então, com louçania e em gala, no couce os dragões da guarda vice-real, de uniforme garrido e novo, cavalgando alimarias de espavento.

Diz Beckford, nas suas "Memorias", não conhecer mendigo capaz de poder lutar com o mendigo de Lisbôa, já pela força de seus pulmões, já pela riqueza de suas chagas, e isso sem falar na variedade espectaculosa de seus farrapos, attributos esses, todos, ao serviço da mais implacavel das perseveranças! O mendigo do Brasil, seja dito a bem da verdade, não tem o brilho theatral do mendigo alfacinha. E' um reles figurino de colonia, de pulmão precario e de ulceras normaes. Nem farrapos dramaticos ostenta, mostrando quasi sempre apenas como roupa, um breve *cobre-sexo*, trapo vil, panno vão, com que elle julga compôr a miseranda e esqualida anatomia malprovida de carnes e de musculos. Depois, porque é negro e foi escravo, é ainda resignado e humilde. Chega até a pedir menos com a voz do que com o olhar. Até nisso Lisbôa nos supera!

Ha pelas ruas da cidade, entanto, quem esmole ainda e com proveito maior que esse farrapo humano, o pedinchão da tropa, por exemplo, soldado das milicias, que pede para fumar, para beber, para ir ao theatro de bonecos ou á enxerga das barregãs, num vêso antigo e degradante, arreganhando á generosidade do transeunte, nos logradouros publicos, os tricornios do uniforme, insistentes e cynicos. Ha o irmão da opa. Pelas ruas centraes, de balandrãos vistosos e coloridos, nas mãos ávidas, pires, saccos, saccolas ou bacias de prata, andam rapagões validos e corados, pedindo uns para a cera do Santissimo, outros para a missa das almas, para o concerto de egrejas velhas, para a construcção de capellas novas... São os irmãos pedintes, os opas, que não alardeiam as rendas que possuem, ganhas no extranho officio, só para que se lhes não corte a grande pepineira.

Conta, entanto, Victor Gendrin, negociante francez, citado por Taunay, que os conheceu ainda nos tempos de D. João VI, que um delles, certo dia, entra-lhe pela loja a dentro e pede para ver uma tabaqueira de preço. Mostra o mercador uma, que é um sonho de artefacto. Custa, porém, um pouco caro, quasi tres vezes mais o dinheiro que da esmola elle já tem no sacco de pedir. O homem, no entanto, manda separar o objecto e declara que, dentro em pouco, voltará afim de pagal-o e leval-o. Dito e feito. Dentro de uma hora ei-lo que volta, despejando no balcão do francez o preço da utilidade de que carece, não sem dizer: — E agora vou trabalhar para a minha irmandade. Até então trabalhara para a tabaqueira.

Todos assim. O irmão da opa, se não levava a metade do colhido por iniciativa propria, é que levava, então, dois terços, tres quartos, ou mesmo muito mais. Nem era difficil.

Não se entra numa rua, num becco; não se atravessa um largo ou se penetra uma alturia, sem ver deante dos olhos a guella escancarada de uma saccola ou de uma bacia de prata, e logo a voz pia e lamurienta do andador, tentando arrancar-nos com insistencia o vintemzinho da devoção. São as verónicas da piedade. Irrompem de todos os cantos da urbe, de todas as portas abertas, isso desde que nasce o dia até ás ultimas horas da noite. Na ansia de pedir, se arrisca a receita, fazem mesmo parar cadeirinhas, correm atraz dos coches, enfiam-se pelas lojas de negocio, até pelas casas de familia.

Ha modalidades do typo. Uns trazem a vara de prata do Santissimo, muita vez suja da lama e agarrada aos sordidos disputas por dinheiro por escusas velas; outros, portadores de simples bengalas de jacarandá, de cujo tope assentam estampas de emergencia, minusculos, cheirando a incenso, a flôr, com um santo qualquer apinhado o pêndulo da fé: mais outros trazendo apenas dentro de uma bandeja, enorme, uma imagem de pau ou uma estampa emmoldurada em vidro e o infallivel alforge da receita a chocalhar moedas. Não ha christão que recuse a sua esmola, beijando o santinho, ou a vara que o andador conduz. Não ha quem se recuse a tão antihygienico manejo. Não ha quem deixe de attender á voz insistente do opa, que a todos cerca pela esquerda, pela direita, pela frente, por traz:

— Para a cera do Santissimo!
— Para a missa das almas!
— Para as alminhas de Deus!
— Para a festa a Nossa Senhora...

Cae a noite. Param os sinos as Ave-Marias na torre das egrejas. Vão se accendendo as luzes dos oratorios. Em muitas ruas, na parte central, ruas ha que mostram dois, tres nichos. Saem elles dos cunhaes das casas, dependurados em largos varões de ferro, todos em madeira, pintados de negro, engalanados de flôres de papel e de panno, vistosos, amplos e envidraçados. Na parte superior, rompendo do angulo da fachada junto á cimalha, avança um cegonho, de onde pende a lanterna de azeite.

Os oratorios de esquina são sempre de iniciativa particular. Em geral, pertencem ao morador do predio onde repousam, embora o azeite seja custeado em rateio pelos moradores mais vizinhos.

Innumeros os que se espalham principalmente na parte mais proxima ao largo, onde se ergue a morada do Vice-Rei. Na esquina de Rosario e Quitanda, ha um

em louvor á Nossa Senhora da Abbadia; no canto de Ourives com Assembléa está outro erguido a Nossa Senhora do Monte Serrate. O que fica entre Quitanda e Carmo é o de Nossa Senhora do Bomsuccesso. Ha mais o de Nossa Senhora das Barroquinhas, no becco do Cotovello; Nossa Senhora da Bôa Morte, na travessa D. Manoel; Nossa Senhora da Pureza, na rua do Hospicio; Nossa Senhora de Oliveira na rua Direita; Nossa Senhora dos Afflictos, na rua da Alfandega; o da Fuga para o Egypto, na rua do Piolho; Nossa Senhora do Carmo da Guarda Velha; Nossa Senhora da Batalha, no Calabouço, para não citar mais.

Além desses, por vezes outros encontram-se encravados em muros, oratorios de pedra mais amplos, mais vistosos.

Depois de oito horas, cessa por completo o movimento das ruas. Nellas só fica para vigilia da malandragem e do crime, a malta dos capoeiras, dos mariolas e das rascoas.

Tema, portanto, o retardatario que atravessar os cantos das ruelas onde não haja a amiga luz da lampada de um nicho que na sombra ha vultos que se rebuçam e espreitam.

Cuidado, que ao romper da manhã, muita vez, as sargetas apparecem listradas de sangue... E gente estatelada, de borco.

Quando o sino começa a tanger trindades, vem um negro munido de largo recipiente contendo combustivel e um molambo.

Antes de dar começo ao trabalho, antes de pejar o ventre da luminaria exhausta, faz o homem o signal da cruz e uma reverencia de mergulho á imagem do santo. Depois é que move a cordinha ensebada afim de que desça a lanterna. E, emquanto elle a recebe, pousa sobre o solo e a abastece de azeite, espicaçando-lhe a torcida, limpando com o molambo o vidro injuriado pela poeira de muitas horas, vão se congregando em torno os fieis que por ahi passam e que, cheios de piedade e de uncção, ramalham rosarios, batem no peito, resam em voz alta, não raro tocando a fronte piedosa na terra fria.

O momento é solenne e impressiona. Quem vem a cavallo apeia, quem passa de cadeirinha, sege, serpentina ou liteira, faz o mesmo. Suspende-se o transito nas ruas. Quem não se curva e não respeita a piedade geral, e displicente segue o seu caminho, arrisca-se. Que a offensa não é sómente feita a Deus, mas aos que nelle crêm e a elle oram.

Não é, no entanto, longo esse momento de funda devoção, emquanto do alto céo a sombra aos poucos desce e a alma ascende contrita, enlevada e feliz...

A lanterna suspende-se. Reza-se ainda mais um pouco. Depois, o desempoeirar generalisado de joelhos, o reanimar agitado do transito, a dispersão da massa e as esquinas que quedam melancholicas, mostrando ao homem a luz que indica do alto, no mesmo tempo, os caminhos da terra e os caminhos do céo.

LUIZ EDMUNDO

NO HOSPITAL É ASSIM...

O DIRECTOR DO HOSPITAL E O AMBULATORIO

ADÃO PEREIRA NUNES

Alto, de pernas esguias e braços longos, com uma barriga notavel, que nos faria lembrar Topusa, se não era o director. Quem o visse de torso risadinho, a percorrer em duas pernadas as enfermarias, tinha logo a imagem perfeita de um de anofelis, depois de farta ceia de sangue.

Era gabola como elle só, mas não valia, na verdade, um esparadrapo servido. Pela frente se desmanchava em mesuras, [illegible] minuto após dizia o diabo, desde que a pessoa elogiada se mostrasse. Lembro-me bem do que elle fez com o sabio Cardoso Fontes.

— Oh Cardoso, como é que vae a sabedoria?

Cardoso Fontes soltou um sorriso modesto e continuou o seu caminho. Mal tinha dado [illegible] seus detratores rosnavam uma injuria.

— E' um louco este pobre Cardoso Fontes. Esta historia de filtrabilidade do bacillo da tuberculose é invenção delle, ou obra de algum *filtro quebrado*.

Da medicina o director só conhecia algumas formulas innocuas, em que não entravam substancias activas. As suas formulas eram verdadeiros paraisos microbianos. Nada de antisepticos. [illegible]

Era um vez um pai de um menino [illegible] anti-tetanico [illegible] com solução de permanganato. Falei-lhe em germens aerobios e anaerobios [illegible] de Pasteur.

Como os argumentos eram fortes, elle recusou assim: *Qual microbio, qual nada. Esta coisa de microbio é invenção dos francezes. Não sei o que é mais descobrir. No meu tempo não havia microbio, e não tinhamos as doenças que existem actualmente.*

Este homem era o director do hospital. [illegible] tor dagua fria, appellidaram-no o "bicho".

internos, e um moleque escreveu no muro do hospital:

E' director do norte,
Tem porém a grande magua
De não clinicar na terra,
Porque lá ha falta dagua.

Disseram-me que era director por antiguidade. No hospital tudo era antigo: a mesa de operação datava de 1890, o formulario officinal possuia meio seculo de edade e um de asneiras, as enfermarias não passavam de cobaeiros de 40 annos.

O director tinha uma enfermaria para as suas bisturisadas. Operava sem luvas; não consentia que fervessem as tesouras e os bisturis. [illegible]

Os conhecimentos do director datavam de meio seculo atraz. Meio seculo em medicina equivale a mil annos, tal é a vertiginosidade com que a sciencia evolue. Qualquer curandeiro sabia mais de medicina que o director e o mais bisonho enfermeiro podia fazer mais que elle.

Quasi sempre o director receitava por numero. [illegible] Havia uma mistura de glycerina com permanganato, [illegible] faria voar a pharmacia pelos ares. Parecia uma receita pyrotechnica.

Um dia, ao pedaço de papel com um 33, 49. [illegible] da "bicho".

Certa vez perguntei-lhe:

— Doutor, qual é a base daquelle remedio 216 que o senhor receita para doente de coração?

— A base não sei bem, mas a dado muito bem mas os doentes não [illegible]

O ambulatorio do hospital é um arremedo de pharmacia e o consultorio, sala de operações.

As consultas são gratis; são gratis tambem os remedios, as entradas no reino do céo e as intervenções cirurgicas. Por isso mesmo uma multidão de estropiados enche sempre a vizinhanças dos ambulatorios.

Ha sempre um medico para creanças, um para homens, outro para mulheres: em summa, um que se especialisa em cada sexo, molestias ou edade. Isso não impede dizer que o esculapio de velhos não attenda ás creanças e o de creanças aos velhos.

Os doentes são attendidos por numero.

— Numero 139, grita o porteiro.

E' uma mulher magra, de cabellos desgrenhados, trazendo uma creança ao collo.

— Que tem a senhora?

— Eu sinto, doutor, uma dor de cabeça infernal, todos os dias quando...

— Isto não é nada. Vou receitar-lhe uma poçãosinha.

— ... Mas esta dôr, vem sempre...

— Isto não é nada. A senhora tome este remedio e depois volte cá.

— E' a terceira vez que venho, e...

— A senhora comprehende, não tenho tempo para ouvir tanta coisa. A senhora tome isto e volte cá.

Porteiro, mande entrar o 140.

E a doente sae com um numero numa folha de papel: é a receita.

O papel numerado é entregue na pharmacia, manejada por um bando de leigos: o pharmaceutico só assigna o livro.

A balança é uma só para pezar uma infinidade de medidas infinitesimaes, por esse motivo calcula-se a olho o peso das drogas, por ser mais seguro.

O ambulatorio é assim em toda a parte, quer nos hospitaes do governo, quer nos de caridade. Duas finalidades os justificam: treino para os especialistas e fornecimento das enfermarias. As enfermarias de cirurgia dependem tanto do ambulatorio, que chegam até a possuir ambulatorios independentes para que não faltem nunca ao cirurgião *casos interessantes nem novidades scientificas.*

(Do livro a ser publicado.)

THEODORO E O JORRO DA ARTE

As questões de cultura artistica nacional levaram-me novamente á casa de Theodoro. Convidei os camaradas Anargono e Fotofil; não que pudessem melhorar os generosos pensamentos do amigo do Alto da Bôa Vista; mas, em companhia, maxime tão diversa, melhor se perscrutam os detalhes de um assumpto.

Em caminho recebi, logo, naturalmente, algumas criticas. Começou Anargono:

— E' de sua parte — e de qualquer um que o mesmo fizer — uma attitude criminosa, a de levantar o nacionalismo contra o movimento internacional que hodiernamente inspira o mundo...

— Pague a passagem! o cortou Fotofil, que, aproveitando, ligeiro, a opportunidade, desabafou-se junto a mim:

— Anargono não tem razão, nem você. Que nacionalismo é o seu, que repulsa a arte dos avós na terra? Por que não o jesuita? o marajó?

— Paguei! voltou Anargono, a quem eu disse:

— Apresentaremos a Theodoro uma novidade: um marajonara, sem duvida resuscitado d'alguma urna do Pacoval pelo velho Anselmo de Ferreira Penna.

Duas lindas moreninhas, uma carroça sobre os trilhos, um auto com turistas joviaes, distrairam a todos bastante para que chegassemos sem maiores explicações á casa de Theodoro.

Fomos levados á bibliotheca.

— Aqui estaremos mais á vontade; disse o amigo. Temos bôa vista sobre a bahia.

— E sobre a bibliotheca, accrescentei.

— Então interessam-se vocês, ainda, pela "nossa arte?" E' a loucura mais perigosa dos tempos! Precavidos, á margem, os proprios praticantes das artes pouco se interessam pelo movimento das idéas que levanta a actividade creadora: não ha uma só conferencia sobre alguma nova idéa plastica, não ha um só estudo de novo sobre a fórma e sua expressão...

Todos tratam de negocios.

— Não acha, Theodoro, que os artistas fazem bem em procurar posições e vender obras? perguntou Anargono.

— Mercurio não é mais mensageiro dos deuses.

— E vamos ter um curso sobre..., lembrou Fotofil, contra quem investiu, rapido, o amigo:

— Peze desde já, sobre estes pseudos zeladores de nossa arte, o silencio que deitará, espesso, a Historia viva sobre as suas vaidades... Precisamos de agua, e não se inquietam do modo de achar e furar o poço: deitam-se a fallar da belleza das aguas dos outros, e... a tratar-nos como... se já tivessemos açudes seculares. Ah! com razão, receiam approximar-se da "operação divina".

— Agua já temos; insinuou Fotofil. Você não admitte...

— Beber marajó, beber jesuitico é beber aguas mortas. Bem podemos dizer que as inventaram os avós. São... remedios de preguiça, ou curiosidade.

Você diz que se não temos um grande architecto, temos um esculptor nacional, e dois pintores que promettem; lembrou Anargono.

— São isolados, respondeu Theodoro. São artistas que procuram... e são desconhecidos. Quando passa um principe, offerecemos a s. a., em lembrança genuina, uma peça da baixella dos avós, velemo-nos do brazão...

— Temos seguro, o classico; disse convencido Fotofil.

— E porque não o egypticio, o indiano, o gothico respondeu Theodoro. De certo teriam maior utilidade que o classico, que já está esgotado, como nos ensinam Ah! Se fossemos á Grecia!: não copial-a! (os seus templos abrigavam outro Deus, as suas casas outra vida domestica, os seus maravilhosos "bonecos" outro idéal). Mas ir á Grecia para ali, melhor que no Egypto, onde nasceram, tomar conhecimento das *razões supremas da creação.*

Não querem, não querem verificar que o conhecimento, em arte, divide-se em dois ramos distinctos: um, "de arte", outro "á arte". Um olha para fóra, para o passado; outro para dentro, para o futuro. Um, é a historia das obras realisadas; outro, a sciencia dos instrumentos necessarios á faculdade creativa para jogar com a materia e transformal-a. E deleitavel, é util a archeologia, que nos permitte viajar longe de nós mesmos, que illustra o povo, e leva alguns especialistas ás altas pesquisas, nunca terminadas, sobre a obra dos homens. Mas a archeologia, o desfile do esforço dos outros deante de povo novo como o nosso, é a maior aberração do "progresso": abafa, axphyxia o jorro das creações, maxime na desordem presente.

Ah! o descaso de nosso povo é muito explicavel! De um lado, o obscuro pastor, esquecendo-se da gloria de Deus, prêga que a materia é vil, que o deleite é peccado, que a vida está no outro mundo — do outro, a escola, atrapalhada de archeologismo, abandona o artista á si mesmo, quando elle veiu aprender.

— Por isto sou moderno! Standard! lançou Anargono.

Pura, ingenua verdade retorquiu Theodoro. O mundo estava cançado do pseudo. Artistas geniaes despiram a forma das mil inutilidades agglomeradas pelos ignorantes, e levantaram, novamente, bem alto, as razões. Como porém, faltasse creação tomaram os fabricantes da pseudo arte moderna o *meio por fim*, esquecendo-se do que é; e graças á universalidade das linhas rectas, lançaram o "cubangulismo". A escola cabe o papel de impulsionar e humanisar a mocidade.

Na historia, os mestres, filhos de Winckelmann, informam-se de que as artes se constituem, não pelo conhecimento de uma belleza abstracta e forasteira, porém por algum enthusiasmo *real*, alma e corpo unidos. Formam-se guias de nossa natureza, de nossas lendas, de nossa historia, da plastica corporal de nossa gente. (Como podes, oh architecto, trabalhar sem estes elementos?) Não levem, sem preparo, a mocidade ao museu das constatações sobre o já feito e de lá fóra; de que serve discursar-se (sem mesmo tel-as visto) sobre a origem, as influencias, o pathetico, a elasticidade, a expressão moral das obras externas, se sairmos da esco sem saber em que consiste uma columna, um jarro, um traço colorido? Será isto o "humanismo?"

Ha que levar, essencialmente, as novas gerações á officina creadora, de Apollo: ha que ensinar a manejar os instrumentos da plastica: não só os da pratica, porém tambem os da theoria.

Ponham a archeologia, toda, na posição de auxiliar respeitosa das razões, a titulo de documento comprobatorio da creação.

A escola, onde vem sedenta, pedir agua a mocidade, se vae figurando que, como está, é a fonte da Arte; engano innocente! vão os zeladores abrindo um stok velho de agua engarrafada: de suas bicas pinga agua choca!

Amigos! voces não vêem que é uma loucura perigosa o nosso interesse pela arte? Não pensar como todo o mundo, é ser louco: quaes são os que pensam como nós?

Fomos, os quatro, á janella: uma vista maravilhosa nos entrava pelos olhos a dentro.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

Arte Moça

FELIX DE CARVALHO

— "La vanguardia del Brasil és muy fuerte".

— Assim me falaram o anno passado meus amigos buenairenses, rapazes todos do grupo de "La nueva sensibilidad".

No Prata, com effeito, a Arte Moça indigena tem mais prestigio que em seu proprio torrão...

Aqui, o desamor pelos artistas modernos é patente: os editores fogem; os livreiros escondem nas prateleiras as obras de arte revolucionaria.

Esse phenomeno tem uma explicação psychologica: A humanidade é conservadora, e por isso, cada tradição, cada lei, cada mytho, para ser substituido, é necessario que se crystalise no sub-consciente das massas a idéa de que a nova fórmula possa attingir a maioria, beneficiando-a. Ora, a maioria em arte é da escola classica, e a modernidade só é accessivel á mocidade, que está acompanhando consciente ou inconscientemente o rythmo evolutivo. Porque, não nos illudamos: Se a mentalidade evolue até á velhice, o processo mechanico da expressão e do estylo estaciona e padronisa-se. Depois devemos considerar que a arte de hoje não tem mais aquella finalidade da antiga Grecia. Ella não prega moral ou religião — é anarchica, personalista, visando o bello pelo bello.

Nesta equação, é claro que nos paizes como o nosso, onde a cultura esthetica é quasi nulla as élites pequenas e dispersivas, os capitaes reduzidos — o problema economico visa o seu campo de expansão... a mercadoria typica mesologica, que no nosso caso são os livros dos velhos "Tabús"...

• • •

Menotti Del Picchia, esse batalhador incansavel, "apostolo da modernidade" como nós o tratamos, para conseguir que frutificasse a sua campanha viu-se obrigado a organizar a empresa editora "Helios", visando apenas a arte, sem fins commerciaes. A ella deve a nossa patria a eclosão de uma pleiade de poetas dos mais brilhante da nossa geração. E' de um desses fascinados da belleza que me occupo hoje — Orlando Damiano.

Damiano, se fosse francez, enquadrar-se-ia bem na vida bohemia do "Quarteirão Latino". A sua alma hyperesthesiada sente um São Paulo subjectivo. Um São Paulo angustia da massa inconsciente. Dynamo dos anceios reprimidos de uma collectividade que ignora o phenomeno, mas que o sente o poeta paulista, e que vê essa amargura anonyma na introspecção que faz na alma das ruas:

SCENOGRAPHIA PAULISTANA

Eu sou criador de illuminuras
cujas predilecções são extravagancias,
cujas tristezas retrospectivas
são pelliculas cinematographicas de todos os tempos.

Minha ancia é a ancia inextinguivel
do povo de S. Paulo.
Meu cerebro é a rua Direita
palpitando de anceio cosmopolita.

A garôa nostalgica
é a capa de romantismo em que me embuço
para auscultar a vida da cidade
contorcendo-se em gritos e cantigas,
emquanto os bondes da Light
e os trens mendigos da Central
rasgam o ventre do espaço.

Sinto, ás vezes, a embriaguez tentadora
de suster nas mãos os bronzes de S. Bento
numa alleluia estupendamente nova.
E depois, retornando á anonymia das ruas,
auscultar o instante presciente de meu povo
e fulgir, como um desenho de Paim,
num letreiro luminoso.

A noite para o moço poeta é toda feita de deslumbramento; ouçamol-o:

AUSCULTANDO OS ANCEIOS DO SILENCIO

A noite, intoxicada de estrellas,
é uma sala de espera immersa em claridades,
onde borboleteiam todas as saudades
e os desejos adornam as decorações.
O luar, poeta bohemio, fantasia
a bizarrice de novas aquarellas
e o silencio, tulle de verde nostalgia,
é o mealheiro de velhas emoções.

A noite, pontilhada de astros somnolentos
é colcha de retalhos branquejantes,
feita de sonhos rubros, palpitantes,
machucada á caricia incontida dos ventos.
Nesta sala de espera,
o cyclope das ancias funerarias
buscando a estrada da Chiméra
soffre a transmutação das sombras visionarias...

Por isso a gente, insulada, pensa
nos sonhos doudos, em frangalhos,
vendo essa colcha de retalhos
a balouçar-se na amplidão immensa.

A procissão das sombras doloridas
anonyma passa, anonyma passa
como a anonyma desgraça
de extranhas vidas.

Nos aranhões dourados da fascinação,
preso á volupia do luar,
o noctambulo é uma velha cathedral resoante de harpejos,
emquanto a noite desfolha o baralho dos desejos,
dispersando duendes no ar...

A noite, intoxicada de estrellas,
é um monumento de Emoção.

O viaducto do Chá! Oh! a historia de tantas vidas... O romance de muitos romances que existem presos ás suas grades de ferro a dominar a altura...

Para sentil-o é preciso que a gente se esqueça de si mesmo...

O suicidio do negociante fallido... a costureira da casa Mappin illudida...

Que importa isso? a vida é o interesse pessoal, mas o poeta olhou triste porque viveu naquelle instante a cidade dolorosa.

O viaducto do Chá é um dramaturgo elegante
escrevendo miraculosas peças
para o theatro cosmopolita da cidade.

A' hora sujectiva dos mastodontes de cimento armado,
quando o macadam do passeio é friccionado pelo hysterismo
[dos pneumaticos,
o Anhangabahu' ovaciona ou pateia a tragedia burgueza
debruçada á voragem do abysmo.

(A vulgaridade busca a volupia dos para-quédas acrobatas...
A invulgaridade aboleta-se ás azas do gavião pennachudo
riscando o ignoto das grandes alturas...)

Amalgama-se o apparato das gambiarras:
— vozes, direitos, tumultos, indigestões...
A rua Formosa é a urna da bilheteria
onde se aninham os bilhetes do gozo,
gozo trivial, commodo, reclamado
pelas bocarras degeneradas do urbanismo.

São Paulo tem em Orlando Damiano o maior archivista das paginas anonymas do seu povo. Ah! a alma sensivel dos poetas de hoje!

EM HAMBURGO

UM CONCURSO DE BELLEZA... CANINA

MISS UNIVERSO 1932

"Miss Universo", 1º premio, em Hamburgo

HAMBURGO, 1932

Estes allemães, decididamente são "Kolassais"... Representam no Velho Mundo o que os norte-americanos constituem na America: o povo das maiores originalidades e dos inventos mais uteis á humanidade. Agora, no primeiro mez do corrente anno, o povo hamburguez acaba de organisar um original concurso de belleza.

As brilhantes paradas de formosura feminina que os americanos inventaram para reclamar as suas praias e proporcionar aos homens momentos de indefinivel prazer, mais puramente espiritual, estão ameaçados de conhecer a amargura do ostracismo, porque outros grandes concursos de belleza se annunciam já, tendo até o recente concurso realisado em Hamburgo, prendido, durante dias, a attenção de milhares de pessoas.

Num dos mais bellos parques desta cidade hanseatica, e sob a direcção dum jury composto por artistas e criadores de cães, celebrou-se com grande enthusiasmo um curioso concurso de belleza... canina. Algumas centenas de jovens e formosas cadellas, representando as mais apuradas raças, receberam durante uma semana a visita de milhares de pessoas que votaram naquella que mais condições reunia para poder cingir no alto da cabeça, o laço de "Miss cadella Universo".

A escolha foi difficil... Morosa até... Algumas revistas hamburguezas dedicaram ao assumpto de paginas curiosissimas, defendendo com paixão a escolha do titulo de "Miss" para esta ou aquella cadella, que em seu entender e na opinião de doutos zoologos, melhor poderia receber o bello titulo de "Miss Universo".

Ao fim de oito dias de exposição forçada e depois do publico — em especial o feminino — ter manifestado a sua inclinação, o jury escolheu para a "Rainha de Belleza... canina "este lindo exemplar que com o seu ar regio illustra esta pagina. "Miss Universo", primeiro premio, não precisou recorrer aos artificios de "toilette". Nem um retoque de "rouge" no focinhito, nem ondulação Marcel de fôfa pelagem, nem um tudo-nada de "Rimmel" a prolongar-lhe a doçura do olhar.

Apenas um laçarote no alto da cabeça, enfeixando um tufo de pellos, revela um pouco de "coquetterie"... de quem a penteou.

O "veredictum" do jury, de accordo com a vontade do povo, não devia ter sido muito bem acceito pelos outros concorrentes, porque, quando foi annunciada a eleição, algumas das cadellinhas, sobretudo as que mais applaudidas tinham sido pela multidão, desataram num berreiro tal que lembrava a "ouverture" duma peça musical executada por alguma orchestra diabolica.

O primeiro premio, cinco mil marcos e uma menção honrosa com a photographia publicada nas gazetas, foi dado a este lindo animal que nos olha sereno e altivo. Duas damas de honor foram tambem distinguidas com bellos presentes. Uma dellas tem um perfil de nobres linhas... caninas, capaz de enthusiasmar um cão de qualquer raça. A outra, lembra vagamente uma dessas figurinhas gentis da segunda metade do seculo XVIII, que, empoadas de branco fizeram andar a cabeça á roda aos nossos bisavós. A quarta classificada, alcançaria sem duvida o titulo de "Miss Universo" se o concurso fosse de candura e innocencia, que a sua expressão revelava infinitamente. A que ficou em quinto logar, tambem seria a primeira num concurso de austeridade e virtude. Apresentou-se, pudicamente, vestida num lindo "robe" de algodão.

A estas duas ultimas offereceu o jury lindos "souvenirs" que pelos tempos fóra lhes recordarão os dias da mocidade em que foram bellas tambem.

Esta foi a "Miss Cadella", agora o "Rei dos Cães", esse quer-me parecer que se encontrará facilmente sem se tornar necessario realisar um concurso...

ARMANDO D'AGUIAR.

A INTELLECTUALIDADE NA ARGENTINA E NO BRASIL

(Continuação da 1ª pagina)

alma se tenha educado entre o arruido dos prélos e as agitações tumultuosas da palavra escripta.

De outra maneira, e bem differente, se tem revelado a manifestação da nossa pujança intellectual.

A nossa alma offerece outros aspectos.

Somos, ou por uma fatalidade ethnica, ou por motivo das caricias de um céo sem egual, ou pela communhão da alma nesta natureza maravilhosa e subjugadora, um povo, antes de tudo, de poetas. Assim, a despeito de possuirmos chronistas deliciosos, romancista de aguda visão, tribunos populares e oradores parlamentares de bom quilate — é na poesia que o vigor e a excellencia do nosso espirito mais luminosamente se affirmam. Dahi, tambem o nosso alheiamento por essas formidaveis correntes de ambições que, como um fluxo irreprimivel, têm invadido a alma de quasi todos os povos da terra. Dahi, ainda, a nossa superioridade affectiva e a nossa inferioridade sob todos os aspectos industrialistas da vida.

Um povo de poetas deve ser estudado como um poeta; e, entre nós, mesmo aquelle mais gabos reclame para a posteridade de seu espirito povoado de calculos e temperado a frio, edifica sobre sonhos o castello das suas especulações. Mas, não vem de molde o estudo da poesia anonyma, rhapsodica, caracteristica das multidões. O que é reclamado é o estudo do poeta em si, a sua acção e a sua influencia no meio em que exercita suas faculdades creadoras.

O poeta é a expressão do sentimento humano, na sua fórma ethnica nacional, regional ou até mesmo morbida em referencia á feição moral dominante em determinadas épocas. E' a harpa pendente e tangida pelos ventos anonymos das edades, ora encordoada de ouro puro e fino, ora de argentinas fibras delicadas; ora revestida de sonoras placas de bronze para cantar, respectivamente, as grandezas moraes da collectividade, as commoções suaves e originaes da emotividade lyrica e as sublimidades da religião. Taine sujeitando-o a um processo critico, define-o como o mais alto representante das épocas: — o homem synthese, por meio de cuja obra se reconstitue e se explica o modo de sentir e de pensar das differentes cidades historicas, a origem, o desenvolvimento e a logica dos acontecimentos e factos humanos e sociaes.

Assim, em qualquer tempo, realizada, embora, a idéa de Platão, que queria curval-o ás portas da cidade, cumulal-o de honras excepcionaes, mas impedil-o de penetrar na cidade e de co-participar das coisas da Republica: o poeta é, foi e será, para toda a eternidade dos seculos e dessas Republicas, no que elles têm de mais glorioso, de mais nobre, de mais elevado, de menos ephemero e de mais divino, portanto, como a affirmação espiritual do homem sobre a terra. De accordo com as leis modernas, fixadas pelo mesmo Taine, e os grandes criticos de sua escola, é hoje ponto fóra de duvida a acção subjectiva do poeta sobre o seu meio social.

Compare-se ao pintor, ao musico, ao esculptor. O pintor é o imitador inspirado de uma parte da obra perfeita de Deus; o musico é o artista que surprehende o laço de harmonias que liga as almas, isto é, o mundo da idealidade ao universo objectivo — que é o mundo da realidade cosmica e social; o esculptor é o artista que toma da pedra tosca e bruta, e a transforma na estatua que é o homem, "o homem perfeito, e talvez o santo que se pode pôr no altar"; mas o poeta é, ao mesmo tempo, pintor, musico, estatuario: — quer dizer, o interprete sublime, que no desempenho de um grande e alto sacerdocio moral, decifra em rimas todas as subtilezas lyricas e apaixonadas das almas. Lyricas e apaixonadas, diz um venerando e santo pensador, — e divinas — póde se accrescentar. Divinas, porque são arrancadas do mysterio profundo e insondavel do espirito, da parte immaterial do organismo, do "substractum" invisivel e imponderavel, mas latente, activo e energico, que constitue o fluido luminoso da vida.

Que perdôe, do esplendor da gloria em que fulgura, o ir um pouco além da sua opinião, esse estupendo frade que se chamou Antonio Vieira — o insigne prégador sagrado que se pontificasse em qualquer das linguas fundamentaes dos diversos cyclos da civilisação, teria, sem duvida, uma reputação universal — elle, que falava a linguagem dos deuses, desde Homero a Victor Hugo, e que seria, por certo, reputado rival de S. João Chrysostomo, o bôca de ouro.

O que se póde affirmar, é que são inconfundiveis, entre si, os gigantes que fórmam a colossal cordilheira da nossa poesia.

Qual immortalisa as nossas florestas, com os seus rios largos e os seus rumores mysteriosos; qual, é uma organização vulcanica, o plectro de sonoro bronze temperado; qual tem a estrophe sentida e magoada de lagrimas; qual é a poesia em sua feição ingenua e quasi primitiva — mas todos, ou cante este a natureza, ou celebre aquelle a pompa do céo ou os arcanos da alma, têm a sua nota propria, a sua individualisação destacada.

Assim, se a civilisação, na sua marcha evolutiva, não demudar a face do planeta e não obliterar as faculdades estheticas no fundo da consciencia humana, póde-se affirmar que havemos de atravessar os tempos, vivendo e cantando na obra dos nossos poetas, como a Grecia antiga, que é uma das mais altas documentações do espirito do homem, tem imposto até hoje, ás diversas civilisações da historia, o caminho actual da grandeza artistica dessa Hellade soberba, sobre a qual, em vão, se sudarisam os annos e se amontôam os seculos.

LEONCIO CORREIA.

Um relogio moderno, que faz quasi tudo...

O engenheiro sueco David Olsson, empregado na célebre fabrica de armas e munições Bofors, ideou e construiu um novo relogio universal que, além de marcar as horas, indica o curso, nascer e pôr do sol e da lua, bem como a posição dos dois astros em relação ao nosso planeta. Este novo relogio indica outro sim o começo e fim respectivamente, dos crepusculos matutino e vespertino, as phases lunares, o anno, mez, semana, data e nome do dia, e uma série de phenomenos astronomicos. O relogio está além disso provido de um mappa sideral rotativo, no qual se podem ler todos os movimentos dos astros no firmamento, e de dois globos giratorios que permitem determinar a hora de qualquer ponto da terra, num momento dado.

Debaixo do relogio propriamente dito, estão collocados um receptor radiophonico, com alto-falante, e um phonographo que podem entrar em funcção automaticamente em qualquer instante que se queira. Por meio do mecanismo do relogio pode-se tambem accender ou apagar a luz electrica num momento prestabelecido ou accender automaticamente chama para aquecer uma cafeteira. O relogio está coroado pela figura de um ferreiro com a sua forja. Poucos instantes antes de dar as horas, accende-se a forja e o ferreiro bate as campainhadas e marteladas sobre a bigorna, depois do que a forja se torna a apagar. O complicado mecanismo do relogio funcciona maravilhosamente em todas as suas partes e chega inclusivamente a registrar, sem necessidade de intervenção manual alguma, as mudanças que trazem comsigo os annos bissextos.

Assumptos femininos

VANITAS

Quando se fala em sport se fala em jersey — porque é o tecido que por excellencia se presta á elasticidade dos corpos modernos.

Porém entrou no dominio do jersey uma outra feição, o das elegancias mundanas.

Ha modelos de jersey tão ricos, ha tecidos tão pesados que se prestam á vestidos de inverno, quando o chá elegante reune as moças bonitas. Ha jersey tecido para o verão, impalpavel e sedoso, ha jersey desse algodão grosseiro que se presta a certas simplicidades estudadas, cujo effeito é encantador.

Lembro-me de certo vestido cor de barbante de um jersey rude, que tinha adornando uma especie de felpa arrepiada que lembrava as vestes dos pastores. Isso num corpinho moço, tão esbelto que a silhueta era de um adolescente vagamente equivoco, tornava ainda mais adoravel a ingenua doçura do rosto quasi infantil, delicioso com o riso branco da bôca sinuosa, e a cabecinha fofa de "patre bouclé" como diria Colette.

E tudo isso era o Jersey!

MARGARIDA ROSA.

Filial da Fabrica de Jersey — Rua do Ouvidor, 167.

...cha o seu soneto, pois não passaram de moda felizmente as doces velhinhas de cabellos brancos. Mas o que elle está o soneto, é muito fraco, as rimas deixam a desejar e por isto, não póde ser publicado.

Mapali — Muito grata pela carinhosa missiva. Todos os meus votos pelo feliz...

...resultado dos seus estudos. Qualquer boa pomada de unhas dará o resultado que deseja.

Gardenia — O meu silencio nunca é esquecimento e sim falta de tempo. A lenda japoneza está bonitinha e vae ser publicada.

Nabi-al-bar — Todos que batem á porta da Colmeia serão recebidos. Envie alguns dos seus versos para que sejam julgados.

Dora Silva — Sem conhecer um pouco a idéa do seu trabalho, não posso saber se ... pois o primeiro foi aberto, por engano, com a correspondencia. Creio que não preciso dizer que a missiva não foi no entanto, lida.

Gloria — Não esqueci o grande dia ... mas respeitei a sua antipathia ás manifestações. Aqui vão no entanto todos os meus melhores votos. Continuo naquella linda que voce sabe. Merci pela revista e pela traducção.

Resoluto — Os meus amigos nunca são importunos. Marisa vae bem e manda-lhe saudades.

Aqui fico á espera dos contos promettidos que terei muito prazer em ler.

Simbol — Tenha um pouquinho de paciencia; o seu conto ainda não foi julgado.

Veronica — Uma saudade grande para a amiga distante. E' preciso ficar mais serena e pedir á Natureza um pouco de balsamo para o mal que nos fazem as creaturas...

J. Vieira — Encantada com a leitura de "Suprema Loucura", envio-lhe as minhas felicitações.

VE'RA CRUZ

MACUMBA

Numa cadencia estranha e forte, de zabumba
Vergastando o socego e o silencio mortal
Ouço, hora a fio, o tambor da macumba
Dentro do coração da noite tropical!

E ao tam-tam, que a bater, pela noite persiste,
Vozes cantam depois... esse côro profano
Parece-me falar no mysterio, que existe
Neste rytho infernal do sertão africano!

Dizem que andam all, os espiritos bravos;
E, que ao louco clamor, entre fitas e alas,
Dansam nessa macumba, as almas dos escravos
Mortos pelo senhor nos oitões das sanzalas!

Ha estrellas no céo, mas a noite é sem lua,
E antes que, á luz do sol, toda a tréva sucumba,
Vergastando o silencio mortal, continúa
O enervante tam-tam do culto da macumba!

NELSON DE ARAUJO LIMA

Outomno de 1932.

Modas de Paris

MAGGY ROUFF

Não quero hoje falar mais dos vestidos de Maggy Rouff. O "Correio da Manhã" que em Paris conheceu a casa de perto tem dito a quanto a elegancia das suas creações collocaram-na no rol da haute couture, que aliás o seu primeiro nome de Drecall já a tinha classificado.

Quero lembrar ás nossas leitoras que tanto tem nos honrado com a sua confiança que uma grande casa, embora pareça o contrario, é um factor de economia. As fazendas são ineditas e garantidas; o talho é impeccavel e precursor das modas para o commercio menor. Portanto dura mais e o effeito moderno é mais constante.

Tambem ha o grande factor do preço que mesmo com o nosso cambio ainda sae tão barato.

Experimentem escrevendo a Maggy Rouff. Av. des Champs Elysées, 136 — Paris, Se o "Correio da Manhã" vos declara que é bom negocio, já não é uma garantia?

MAGGY ROUFF
Av. des Champs Elysées, 136.

— Que prazer em ver-te, querida! E como estás elegante! Que linda silhueta! Regimem?

— Deus me livre de regimens e de drogas. A minha elegancia, devo-a apenas a uma cinta ideal; nada mais.

— Corro a compral-a! Onde?

— Não ha, no Rio.

— Como obtel-a, então?

— Muito simplesmente. Escrevendo á Mme. Detolle que é, em Paris, a fada da elegancia. Envia-lhe tuas medidas, indaga as condições que são convidativas. E pelo correio receberás a cinta ideal!

MME. DETOLLE
269, Rue St. Honoré
Paris — France

SER CORAJOSO

Por J. D. M. P.

Viboras igneas dardejando a morte
Comprimem celeres no cinto ardente
A cabaninha de uma pobre gente
Fraca em haveres, na miseria porte.

Porém, lá dentro uma creança dorme,
Nem sequer pensa no fatal perigo
E sem braço corajoso amigo,
Ira ser pasto da fogueira enorme.

A triste mãe, a quem a dôr esmaga,
Solta da boca uma blasphema praga,
E alguem que a escuta, sua dôr partilha.

— Não diga mais senhora! Não blaspheme!
Um Escoteiro não vacilla ou teme...
e corre ás chamas, salvando-lhe a filha.

EXCERPTO DA "ARTE DE AMAR"

Quem tiver o seu thesouro,
Guarde-o com toda attenção.
Ai! a ventura é como o ouro:
Embaça a um toque de mão.

Guarda o teu Bem bem guardado,
Sem que elle o perceba, entanto;
Mas veja, no teu cuidado,
Meiguice, ternura, encanto.

Trata-o com zelo e carinho,
Sonda-lhe o gosto, os desejos...
Mais feliz será teu ninho
Se o teus sonoro de beijos.

Depois ninguem sabe, ao certo,
Quando possue seu desvelo,
Se está longe, ou se está perto,
A hora fatal de perdel-o.

E quanta vez, sob a flamma
De um máo impulso qualquer,
Desprezamos quem nos ama
Por querer quem não nos quer!

Guarda o teu Bem, pois. E q[illegible]ndo
Surjam bens, em profusão,
Lembra: — "a dois passaros voando,
Mas vale um passaro em mão".

Traducção de
PRADO MAIA

RAPIDOS PERFIS

Catharina de Medicis
Catharina II, a Grande

E' bom, ás vezes, quando não seja só para cortar um pouco, a longa, fatigante monotonia da vida, é bom, deixar por um instante o presente e volver os olhos ao passado.

Porque o passado, talvez por ser visto a distancia, parece quasi sempre mais bonito e melhor. Creio que a distancia traz nos olhos vidros côr de rosa. E olhadas através desses vidros, as creaturas e as coisas parecem sempre mais bonitas...

E depois, falar sobre os mortos é muito mais facil do que discorrer sobre os vivos que podem protestar ou defender-se querendo que, sobre elles, só o bem seja dito.

E é tão dificil dizer bem dos vivos!...

Falamos hoje, ainda, sobre duas grandes mortas do passado. Mentira, verdade, o que dellas diz a historia?

Que importa?

Calaram-se para sempre; não protestarão...

Catharina de Medicis que foi filha de Lourenço de Medicis, nasceu numa manhã azul em Florença a bella, a antiga capital da Toscana, que sobre o Arno reflecte os seus marmores imortaes.

Em seu lindo berço natal teve uma infancia feliz. Por questões diplomaticas desposou, muito jovem ainda, Henrique II, filho de Francisco I, e como seu pae grande protector das artes e das letras.

Dessa união nasceram Francisco II, o esposo de Maria Stuart, Carlos IX, o mandatario de Saint Barthelemy, e Henrique III, mau rei, cheio de vicios e de paixões mesquinhas e que tombou assassinado por um monge, Jacques Clement.

Catharina de Medicis não deixou nas paginas da historia, um nome muito brilhante. Habil politica mas pouco escrupulosa e muito mesquinha, durante a sua regencia, na minoridade de Carlos IX commetteu actos pouco louvaveis... e profundamente humanos.

Hoje, em seu tumulo real, dorme para sempre. Deixemol-a dormir em paz, se além da morte não houver a lembrança do mal que se faz em vida!...

Catharina II, Catharina a Grande, chamada tambem a Semiramis do Norte, a altiva imperatriz da Russia, nasceu em Stettin, pequena cidade da Russia; era filha do duque d'Anhalt-Zerbest e foi mais tarde mulher de Pedro III e tambem a sua assassina mandataria. Por este facto viu-se que não era toda feita de meiguice e de doçura, a natureza de Catharina a Grande...

Após a morte do marido, reinou ella sosinha durante o longo periodo de 1763 a 1796. Ganhou muitas guerras, muitas batalhas venceu. Obteve tambem, em comcerebial! Caprichos de mulher... muitas victorias femininas... Em meio de seus actos publicos cheios de injustas violencias e de sua vida particular, cheia de fantasias e de caprichos mais ou menos inconfessaveis, foi uma grande protectora dos sabios e dos philosophos. Porque em meio de uma vida agitada, intensa, dissoluta, cheia de preoccupações de varias especies, ainda sobrava a Catharina II, o tempo de ser uma cerebral! Caprichos de mulher...

SYLVIA PATRICIA.

Abril - 932

Consultorio de Belleza

Sonia — Aqui vae, amiguinha, a preciosa receita: *Banhos de Parafina*, o remedio ideal que emmagrece sem prejudicar a saude e que tem a grande vantagem de poder ser feito em casa. Custa apenas 60$ o pacote de Parafina; dando para todo o tratamento. A' venda no *Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo 380.*

Gina — Não ha de que. Está satisfeita?

Wanda Maria — Uma grippe mal curada é sempre um perigo para o organismo. Se quizer ficar bôa de todo, tome quanto antes o *Peitoral Abilina* que tem o duplo dom de curar e de fortificar pois contem os elementos indispensaveis á perfeita saude pulmonar. A' venda nas boas pharmacias.

Landy — Queira repetir a consulta, enviando o endereço!

Maria Lia — O unico preparado realmente efficaz contra manchas da pelle, queimaduras de sol, sardas e espinhas é *Linda Flor* de J. Franco, que faz a pelle tão linda como as flores e tem a virtude rara de prolongar a mocidade. *Linda Flor* encontra-se á venda em todas as bôas perfumarias.

Vove — Respondi para o endereço enviado, recebeu?

Rosita — Para desenvolver os seios, só ha um preparado infallivel que vem dando os melhores resultados; é *A Mamae Miraculeuse*, realmente milagrosa, como o nome indica. A venda no Consultorio Cedib. Custa 30$ a caixa, dando para o tratamento.

E'VA

A erupção dos vulcões

PROF. JOSÉ RAINHA

(Santos)

A erupção vulcanica dos Andes dá margem ás seguintes observações.

Os vulcões são edificados pela accumulação de materias originarias do interior do globo. A rapidez com que se edificam esses relevos permitte provocar a erosão. Cita-se o caso do vulcão Jurullo, alto, de 500 m., que se elevou em menos de um mez num valle do Mexico (1) Meridional, no seculo 18, e o do Monte Nuovo, nascido numa noite, sob os olhos dos napolitanos.

A actividade eruptiva destróe os relevos mais depressa ainda que quando os edifica. O mecanismo da actividade eruptiva ainda não está devidamente esclarecido pelos geologos. As tentativas feitas para explical-o deram resultados imperfeitos e erroneos.

A theoria das crateras de levantamento [illegible] Fouqué em Santorin apoiou-se sobre a ligação frequente dos vulcões com as montanhas.

Da frequencia dos vulcões á beira-mar, como no Oceano Pacifico, póde-se concluir que se dá a infiltração das aguas em sua profundidade como causa da producção dos vapores, cuja pressão faz crescer as lavas e provoca as explosões. Sabe-se ainda que vulcões existem não somente nas profundidades oceanicas como tambem no seio dos continentes. A Geophysica explica a ascenção dos vapores como um phenomeno geral e permitte conceber que [illegible] produz-se, particularmente, nos pontos fracos da crosta superficial. Estes pontos fracos são naturalmente as regiões [illegible] que formam muitas vezes montanhas. A ligação dos vulcões com as zonas tectonicas é, pois, real. Se se colloca sobre um planispherio a posição dos principaes vulcões activos, constata-se uma coincidencia dos arcos do vulcanismo com as zonas de dobraduras recentes e campos de fracturas terciarias e quaternarias. A imagem apresentada é, forçosamente, incompleta, porque a actividade eruptiva não é limitada [illegible]. A maior parte dos archipelagos do Oceano Indico e Pacifico é, provavelmente, assembléas de cones vulcanicos. O Novo Continente é mais rico em vulcões que o Antigo. Nota-se, no entanto, que a actividade eruptiva está limitada á margem occidental, emquanto no Antigo Continente ella está sobretudo concentrada no Oriente. O orificio da cratera é geralmente redondo. As oscillações do Vesuvio atingiram a 1014 m, 1242, 1161, 1202, 1298 e 1350 ms, em 1749, 1822, 1832, 1845, 1868 e 1906. A Islandia é quase, inteiramente, formada por um campo de lavas basicas. As explosões que se produzem frequentemente nos vulcões de lavas acidas podem ter logar em todos os vulcões que cessaram de expellir as materias ignoas durante longo tempo. Quando a pressão do gaz se torna forte, a explosão póde pulverizar uma grande parte da montanha. Quando a explosão se produz lateralmente, a cratera fórma uma especie de circuito, e a cratera diz-se desbeiçada. [illegible] plicar as cavidades crateriformes, combinadas no Eifel, sob o nome de Maare. O typo mais commum de apparelho vulcanico é o dos cones compostos, como o Vesuvio.

DA MINHA ESTANTE

PAUL GERALDY

Um espirito realmente superior, nunca é inteiramente dominado pelo amor.

E' a mulher quem escolhe o homem que vae escolhel-a.

Ha muito mais amor na amizade do que no amor.

Linda japoneza

Dorme... dorme Liú-Kei. Não vês que o grande disco prateado da Lua já começa a fechar as palpebras dos crysanthemos?

— Mãe Ka-Tiú, porque escurece assim? Ouve filhinho meu, dorme... dorme...

— Porque vou eu fechar os olhos? Conta-me mãe Ka-Tiú a historia do dragão que engullu o Nippon...

— Dorme... dorme... meu pequenino filho...

— Mas — Porque escurece assim todo o dia? porque tenho eu que dormir todo o dia?

— Sabes porque escurece assim? Ouve filhinho meu. Sempre que se abre a flôr da magnolia, sáe no seu carro de ouro o Deus Sol com um grande chicote de fogo, espancando as féras que se encontram pelo caminho. Ellas fogem espavoridas, a Deusa Aurora que já estava bem longe, escondida nas terras dos brancos, vem cantando com voz clara o hymno do Trabalho, vem chamando os Nippons para o campo, para a luta...

E ella diz assim no canto dos passarinhos: — Ergue-te ó homem, vem semear os campos, vem construir pagodes, vem cuidar dos passarinhos e das papoulas, das papoulas vermelhas que fazem sonhar os brancos e tambem os Nippons... Assaravansara! Que lindo o dia!

Os crysanthemos brancos, azues e vermelhos despertaram já. Vem ó Liú-Kei, vem construir pagodes, vem plantar arroz, vem trabalhar nos lindos kimonos das bellas Geishas...

...E que faz o Sol, mãe Ka-Tiú?

— O Sol, filhinho meu, chicoteando as féras negras que mordem no valle, as pedras são a carne das montanhas, afugenta-as, e ellas fogem Liú-Kei, vão para a terra dos brancos, e lá, invadem valles e montanhas, cidades e florestas, e vão fazer dormir os brancos e vão fazel-os sonhar... Depois, quando daqui vae o Sol, ellas de lá fogem novamente e vêm fechar as palpebras roxas das papoulas e dos crysanthemos tal qual como agora, até que o Deus do fogo, venha novamente fecundar as terras do arroz, da coka, do passaro azul, dos dragões encantados...

— Canta, canta mãe Ka-tiú, está escurecendo... Os crysanthemo já estão dormindo á beira do Hoang-ho e o passaro Yan, o passaro da noite, já desfére o seu canto, o canto que embala os pequeninos e os amantes...

... E' que voltam as féras filhinho meu, e com tal fereza e brutalidade que o Sol céde lugar ás sombras, temendo ser vencido para sempre...

Quando acordares, filhinho meu, o [illegible] talas dos crysanthemos multicôres, e a linda Ariú cantará annunciando a Aurora. O meu lindo Liú-Kei terá mais um dia de vida para ver o céo azul, os campos de arroz que se estendem a perder de vista e o sorriso da mamãe querida...

Dormo... dorme... Está escurecendo... ....

— E' que, mãe Ka-Tiú, lá vêm as féras negras fugindo do Sol que está lá em baixo aquecendo as terras cobertas de neve...

Nakaari... Dorme... dorme... Kael...

Em 10 de Março de 1932

GARDINIA

Palestra feminina

Entre nós

Não é verdade, leitora, que a vaidade é o seu peché mignon?

Vamos, confesse... Não ha mal nenhum nisto; ao contrario; toda a mulher deve ser vaidosa, cuidar de sua pessoa, tratar-se, ataviar-se, batalhar e vencer com as armas que a vida lhe deu: a graça, a elegancia, a belleza.

Não é verdade, leitora, que você acceitará de bom grado alguns conselhos de vaidade que lhe vou dar?

Ouça; antes de tudo, trate de sua pelle; conserve sempre fresca, bonita, moça a sua cutis; para isto, vá procurar sem demora, chez Mme. Jacqueline, os preparados ideaes que ella possue para este fim.

Deve ter a pelle a delicada transparencia das petalas das rosas e isto só se consegue limpando-a duas vezes ao dia com Huile Romaine *que tira todas as impurezas. Para eliminar os cravos, que tanto enfeiam, recommendo-lhe a excellente* Lotion Speciale de Cedib; *depois, a* Tintura de Hamamelis, *para fechar os póros.*

O tempo traz-nos um inimigo terrivel, que é preciso combater sem piedade: as rugas.

O que fazer contra ellas?

Usar sem demora, o Secret du Grand Albert, *segredo precioso para prolongar a mocidade, dando sempre ao rosto um aspecto primaveril. Como mais vale prevenir do que remediar, use desde já, mesmo que tenha vinte annos, leitora, o* Baume de Tanit *que evita que com o tempo venham as rugas.*

Aqui tem, por hoje, diversos segredos e meios para ser bonita.

E' só ir buscal-os no "bazar" magico de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo, 380.

Claudia

Musica em Discos

DISCANDO

Apesar de estarmos em pleno seculo vinte, ainda muita gente pensa guiada pelo atrazadissimo criterio de considerar as coisas como formadas de um jacto, como productos de milagres e por isso temos essas pessoas affirmando que fulano é o pae da poesia epica, beltrano o creador da comedia e sicrano o pae da sonata.

Antigamente só assim se podia pensar commummente, pois era vasta a ignorancia da historia e mui deficiente o senso critico, o que obrigava, primeiramente, ás explicações pelo sobrenatural (Appolo, pae das Musas; Orpheu, creando a musica, etc.) e, depois, á crença nos poderosos genios creadores das expressões do espirito humano.

Hoje, felizmente — e não sem tempo — já se está ficando no conhecimento exacto das coisas e, assim, sabe-se que tudo é producto de complexa evolução. Que uma escola pinctorica deita raizes em varias outras, que um escriptor tem mil ligações com o passado e com o seu tempo, que um artista qualquer representa um complexo de influencias, que todas as fórmas musicaes [illegible] no momento em que as apreciamos elos de cadeias que vêm de longe e que continuam para adeante.

Eis por que o desejo de apresentar tal pessoa como creadora de determinada fórma musical mostra que se está em presença de mentalidade atrazada e porque constitue renovada tolice, indigna das pessoas sérias, a mania de querer determinar, por exemplo, quem seja o pae da symphonia, assumpto este em moda, agora, por causa do bi-centenario de Haydn.

Vive-se hoje a discutir se esse pae é Haydn ou não, se Sammartini o é ou não, se não será, antes, Stamitz, e como a questão apaixona, com esta vão, de mistura, patriotismo (o peor sentimento em apreciação de arte), sympathias, inclinações esthéticas e, de quebra, desaforos.

No entanto nada mais ridiculo do que esse debate.

A symphonia nunca teve pae, nem podia tel-o pela simples razão della ser pura e simplesmente uma solução, que se vem processando ha seculos.

O termo symphonia já por si é antiquissimo, vem do tempo dos velhos gregos. Significava, então, a concordancia de dois sons, fossem estes feridos por instrumentos, por vozes ou por instrumento e voz. Com este sentido atravessou o termo toda a Edade Media, phase da civilização em que a sciencia musical se baseava technicamente na dos gregos.

Tambem de época remota, medieval, vêm outras accepções do vocabulo, agora como denominação de instrumentos, seja de uma variedade de tambor, seja, mais tarde, ahi por 1.100, das vielas de roda (pelos francezes chamadas symphonie e chifonie) e, pela mesma época, mais ou menos, das gaitas de folles (do que os termos italianos fanfogna e zampogna, e o portuguez sanfona, entre nós synonymo de harmonica).

Só muito depois, ahi pelo seculo dezeseis, é que o vocabulo appareceu com a significação de conjuncto de instrumentos, primeira fórma, pois, do sentido unico que elle tem hoje.

Já em fins desse seculo o sentido de instrumental, um pouco para se referir a trechos sem a fórma definida das danças e para um grupo de instrumentos. Por este motivo vamos encontrar a palavra designando em 1589 episodios puramente instrumentaes nos famosos intermedios que são a origem mais decisiva da opera, assim empregada por Luca Marenzio.

Nesse sentido e ganhando corpo foi a symphonia percorrendo o seculo dezesete. Caracterizou-se melhor, então, como preludiar de opera, destinguindo esse começo á italiana do inicio á franceza, chamado ouverture. Assim temos em Stradella cada opera precedida de uma symphonia, quando não cada acto. Vem depois Alessandro Scarlatti, que determina de vez a physionomia da symphonia italiana na fórma vivo-lento-vivo, profundamente contraria á ouverture lulliana lento-vivo-lento, e ainda faz mais: constitue o terceiro andamento com um balletto, quase sempre um minuetto.

Por sua vez a velha suite, primeiramente de para um ou dois instrumentos, por para conjuncto, e composta apenas de danças, vae evoluindo até que em 1617 (quando a primitiva symphonia ainda engatinhava) o mestre allemão Hermann Schein nella introduz a unidade thematica. Mais tarde, na segunda metade do seculo dezesete, os allemães desenvolvem a suite misturando com as danças trechos livres, que receberam o nome de symphonias ou sonatas.

Vão, deste modo, a suite á allemã, a ouverture á franceza e a symphonia á italiana caminhando para uma fórma concreta saida dessa combinação, emquanto, á margem, só na Italia, vae creando corpo outra modalidade da musica instrumental de conjuncto, o Concerto.

Graças á contribuição de tantos mestres que se seguem, Bach, Haendel, Rameau, A. Scarlatti, J. J. Fux, Dall'Abaco e outros, a orchestra se aperfeiçoa extraordinariamente e por isso passa-se a ter em concertos, destacadas das operas, as symphonias que a estas dão começo, sendo executadas como peças soltas. Apparece, então, o grande Stamitz com o seu grupo de Mannheim (Richter, Cannabich, o italiano Toeschi) e conduz a orchestra á perfeição não suspeitada de execução, ao mesmo tempo que leva a symphonia a novos progressos de fórma, pelo emprego de dois themas, desenvolvimento e reexposição, concorrendo para o preparo da sonata classica, pelo refinamento de estylo, trazendo variedade de andamentos e de expressões e pelo emprego original do minuetto.

Enquanto isso Sammartini, em Milão, vae tirando, [illegible] mais, a atitude das symphonias e Philipp Emmanuel Bach, no seu cravo, fixa a fórma da sonata.

E' agora a vez de Haydn, que se servindo de toda essa riqueza accumulada, [illegible] de suas symphonias. Saem-lhe ellas fluidas, bem trabalhadas, excellentes mesmo, mas sem profundeza e novidade. Mozart, embora morto [illegible], é que, não demora o temas, cu- *e multissimo mais penetração espiritual, culminando na sua poderosa Symphonia Jupiter. Mozart logo desapparece deixando um discipulo: o proprio Haydn, que com os horizontes mais rasgados pelo immortal salzburguez, produz, então, as suas doze Symphonias de Londres, que marcam o apogeu da fórma pelo emprego, de vez, da sonata como primeiro tempo e do desenvolvimento como processo fundamental.*

Mas ainda faltava uma coisa á symphonia: a sua humanização.

Para isso surge o eterno Beethoven, dando-lhe a alma que lhe faltava. O colosso de Bonn transfigura-a, servindo-se do coração como materia e deste modo a torna sublime expressão da alma humana. Derruba todos os entraves escolasticos que ainda a embaraçam e dá-lhe toda a formosura do espirito em expansão plena.

De Beethoven para cá nada mais se póde accrescentar á symphonia: o grande Ludwig a collocára no mais alto céo.

* * *

Como se póde comprehender, então, a ingenua discussão para saber quem seja o pae da symphonia?

E' que, como evidenciou o nosso resumo historico, a symphonia não foi creada por pessoa alguma. Ella vem daquellas musicas que os instrumentistas da Edade Media executavam aos grupos, origem esta que se não póde determinar onde começa. A musica é uma arvore maravilhosa, de raizes e galhos innumeros, estes e aquellas alimentados pela mesma seiva, com o tempo e varios outros factores marcando o aspecto de cada ramo.

Abandonemos, em definitivo a mentalidade estreita que impede de ver que na vida tudo é evolução, tudo é renovação sem fim.

Mas se mesmo assim, apesar da evidencia dos factos, ainda se porfiar em querer descobrir paternidades, concluamos então: sim, a symphonia tem um pae, que é o mesmo das outras fórmas musicaes, de todas as artes — o universal espirito humano.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Galanteria (intermezzo, poesia de Olegario Marianno e musica de Joubert de Carvalho) e *Pierrot* (canção, poesia de Paschoal Carlos Magno e musica de Joubert de Carvalho) — Jorge Fernandez com a Orchestra Columbia. Columbia. N. 22.080-B.

Bom disco devido a certa graciosidade com que Joubert de Carvalho revestiu de musica a poesia do tão querido Olegario Marianno. Tem-se ahi um quadro de tintas delicadas lembrando um daquelles quadrinhos gentis do seculo dezoito.

A execução e o canto estão bons, foram cuidados com algum esmero, o mesmo se dando na canção interessante que completa a chapa.

Rhapsody in blue (Gershwin, arranjo de M. Maclean) — Solo de orgão por Quentin M. Maclean. Columbia. N....... 51-B.

Ficou bem no orgão esta famosa pagina de Gershwin. O instrumento dá toda a expressão ao fundo romantico da obra e se não dá plena clareza aos momentos vibrantes e limpidos mantem muito preciso o cruzar das vozes.

Maclean é habil organista e foi feliz no arranjo.

You will remember Vienna, valsa, e *I bring a love song*, fox-trot (Romberg e Hammerstein) — Raul Specht e sua Orchestra. Columbia. N. 5.670-B.

Estas bonitas musicas estão apresentadas de modo magnifico, pela execução e pela gravação.

ODEON

Voce me enlouquece (fox-canção de Franz Skiner, Walter Donaldson e Lamartine Babo) e *Vienna, cidade dos meus sonhos* (valsa de R. Sieczynski e Decio Abrano) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. Odeon. N. 10.893.

Outra chapa desta semana, perfeitamente apresentada.

As agradaveis musicas, que não tem a banalidade do seu genero frequente, estão cantadas com a habitual pericia de F. Alves. Encontram-se delicadas e expressivas.

A valsa é minha canção amorosa (valsa de Robert Stolz da Chareil Revue *Im weissen Roess'l*) e *Creio em você* (tango de Friedrich Holläender da fita *Pension Schoeller*) — Orchestra de Dansa Dajos bela. Odeon. N. 1.805.

Attrahente disco com uma daquellas excellentes melodias da adoravel Vienna, tocada na exacta maneira da terra.

Chinatown, my Chinatown (fox-trot de Schwartz e Jerome) e *I got rhythm* (fox-trot de Gershwin e Gershwin) — Louis Armstrong e sua orchestra. Odeon. N. 1.807.

Dois bons fox-trots, muito brilhantes, executados com enthusiasmo por um grupo de habeis musicos.

VARIAS

Burney, o famoso historiador inglez de musica e habil conhecedor desta arte, *notissimo storico della musica e argùto gentiluomo inglese* no dizer desse admiravel critico de arte que é Corrado Ricci, tem como das mais interessantes passagens da sua obra em que se occupa da Italia, os trechos sobre o cantor Farinelli.

Ahi, nessas attrahentes narrações, o intelligente inglez conta o que foi a sua visita ao celebre castrado e de tal modo recheiou a descripção de detalhes curiosos que os trechos adquiriram prestigio a ponto de se tornarem a base de todas as biographias de Farinelli.

Uma tarde inteira, a de sabbado 25 de agosto de 170, passou Burney com o eminente cantor, na casa de campo que este possuia perto de Bolonha e onde morava.

A casa era uma excellente villa, de nobre aspecto e grande conforto, pouco adeante da *Porta delle Lame*, e que cremos ainda estar de pé.

Já por esse tempo Farinelli havia abandonado o canto — era homem de 65 annos — mas nem por isso se retirava da musica, a sua grande paixão. Passava a maior parte dos dias tocando alguns instrumentos, com destaque os cravos admiraveis e numerosos que possuia, verdadeiras obras-primas do genero e a cada um dos quaes deu o nome de grandes pintores italianos, Raffaello, Tiziano Reni, etc. O predilecto destes instrumentos era o *Raffaello*, fabricado em 1730 em Florença, no qual gostava tanto de se ouvir que até compunha varias peças.

Moveis luxuosissimos adornavam a soberba residencia, quase todos trazidos da Hespanha principalmente como lembrança da longa e feliz estadia de Farinelli no formoso paiz.

Depois dessas descripções e de se referir a outra pessoa presente á agradavel visita, o extraordinario padre Martini, Burney narra o que foi a vida do cantor.

E conta a primeira proeza de Carlo Broschi, immortalizado sob o nome de Farinelli.

Tinha este dezesete annos quando, na representação de uma opera, começou a se irritar com o clarim. Era uma aria que cantava acompanhado por este instrumento, cujo executante teimava em querer demonstrar que tinha melhores pulmões que o cantor. Nenhum queria ceder e dahi a porfia a que o publico ia assistindo com o mesmo enthusiasmo dos torcedores de foot-ball de agora. "Um dia, diz Burney, estavam num crescendo e numa cadencia em terças que foi sustentada por tanto tempo, emquanto o auditorio esperava anciosamente o fim, que os dois pareciam não mais aguentar; o clarim, ao cabo das forças, pára supondo exgotado tambem o antagonista e certo de que a batalha ficaria suspensa e indecisa. Mas Farinelli, com o sorriso nos labios, mostrando ter querido apenas brincar durante o duelo, continuou com novo vigor, e não só reforçou a nota como percorreu os compassos mais rapidos e difficeis e só acabou quando interrompido pelos applausos do publico. E desde este momento ficou marcada aquella superioridade que sempre conservou sobre os seus contemporaneos."

Momento notavel, podemos dizer em pleno seculo vinte, anno illustre, 1722, porque marca, tambem, com essa proeza, com a qual a verdadeira arte nada tem que ver, o inicio do apparecimento desses innumeros cantores da bella Italia que acham que tudo, musica, compositores, regentes, publico, deve estar ao pés emquanto elles vão dando largas ás qualidades phisicas da sua voz. E' a escola dos terriveis gargarejadores que não hesitam em sacrificar as intenções do autor só para que obtenham boa colheita de applausos e de liras do publico boquiaberto.

E em seguida continua Burney a contar a vida de Farinelli, em que outros episodios curiosos existem narrados pelo proprio heroe delles.

No entanto, apezar da sua honestidade, Burney, que ainda hoje conta com pessoas que não lhe são affeiçoadas, foi accusado de ter falsificado toda a historia da sua visita a Farinelli.

Foi o seu compatriota William Parsons, bom cravista, tenor e contemporaneo, quem lançou, aliás sem alarde, o feio titulo de mentiroso. Acontece isso numa carta que Parsons, em 4 de setembro de 1722 (dois annos depois da estadia de Burney em Bolonha), escreveu de Milão ao cav. Santarelli, de Roma, na qual ha o seguinte final: *"Quase me esquecia de lhe dizer que tudo quanto diz o sr. Doutor Burney no seu livro a respeito do sr. Cavalleiro Broschi é uma mentira, pois o sr. Padre Maestro nunca o apresentou, etc.."*

Mas a accusação não poude ficar de pé porque Burney foi sincero. E' que Farinelli, fallecido em 1782, e o padre Martini (que Parsons chama de Padre Maestro), morto em 1784 nunca oppuzeram desmentido ao livro do historiador inglez, publicado em 1771 (muitos antes da morte delles).

Não é só. Giovanele Sacchi, membro do Instituto de Bolonha e relacionado com o padre Martini, baseou a sua *Vita del Cavalier Don Carlo Broschi*, sahida como livro em Veneza em 1784 (nove mezes antes do fallecimento do padre Martini), justamente sobre o trabalho de Burney e, mais, fala do que occorreu por occasião da visita do inglez á casa de Farinelli.

Mentira pura quem a disse foi, portanto, Parsons, certamente movido por doloroso despeito, pois se considerava um grande musico e no entanto Burney não escreveu uma só linha a seu respeito na grande obra com que se celebrizou.

Bem andou Corrado Ricci em provar exhuberantemente, com os argumentos que acabamos de resumir, ser Burney um homem honesto e eminente.

E é por isso que Burney interessa sempre.

Elle soube ver o seu tempo, levou os escrupulos ao ponto de viajar naquella epoca difficil só para se instruir pessoalmente e tudo quanto escreveu se baseia na boa fé. Dahi a sua obra ser uma fonte inesgotavel de informações na qual de ha muito os espiritos cultos pela leitu- contrando proveito excellente pela leitura.

Ha cem annos, em 13 de abril de 1832, nasceu em Trieste o musico Alberto Randegger, que tão importante papel desempenhou na arte ingleza na segunda metade do seculo passado.

Randegger, depois de estudar piano com Lefont e composição com Luigi Ricci, entregou-se á arte de compor. Escreveu dois ballados e em seguida, de collaboração com dois collegas, a opera *Il lazzarone*, que subiu á scena em Trieste. Depois exerceu pela Italia as funcções de chefe de orchestra, fez representar em Brescia, em 1854, a sua opera *Bianca Capello* e logo em seguida fixou-se em Londres.

Sem demora tornou-se notavel na capital ingleza como professor de canto a ponto de entrar nessa qualidade para o corpo docente da Royal Academy of Music, em 1868, e do Royal College of Music. Dirigiu, demais, a Opera Italiana (1857, 1879-1885, 1887-1898), o coro do Queens Hall (1895-1897) e os festivaes de Norwich (1881-1905).

São tambem da sua autoria: *As bellezas rivaes*, opera comica, a cantata dramatica *Fridolin*, as scenas para soprano e orchestra *Medea e Sapho*, para tenor e orchestra *Oração da natureza*, o *Psalmo CL* para soprano, coro, orgão e orchestra. ...

Dos trechos *Canção do rouxinol* e *Coro de romanticos*, da sarzuela *Dona Francesquita* de Vives, F. Romero e F. Shaw, a Odeon fez um disco, o primeiro cantado por Angeles Ottein e o segundo pelo coro do Theatro del Liceo de Barcelona.

Julius Patzak, tenor do Theatro Nacional de Munich, cantou para um disco da Polydor, com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim sob a direcção do maestro Alois Melichar, o *Preislied* (canção do Premio) e *Am stillen Herd*, trechos de *Os Mestres Cantores de Nuremberg* de Wagner.

Não ha nada melhor do que uma definição para esclarecer as idéas sobre qualquer assumpto. O pensamento se forma, a comprehensão se desenvolve ao extremo e o raciocinio fica como caminho bem desbravado.

Por assim pensar um generoso monge, na Chronica de Turpin, publicada em 1327, explicou deste modo o que seja a musica, no trecho denominado *"Fragmento da descripção das sete artes liberaes pintadas na egreja d'Aix por ordem do rei Carlos Magno"*:

"Musica que lá estava pintada mais alto que as outras sciencias é uma arte de bem e correctamente cantar muito engenhosa e difficil de comprehender: pela qual sciencia os divinos officios da egreja são celebrados, pelo que ella é considerada a mais cara de todas.

"Por esta arte os cantores na egreja de deus organizam e cantam a musica a qual alguem que a ignora vem berrar como um boi ou urso da Savoi, porque ella não pode aprender as modulações da voz e os graos desta sciencia, nem estabelecer differença entre tom e meio tom. E' de saber que o canto só é musica quanto descripto por quatro linhas. Por esta arte o rei David com os seus companheiros cantava os psalmos dentro dos instrumentos musicaes, em honra de nosso salvador Jesus Christo feitos formados e compostos: a saber o psalterio, o dedacorde, a harpa, a trombetas ductels, o cymballos, o tympano, a gaita de folles e os orgãos que servem melhor para as egrejas do que todos os outros instrumentos. Todos os instrumentos de musica geralmente foram todos elles feitos por esta sciencia.

"Esta arte foi composta pelas vozes e pelos cantos angelicos divinamente inspirados no começo do mundo. Quem então pode duvidar de que as vozes dos cantores não sejam misturadas as vozes dos cantos melodiosos divinos lá em cima no ceo quando se canta com devoção e sem orgulho deante do grande altar de Deus na sua egreja. Eu o provo pelo livro dos sacramentos que diz: *cum quibus et nostras voces ut admitti jubeas deprecamur*, isto é, nós te rogamus, Senhor Deus, ordenar nossas vozes sejam admittidas com os teus bemdictos anjos. Portanto desde a terra até aos ceos e ás orelhas do soberano rei eterno a voz dos que cantam honestamente e dignamente é transportada.

"Nesta arte grandes sacramentos e mysterios estão contidos quanto ao sentido moral, allegorico e mystico: pois essas quatro linhas nas quaes a musica é escripta, e os oito tons nos quaes ella está contida, exprimem as quatro virtudes cardeaes, prudencia, força, temperança e justiça com as oito bemaventuranças pelas quaes a alma é guarnecida e honrada."

Certamente, depois desta explicação toda, fica-se sabendo de vez o que seja a musica. E se isto não acontece a culpa, é claro, não será desse excellente monge...

ASTHMA NA INFANCIA

Pelo Dr. CARLOS F. DE ABREU

(Da Faculdade de Medicina)

Para o "Correio da Manhã"

De todos os soffrimentos que attingem a infancia incontestavelmente a asthma é um dos mais terriveis.

E' uma enfermidade muito commum em o nosso meio. Podemos contar por centenares o numero de casos que temos assistido, quer na clinica privada quer na hospitalar.

Existem certas épocas do anno em que os doentes se apresentam tão numerosos ao mesmo tempo, como se estivessemos em presença de uma verdadeira epidemia.

Observa-se a asthma em todas as edades, tanto em lactentes como na segunda infancia; geralmente, o mais commum é o apparecimento no segundo anno de vida.

E' uma enfermidade hereditaria por excellencia, chegando a comprovação de sua existencia a attingir nos paes e parentes proximos oitenta por cento dos casos. Acontece, ás vezes, que os paes, actualmente sãos, tiveram a enfermidade na infancia e curaram-se completamente.

A creança asthmatica tanto póde ser fraca e atrazada em seu desenvolvimento, como perfeitamente sã, sob este ponto de vista.

As primeiras manifestações da asthma revestem, geralmente, o caracter de uma bronchite; esta, porém, pelos seus caracteres especiaes, permitte ao medico avisado suspeitar da sua existencia, assim como prever mesmo a sua repetição.

As suas modalidades variam muito com a intensidade do ataque. Esses tanto podem tomar o simples aspecto de uma bronchite espasmodica como o de um accesso muito mais violento, prostrando o doentinho em profunda angustia, num verdadeiro estado de suffocação. Existem ainda os ataques frustos, que revestem aspectos tão variados que se torna difficil, por parte da "entourage" do doente, a desconfiança do mal.

Definir a asthma na sua essencia não é facil. Está provado que ella é produzida por um espasmo geral dos musculos da respiração, devido a uma neurose ligada a multiplas causas.

O estado constitucional da creança, tem muita importancia no apparecimento da asthma, sendo bem conhecida a relação existente entre ella, e o eczema. Em presença de um asthmatico devemos procurar sempre a existencia presente ou passada de um eczema, assim como em presença de uma creança padecendo de eczemas rebeldes presuppor o apparecimento da asthma.

A crise asthmatica póde ser desencadeada por varias causas. A mais commum é a que provem do ambiente em relação com as mudanças bruscas da temperatura.

Os asthmaticos são muito sensiveis ao frio e aos ventos. E' facto de observação pratica a questão da localidade para o asthmatico; creanças ha que têm asthma na cidade e não têm no campo; outras que ao subir para um logar alto apresentam logo um accesso (principalmente em ambiente humido), e algumas finalmente, que passam mal á beira-mar, em contraposição com aquellas, que passam perfeitamente bem.

Nos momentos em que grassa muito a grippe, observa-se certa frequencia nos accessos de asthma.

A alimentação tem tambem grande importancia, sendo de observação os casos de hypersensibilidade no leite de vacca: creanças que, ao serem desmamadas, no fim de algum tempo, apresentam o seu primeiro accesso de asthma.

Somos, nessa emergencia, obrigados a lançar mão, o mais precocemente possivel, de alimentos outros, como sôpas, "purés" de legumes, etc., afim de reduzir o leite de vacca ao minimo na alimentação.

— O papel da syphilis como sensibilisante do organismo asthmatico não é, tambem, para desprezar, podendo ser estendido este conceito a qualquer affecção chronica existente.

O prognostico da asthma na infancia, é relativamente benigno, desde que um tratamento intelligente seja instituido. A asthma não mata por si, mas sim pelas complicações. O tratamento varia segundo os casos, de accordo com as considerações que vimos expondo, deve ser estabelecida de inicio uma perfeição hygiene de vida.

Em pleno accesso, somos obrigados, para alliviar o doente, a fazer uma medicação symptomatica. Passado, porém, que seja este, é mistér um cuidadoso exame e mesmo a assistencia, por parte do medico, durante algum tempo, pois é fóra de duvida que, com os recursos de que hoje dispomos, a asthma é uma molestia perfeitamente curavel.

XADREZ

PROBLEMA N. 274

de BERKOVEC

(Torneio de "Prager Pres", 1928)

Pretas 9

Brancas 6

Brancas: R8BD, D4BD, T5TR, T5BR, B8BD, B6R, = 6 peças.

Pretas: R5R, D7BR, C5D, C4CR, P2R, P3TR, P5CR, P5CR, P5BR, P6BR = 9 peças.

As pretas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 274

Em desafio entre brancas: Flohr e pretas: Sir Sultan Khan

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, P3CR; 5 — P3R, B2CR; 6 — B3D, C2D; 7 — PxP!, CxP; 8 — CxC, PxC; 9 — O—O, O—O; 10 — D3CD, C1C; 11 — B2D, C3B; 12 — TR1B, B3BR; 13 — T5BD, P3R; 14 — T1BD, P3TD; 15 — B2R, R2C; 16 — C1R, B2R; 17 — T2B, B3D; 18 — P4BR, D2R; 19 — C3D, B2D; 20 — C5BD, BxC; 21 — TxB, T1CD; 22 — B1R, P4BR; 23 — P3TD, T1BD; 24 — D1D, D1D; 25 — P4BR, C3R; 26 — P5CR, P3BD; 27 — P4TR, T1T; 28 — P4T, T1T; 29 — B3BR, P3CD; 30 — T3CD, TxT; 31 — BxT, B4CD; 32 — B4CD, D2D; 33 — R2B, P4T; 34 — BxC, DxB; 35 — D1T, R1C ?; 36 — BxP!, T1D; 37 — B2T, B1R; 38 — PxP, PxP; 39 — D6T, T3D; 40 — T8BD, D1B; 41 — B4B, T3B; 42 — TxT, DxD; 43 — PxD, BxT; 44 — BxP, as pretas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 273:

D. 8TR

Enviaram solução exacta do problema n. 273: Oswaldo Fettermann, Oswaldo Pannain, (272), Mate em cem (272), Marciano Lazaro, Ernesto de Magalhães, Aprigio Gomes, Sylvio Declercq, Armando de Souza, Alipio Gonçalves, Sam. Danemberg, Gabriel Nicklaus, Augusto Beck, Commandante Dez, Dama Preta, Torres II, Melle. Dupont, Aristides de Mendonça, Tamburú (Campos), José Gaspar Moura, Francisco Guimarães, Lucio de Meirelles, Capitão Garcia, Benevenuto Amoedo (Victoria), Sebastião Cortes (Barra), Christiano de Moraes (272).

Secção Infantil

A FACA DE OURO

Na China cada cidade tem seu deus que vela pelos seus habitantes vivos e mortos. Julga estes ultimos segundo os actos que realizaram neste mundo; quer que sejam honrados com rythos a memoria dos que não deixaram descendentes e impede os máos espiritos de commetterem damnos: um destes deuses o da cidade de Jan Chan não tem pello no rosto.

Vamos contar porque razão.

Ha muito tempo, um menino que morava nesta cidade ficou orphão de pae e de mãe. Um tio e uma tia recolheram-no e criaram-n'o.

Quando contava treze annos, sua tia perdeu uma faca de ouro, e suspeitou que o menino a houvesse roubado. Este declarou ser innocente e como sua tia parecesse não acreditar, pediu-lhe que o acompanhasse ao templo do deus da cidade de onde certamente, algum signal divino a convenceria de sua innocencia.

Foram ambos ao templo e uma vez deante da imagem do deus, o adolescente disse.

— Se roubei a faca de ouro faze com que eu tropece e cáia ao cruzar os humbraes do templo.

E assim, confiante no poder do deus, encaminhou-se para a porta.

Mas ao cruzar os humbraes, tropeçou, tentou apoiar-se á uma parede e caiu ao sólo.

A tia não duvidou então da culpa do menino e declarou que desde esse momento negava albergue e comida a quem havia sido tão mal agradecido e tão pouco honrado. O sobrinho viu-se, pois, obrigado a deixar a casa e a buscar em outras partes melhor sorte.

Muitas peripecias e muita adversidade experimentou, mas como era decidido e intelligente, em pouco tempo começou a prosperar rapidamente.

E tal foi o seu progresso que, ainda rapaz, chegou a ser mandarim.

Rico, afortunado em suas empresas e respeitado por todos os que o conheciam, dicidiu-se a regressar a Yan Chan para visitar seus tios.

Estes já o haviam perdoado o supposto furto, mas elle não esquecia a suspeita offensiva e desejava demonstrar sua innocencia.

Antes porem, de voltar á sua cidade, dirigiu-se ao templo e orou para que o deus lhe revelasse o que havia sido feito da faca de ouro. Sua oração foi ouvida. Nesta mesma noite teve um sonho no qual o deus lhe apparecia dizendo-lhe que a faca seria encontrada em um certo sitio sob o andar da casa de sua tia.

Immediatamente dirigiu-se á casa de seus tios e fez levantar as taboas do andar.

E a faca foi encontrada.

Então os creados recordaram-se de que no dia em que ella desapparecera, haviam-n'a utilizado para cortar um grande bolo, deixando-a em seguida sobre uma mesa.

Sem duvida o cheiro do doce attraiu os ratos que com toda certeza, levaram-n'a para sua cova, afim de, com mais calma, lamberem a pasta, da qual estava lambuzada.

O joven mandarim muito contente, voltou ao templo, para depositar ante a imagem do deus uma offerenda de agradecimento.

Mas, uma vez na presença da imagem recordou, com renovado sentimento de offensa, que esse deus o fizera cair, o havia feito passar por um ladrão, e não poude reprimir uma phrase de censura:

— Sabias que eu era innocente e me fizeste passar por culpado.

Por tua causa fui expulso da casa de meus tios. Não te envergonhas dos presentes que te trago?

E's um descarado:

Ao pronunciar esta ultima palavra, a capa de gesso e pintura que cobria a cara da imagem, desprendeu-se e desfeita em pequenos fragmentos, caiu ao pé do altar.

Desde então, esse deus não tem cara. E' um descarado. Diversas vezes os fieis tentaram aplicar-lhe uma nova capa, mas sempre, apenas terminada desfaz-se em pó e ninguem pode contemplar de novo o rosto do deus tal como viu-o o menino accusado de haver roubado a faca de ouro.

Traducção de MONNA VANNA

PROBLEMA "CACHORRO"

(Composição e desenho de Carlos Barreira)

Horizontaes: 1 — No chapéo, 4 — Nas aves, 7 — Fluxo e refluxo das aguas do mar, 8 — Pelle humana (invertido), 9 — Almoço ou jantar (sem a primeira), 11 — Tola, 14 — Canta e toca sem ser gente, 19 — Parente, 20 — Nome de mulher, 21 — Carlos Barreira, 23 — Caridoso, santo, 25 — Signal (é registrada quando se trata de coisas do commercio), 27 — Paraiso, 28 — Pequeno roedor (invertido).

Verticaes: 1 — Senhor, 2 — Logar onde se guardam cavallos, 3 — Pedra de altar, 4 — Occasião, 5 — Gordura animal, 6 — Amarra (verbo), 10 — Um Estado do Brasil, 12 — Geração (invertido), 13 — Avô (tratamento familiar e affectivo), 15 — Innocencio Pereira, 16 — Variação de pronome, 17 — Nota musical ou accusado, 18 — Adverbio de logar, 22 — Grupo de tres (invertido), 23 — Alimento, 24 — Casa de indio, ou pintura amarella, 26 — Atmosphera.

NOTA IMPORTANTE — Estando o vôvô [illegible] em férias, devem os netinhos mandar as soluções á correspondencia, como de costume. As listas de nomes e premios serão publicadas no "Correio da Manhã" do dia 8 de maio. O vôvô tambem precisava repousar um pouco. Não acham?

O ABANDONADO

O magestoso Nilo tinha reflexos de oiro e rubi. O seu leito era uma flammula rubra, ondulante, parecia que o sangue de mil batalhas convergira para ali.

Thermutis, a linda princeza, deixára o palacio de seu pae, um Pharaó do Egypto, e, passeava com as suas aias pelas margens do rio quando divisou um cestinho que fluctuava inconsciente, ao sabor da correnteza.

Não podendo occultar a curiosidade mandou buscal-o por uma escrava.

Qual não foi, porem, a sua surpreza, quando viu que um lindo menino agitava as mãosinhas — sorrindo contente.

— Vou adopta-lo! — disse a princeza. E carinhosamente, tomou-o á sua guarda pondo-lhe o nome de "Moysés" que quer dizer: — salvo das aguas.

Nesse mesmo momento, ouviram um ruido dentre os cannaviaes que margeavam o rio, era, a mãe do menino que vendo-o sob a guarda preciosa da princeza, fugia.

Thermutis, não podia suppor que "Moysés" seria o grande legislador do povo hebreu e o autor do *Pentateuco*, uma obra extraordinaria e do *Decalogo*, que são os dez mandamentos da lei de Deus, recebidos no Sinai. Estava escripto que Moysés seria arrebatado das aguas e acolhido por uma princeza para, mais tarde, libertar o seu povo, do jugo do Egypto.

RACHEL PRADO

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETHNOGRAPHICAS

De como se prova que os jornalistas cariocas precisam fazer... o "curso" do Acre...

Já sei, já tenho a certeza absoluta de que ao menos duas pessôas, dois leitores, eu os tive nestes escriptos. E a prova é que elles, sem citar o meu nome, que nada vale, e mesmo o nome do jornal em que escrevo, que vale muito, já transcreveram nos seus artigos coisas que aqui publiquei. Fiquei satisfeito: tenho dois leitores! Para quem vem de fóra, da vida "flagellada" do norte, e assim começa, vae correndo bem, e poderá ainda alcançar tres leitores, pelo menos. Fiquei animado!

Eu, no domingo passado, escrevi: ... "este seringal custou o suor do meu rosto; gastei mais de 24 horas de fôgo e de balas para desalojar daqui os caucheiros peruanos!"

Euclydes da Cunha, que fez um "curso" muito rapido — e foi pena! — "viu", ou percebeu, o "caucheiro" e o definiu assim: — "O homunculo da civilisação". E' que elle comprehendeu admiravelmente a differença existente entre o seringueiro nordestino, brasileiro, e o terrivel caucheiro peruano. O primeiro se localisa no solo e cultiva a hevea; o segundo não se localisa definitivamente em parte alguma e tudo destroe, por onde passa. O seringueiro "sangra" a sua "estrada" todos os dias, durante os mezes de verão e o caucheiro derruba a arvore do caucho, e, de uma vez, lhe extrae toda a gomma. E' um devastador. E não só de arvores, como tambem de indios!

Enquanto os seringueiros procuram a amizade e o convivio das malócas, o caucheiro as devasta a ferro e a fogo, quasi sempre. E' um barbaro. Na historia da "hypotheca", que narrei, e de que os meus dois leitores se devem lembrar, ha uma consideração interessantissima a fazer: — E', que, enquanto os nossos "estadistas" republicanos achavam que o Acre era boliviano — e tanto assim que o entregaram á Bolivia — o seringueiro cearense, o "coronel da hypotheca", achava que aquillo tudo era Brasil! E foi por esta convicção, delle, que não conhecia o tratado de 67, que achou justo, legitimo, legal e patriotico gastar 24 horas de fogo para expulsar dali o peruano; devastador e intruso... no seu conceito!

E se elle errou "juridicamente", e contra os preceitos "sagrados do direito internacional" — coisa muito diversa das grandes nações civilisadas e daquellas de seus canhões — devemos desculpal-o pela mesma fórma por que desculpamos os nossos conquistadores portuguezes que entraram pelo Prata muito além da linha de Tordesilhas.

E foi por isto que ficamos com o Rio Grande do Sul, sem nada pagarmos á Bolivia... quero dizer á Hespanha!

E se a diplomacia brasileira não se tivesse mettido no Acre, — como se metteu — os seringueiros e "coroneis" repetiriam ahi a historia de seus avós lusos no sul do Brasil, e ainda ficariam com o Rapirran e mais alguma coisa...

Ha muito que aprender no... "curso" do Acre tanto em historia, "diplomacia", politica, "philosophia", folklore, como em ethnographia.

Seria bom que as emprezas jornalisticas do Rio destacassem para... o "curso" do Acre um corpo de revisores! Ahi, sim! — os folkloristas que escrevem sobre a vida do norte estariam garantidos, não só quanto aos caucheiros, como quanto á toda gyria acreana que é grande e rica, como a propria terra.

Mas esse "curso" deve ser feito em canôas, para que elles possam aprender o sabor que tem, por exemplo: um *estirão*; uma *correideira*; uma *sirga*; uma *fisgada*; etc. etc.

Do "artigo" — *friagem* — daria um capitulo na vida do revisor. Lembro-me da primeira que ali passei com o Claudon Rocha que improvisou esta quadra:

No dia 13 de junho,
O dia de Santo Antonio,
— Todos dou por testemunho —
Fez um frio de demonio!

A *friagem* no Acre é um caso sério!

Reparem os meus dois leitores como eu vou entrando, aqui, bem subtilmente, no folklore...

O Acre, isto é, o rio deste nome (porque hoje o termo é generico) foi, politicamente, organizado, na Republica, e pelo presidente Eduardo Ribeiro — o "Pensador" — por cuja alcunha era conhecido. E á Villa, cabeça de comarca, foi Antimari, hoje Floriano Peixoto.

Antimari é um estreito e tenebroso rio que ali desembocca no Acre.

Esse rio — ouvi ali dizer — "só *seguros* gente do terceiro anno em diante"! Quer isto dizer que as primeiras lévas de seringueiros que ali penetraram morreram todas. Eu proprio, lá perdi um irmão. Era um amaldiçoado, uma vingança! Mas... dizia-se em "Amanas" é "seguro" gente. O cearense amansou o Acre! Mas deste amansamento tirou elle a seguinte conclusão: — "A terra do Acre está enturmada com carne de cearense".

Depois disto, não seria razoavel que os "estadistas" brasileiros entregassem, sem mais aquella, como o fizeram, esse territorio a um paiz vizinho... Tentamos fazer daquillo terra... de "viuva"! Essa — da "viuva" — é de lá, de Antimari.

O João Prosa, valdo, jogador e beberrão, ali vivia, em Antimari, como uma excrescencia social e humana. A secção e o beriberi não podiam com a sua cachaça e a sua resistencia de "cabra" caldeado na forja do nordéste.

E vivia de jogo e de fintas. Mas, de uma feita, essas duas coisas falharam e a fome obrigou João Prosa a procurar trabalho.

E pela primeira vez, viu-se, ali, o Prosa, mesmo de palitot, como sempre andava, pegado a uma enxada, capinando uma rua.

E alguem que passava lhe observou:

— Trabalhando, emfim, hein, Prosa!

E elle:

— Sim! mas é prá viuva!

— Que viuva?

— A Intendencia!

A Intendencia era a Municipalidade. E o João, classificando-a, assim de "viuva", queria dizer que podia trabalhar á vontade, pouco ou nada, sem que ninguem, como acontece com as coisas de viuva, lhe estivesse a pedir contas do serviço.

Tomei nota do dicto, porque, de facto, elle encerra uma grande verdade: — A nossa nação, o serviço publico da nação, dos Estados e municipalidades, são todos como os definiu o João Prosa, vagabundo de Antimari... de "viuva"!

Não ha quem o zele!

JOSÉ CARVALHO.

NOS THEATROS

"Para os cariocas, com o coração"

Coisas que Maria das Neves sabe dizer

DE W. L. MELLO

A's tres horas da tarde, o automovel foi buscar-me á porta do Colonial, onde eu estava hospedado.

O navio devia partir ás cinco e restava-me, quando muito, uma hora e meia para attender a alguns deveres inadiaveis.

Fui á embaixada, visitei tres ou quatro amigos, reuni umas poucas encommendas — verdadeiros preitos de saudade — que deviam vir para o Rio por meu intermedio e rumei para as docas, á procura da minha bagagem.

Fosse lá porque me andava no espirito o pesar da partida, fosse porque brumas sombrias andassem no céo, fazendo cinzentas todas as coisas, o certo é que Lisbôa me parecia, mais triste naquella tarde. Até mesmo o chilreio dos pardaes, que tanto me encantára durante a minha permanencia na velha cidade do Tejo, parecia-me naquelle dia mais melancolico, assim como um soluço abafado de despedida.

Paguei ao "chauffeur", despedi o auto e ia rumar para o vapor quando alguem, alguem que havia muito me esperava e em quem eu não reparara, caminhou ao meu encontro:

— Já eu estava a pensar que o não veriamos mais!

Era o José David, que me sorria com o seu sorriso branco e bom, estendendo o braço direito para me abraçar, uma vez que o esquerdo estava, como sempre, supportando o pesado sobretudo cinzento.

— Olá, David!

Elle me olhou, devassando-me a alma, adivinhando o meu pensar e bateu-me nas costas, amigavelmente:

— Vejo que estás triste, rapaz! Mais natural seria que estivesses alegre, uma vez que voltas para o teu paiz, para junto dos teus.

Não respondi. Nem sempre temos palavras para justificar certas tolices que nos andam na alma. José David comprehendeu e mudou de assumpto!

— Viemos trazer-te o nosso abraço de adeus, embora nos tivessemos despedido hontem, á noite.

— Tu e quem mais?

— A Mariasinha, o Lopo, a Elisa e mais alguns amigos.

— E onde estão os outros?

— Acolá, com um brinde prompto á tua espera.

David guiou-me. Em torno da mesa fui encontrar aquelles amigos queridos de quem me falara o artista e muitas outras figuras do cuja companhia eu gozára em noitadas inesqueciveis nessa Lisbôa que tanta saudade me deixou. Maria das Neves estendeu-me a sua mão branca, mão de rainha.

Lopo Lauer abraçou-me, Elisa Guisette sorriu-me com os seus olhos travessos. Em meio de toda aquella alegria, mal acertei balbuciar:

— Infelizmente só temos tempo para um novo abraço de despedida!...

— Havemos de tel-o tambem para esvasiar um calice de vinho do Porto — falou Lopo.

— E para lhe dar uma noticia que julvamos bôa... observou Maria das Neves.

— Que noticia póde ser bôa em uma tarde triste como a de hoje? indaguei eu, sceptico.

— A de que breve estaremos no Rio.

Fiquei parado um minuto, sem acreditar.

— E' verdade?

— Nada é mais verdadeiro — affirmou Lopo Lauer. Acceitamos hoje contrato para nos exhibirmos no theatro Carlos Gomes.

Tomei o calice que estava deante de mim e ergui-o bem alto:

— Bebamos, então, á feliz nova!

— Bebamos pelo Brasil! propoz José David.

— Pelo Brasil! — foi a exclamação que sahiu a um só tempo, da bocca de todos aquelles que me rodeavam.

Nesse instante a sirene de bordo apitou pela primeira vez.

Para bordo, Felippe, a menos que queiras ficar!

Abracei rapido aquelles bons amigos, ouvindo de cada um delles uma palavra de carinho.

Ver-no-emos breve no Rio — falou-me Lopo Lauer.

Maria das Neves, com maior intimidade, agarrou-me ao meu braço, caminhando junto a mim:

— Quero pedir-te um favor!

— Dize, que o farei.

— E' de coração que to peço... Tu és jornalista, vaes para o Rio... Dize ao povo da tua terra, aos cariocas, que eu me sinto feliz, immensamente feliz, ante a idéa de ir trabalhar para elles! Estou alegre, hoje, ao saber que devo embarcar dentro em breve, como alegre estive no dia em que, menina ainda, consegui uma boneca que havia muito meus olhos namoravam! E' verdade o que te digo; vou ao Rio trabalhar para os cariocas com o coração...

. . . .

Foi esse o recado da "estrella", o delicioso recado cuja ultima palavra ouvi já com o pé na escada do vapor.

Aqui eu o deixo para que os cariocas saibam, quando, dentro em poucos dias, virem Maria das Neves no palco do Carlos Gomes, com a sua admiravel companhia de revistas, que ella ali estará trabalhando para o nosso publico com o coração.

Quantos artistas já terão apparecido assim ante os nossos olhos?

CARTAZ DE HOJE

RECREIO

"Prato do dia", revista com a cooperação dos actores Arthur de Oliveira, Manuelino Teixeira, Oscarito, etc., e das actrizes Amelia de Oliveira, Dina Marques, Diva Berta, Luiza Fonseca, Annita Sorrento, Vanise Meirelles, Stella Regina e Nyiza Fonseca. Em matinée e á noite.

TRIANON

"O Corsario", comedia. Com o concurso de Aurora Aboim, Julieta de Almeida, Teixeira Pinto, Olavo Barros, Placido Ferreira e outros. Em matinée e á noite.

NO MUNDO DA TÉLA

GRANDE CONCURSO "FRANKENSTEIN"

A Universal Pictures do Brasil, sob o patrocinio do "Correio da Manhã", organizou o presente concurso, nas bases seguintes:

O leitor deverá responder ás duas seguintes perguntas:

Qual a altura do mais alto personagem do film "Frankenstein"?

Qual a altura do mais baixo personagem do film "Frankenstein"?

Para habilitar-se ao Concurso, o leitor deve apenas preencher o coupon abaixo e envial-o á redacção do "Correio da Manhã".

Ao vencedor será offerecido um lindo premio no valor de réis 700$000, que se acha exposto em uma vitrine da Joalheria Universal, á rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias.

O Concurso attendendo a insistentes e numerosos pedidos, só será encerrado a 26 do corrente, DEFINITIVAMENTE, ás 5 horas da tarde, na redacção do "Correio da Manhã", perante os concorrentes ou não, e julgado por uma commissão de jornalistas.

No caso de mais de um concorrente acertar, haverá um sorteio para se escolher o vencedor.

COUPON

A altura do mais alto personagem é ....

....

A altura do mais baixo personagem é ....

....

Pseudonymo ....

Assignatura ....

ELISSA LANDI

"Elissa Landi," filha de uma Condessa Austriaca, educada exclusivamente por tutores particulares, autora de duas novellas de successo, foi uma sensação no palco e agora uma das maiores actrizes da téla. Enquanto o successo litterario de "Elissa Landi", é o fruto de trabalho laborioso, a sua fama agora é mais ou menos o resultado da divindade. Nunca teve o ensejo de ser actriz, e quando appareceu no palco em Inglaterra, foi devido á sua busca de material para uma peça theatral que estava escrevendo naquelle tempo. A sua carreira litteraria, era sua maior ambição, mas quando sua actuação era tão formidavel, ella foi convidada de continuar no palco, em papeis mais importantes. De um dia para outro, ella ficou a favorita de Londres, isto, devido a sua representação em "Storm". Miss Landi, veio para os Estados Unidos, para representar um papel principal em "A Farewell To Arms". A sua actuação foi acclamada por todos os criticos theatraes de Nova York, um record de que bem poucas artistas podem vangloriar. A cortina desceu 14 vezes, durante a sessão de inauguração. Um executivo da Fox Film estava na platéa, e quando o seu contracto com o theatro em questão findou-se, ella foi induzida á vir á Holywood, para trabalhar em films. O seu primeiro film foi "Corpo e Alma" e depois "Sempre Adeus" e "Wicked". O seu ultimo film é o "Passaporte Amarello", onde ella tem todas as opportunidades para demonstrar que é de facto uma actriz de recursos emocionantes. Ella faz o papel de uma moça Russa, que acceita um passaporte amarello, para poder visitar seu pae, que está na prisão numa cidade distante. Lionel Barrymore, faz o papel de Chefe de Policia Secreta Russa, nos tempos antes da guerra. Outros papeis foram confiados a Walter Byron, Sarah Padden e Mischa Auer. O film é uma adaptação da peça theatral de Michael Morton, por Jules Furthmann, que tambem escreveu o dialogo junto com Guy Bolton.

Raoul Walsh, dirigiu esta emocionante pellicula da Fox Movietone, cuja apresentação, está marcada para breves dias, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

GUERRA, FLAGELO DE DEUS

Era commum ésta phrase na bocca dos soldados, vindos do "front" para descançar na segunda linha. Todo aquelle horror lhe ficara de tal modo gravado na mente, que elles preferiam suicidar-se, a voltar como toupeiras, para os buracos onde, não raro, ficavam para sempre.

Mas, logo depois, consideravam que a guerra precisava acabar, ou pela victoria ou pela derrota definitiva. Assim, é que aquillo não podia continuar.

Esse aspecto da guerra, até hoje inedito para nós, é que Pabst, o insigne director allemão, explorou magistralmente em "Guerra, flagelo de Deus", admiravel adaptação de "Os quatro da infantaria", a obra prima de Ernest Johannsen que detem, neste momento, a attenção do mundo inteiro.

Pabst emprehendeu a tarefa de anniquilar a guerra. Com o seu talento formidavel, creou "Guerra, flagelo de Deus" e agora acaba de crear outro primor cinematographico do mesmo genero: — "O drama da mina".

Para destruir a guerra, elle apenas transformou para a tela, o que ella é de facto, sem a aureola de gloria que lhe costumam emprestar. Mas na simplicidade da apresentação do terrivel flagelo reside toda a grandiosidade dos seus films.

Ao vermos, á 30 deste mez, na tela do Broadway, "Guerra flagelo de Deus", vamos sentir pela primeira vez o que foi na verdade a hecatombe de 1914-1918, sem precisarmos entrar nos detalhes chocantes da vida das trincheiras. O horror daquelles annos de lucta transparecerá nas scenas da retaguarda, onde apenas chegava o ruido longinquo dos obuzes, mas onde a tragedia não era menos intensa. E commum espelho, veremos reflectir a lucta do "front" através das suas funestas e tremendas consequencias. E nisso está principalmente toda a gloria de que pode se orgulhar Pabst, um dos directores cinematographicos da actualidade.

"IRMÃOS", COM BERT LUTELL

Eddie vivera sempre nas classes humildes. Não tinha inimigos. Todos gostavam delle. No meio em que vivia, havia mulheres lindas, mas elle não as amava. Eram camaradas, amigos, e nada mais.

Na alta sociedade, vivia Bob, um seu irmão gemeo. Advogado de fama, os seus successos não o tinham impedido, entretanto, de cahir no vicio da embriaguez. E Bob foi escorregando, até parar no mais baixo grão da escoria humana.

Um dia, Eddie foi chamado a substituir Bob, no seio da familia que o criara e educara. Lá encontrou Norma, a noiva do seu irmão. Ninguem sabia da substituição, nem mesmo Norma. E Eddie, obrigado a fingir, fingiu tão bem que acabou por se apaixonar por ella. Amou-a loucamente, delirantemente, a ponto de querel-a só para si.

A sua mente torturada buscava em vão uma sahida. De um lado, a razão lhe apontava o caminho mais nobre; do outro, o coração reclamava tambem um pouco de affecto, de ternura. E Eddie viu, no mundo de felicidade, um inferno de tormentos.

Assim culmina o enredo de "Irmãos", a admiravel producção synchronisada da Columbia Picture que o Eldorado annuncia para amanhã.

Esse film, além de ser um trabalho magnifico, é tambem a producção na qual, brilhantemente, reapparece um artista que ha muito não viamos trabalhar: — Bert Lytell. A reentrée desse astro que já fulgurou tantas vezes no cinema mudo, não podia ser mais auspiciosa. Elle encarna, com perfeição incomparavel, os typos diametralmente oppostos desses dois irmãos, creando duas personagens soberbas, de uma fidelidade e naturalidade espantosas. A seu lado, Dorothy Sebastian, que já admiramos em tantas creações notaveis, faz o papel de Norma com aquelle talento que todos conhecem. "Irmãos" é assim, pelo thema e pela interpretação, um film realmente notavel.

WILLIAM POWELL, EM CONVENÇOS HUMANAS

Os maridos, daquella cidadesinha, apartada dos grandes centros civilisados onde a sociedade se entrega, noite e dia, aos prazeres da vida, viviam tranquillos... Por aquellas terras não havia conquistadores... Porem a noticia de que Hugh Ddawitry chegou

como uma bomba entre o socego Hugh corria mundo... Era um terrivel avassalador dos corações femininos... E, sua especialidade eram as mulheres... dos outros... Não havia esta, que lhe escapasse... Havia de ficar logo doidinha por elle... E assim os maridos resolvem fazer grève.. Começam por expulsar o conquistador do seio da sociedade recreativa, local e, depois, inventam mil e uma perseguições ao elegante... Porem Hugh já tivéra tempo de se esposar do coração das duas louras mais bellas da cidade... Uma era casada e a outra solteira... E é terrivel a luta de ambas pela posse exclusiva do amor daquelle homem... William Powell, sem duvida alguma é o homem que as mulheres mais recordam neste mundo e com elle vamos ver a mulher que Ninguem poude esquecer, muito embora varios annos descorressem sem que ella nos desse a graça da sua apparição no écran... A Varner-First-National pode se orgulhar de ter feito um film como *Convenções Humanas*, que ainda conta com o concurso da meiga Marian Marsh. O Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, já segunda feira, começará a exhibir.

UMA PHRASE PODE VALER UMA VIDA!

Quem pode saber o preço de uma vida! Ha vidas contra as quaes falham por completo os assaltos mais diversos, outras ha, ao contrario, que fraquejam logo ao primeiro assedio, que se deixam esmagar e vencer.

E nunca nenhum de nós sabe ao certo quando está ou não attentando contra a vida alheia, de tal modo essas vidas se prendem, ás vezes, por verdadeiras insignificancias.

Que se veja o que acontece, por exemplo, em "Innocencia que Accusa", o magnifico drama que o Broadway começará a exhibir amanhã. Uma mulher ama loucamente um homem. Por elle, porque lhe queria muito, ella seria capaz de dar a vida, seria capaz dos maiores sacrificios. Jamais lhe passou pela mente darlhe um motivo, por pequeno que fosse, de tristeza e, para vel-o sorrir, feliz, ninguem pode saber quaes os sacrificios que ella faria.

E foi essa mulher quem, involuntariamente, está claro, serviu de motivo para que a justiça envolvesse irremediavelmente esse homem. Ella que lhe queria um bem immenso, que o amava com loucura, que por elle tudo daria, foi justamente quem, com uma phrase simples, o accusou perante os homens, sobre elle lançando uma pecha horrivel e perdendo-o irremediavelmente.

As palavras não deixam ver toda a belleza, toda a grandeza que ha nesse drama profundamente empolgante e forte, mas o publico poderá sentil-o, poderá admiral-o quando, segunda feira proxima, elle apparecer na tela do Broadway. Os artistas — que se portem admiravelmente, á altura do film — são Lola Lane, Leo Carrillo e Lloyd Hughes, tres nomes que o nosso publico conhece bem e que agora vae admirar numa interpretação genial.

O PAE INESPERADO, COM SLIM SUMMERVILLE

Quando juntam-se dois favoritos da téla como Slim Summerville e Zazu Pitts, no mesmo film, este positivamente tem de ser uma comedia interessantissima, tal como acontece com esta pellicula da Universal.

A graciosa comedia "O Pae Inesperado" que, o Pathé Palacio vae lançar, é muito mais impagavel do que julgam os frequentadores do cinema, no momento de comprarem suas entradas.

O enredo gira em torno de uma creança das ruas e um millionario solteirão que por medo a adopta na vespera do seu casamento, é unico. Quando virem o Slim, o solteirão referido indiceso entreos solteirão referido indiceso entre os braços da creancinha, os de sua carinhosa ama e os de sua noiva ambiciosa, chegam mesmo a lamentar não poderem remediar a situação.

A GRAMMATICA DA ESTHETICA

A irregularidade das exigencias da concessão de licenças — O "croquis" e o pouco valor que lhes dão os proprietarios

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Sabiamos naquelle dia da Prefeitura como toda gente, que tem interesse na Concessão de Licenças, praguejando, injuriando. Dois dias antes haviamos satisfeito uma exigencia e, naquelle dia, mais outra. A primeira aberrava contra os principios da esthetica, mas como era regulamento conforme nos disse o engenheiro, era prudente satisfazel-a; a segunda, não tinha fundamento, prendia-se a uma velha formula creada pelos auxiliares da secção para ganhar tempo.

Recebem elles diariamente cerca de 20 processos de licença. Despachal-os na ora do expediente não é possivel porque essa hora se escôa attendendo ás partes que ali vão ter estupefactas ante a insania dos despachos da vespera. Por isso levam o serviço para fazer em casa. Acontece porem, que em casa as horas escasseam e, como é preciso de qualquer forma dar vasão áquella papelada, para não acumular, o meio é este, optimamente planeado: crear obices a torto e a direito, sem fundamento, para ganhar tempo. Verdadeiro circulo vicioso. Mas a papelada volta-lhes ás mãos, tão depressa as partes se defendem das monstruosidades; e eil-os com a pasta entumecida de processos, de novo para casa. Ahi são elles que praguejam:

— Não é possivel a tão poucos engenheiros tanto trabalho; a Prefeitura não nos paga para trabalharmos em casa! Basta o inferno da hora do expediente, dizem, por fim, enraivecidos, atirando o montão de processos sobre a mesa. E tocam de novo a fazer exigencias. E dia a dia cresce a montanha de processos em sua mesa de trabalho; alguns mais difficeis de contar os emolumentos, já amarellecem como velhos in-folios.

E vão as partes todos os dias, de chapéu na mão, quasi genuflexas saber por que lhes fazem novas exigencias, arriscando a medo uma censura:

Mas isto é irregular; por que não se fazem todas as exigencias de uma só vez?

— Posso fazer uma, duas, tres, separadamente, e tantas quantas entender, impa irado e aggressive o auxiliar da secção.

E dardejando olhares de farpa sobre a pobre victima, esclama:

— Por que não vae queixar-se ao prefeito? E' um favor até, porque assim elle mandará para aqui mais engenheiros.

* *

De duas uma: ou o prefeito põe na Concessão mais engenheiros ou terá que quebrar esse circulo vicioso em que se retoiçam aquelles auxiliares, zombando das partes.

Ora, como se sabe, o regulamento é aquella Babel, sujeita a todas as interpretações. Quando uns — chefes e auxiliares — vão se aclimatando áquella repartição, a Directoria de Obras os substitue por novos exegetas, sabios e prudentes; dahi a balburdia.

Os projectos, se se livram de Scylla, cahem em Carybides. No que diz respeito á esthetica, ha coisas inominaveis. A Censura de Fachadas, multas vezes approva uma fachada que a Concessão lhe adulterou a proporção. Então, quando o trabalho é de architecto, pode se ficar certo de que está quasi sempre em desaccordo com aquella *grammatica de esthetica* que é o regulamento. O criterio das divisões e a esthetica das plantas não se pode coadunar com clausulas rigidas de um regulamento, cujo objectivo é, particularmente, o das questões de sanidade em todas as suas modalidades. Dahi a necessidade de se acabar de vez com esse processo zarolho de se examinar os projectos.

Pode parecer paradoxal, mas os projectos que satisfazem o Regulamento de Obras são os desenhados á porta dos despachantes e que não são outra coisa senão os *riscos* fornecidos pelos proprietarios postos em escala e encaixados á *grammatica do regulamento*. Estes não têm nenhum espirito artistico, mas estão certos e são os que mais depressa merecem approvação.

* *

E' o que acontece na literatura. O que os grammaticos escrevem está mais do que correto, mas todo o mundo prefere os escriptores mais artistas que grammaticos, como os Eças, cujos estylos, fluentes e harmoniosos, encantam e cativam muito mais do que os escriptos dos que encaixam a martello phrases e phrases em periodos retumbantes e ôcos.

Não pode haver metrica para o bello.

* *

Deixemos de lado a Prefeitura com o seu Regulamento e falemos de architectura.

Sempre temos publicado aqui croquis depois de definitivamente resolvidos. Mas os leitores por certo não avaliarão as torturas por que passam os profissionaes ao estudal-os.

Fazem-nos de uma forma, de outra, modificam daqui, dacolá e estão sempre na duvida.

Desse mesmo mal padecem os escriptores; soffrem a tortura da phrase como os architectos a dos bosquejos. E' que ambos trabalham um filão artistico, como diria o Eça.

Variando, pois estampamos tres croquis ligeiros. Por ahi poderão os leitores avaliar o trabalho e as phases porque passam.

No nosso escriptorio batem pessôas que, pretendendo projectos, se esquivam de dar uma resposta immediata, ficando de voltar no dia seguinte, logo que falamos em pagamento. Querem que os façamos para ver se lhes agradam. E dizem:

— E' só a lápis, rapidamente. O senhor faz isso num instante.

Pensam que o valor do esboço está no pedaço de papel e no gasto do graphite.

Este estudo que estamos fazendo e que ora publicamos é para a cidade de Campo Bello, em Minas. Foi o proprietario, dr. F. Bastos Netto, quem fez questão do estylo moderno. Isso vem provar a acceitação que elle vem tendo pelo nosso paiz. De toda a parte do Brasil recebemos cartas nesse sentido. A maioria dos consulentes teme que os constructores do logar não saibam executal-o, mas a todos respondemos ser facilima a sua realisação.

O primeiro croquis, predominando as linhas horizontaes, como se vê, era simples. Como o estylo permitte um certo movimento de linhas, fizemos o segundo. Feito este, bosquejamos a variante.

São os tres esboços que ahi estão.

No primeiro, a escada para o terraço sahia do ali. Mas como o seu abrigo poderia servir a motivos interessantes á fachada, fizemol-a sahindo da varanda, e cremos ter ficado assim bem collocada.

Como construcção não ha nada mais simples; o unico motivo que a embelleza — e ahi não se lobrigue nenhuma pretenção — são as linhas.

Snr. J. R. São Paulo.

O systema de barras na altura das portas e janellas já está mais do que batido. Experimente levar a pintura até ao tecto. Dê preferencia ás cores e não aos desenhos. O que se faz de mais moderno são côres em diversas tonalidade. O threatro Carlos Gomes está pintado assim, mas a oleo.

Futurismo não é modernismo. Este é sobrio, aquelle espalhafatoso.

Sim, somos apologistas do papel, Ahi vae a idéa para a forração da sala de jantar: fundo azul claro; barra azul forte e desenhos em aluminio. Não sabemos se aqui ou nessa Capital ha desse padrão; vimol-o na revista *Art et Decoration*. Mesmo que não haja egual não será difficil achar outro semelhante. Quanto á côr, a fabrica encarregar-se-á disso.

Por nada. Sempre as suas ordens.

Snr. F. S. P. Areal. Est. Rio

Não temos duvida em remetter-lhe a planta do telhado da casa que publicamos em 10 de janeiro. Mas essa casa não serve para o seu terreno.

Foi estudada para terreno de pouco mais de 10 metros; tem garage á frente e para o seu caso não serve. Pode ser mais ou menos a mesma coisa, porem estudada de accordo com o local. A sua architectura se presta entretanto á casa de campo. O croquis conforme pede custará apenas 50$. Logo que elle esteja prompto, remeter-lh'o hemos. Quanto ao projecto podemos deixar para depois.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

F. A. — Trajano de Moraes — Estado do Rio — Escreve-nos: — Tenho solicitado do "Correio Agricola" informações relativas a uma molestia que com caracter epidemico está disimando grande numero de cães, [illegible]

[illegible]

Agricultura

José Carvalho — Campos — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

s. o grande obsequio de indicar-me um meio de exterminar as formigas existentes em minha casa. Não se póde deixar doce a não ser em uma vasilha que fique circundada de agua e mesmo assim as vezes as formigas atravessam(será a nado)?

E' uma formiga miuda.

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, nos respondeu do seguinte modo:

"O sr. O. Simas tem no xarope arsenical um meio seguro de combater as formigas que infestam as comidas e doces em casa. Este xarope se encontra nas drogarias com o nome de Zulina, muito barato, dispensando o sr. Simas do trabalho de preparal-o. Derramar um pouco de Zulina em um pires e collocar no logar preferido pelas formigas".

Aldo Castro — Rio — Escreve-nos: — Comprei ha pouco, um grande terreno em Petropolis e desejo transformal-o num pomar.

Leitor interessado desta secção, venho pedir-lhe algumas informações:

1º — Quaes as arvores fructiferas que melhor convirão ao clima de Petropolis?

2º — Onde poderei obter um livro que me oriente na technica do plantio?

3º — Será possivel conseguir algum lucro no commercio com esta capital, e de que modo? qual o genero mais indicado para esse fim?

Resposta: — O clima de Petropolis permitte, com vantagem a cultura de fructeiras taes como abacateiros, ableiros, amexeiras, bananeiras, figueiras, pinheiras, goiabeiras, jaboticabeiras, jaqueiras, kakizeiros, mangueiras, marmeleiros, pereiras, pecegueiros, sapotizeiros e videiras.

E' conveniente, frisar que a exportação deve depender da consulta de um technico, que depois de estudos baseados no exame das terras, disposição das mesmas, distancia dos mercados, possibilidades dos transportes faceis e muitos outros factores importantes, verificará qual a exploração que deve ser preferida.

Será, pois, uma leviandade de longe sem conhecimento das condições locaes, aconselhar esta ou aquella cultura.

O livro sobre a orientação technica depende da indicação sobre a cultura que pretende adoptar.

Não nos é possivel, pelo desconhecimento da extensão das terras, sua localisação, e do capital disponivel a ser empregado, dar o nosso parecer sobre a ultima parte da consulta.

Rochedo — Diamantina — Escreve-nos: — Possuindo um pequeno jardim e não conseguindo o seu progresso apesar de grande esforço que tenho empregado, venho solicitar os vossos sabios e uteis conselhos.

Fiz grande plantação de roseiras e cravos e quando os mesmos vão dando brotos, completamente cheio de folhas, amanhecem no dia seguinte completamente podados! O mesmo caso dá-se com um pé de Epoméa. Tenho certeza que o ataque nocturno não é feito por formigas e sim por outros insectos com sejam: grillo, borboleta ou gafanhoto, pois a Epoméa quando é bem tampada não vae comida e ao passo que quando por um esquecimento deixo qualquer fresta ella amanhece toda podada, como acaba, hoje de acontecer. Não haverá uma irrigação que não ataque a planta, mas ao ser comida pelo insecto este a abandone?

Tenho tambem umas laranjeiras que estão sendo atacadas por uma ferrugem e uns ovos brancos minusculos e adherentes ao tronco e que dão em quantidade. Qual o remedio?

Resposta: — Sobre a sua consulta, teve a gentileza de nos responder o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o seguinte:

O sr. que usa o pseudonimo de Rochedo póde tratar suas laranjeiras com calda sufo-calcica, para combater os coccideos que as infestam. Pelo que informa, se deprehende que são coccideos os parasitas das larangeiras.

Quanto aos insectos que cortam á noite, as Ipomeas, cravelros e roseiras, como podem ser muitos, não posso dizer qual seja neste caso particular. E' necessario vigilancia á noite no jardim para surprehender o insecto que corta as plantas.

FORMULA DA SOLUÇÃO DE BISULFURETO DE CALCIO A 5 GRAOS BAUMÉ

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros de agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto do calcio a cinco gráos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

Alsino Campos — Taubaté — Escreve-nos: — Na impossibilidade de obter um exemplar do trabalho do dr. H. Lobbe sobre a "Formação do Pomar" cuja edição parece estar esgotada venho solicitar, com vivo empenho que me informe o que diz aquelle technico com referencia á escolha da arvore e da borbulha para o enxerto da laranjeira.

Resposta: — Com prazer transcrevemos, em seguida as palavras do illustre autor relativamente ao assumpto em causa: —

"Antes da enxertia, o viveiro ou enxertia deve ser inspeccionado rigorosamente, eliminando-se todas as plantas rachiticas ou defeituosas. Para facilitar esta operação, convem fazer-se, uns dois mezes antes, uma limpeza de todos os galhos, espinhos e folhas até 50 cms. acima do solo. Após um anno, mais ou menos de idade da planta, procede-se á enxertia. Na escolha da arvore e da respectiva borbulha, quanto maior for o cuidado, tanto melhor será a laranjeira. E' necessario, prestar-se muita attenção á arvore de que se pretende tirar a borbulha. O typo ideal deve apresentar o tronco perfeitamente formado, redondo e recto. Não ter os galhos muito espalhados e sim bem dispostos e em camadas regulares — emfim uma arvore de forma symetrica, folhagem verde-escuro, fructificação abundante e que nunca tenha sido atacada por molestias ou pragas. A borbulha será tirada de um galho maduro, isto é que não seja muito novo e nem velho.

O meio termo é o verdadeiro caminho.

Para o enxerto em geral em forma de (em escudo) de borbulha do galho redondo da melhor resultado. Aqui no Campo (o autor refere-se ao Campo de S. Simão) a melhor epoca para enxertia é a de meiados de Agosto e começo de Setembro — ponto que tenhamos executado esse trabalho durante todo o anno — a percentagem de enxertos pegados naquelle periodo é maior.

Industria

J. de Castro — Petropolis — Escreve-nos: — Espero da proverbial gentileza do redactor do *Correio Agricola* uma informação que reputo preciosa, pois da mesma pretendo me utilisar para emprehender e desenvolver uma industria que está me seduzindo e creio que me dará os resultados desejados.

Quero me referir á fabricação da cerveja na qual estou applicando os processos adquiridos pela pratica mas que não são sufficientes em alguns casos.

Desejo, assim ser informado: no emprego dos succedaneos do malt como se poderá conhecer a composição exacta da cerveja?

Os succedaneos a que me refiro são o amido, a fecula de batata, a glucose o melaço etc. Haverá algum livro publicado nesse sentido?

Resposta: — A cerveja encerra 0,10 a 0,40 % de acido carbonico, 2 a 6 e até 8 % de alcool, 4 a 6 e até 12 % de extracto, 0,5 a 2 % de assucar não fermentado, 3 a 6 % de dextrina, 1 % de azoto, ou 6,4 de substancias azotadas, 0,102 a 0, 270 % de acidez total em acido lactico 0,100 a 0,265 de glycerina 0,12 a 25 % de cinzas, das quaes 0,5 a 0,10 de acido phosphorico.

Esses dados podem servir de base para reconhecer as falsificações. O emprego de um succedaneo produz effectivamente uma cerveja cuja analyse revelam algumas porcentagens que não entram nos limites acima indicados, sobretudo no que respeita ao azoto, as cinzas e ao acido phosphorico.

Ha, pois, necessidade de corrigir, por processos chimicos, a deficiencia ou excesso de porcentagens normalmente verificadas quando a cerveja é fabricada com o malt.

Não conhecemos tratado especial sobre esse assumpto.

Rubens F. de Aguiar — Fazenda Violão Alegre — Escreve-nos: — Ha bem poucos dias lhe escrevi pedindo alguns esclarecimentos, e hoje torno a voltar a sua presença, para pedir-lhe um novo favor.

Desta vez queria que v. s. me informar se se encontra no mercado uma pequena machina de enrollar cigarros assim como outra para picar folhas de fumo maduras ou fumo em corda.

Isto é para uso particular, pois desejava eu proprio fabricar meus cigarros.

Tambem peço-lhe dizer-me qual o processo que se faz com o fumo depois de piccado, beneficiando-o.

Caso haja estas machinas, peço-lhe indicar ou pedir quem as tenha para enviar-me os preços e tamanhos.

Resposta: — O amigo deve escrever a qualquer das grandes fabricas de cigarros desta capital, onde se encontra á venda as machinas de que carece. Infelizmente não nos sobra tempo para, como intermediarios, incumbir-nos do que nos pede.

O processo para a fabricação do fumo para fumar é o seguinte:

"Para o fumo destinado aos fumantes começa-se adelgaçando-se primeiro as folhas escolhidas e molhando-as em 28% de agua salgada a 6º Baumé, depois de 24 horas tira-se a mais grosa de sua nervura mediana.

Collocam-se então umas sobre as outras no mesmo sentido e cortam-se por meio de uma machina especial. As pequenas fitas que assim se obtém, são seccas sobre tubos de cobre aquecidos a vapor, ou antes em um torrador mechanico inventado por M. E. Rolland.

Esta operação não tem sómente por fim retirar excedente de humidade, porém tambem fazer pizar as fitas, o que não se obteria por uma simples deseccação do ar livre.

O fumo assim torrado é estendido sobre grades e um seccador ao ar livre, mantido em uma temperatura de 22º, ou antes, introduzido em um seccador mechanico, grande cylindro de madeira muito semelhante ao torrador, atravessado por uma corrente de ar frio projectada por um ventilador.

Conserva-se em massa durante uns quinze dias, e depois empacota-se e embarrila-se.

Para o *scarferlati ordinario*, chamado vulgarmente *caporal*, faz-se uma mistura de folhas de diversos paizes.

Avicultura

Do nosso consultor technico DR. OSWALDO DE SEQUEIRA recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Aduardo — Rio — Escreve-nos: Tenho um canarinho da terra, muito manso e bom cantor, que da algum tempo para cá está perdendo as pennas do alto da cabeça, do pescoço e tambem debaixo das azas A conselho de curiosos e mesmo de um criador de passaros, já lhe appliquei agua iodada, azeite com enxofre em pó e ultimamente banha de porco, sem nenhum resultado. Peço-lhe a fineza de orientar-me no tratamento de meu passarinho que apezar de tudo canta muito, lava-se e come bem. Seu aspecto de gallinha pellada é contristador e receio sua morte.

Resposta: — Alimentae com mistura variada, verduras, alpiste e principalmente sementes de linhaça.

Como tonico administre na agua o preparado do pharmaceutico Pedro Doria — "Canaril".

José Siqueira — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Tenho acompanhado e sendo assiduo leitor do "Correio da Manhã", venho por meio desta fazer uma consulta sobre um canario — "Francez" ainda filhote com quatro mezes de edade que apresenta sempre triste com as pernas irrigadas, com uma perna encolhida. Peço a v. s. o grande obsequio de me informar o tratamento que devo fazer na avesinha.

Resposta: — Mude local a gaiola, faça a ave apanhar sol pela manhã e administre "Canaril" na agua.

Este preparado é vendido nas casas de passaros, do Rio de Janeiro, como a Hortulania, á rua 7 de Setembro.

D. Bilu' Coutinho — Rio — Escreve-nos: — Tenho no meu gallinheiro algumas gallinhas e um gallo que, de certo tempo para cá, apresentam-se depennados, de preferencia no pescoço, e cauda. Peço ao presado doutor o obsequio de informar-me a que posso attribuir essa anomalia e quaes as providencias a dar no caso.

São gallinhas Rhodes e algumas creoulas.

Sem mais muito grato fico ao illustre doutor a creada admiradora obrigada.

Resposta: — As aves ainda estão no periodo de muda.

Póde ser uma parasita despllumante tambem, para esta hypothese conviria applicar pomada de enxofre durante alguns dias, no pescoço e partes pelladas.

A alimentação defeituosa póde contribuir para uma muda prolongada.

Leia o capitulo da alimentação das aves, da "Cartilha Avicola".

Blanches — Nictheroy — Escreve-nos: — Peço-vos com a maior brevidade possivel informar-me, se é alguma molestia, e se é, qual o remedio, para as minhas gallinhas, como passo a explicar: Ha coisa de uns 15 dias uma gallinha Rhode-Island suspendeu a postura, e além da quéda abundante de muitas pennas, as fezes da mesma está saindo, "aguada", e de côr mais ou menos marron claro, será isto uma molestia grave? contagiosa? peço-vos que me informeis ainda com a maior brevidade possivel. Caso v. s. não julgue que abuso da vossa benevolencia, pedir-vos-ia que me indicasse porque é que nas gallinhas Legohrnes estão tambem se observando a quéda abundante das pennas e a falta de postura? e no mais peço-vos que me informeis, porque estou desejando agora sómente criar gallinhas para só attender ao consumo de ovos; quaes as raças de gallinha que mais ovos põem durante o anno? e ainda peço-vos que me informeis quaes as raças de gallinhas que mais (peso) carne tem, enfim, quaes as gallinhas mais lucrativas em ovos e em carne?

Resposta: — Gallinha Rhodes — A quéda das pennas de suas gallinhas, no presente momento, significa que entraram no periodo physiologico da muda.

Os excrementos liquidos podem significar doença, mas tambem pódem não ter o valor que lhes está dando.

A côr amarella é symptoma de mau funccionamento hepatico.

Costumo dar em taes casos dois centigramos de calomelanos de 8 em 8 dias.

Alimento a ave com pão torrado e agrião até os excrementos voltarem á côr normal.

As aves em muda para a producção de ovos.

As Leghornes são optimas poedeiras, se o consulente já as possue deve continuar.

Aconselho sempre que cada criador só cultive uma raça.

Entre as raças mais pesadas se impõem as Gigantes, Orpingtons, Rhodes e Plymouths que attendem ao duplo fim de producção carne e ovos.

Rubens F. de Aguiar — Santo Antonio do Amparo — Escreve-nos: — Como assignante de seu jornal venho por estas linhas pedir-lhe alguns conselhos e informações. Estou tentando uma criação de gallinhas Gigantes Negras de Jersey, possuindo já onze cabeças e alguns pintos nascidos aqui. Um casal mais velho estão em muda a uns tres mezes, estando o gallo num estado critico quasi todo depenado e, nem no poleiro póde subir. As frangas já fizeram oito mezes e nem um ovo puzeram. O alimento que dou a ellas é o seguinte: fubá grosso molhado com leite pela manhã, couve ao meio dia, milho ou arroz em casca pela tarde. Para pedir do Rio ou S. Paulo, sementes oleogenosas, triguilho, aveia, etc., fica muito caro não havendo aqui. Tenho notado serem essas gallinhas mais difficeis em criar, pois tenho grande quantidade de gallinhas communs que vivem na horta e arredores da fazenda, fornecendo-nos ovos e frangos o anno todo, e não ficam no estado que estão as de raça, nem parece que fazem muda. As communs são criadas soltas e só recebem milho pela manhã e a tarde. As de raça vivem num grande cercado e recebem as rações que disse atraz. Quando apparece qualquer doença nas communs mandamos matar, mas nas de raça não poderemos fazer isto por serem caras. Depois de lida esta notei que me esqueci de pedir-lhe sua orientação sobre este caso. Se é melhor desistir de cria-las, ou se convem continuar. Sendo assim peço-lhe dizer como devo tratal-as.

Resposta: — Ha muitas pessoas que não conseguem criar aves de raça porque prendem em cercados e não lhes dão todas as substancias necessarias a sua nutrição, accrescendo ainda as installações não terem os requisitos de hygiene. Se o consulente tivesse as Gigantes soltas e as communs presas, veria que estas seriam as soffredoras. Acabe com as creoulas e só tenha, soltas que conseguirá bom exito em pouco tempo.

Quanto mais liberdade melhor.

A. M. — Rio — Escreve-nos: — Estou interessado na compra de uma chocadeira a kerozene, como não conheço as marcas solicito de v. s. o obsequio de me informar o seguinte: Qual a marca que devo dar a preferencia? Nacional ou estrangeira e seus representantes no Rio. Faço-lhe esta pergunta em virtude de dizerem que as nacionaes não satisfazem plenamente, como sabe v. s. a importancia a despender não é pequena, e portanto desejava o seu conselho.

Resposta: — Ha no Rio as chocadeiras Sôvo e Junó que são nacionaes e dão bons resultados.

Um amigo adquiriu uma na casa Hortulania e obteve uma boa ninhada com porcentagem minima de pintos mortos na casca.

A mór parte dos insuccessos não são devidos aos apparelhos, mas á perfeição technica das pessoas que com elles lidam.

Vasco Martins — Rio — Escreve-nos: — Venho solicitar a fineza de me informar se estarei alimentando convenientemente minha criação de gallinhas de raça. Sendo novato nesta industria procurei nos livros a melhor forma de alimentação, encontrei tudo muito confuso, notando mesmo que muitos alimentos aconselhados, não se podem obter aqui na capital. Como o que colher nesses livros, organizei as seguintes rações.

De manhã em forma de angu':
2 ½ partes de fubá grosso de milho.
2 ½ partes de farello de trigo.
1 parte de farinha de carne.
Um pouco de sal.
Um pouco de flor de enxofre.
Ao ½ dia — Verduras — couves, nabiças, capim e outras, tudo bem picado.
A' tarde — 2 ½ partes de milho picado.
2 ½ partes de triguilho.
1 parte de ossos triturados.
Um pouco de linhaça.

Duas vezes por semana pequena ração de bofe cosinhado, picado em machina. Todos os gallinheiros tem uns pequenos comedouros, com casca de ostras e ovos triturados e carvão vegetal. Estará certo?

Muito grato pela informação que me prestar, sou com subida estima, seu constante leitor.

Resposta: — O consulente deve preferir as misturas seccas: A humidade causa a fermentação e perda das sobras.

Use:

Fubá grosso	10 kilos
Farello	20 kilos
Sangue secco em pó .	3 kilos
Osso moido	1,5 kilo

O sal e enxofre são indispensaveis.

Em comedouros fechados, onde as gallinhas só possam introduzir as cabeças, ponha cerca de 40 gramma desta mistura por ave. Para 100 gallinhas 4 kilos.

Ao meio dia verduras velhas.

A tarde:

Milho	10 kilos
Triguilho	20 kilos
Aveia (typo moinho inglez)	10 kilos

Desta 2ª mistura distribua 60 grammas por cabeça para cada ave.

Paulo Costa — Rio — Escreve-nos: — Solicito-vos encarecidamente a fineza de um esclarecimento sobre o tratamento de doenças em gallinhas, cujos symptomas são: Tristeza profunda no 1º dia; no 2º, arrepios frequentes e um calor tão anormal que mesmo sobre as pennas é acentuado; no 3º, fraqueza nas pernas que mal permitte ás aves se arrastarem, para finalmente ao 4º dia morrerem sem alimentação alguma. Durante a ultima semana nada menos de onze gallinhas morreram nas mesmas condições.

Como orientação adeanto-vos que as mesmas são de raça commum e vivem em gallinheiro coberto de zinco (sómente no local dos poleiros) e chão com camadas de areia, porém bem cuidado. Só existindo como pasto, capim rasteiro que penso, seja inoffensivo como alimentação.

Resposta: — A symptomatologia descripta faz pensar em uma molestia com caracter infecto-contagioso.

Aconselho levar as aves enfermas ou mesmo um cadaver, ao Instituto Experimental de Veterinaria, na Avenida Maracanã, fundos da Escola Wenceslau Braz.

Examine os abrigos, verificando se existem parasitas assemelhados a percevejos, nas frinchas dos poleiros.

Diversos Assumptos

Innocencio Galvão — Parahyba do Sul — Escreve-nos: — Um amigo fazendeiro escreve-me, do interior do municipio, nos seguintes termos:

"Precisava saber com urgencia, e te peço para me informares, se a Assistencia Rural Brasileira tem á venda o **Gasometro Trevo** o qual o seu preço, incluindo porte pelo correio. Se não vende, quem é que vende e como devo pedir. Desejava tambem obter um livro ou folheto que me instruisse sobre o seu uso".

Desejando attender ao pedido do meu amigo, e não sabendo informal-o sobre o que pede, recorro a v. s., contando que, dada a sua boa vontade e gentileza habituaes para com os que recorrem aos seus conhecimentos e pedem seu auxilio, v. s. se dignará responder-me, pelo "Correio Agricola".

Resposta: — A Assistencia Rural Brasileira, cuja séde é na Avenida Rio Branco, 151 2º andar remette pelo correio o folheto explicativo a quem o solicitar sobre o modo de usar o gazometro Trevo.

José Sampaio — Itaperuna — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio da Manhã" e da secção do "Correio Agricola", vou por este meio a presença de v. s. pedindo para me enviar um exemplar sobre a immunisação de cereaes, do dr. Brenno Arruda, e para o que annexo a importancia de 600 réis em sellos do correio.

Ha dias li a resposta de v. s. a pedido identico, dizendo v. s. não ter no momento, mas que ia ver se conseguia uns exemplares motivo pelo qual hoje me dirijo a v. s. na espectativa de que poderei obter um exemplar que bastante me interessa.

Resposta: — Aguarde a remessa por via postal, pois solicitamos do autor do trabalho o obsequio de attender o pedido que nos dirigiu.

Arnaldo Amorim — Rio — A resposta á sua consulta será enviada por via postal como nos pediu.

J. P. — Petropolis — Escreve-nos: — Desejando desenvolver uma plantação da mamona, venho solicitar informações sobre a casa em que poderei vender as sementes em bôas condições.

Resposta: — Queira se dirigir aos srs. Arthur Vianna & Cia. rua S. Bento, 14 — S. Paulo.

O plantio da figueira por estaca

Tira-se a estaca dos galhos do ultimo anno que tenham o lenho bem maduro.

Aconselha-se deixar uma pollegada de lenho velho no pé da estaca, como meio de impedir a entrada dos vermes na medulla da mesma estaca; quando isso não é praticavel, faz-se o córte no nó inferior, tendo-se cuidado que não haja medulla visivel, porque, no caso contrario, ha serio perigo de destruição pelos vermes. O comprimento da estaca deve regular 10 pollegadas (25 cms.) pouco mais ou menos; não se corta a ponta. Quanto mais olhos tiver a estaca melhor será.

Antes do plantio, o sólo deverá soffrer lavras profundas e repetidas por meio do chamado arado subsólo e da grade, porquanto é mister que o sólo esteja bastante pulverizado para receber as estacas.

No sul da Europa e na Asia Menor fincam-se as estacas desde fins de fevereiro a fins de março, isto é, no periodo em que nestes pontos a vida vegetal começa a manifestar-se de novo. Para a zona sub-tropical de ambos os hemispherios serve a mesma estação supra mencionada; na zona tropical, ao contrario, effectua-se o plantio durante a estação chuvosa.

Em sólo fertil a distancia de plantio deve ser de 30 a 35 pés (9 a 10, m5), em todos os sentidos, mas poderá ser reduzida a 25 pés (7m, 5), quando o sólo fôr moderadamente fertil. A marcação é a mesma que já indicamos em outra parte desta obra.

Não se deve fincar simplesmente a estaca no chão; convém, porém, abrir-se préviamente um buraco estreito com 8 pollegadas de profundidade, no qual será collocada a estaca, deixando-se duas pollegadas para fóra da terra.

Depois de collocada a estaca na cavidade aberta com uma das mãos, vae-se enchendo o espaço vasio com terra fina, que se comprime com a mão ou com um páo. Em seguida calca-se com os pés a terra que circunda a estaca, em um raio de tres polegadas, terminando-se por proteger a mesma estaca com uma camada de folhas seccas, ou mesmo com alguns torrões de terra, contra a acção do sol, até que a estaca crie raizes. Logo que appareçam as primeiras hastes, afasta-se a protecção.

Convem fincar uma vara junto a cada estaca ou muda plantada como marca, afim de evitar de damnificar a muda por occasião dos amanhos do sólo, durante o primeiro semestre. Esta medida tambem facilita a inspecção, necessaria para se verificar as estacas que falharam e as que se têm de substituir.

Supplemento Escoteiro

Porque S. José é patrono dos Escoteiros?

Vencendo são Jorge, segundo a lenda pelas suas virtudes a fada Kaliba, por quem foi roubado, libertando-se, libertou tambem os cavalleiros S. Diniz, Sto. Antonio, Sto. André, S. Patricio e S. David, que com elle, S. Jorge, foram chamados os sete campeões da christandade.

Abandonando os reinos de Kaliba, seguiram juntos por uma larga estrada, até um ponto onde havia uma encruzilhada com sete caminhos. Separaram-se, cada um enveredando por um delles.

O caminho de São Jorge levou-o ao Egypto.

Como anoitecesse, foi pedir abrigo numa choupana, apparecendo-lhe um venerando ancião, que lhe contou entre lagrimas a historia de um dragão terrivel, que assolava o paiz e que só se acalmava devorando uma virgem cada dia. No dia seguinte, seria o sacrificio da filha do rei, joven de divina belleza, a unica que ainda sobrevivia ao terrivel hospede.

S. Jorge resolveu combater o dragão, e por mais que o ancião o tentasse convencer do contrario, mal madrugou, o heroico cavalleiro seguiu para o valle onde habitava o monstro.

Este, vendo S. Jorge, saiu rugindo, de sua caverna, atirando-se contra o cavalleiro, que, no seu corcel e com a armadura que lhe dera Kaliba, lutou heroicamente, conseguindo matar o dragão

Como premio do seu valor, foi-lhe concedida em casamento a mão da princeza.

Mais tarde, voltou a Inglaterra, sua patria e, durante muitos annos, percorreu o paiz, como cavalleiro andante a fazer bem.

Chegando á sua cidade natal, depois de uma de suas peregrinações, soube que outro dragão assolava a região. Quinze cavalleiros já haviam perecido sob suas garras mortiferas. S. Jorge seguiu por sua vez e, depois de uma grande luta, conseguiu matar o monstro; mas uma ferida que recebeu no combate foi-lhe mortal, e, perdendo muito sangue, veio a fallecer nos braços dos filhos na porta da cidade.

O rei em signal de pezar decretou que em todo reino houvesse luto por sete dias e que o enterro do heroico cavalleiro tivesse pompa real.

Assim foi feito, e a 23 de Abril, o corpo de S. Jorge baixou a sepultura.

•

Como vêem os leitores encerrando São Jorge tão bellas virtudes é a razão por que foi eleito patrono de todos escoteiros.

•

Hoje, todos os escoteiros commemoram a passagem do *Dia do Escoteiro* festivamente.

"Sols pret"

Com a terminação da revista de escotismo "Le Journal des Eclaireur", de commum accordo entre as duas federações escoteiras francezas, surgiram outras duas revistas que são "Sols Pret" e "L'Eclaireur de France".

"Sols Pret" editada pelos escoteiros unionistas de França, com seus poucos numeros publicados já conquistou grande destáque no mundo escoteiro, em todo o ponto justo, pois que é uma verdadeira revista de escotismo, com excellente technica escoteira, optimos artigos, valiosas collaborações.

Sua leitura é attrahente e muito apropriada para os escoteiros, sem que isso o torne desinteressante para os chefes, muito ao contrario, pois estes encontram fartos conhecimentos.

"Sols Pret" é uma publicação escoteira que pode servir de modelo a qualquer outra; muito bem retigida e melhor apresentada, sendo dignos de todos os louvores os seus dirigentes pela excellente contribuição que estão prestando á causa Escoteira, elevando o escotismo Francez.

Nosso Brasil

Aos Escoteiros do Club de Regatas do Vasco da Gama acaba de ser offerecida uma nova canção pelo sr. Antonio Pinto, grande adepto deste nucléo escotista. Eis a canção em questão, cuja musica é do "Cielito Lindo".

•

Soberba, garbosa
Terra gloriosa,
Surge entre outras mil.
Qual gigante poderoso forte e [formoso
— Nosso Brasil!...

Estribilho

Tão verde, bello Nosso Brasil,
Qual soberba esmeralda
na joia linda
do Céo de anil!...

Na sombra da matta
o fio de prata
da noite enluarada
vae segredar o tupan:
Nosso Brasil
Terra adorada!...

Prados e campinas,
serras e collinas
as tardes e as madrugadas
a sombra vertiginosa,
— Nosso Brasil
Patria ditosa!...

Brasil poderoso
immenso e ditoso,
potente colosso altaneiro
fica pequeno e se esconde
no coração
Do escoteiro!...

O que querem de ti joven Escoteiro!

DEUS

Quer que tenhas um espirito alvo mais que a neve, e para tanto que te parece difficil, não é, crê que te é facil" depende que creias em Jesus e que elle o filho de Deus é o unico que pode tornar a alma mais negra, em branca mais que a neve.

Que tu ames a Jesus sobretudo e aos homens como a ti mesmo.

Quem ama, não mata, não furta, não é falso, não mente, respeita tudo e a todos.

Lembra-te que Christo salvou-nos da morte eterna e Elle prometteu uma vida onde não ha dor, não ha velhice, não ha choro, lembra-te, escoteiro, que Elle prometteu e cumpre fielmente o que disse: Não te illudas com os prazeres temporaes que o mundo nos proporciona; ha aqui muito cousa que elle creou para o nosso gozo mas tende cuidado que há muita infelicidade nos prazeres mundanos. Vivamos num mundo com Jesus para vivermos na eternidade com o Pae.

Sê justo, bom e pratique a caridade.

A PATRIA

O Brasil quer que sejas um homem forte, culto, honesto e trabalhador. Estuda muito e sempre; faze bastante exercicio, trabalhe por habito, seja leal, pontual e bom: assim fazendo, és um patriota na paz e se vier a guerra um dia, vae e offerece a tua intelligencia; a tua vida, o teu sangue...

Creia que é bello morrer em defeza da Patria, honrando a terra que Deus nos deu.

TEUS PAES

Estes são os teus melhores amigos; elles querem que sejas um grande homem.

Pois bem, ajuda-os nessa obra formidavel da tua contrucção, começa já, seja obediente carinhoso, limpo, delicado, estuda, e trabalha, brinca com moderação, procure boas companhias, não minta e sobretudo não tenhas segredos com teus paes; faze d'elles teus confidentes nas cousas minimas e graves; conta-lhes tudo e ouça seus conselhos.

TEUS PROFESSORES

Só te querem bem, auxilia-os a te prepararem para seres um homem, obedeça-os e estuda, não brinques na aula.

Quando olhares a professora vê nella tua mãesinha querida, pois ella te guia para um futuro bom e feliz.

O CHEFE ESCOTEIRO

E' um grande amigo teu e como compensação aos seus esforços em teu beneficio, esforços que não sabes, talvez, avaliar, quer que cumpra os seus conselhos e serás um grande homem agradavel a *Deus, A Patria, e ao proximo.*

AUGUSTO PRIMO

(chefe escoteiro da F. E. E. D.)

Correspondencia

Legenda: *A correspondencia das tropas, noticiando nos jornaes as suas actividades, faz parte da pratica do bom escoteiro...*

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Valle dos Homens Solitarios

— POR —

J. O. CURWOOD

Traducção especial para esta folha

"Ella respondeu que era impossivel, porque, esta mesma noite desceria o rio em barco.

— Disse — parece-me — que voltava para o Fort-Simpson, senhor.

— Que diabo me contas tu? exclamou Kent.

"E' para lá, justamente, que deve partir o sargento O'Connor.

— O dr. Cardigan falou-lhe nisso, mas a moça não respondeu, e foi-se embora.

"Se, na sua situação, o senhor não se offendesse com uma pequena brincadeira, dir-lhe-ia que o dr. Cardigan estava profundamente abalado.

"Camarada!

"Um bello pedaço de moça, senhor, um bello pedaço de moça!

"Garanto-lhe que elle estava bem atrapalhado.

— Ella é feito homem, Mercer.

"Ella é linda, não é?

— Até fascinar, sr. Kent, approvou Mercer, corando subitamente até á raiz dos seus louros cabellos.

"Devo confessar-lhe que a sua apparição aqui nos transtornou a todos.

— Camarada! [illegible]

[illegible] rada Mercer.

"Um momento, meu velho.

"Escuta, meu velho.

"Queres prestar um grande favor a um moribundo, o maior favor que elle te tenha pedido na sua vida?

— Teria muito gosto nisso, muito gosto.

— Pois bem, eil-o.

"Eu quero saber se essa moça, parte realmente esta noite no barco que vae descer o rio.

"Quererias tu dizer-mo amanhã de manhã se ainda eu estiver vivo?

— Farei todo o possivel, senhor.

— Bom.

"E' apenas um capricho de moribundo.

"Mas eu quero que isso se faça sem que Cardigan o saiba.

"Ha um velho indio, o pae Moole, que mora em uma cabana um pouco para lá da serraria.

"Dá-lhe dez dollares, e dize-lhe que receberá dous outros se levar a bom termo a incumbencia.

"Far-te-á um relatorio exacto do que houver visto, e em seguida "metterá a lingua no sacco", como é de uso dizer-se.

"O dinheiro está debaixo do travesseiro.

Kent apanhou a carteira que Mercer lhe estendia, e poz na mão do rapaz cincoenta dollares, verificando que ficara ainda com egual quantia.

— Comprarás charutos com o resto, meu velho.

"Esse dinheiro não me póde servir para mais nada.

"E esse pequeno estratagema que tu me vaes ajudar a pôr em pratica vale bem o dinheiro que te dou.

"Poderás dizer que é a minha ultima farça no mundo.

Não havia no caso intenção alguma de galhofa, mas era uma maneira de falar para salvar apparencias.

Mercer pertencia a essa categoria de inglezes nomades que se encontram frequentemente a oeste do Canadá.

Prestativo e obsequiosamente polido, dava a impressão de um creado estylizado, distincção que o teria, sem duvida alguma, profundamente indignado.

Kent havia observado bem as maneiras dessa gente, tendo encontrado exemplares della por toda parte.

Uma de suas caracteristicas é a indolencia ou a falta apparente de iniciativa.

Mercer, por exemplo, teria podido occupar um pequeno emprego de escriptorio em cidade, e, por um salario infimo, desempenhava o de enfermeiro no Grande Deserto Branco.

Depois que elle desappareceu com a louça do almoço e o dinheiro, Kent rememorou varios typos da sua especie.

Não ignorava que sob aquella apparencia de servilismo existiam nelles uma coragem e uma audacia que não precisavam senão de um pouco de incitamento para se manifestarem.

E, logo que essas qualidades despertavam, elles se tornavam singularmente activos, mixto de astucia e de discrição.

Essa coragem não consistia em se pôrem deante de um canhão, mas a rastejar-lhe por debaixo da guella, na escuridão de uma noite de trevas.

Kent não saberia dizer ao certo porque é que queria os esclarecimentos pedidos a Mercer.

"Para chegar ao exito, era preciso aproveitar os acasos, montar nas opportunidades", diziam O'Connor e elle, seguindo um rifão que se entretinham em repetir.

Kent sentia nesse momento nascer uma das taes opportunidades?

Não experimentava, antes, a necessidade de ter o pensamento alerta, para esquecer, se possivel, o penoso acontecimento que ia produzir-se de um instante para outro?

Pelo momento, o ar só difficilmente lhe penetrava nos pulmões.

Para elle, duvida alguma restava.

Era mesmo em casa de Kedsty que ella estava.

Voltaria a visital-o, como promettêra?

Talvez se fosse ausentar por alguns dias, mas não para o Fort-Simpson, uma viagem de varios mezes.

Então, descobriu a verdadeira razão pela qual elle tinha querido saber onde ella ia, e, no momento, essa razão fel-o sorrir amargamente.

Era isso mesmo.

Deixára-se seduzir por aquella adoravel pequena.

Achou primeiro que era uma coisa sem pés nem cabeça, uma farça do peor gosto que a sorte lhe atirava para cima, reservando-lhe tal aventura para a sua ultima hora.

Se a tivesse encontrado seis mezes mais cedo, ou mesmo tres, era provavel que ella lhe houvesse modificado o curso da vida.

A solidão tinha sido sempre a sua unica esposa, e elle acceitaria a pequena de corpo e alma.

Não desejara nada, além da sua liberdade selvagem e das suas aventuras sem fim.

E, comtudo...

Se aquella moça houvesse apparecido por ali mais cedo...

Revia-lhe ainda os cabellos, e os olhos, o corpo esbelto quando ella estava de pé deante delle, a flexibilidade e a força do busto delgado, o porte da bonita cabeça.

"Ella é do Norte!

Isso surprehendia-o.

Não seria permittido pensar que ella pudesse ter mentido.

Mas, o certo é que jámais tinha ouvido falar do *Valle do Silencio*.

Podia mais facilmente acreditar que ella fosse de Fort-Providence, de Fort-Good-Hope ou, mesmo, de FortMac-Pherson.

Suppunha-a filha de um dos reis do Commercio do Norte.

Ella não era certamente da região, porque a conheceriam no desembarcadouro.

Não podia tambem ser filha de um barqueiro, ou de um caçador, porque um barqueiro ou um caçador não podia mandar as filhas a regiões civilizadas, e ella tinha lá estado, sem contradição.

Não era sómente bella e naturalmente distincta.

Sentia-se que recebera uma educação que os missionarios daquella região selvagens não podiam dar.

Aquella pequena representava-lhe a belleza e a liberdade das florestas invadidas por uma familia aristocratica que teria formado, duzentos annos antes, estirpe nas velhas cidades de Quebec ou de Montreal.

A essa idéa, o espirito andou-lhe para trás.

Recordou-se do tempo em que tinha esquadrinhado os cantos e recantos dessa esplendida cidade de Quebec, e onde se tinha inclinado sobre tumulos velhos de duzentos annos, invejando do fundo da alma os mortos e a vida que elles tinham vivido.

Considerára sempre Quebec um pedaço de preciosa renda antiga, envelhecida pelo tempo.

Outrora fôra o coração do Novo Mundo.

Esse coração palpitava sempre e murmurava a sua antiga pujança, ao rythmo de romances melodiosos em despeito do modernismo destruidor que quereria profanar as recordações mais sagradas.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

William Powell em "Convenções humanas"

Doris Kenyon em "Convenções humanas", com William Powell, amanhã, no Odeon

"Ao redor do Brasil" breve no Pathé Palacio

Uma scena do film "Ao redor do Brasil"

"O pae inesperado" com Slin Summerville

Slin Summerville, numa scena do film "O pae inesperado", da Universal

Douglas Fairbanks Jr. em "Cavalheiro por um dia"

Douglas Fairbanks Jr. e Joan Blondell, em "Cavalheiro por um dia"

Já na outra segunda feira dia 2 de maio proximo, as "fans" desse artista vão se deliciar com mais um film delle ao lado de Joan Blondel, a loura perigosa. Trata-se de "Cavalheiro por um Dia", um film que dá razão ao cinema fallado, e soube e poude tirar de sua trama engenhosissima effeitos assombrosos. O marido feliz de Joan Crawford tem nesse film, seu segundo grande trabalho estellar... Elle é o "chic" um malandro que acabava de sahir do presidio onde fôra preso por vadiagem... E a sorte, apparece, quiz pagar-lhe os longos mezes de captiveiro e maus tratos que passou... Assim elle encontra uma valise com um elegante terno de roupa e cincoenta dollars em dinheiro... Veste-se guarda o dinheiro e como o estomago estivesse protestando, elle procura um restaurant... Agora, quem o visse havia de o julgar um perfeito cavalheiro... tal sua elegancia... Porem sua surperesa ainda é maior quando encontra um violino cheio de notas novinhas... O peior é que se tratava de dinheiro falso e o pirata se vê perseguido pela policia. Porem robusto e agil elle consegue escapar e ainda tem ensejo de salvar um guarda de morte certa, o que lhe vale o perdão das autoridades e a felicidade nos braços da lourinha bonita... O Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica, o elegante salão da Avenida, foi o escolhido para exhibir em primeira mão esse palpitante film da Warner First National.

—□—

JAMES DUNN E SALLY EILERS

James Dunn e Sally Eilers em "Depois do casamento", film da Fox

MIRIAM HOPKINS, EM O MEDICO E O MONSTRO

Miriam Kopkins, entrevistada recentemente, manifestou-se a perfeita antithese das pessoas visadas por Wells.

"Quero saber de tudo, e o "porque" do tudo. Quero fazer de mim alguma coisa, alguma coisa que valha a pena. Não me conformo com deixar-me ir ao léo da vida, como tanta gente que sonha, talvez, um futuro, mas sem se dar ao trabalho de o realisar".

Essas idéas, esse credo, revelam de modo claro as razões do exito brilhante alcançado no palco e no écran por Miriam Hopkins, a artista de olhos de anil e cabellos de ouro, idolo do seu paiz, e idolo do mundo inteiro.

Ha menos de quatorze annos uma linda moça de pequena estatura mas de captivante personalidade, voltou as costas a Baindridge, uma pequena cidade onde nasceu na Georgia, e foi para a Nova York, com um programma de vida que, a ser realisado, promettia fazer della uma das figuras salientes do mundo musical americano.

Mas, ainda no caso de Miriam Hopkins, o homem põe e Deus dispõe. Depois de um pequeno curso numa escola de aperfeiçoamento da grande Manhattan, Miriam rumou para o theatro, o theatro de declamação, com que jamais sonhara, e desde então exerceu o seu nome uma fascinação irresistivel sobre quantos tiram do tablado e do cinema o seu predilecto divertimento.

A carreira de Miriam começou, a bem dizer, quando lhe deram um pequeno papel na "Music Box Review", donde ella logo passou ás "Garrick Gaieties", já então apparecendo num papel de maior vulto. Mais importantes ainda foram os seus encargos depois em "Excess Baggage", "The Camel Through the Needles Eye", "Flight", e finalmente em "Lysistrata", a obra classica de Aristophanes com a qual todas as noites, durante um anno inteiro, ella arrastou as multidões de Broadway a verdadeiros paroxysmos de emoção.

Com o successo, espalhou-se por todo o paiz o prestigio do seu nome, até que, attrahida pela miragem do cinema, logo deu ella ao écran creações que qualquer actriz veterana poderia subscrever, a princeza "Jazzy" de "Tenente Seductor", a gommeuse de "24 Horas", para não ennumerar outras. Hoje, entre todo o new talent de que é tão rica a Paramount este anno, Mirian é a primeira figura, e nenhuma está mais proxima do que ella ás Marlene, as Garbo, ás grandes figuras femininas do écran dos nossos dias.

Agora, Miriam Hopkins nos apparece uma vez, e desta, ao lado de Frederic March, que tem n'"O Medico e o Monstro" o mais assignalado triumpho da sua carreira. Ha muitas scenas em que os dois estão um de par com o outro, mas empolgante, impressionante, absorvente, como é a creação de March, ninguem deixará passar despercebida a tocante vibração que empresta á sua creação de "Ivy Parson" a transviada que, na morte ás mãos do monstro, vive uma das paginas mais dramaticas da immortal novella de Stevenson.

RUAS DE NOVA YORK MOSTRARÁ BUSTER KEATON

Buster Keaton promette fazer um successo maluco, no Palacio-Theatro, muito breve! E Porque? Porque é uma comedia em que Buster faz justamente tudo aquillo que o publico gosta que elle faça. Uma dessas coisas é — dansar, imitar bailarinas classicas. E Buster faz isso em "Ruas de New-York: faz bailados russos! De saiôte muito largo, tranças, blusa rendada, Buster Keaton imita uma camponeza bailarina — e dansa, submissa, deante de seu amante e senhor: Ukelele Ike — imaginem! — improvisado em grão-duque de todas as Russias... Um numero! A Metro-Goldwyn-Mayer póde contar com mais um successo de vulto.

"O CINEMA E O ROMANCE"

Peggy Shanon e Joel Mc Crea em "Silencio", film da Paramount

A producção das grandes emprezas obedece a rythmos que gozam da sua voga, conformo a predilecção que o publico lhes marca. Ha pouco foram os films de guerra, depois os films de *gangsters*, mais tarde os films policiaes, depois os de mysterio, de que este mez já tivemos e vamos continuar a ter specimens e dos melhores.

Mas tudo isso são imposições da moda, tal e qual como aquellas que ás pessoas mundanas dictam a obrigação das saias justas ou *bouffentes*, curtas ou compridas, enfeitadas ou simples.

Ha porém um condimento que terá sempre a sua voga no cinema, e esse é o sentimento romantico, do qual nenhum filho, seja qual fôr o seu genero poderá jámais alheiar-se por completo.

Comprova-o, justamente, a offerta da Paramount na proxima semana, "Silencio". Nello veremos Clive Brook numa dupla caracterisação de que se dizem maravilhas a que o publico não poderá deixar de fazer justiça; mas o que ha de attrahir, mais do que tudo, muito embora o magnifico trabalho de Clive e de Peggy Shanon, a sua distincta companheira, é o fundo romantico do argumento que se prolonga pelo periodo de uma vida inteira, fazendo jorrar o hydromel do romance que ha de repassar de delicia os sequlosos de emoção.

Seja qual fôr a moda, como vêm, não ha film que dispense o condimento do romance.

O PALACIO THEATRO, ESTREARA' AMANHÃ, "VOANDO ALTO"

Charlotte Greenwood, em "Voando alto", amanhã, no Palacio Theatro

"Voando Alto" é um film que o Palacio-Theatro estreará amanhã. Film Metro-Goldwyn-Mayer, com Charlotte Greenwood á frente do elenco, "Voando Alto" está despertando interesse. Porque? Porque é um film maluco, segundo affirma a Metro-Goldwyn-Mayer, e um film maluco é sempre alguma coisa fóra do commum. Porque é um film que tem um enredo hilariantissimo que se parte de vêz em quando para mostrar coisas extravagantes, dentro de uma montagem surprehendente. Mas "Voando Alto" não é um film-revista. Está muito longe desse genero, aliás. E' uma comedia com canções e dansas. E' um film fóra do commum, cujo genero não póde ser classificado. A verdade, porem, é que elle diverte como poucos films. Diverte e deslumbra. Faz mais ainda: espanta pelo arrojo e pela originalidade da montagem. E é, ainda, isto: o maior successo de Charlotte Greenwood, a mamãe pernilonga, a mulher de pernas de um metro e vinte centimetros...

Mirian Hopkins em "O medico e o monstro"

Fredric Marsh e Mirian Hopkins, em "O medico e o monstro"

CARMEN SANTOS EM "ONDE A TERRA ACABA"

Esta semana, o studio da Cinédia acha-se em grande actividade. Ali se filmam actualmente duas grandes producções: "Onde a Terra Acaba", estrellado e produzido por Carmen Santos, e "Ganga Bruta" film da Cinédia.

"Onde A Terra Acaba" o film brasileiro por excellencia, que em breve será apresentado ao publico pelo studio da Cinédia, mostrará a Carmen Santos que os "fans" sempre sonharam. Linda, artista, emotiva, na punjança das emoções dramaticas que encerra a historia de "Onde a Terra Acaba". Essa producção de Carmen Santos, mostra, ainda, as scenas mais ousadas que ja foram filmadas no Brasil, mescladas no romance de amor, onde a estrella e seu galã Celso Montenegro interpretam com todo realismo.

"Onde a Terra Acaba" está dirigida por Octavio Mendes, photographa Edgar Brasil, e no elenco constam ainda os nomes de Ivan Villar, Carlos Eugenio, Francisco Bevilaqua, Carlos Eduardo e

JAMES DUNN E SALLY EILERS

A nova dupla que fará em breve as honras de uma palpitante sensação entre os nossos "fans" foi já cognominada de "Sally-Jim Team" pela maravilhosa e sincera affeição, como exteriorisam as suas maguas, as suas alegrias, os seus affectos, e os seus amôres.

Frank Borzage, mais emerito de quanto empunham o megaphone, revela mais um "duo" admiravel, como já acontecera com Gaynor e Farrell. Em "Depois do Casamento", o film dos films de 1932, proclamado o mais lindo trabalho cinematographico, é a realisação maravilhosa de Borzage, porquanto alem da belleza emocional realistica amorosa, symbolica desta producção, apresenta mais um orgulho da Fox Movietone mais uma dupla amorosa, que tão bem ornamenta o prestigio de sua constellação, dois jóvens bellos, cheios de mocidade, illusões romance e amôr. E depois deste film lindissimo, outros virão com Dunn-Eilers, ficando assim "Depois do Casamento" como a base fundamental do seu triumpho e da sua gloria immensa como a eternidade!!!...

EDDIE CANTOR FAZ A APOLOGIA DAS PERNAS DE CHARLOTTE GRENWOOD...

Eddie Cantor é um pouco de tudo. Já o dissemos. Não será demais repetil-o. Elle dramatisa ou faz rir, elle dansa ou canta harmonias hungaras, elle entrega-se ao illusionismo ou faz versos, tudo com a mesma facilidade, um desprendimento absoluto! Mas Eddie Cantor é, principalmente, psychologo de primeira agua. Chronista de muita linha. Um estylista. Quem duvidar, delicie-se com os seguintes trechos, que o herõe de "O Homem do Outro Mundo" (film annunciado pela United, para maio, no Broadway) fêz publicar recentemente, num supplemento domingueiro do "New-York American":

"Charlotte Grenwood tem umas pernas que eu invejo. Si ainda não as segurou, é porque não ha companhia com capital sufficiente para resistir a esse seguro tão elevado. Mas se a questão é de segurar as pernas, o meu capital é outro, estou prompto a seguralas quantas vezes Charlotte o entender... Mas falemos sério: Um dia (ou uma noite, quem sabe?) Charlotte olhou para as pernas e reflectiu, á maneira de Shakespeare: Pernas para que te quero? — Disse isso mas não correu. Pegou nas pernas e, foi açambarcar o mundo com ellas. O mundo da téla, principalmente. Ahi está porque as pernas de Charlotte prendem quem já uma vêz deu uma boa gargalhada á sua custa...

CHARIES BICKFORD, EM "A LESTE DE BORNEO"

Unico dono de uma ilha nos mares do Sul!

Esta é a posição invejavel de Charles Bickford, talvez a personalidade mais intrigante de Hollywood, Adquiriu a ilha com uma só intensão. Em Hollywood, recentemente, este forte e corado artista de cabellos cor de fogo, deu a entender seus planos.

"Não preciso esconder o facto, disse elle, acima de tudo amo a vida ao ar livre. Desejo passar, ou melhor ter uma vida simples, dando aos elementos que a compõem, seus verdadeiros valores. Muitos amigos meus, formam a meu respeito uma opinião erronea, dizem que sou genioso. Não sou tal. Luto exclusivamente para obter sempre o que seja real e melhor. Não amo o bem estar ficticio nem tão pouco a fantasia.

Então algum dia, pretendo levar a minha familia a gosar umas ferias longas, na minha ilhazinha dos mares do Sul, longe da multidão, dos telephones e de tudo... Não é uma desculpa de querer fugir de tudo, mas é pelo simples desejo de voltar á Natureza e viver de verdade.

"A ilha é realmente um ponto pequenino no Oceano Pacifico — trez leguas por menos de dois; — está situada a 160 milhas da Australia.

Ahi têm os leitores uma particularidade de Charles Bickford companheiro de Rose Hobart em "A Leste de Borneo", film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir no proximo mez.

"Mulher pagã" porque não acreditava no amor

Evelyn Brent, em "Mulher pagã", da Columbia

BREVE NO PATHE PALACIO, AO REDOR DO BRASIL

Todo brasileiro assistirá certamente emocionado, á passagem deste film, que nos desvenda uma apotheose de maravilhas das riquezas de nossa terra bemdicta. Todos os explendores de nossa natureza, unica no mundo, são ali apresentados, por meio de uma photographia digna de louvores.

E' o Brasil rico, poderoso, o Brasil poetico, lendario, mysterioso e historico, que se apresenta aos nossos olhos maravilhados, vestido com o verde incomparavel de nossa natureza, numa perfeita symphonia de encantos.

"Atravez o Brasil", assim se intitula o film, e nelle veremos logares só desbravados por esses intrepidos pioneiros, na formidavel obra de Inspecção de Fronteiras, chefiada pelo general Rondon. E' um dever de todo brasileiro assistir este film, que ensinará a conhecer o nosso Brasil, levando-o de maravilha em maravilha, de deslumbramento em deslumbramento. E assim, na sala do Pathé Palacio, podemos realisar essa magnifica viagem atravez o Brasil. Veremos Tapajoz e podemos admirar os progressos da Fordlandia, o Araguaya, o rio millionario, fertil em diamantes e patria dos Carajás. Transporemos o poetico Rio Negro, o Pico da Pedra Cucui, lá nos limites do Brasil em a Venezuela, de onde se descortina um panorama soberbo e inedito e jamais photographado. Iremos ao Solimões, ao historico Forte de Tabatinga, ao insondavel Acre, ao decantado Rio Ronuro, onde se perdeu o mallogrado Fawcett, ás margens do Rio Guaporé. Apreciaremos tambem a encantada Villa Bella, hoje cidade de Matto Grosso, com as suas curiosas ruinas, e todo o seu cortejo de imprevistos, dando a cada momento as impressões mais variadas, numa successão de aspectos inolvidaveis.

Propagar essas maravilhas, fazel-as conhecidas de todo, é um dever que se impõe. Este film pois, deve correr o Brasil inteiro, para ser visto por todos.

MULHER PAGÃ... PORQUE NÃO ACREDITAVA NO AMOR!

A "Cantina do Diabo", localisada naquelle logarejo de Havana, éra o ponto preferido da "elite" cubana, que alli se reunia para bebericar o seu aperitivo. O proprietario, o irrequieto "caballero" Francisco, tivera a habilidade de contractar para "garçonettes", alguns palminhos de rosto que attrahiam a freguezia, e entre esses, Dot Hunter, que vivia escravisada aos seus caprichos brutaes...

Dot Hunter seria, mais tarde, a "Mulher Pagã". A triste ironia das alcunhas! Mulher Pagã", ella, que sonhára pertencer a um homem... Mulher pagã, quando no seu coração se reuniam todos os bons sentimentos, bem capazes de fructificarem num amôr honesto, limpo, puro, por um só homem... Mulher pagã, porque não haviam ensinado a trilhar outro caminho, senão aquelle, o que vae da "Cantina do Diabo" ao lugar das suas aventuras ephemeras, aventuras de uma noite... E só por isso a consideravam assim, mulher pagã! Mas existiria um homem de bem, capaz de removel-a daquella senda ingloria? Positivamente, não! Jamais esse homem lhe apparecera! Appareciam, sim, tantos, outros homens. Já alcoolisados, todos desejo e volupia, reclamando-lhe carinhos que retribuiam com algumas moedas... Até que um dia esse homem de bem surgiu, para sua desgraça... Para desgraça, sim, porque provocando a paixão que dentro do coração dessa mulher se aninhou, provocou, em consequencia, a sua grande desillusão, para o resto da vida...

"Mulher Pagã" é o film da Columbia Pictures, que a United Artists apresentará, de amanhã a uma semana, no Eldorado. Sua protagonista, é Evelyn Brent, secundada por Conrad Nagel e Charles Bickford — os rivaes por ella apaixonados, — Roland Young, William Farnum e Lucille Gleason.

MELODIA CUBANA, COM LAWRENCE TIBBETTE E LUPE VELEZ

"Melodia Cubana" tem um elenco que é uma fortuna, um elenco que reuniu Lawrence Tibbett, Lupe Velez, Ernest Torrence, Karen Morley, Luiza Fazenda e Jimmy Durante, o comico novo vae fazer successo. Um elenco assim é uma fortuna porque reune figuras sympathicas e de valor e perfeitamente adaptadas ao papel. "Melodia Cubana" — é um film leve, cheio de musicas bonitas e de scenarios que alegram os olhos. E', tambem, um film sentimental. Nas ultimas sequencias ha toda a belleza de uma enternecedora poesia. E "Melodia Cubana" inaugurará sexta feira, dia 29, o Alhambra...

"GANGA BRUTA", FILM DA CINÉDIA

Está para breve, a apresentação do super-film brasileiro "Ganga Bruta", que a Cinédia está produzindo, sob a direcção de Humberto Mauro. "Ganga Bruta" contando uma historia maravilhosa vae revelar novos artistas, aliás, já consagrados pelos admiradores de nosso cinema. Durval Bellini, a figura principal, Lú Marival uma loura do outro mundo, Déa Selva, outra loura de sensação, e Decio Murillo, são as figuras encarregadas de contar a sublimidade de "Ganga Bruta". Um romance lindo, sentimental e humano, onde a força bruta de um homem procura dominar o amor de duas jovens...

"Ganga Bruta" tem ainda as figuras de Ivan Villar, Alfredo Nunes, Carlos Eugenio e outros.

Elissa Landi, no film "Passaporte Amarello"

Elissa Landi, no film "Passaporte Amarello", da Fox

UMA PHASE PODE VALER UMA VIDA

Lola Lane, Leo Carrillo e Lloyd Hughes, em "Innocencia que accusa", amanhã no Broadway

"Melodia cubana" com Laurence Tibbett e Lupe Velez

Lupe Velez e Laurence Tibbett em "Melodia cubana", da Metro

Lil Dagover em "A dama de Monte Carlo"

A chama geradora do amor e da vertigem, em Paris, o idolo e o orgulho de Berlin... a seducção maxima e a maior tentação de Vienna... Lil Dagover chegou a Hollywood chamada pela poderosa Warner-Bors-First-National e logo se tornou o alvo obrigatorio dos olhares dos homens e da inveja das mulheres... Vamos conhecel-a, no dia 9 de Maio, no Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, no film mais ousado que o Rio já assistiu: *A Dama de Monte Carlo*... fil mais que adequado para a alma e o physico d'essa mulher, cuja vida, na Europa, foi um rosario de paixões violentas, muito embora ella sempre e sempre fugisse da perseguição dos homens e do ciumo das mulheres... Com Lil Dagover, a mulher de fogo, apparecem Warren William, e mais, George G. Stone, John Wray, Robert Hendricks Jr. Maude Eburne, Fracis Burton, Francis Mac Donald, Jack Kennedy, Jack Curtis, Oscar Apfel, Paul Porcassi, Torrence Ray. A direcção coube a esse magico da cinematographia, Michel Curtis.

Uma scena do film "A dama de Monte Carlo", com Lil Dagover

Charles Bickford em "A leste de Borneo"

Charles Bickford e Rose Hobard, em "A leste de Borneo", film da Universal